O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Bom com nebulosidade, nevoeiro. — Temperatura — Em ligeira elevação. — Ventos — Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 31.0-15.2; Méier, 32.5-17.8; Penha, 31.0-16.8; Barão de Corumbá, 33.7-22.3; Jardim Botânico, 32.5-18.6; Ipanema, 30.8-17.0; Pão de Açúcar, 30.3-22.5; Praça Quinze, 28.8-19.2; e Laranjeiras, 30.3-18.7.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 22 de Agôsto de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.367

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 1,50.

Índia e Rússia Oferecem Apoio Econômico a Nasser

Evolui a Favor do Ocidente a Conferência de Londres

DECLARAÇÕES DE KRISHMA MENON

CAIRO, 21 (UP) — **Soube-se que a Rússia e a Índia estão dispostas a ajudar econômicamente o Egito, se as potências ocidentais conseguirem uma decisão sôbre a internacionalização de Suez.**

Soube-se que os embaixadores de ambos os países conferenciaram ontem nêsse sentido com o govêrno do Cairo. A Rússia, por exemplo, forneceria ao Egito todo o cereal de que êsse país precisa. Atualmente, o Egito adquire êsse cereal à Austrália e Canadá.

★ EVOLUÇÃO A FAVOR DO OCIDENTE

LONDRES, 21 — (Jean Allary, da «France Press») — **A conferência de Londres evoluiu em sentido favorável ao ponto de vista dos que a convocaram: Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.**

E' agora certo que uma forte maioria se pronunciará em favor da resolução ocidental, apresentada segunda-feira pelo sr. Foster Dulles.

As potências indecisas eram o Paquistão, o Irã, a Turquia, a Etiópia e a Espanha.

Com exceção dessa última potência, tratava-se de países mais ou menos ligados pela solidariedade afro-asiática, concluída pela conferência de Bandoeng.

O plano indiano, apresentado por Krishna Menon, já era bem diferente das exigências manifestadas pelo coronel Nasser, quando de suas últimas declarações. Era de natureza a ligar as potências de Bandoeng, mesmo as que têm simpatias para com o Ocidente, como a Etiópia, ou que são aliadas da Grã-Bretanha, de conformidade com o Pacto de Bagdad, como a Turquia, o Irã e o Paquistão.

Foi, pois, um sucesso político para os ocidentais, ver que êsses últimos países trazem sua adesão ao plano Foster Dulles, apenas com condições relativamente secundárias.

Entretanto, se as emendas formuladas pelo Paquistão parecem, à primeira vista, de pura forma, reduzem um tanto as atribuições do Conselho Internacional de Gestão, projetado pelos três. As negociações, oficiais ou oficiosas, que ocuparam as últimas horas do dia de Magbi, tiveram por objeto reduzir ainda a margem que separa a tese ocidental (projeto Foster Dulles) e a do Paquistão e de seus amigos.

As intrigas de corretores, as

(Conclui na 4.ª página)

Acôrdo Comercial Entre o Brasil e o Paraguai

ASSUNÇAO, 21 — (UP) — O «chanceler» Ramon Sapena Pastor presidiu à primeira reunião de hoje dos negociadores brasileiros e paraguaios para concertar um novo convênio comercial.

Quando terminarem as conversações nesta capital, a missão brasileira seguirá para Lima e La Paz.

WASHINGTON, 21 — O presidente Eisenhower sorrindo francamente no momento em que, em companhia de sua espôsa, se preparava para embarcar no avião que conduziu o casal a São Francisco da Califórnia, para assistir à convenção do Partido Republicano. A estada de Eisenhower entre seus correligionários será de apenas dois dias, e o ponto culminante da mesma será o seu discurso de quinta-feira próxima, agradecendo e aceitando a indicação de seu nome para presidente, nas eleições de novembro. (Radiofoto United Press).

EISENHOWER CHEGA A S. FRANCISCO PARA A CONVENÇÃO REPUBLICANA

ELEVAM OS BANCOS DE NOVA YORK O SEU TIPO DE JURO COMERCIAL

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os principais bancos de Nova York elevaram hoje seu tipo de juro comercial de 3 3/4 a 4 por cento. O «First National Bank», de Boston, anunciou ontem providência idêntica.

O aumento de um quarto por cento do tipo de juro, que os bancos cobram aos tomadores de empréstimos, da classe «A», leva o seu nível ao ponto mais alto desde 1930.

Os bancos que adotaram essa medida são o «Chase Manhattan Bank», o segundo em importância no país e o maior de Nova York; o «Chemical Corn Exchange Bank»; a «Guaranty Trust Company», de Nova York, e o «Hanover Bank».

Outro banco de Boston, «The Rockland Atlas National Bank», também aumentou seu tipo de juro, e os bancos de Chicago seguiram seu exemplo, encabeçados pelo «Continental Illinois National Bank and Trust Company».

Simultâneamente, tôdas as grandes companhias financiadoras e de compras anunciaram o aumento de seu tipo de desconto de papéis

(Conclui na 11ª página)

VAI PEDIR ELEIÇÃO LIVRE DO COMPANHEIRO DE CHAPA

REGISTRADO O PRIMEIRO INCIDENTE

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 21 (por Robert Barkdoll, da UP) — O presidente Eisenhower chegou, hoje, de avião, a esta cidade, a fim de permanecer por dois dias na Convenção Nacional do Partido Republicano. Sua visita culminará com o discurso a ser pronunciado quinta-feira, no qual aceitará a candidatura presidencial oferecida pelos republicanos. Os republicanos o receberam com demonstrações de júbilo. Um funcionário disse que o presidente não pode estar em melhores condições de saúde, o que lhe permitirá desenvolver plena atividade durante a campanha eleitoral que se seguirá à convenção.

Ao mesmo tempo, funcionários da Casa Branca, que acompanham o chefe da nação, informam que o mesmo tenciona ignorar a campanha de Harold Stassen para obter que Christian Herter seja indicado candidato à vice-presidência, em lugar de Richard Nixon. Herter é o governador de Massachussetts. Os mesmos funcionários acrescentaram, porém, ser muito provável que Eisenhower peça à convenção que em sessão «aberta» efetue a «eleição livre» do candidato vice-presidencial.

Tudo isto em nada afetaria Nixon, quando a Convenção fizer sua chapa para as eleições do fim de ano, amanhã à tarde. Com efeito, êle obteve o apoio dos 70 votos convencionais do Estado da Califórnia, de acôrdo com a Lei Eleitoral do Estado, pela qual a delegação tem que votar como uma só unidade e dar seus votos a Nixon, embora não obtendo a aprovação unânime da delegação californiana.

Uma fração de minoria da delegação californiana se rebelou hoje, depois de se haver aprovado o acôrdo de votar como unidade. O referido grupo, encabeçado pelo governador Goodwin Knight, perturbou a ação, e Mary Tibbits, delegada, declarou que Knight seria nomeado pre-candidato vice-presidencial.

E mais ainda, alguns dos que apoiam Knight disseram que desafiariam a regra de voto unânime.

Nixon não estêve presente neste incidente, de vez que então conferenciava com outros delegados. Disse que não o surpreenderia a aprovação do grupo da Califórnia, mas absteve-se de comentar a recusa de Knight em seguir a maioria.

E enquanto esperavam Eisenhower, os republicanos se entregaram ao seu passatempo

(Conclui na 11ª página)

ENVIA O PESSOAL DE "LA PRENSA" TELEGRAMA AO GENERAL ARAMBURU

PROTESTO CONTRA AÇÃO DO SINDICATO DE IMPRENSA

BUENOS AIRES, 21 (UP) — O pessoal do jornal «La Prensa» decidiu enviar um telegrama de protesto ao presidente provisório, general Pedro Arambúru, a respeito da campanha empreendida pelo Sindicato Argentino de Imprensa, contra o famoso matutino. O Sindicato colocou cartazes em tôda a cidade, nos quais conclama o povo de Buenos Aires a que boicote o jornal. O telegrama, que teve a aprovação dos empregados de «La Prensa» durante uma reunião especial, assinala que o Sindicato foi um dos instrumentos utilizados pelo govêrno de Juan Peron para apoderar-se do jornal, em 1951, e acrescenta que o pessoal de «La Prensa» considera que dito Sindicato não só «não representa» de forma alguma, os jornalistas livres», senão que obedece, indubitàvelmente, a uma inspiração peronista.

Na semana passada, o Sindicato Argentino de Imprensa pediu aos trabalhadores organizados e ao público em geral que não comprem nem distribuam «La Prensa», que não dêem publicidade ao citado jornal, nem façam compras nos estabelecimentos comerciais que anunciam no jornal, enquanto o mesmo não reincorporar a totalidade do pessoal peronista que trabalhou no jornal durante a época em que o mesmo estêve expropriado e que foi despedido quando «La Prensa» deixou de publicar-se, em dezembro passado, para ser logo entregue a seus legítimos donos.

O sindicato colocou em tôda a cidade cartazes que dizem: «Cumpra ou desapareça».

Esta é uma referência a um supôsto acôrdo que teve a aceitação do advogado de «La Prensa», dr. Manuel Ordonez, ao ser devolvido o jornal a seus donos, no sentido de readmitir todo o pessoal, com a única exceção dos casos óbvios. O sindicato sustenta que nenhum dos membros dêsse pessoal foi readmitido.

Até agora, o público se limitou a arrancar os cartazes dos muros ou a escrever sôbre êles a palavra «peronista» ou frases como «nenhum peronista deve ficar em «La Prensa».

Morreu Weskamm Bispo de Berlim

ANTI-TOTALITÁRIO

BERLIM, 21 — (UP) — Monsenhor Wilhelm Weskamm, bispo católico de Berlim, inimigo acérrimo dos nazistas e em seguida dos comunistas, faleceu hoje, em Berlim, após demorada enfermidade. O extinto tornou-se inimigo dos nazistas quando exigiu dos mesmos que tratassem melhor os prisioneiros de guerra, na época em que era pároco de Merseburg e, mais tarde, diácono em Halle. Foi nomeado bispo de Berlim a 5 de dezembro de ... 1951, quando se achava em seu clímax a campanha anti-religiosa dos vermelhos. O seu bispado abrangia também a Alemanha Ocidental. Monsenhor Weskamm teve choques freqüentes com o govêrno comunista da Alemanha Oriental, por êste haver oposto dificuldades ao exercício da religião católica. Em numerosas cartas pastorais, concitou os católicos a se manterem firmes ante os esforços dos comunistas para provocarem nêles sentimentos anti-religiosos e atraí-los para a Juventude Comunista. Em uma de suas últimas pastorais, o extinto disse que "devemos insistir no sentido da completa liberdade de instrução religiosa", ao que se seguiu uma ordem dos vermelhos que proibiu aquela instrução nas escolas secundárias. A isto, o prelado respondeu, frisando que a ordem violava as disposições constitucionais que garantem a liberdade religiosa.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Monsenhor Armando Lombardi, Núncio Apostólico no Brasil, partirá hoje de Roma, para Caracas, de onde seguirá, em setembro próximo, para o Rio de Janeiro, a fim de reassumir suas funções.
- Em Bogotá, fontes ligadas à Federação Nacional dos Cafeicultores informam que, antes do fim de outubro, serão conhecidas as bases do Acôrdo Internacional para a estabilização do mercado cafeeiro universal.
- Informam de Bahia Blanca que chegou àquele pôrto o navio brasileiro «Loide Haitiu», que carregará trigo argentino destinado a diversos portos brasileiros.
- Em Lahore, Afganistão, o Parlamento ratificou o acôrdo de ajuda econômica assinado com a Rússia, no total equivalente a 100.000.000 de dólares.
- O «chanceler» Mamoru Shigemitsu, do Japão, decidiu não mais regressar a Moscou para continuar as conversações do Tratado de Paz com a Rússia. O sr. Shigemitsu disse em Londres que, após a Conferência sôbre o futuro de Suez, voltará para Tóquio.
- A embaixada da Grã-Bretanha em Beirute desmentiu os boatos, segundo os quais os cidadãos britânicos residentes no Líbano teriam sido avisados de que deveriam estar preparados para deixar o país.
- Notícia-se no Cairo que não será convocada a propalada conferência das potências asiático-africanas.

(Desp. da UP e AFP)

BREVEMENTE...

Para seu confôrto também

BELO HORIZONTE

Ligada pelos confortáveis aviões da

VASP RAPIDEZ - CONFÔRTO PONTUALIDADE

TRANSFORMOU-SE EL SALVADOR NUMA DITADURA TOTALITÁRIA

SAN SALVADOR, 21 (U.P.) — O Partido Autêntico Constitucional, da oposição, acusou hoje o govêrno de se haver convertido em uma «solapada» ditadura totalitária. A acusação foi feita como resultado da detenção do secretário-geral dêsse partido, dr. Alberto Castro Nunez, ocorrida ontem. Castro Nunez foi detido sob suspeita de exercer atividades subversivas. Um pouco mais tarde, uns 25 policiais deram uma «batida» na residência do chefe do Departamento Consular do Ministério das Relações Exteriores, Moisés Navas, a procura de armas. As autoridades não encontraram armas, porém detiveram o filho de Navas. Da mesma forma, detiveram três membros do jornal «El Independiente», que compareceram à residência de Navas para entrevistá-lo a respeito do registro policial. Os detidos são Jorge Pinto Filho, diretor do jornal; Mário Saraiva, administrador; e Francisco Romero, redator-chefe.

A Associação de Jornalistas Salvadorenhos está redigindo um protesto contra essas detenções que será enviado ao presidente da República.

PROPÕE O PAQUISTÃO EMENDAS AO PLANO OCIDENTAL DE DULLES

PREVISTA PARA HOJE O FIM DA CONFERÊNCIA

LONDRES, 21 (AFP) — O delegado do Paquistão, falando hoje na conferência sôbre o Canal de Suez, em nome da delegação do seu país, da do Irã, da Etiópia e da Turquia, propôs uma série de emendas ao plano do secretário norte-americano, sr. John Foster Dulles, a fim de resolver a pendência. Salientou que em primeiro lugar era preciso concordar absolutamente em negociar com o Egito e que não se cogitará de impor ao govêrno egípcio os pontos de vista da conferência.

O sr. Chodhury pediu à conferência que tomasse as «admiráveis propostas» do sr. Dulles como base de negociações. Opinou que uma associação dos interêsses dos utilizadores do Canal na prevista organização para a gestão constituiria a melhor solução. Ergueu-se contra a constituição de duas organizações separadas, como está previsto no plano indiano.

O delegado paquistanense pediu que a conferência faça todo o possível para chegar a uma solução unânime.

Apresentou como primeira emenda uma alteração na passagem do projeto ocidental que reconhece, de uma parte, os soberanos direitos do Egito e, de outra, o caráter internacional do Canal de Suez. Solicitou que se acrescente que «fica entendido que uma compensação equitativa será paga à Companhia Universal e que essa compensação será fixada segundo regras previstas num acôrdo geral. Essa emenda parece indicar que o sr. Choudhury se opõe ao pagamento das compensações em questão e sua fixação pelo organismo internacional previsto pelo plano Dulles.

A segunda emenda paquistanense se refere ao começo do ponto 2 da proposta ocidental. Esse ponto 2 prevê um «sistema» de administração. O sr. Choudhury pede que depois da palavra «sistema» acrescente-se «que seria estabelecido levando em conta os soberanos direitos do Egito».

A terceira emenda é de pura forma: solicita a supressão das cláusulas «C» e «D» do projeto ocidental sôbre a soberania do Egito, que o delegado paquistanense faz figurar noutro lugar. Do mesmo modo, a cláusula «E» do projeto ocidental desapareceria, pois que se refere à indenização à Companhia Universal, indenização mencionada na emenda paquistanense n. 1.

A quarta emenda paquistanense modifica ligeiramente o começo do parágrafo «3» do projeto ocidental. Êste prevê que a autarquia internacional será estabelecida por tratado. O Paquistão pede que êsse tratado «seja negociado com o Egito».

Finalmente, o Paquistão propõe modificações secundárias segundo as quais, por exemplo, o estatuto do Conselho Internacional seria definido em detalhes no tratado.

O sr. Christian Pienau, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, apresentou uma emenda a ser acrescentada à primeira emenda do delegado paquistanense. Propôs acrescentar a seguinte frase: «êsse pagamento (da indenização à Companhia de Suez) seria feito sob a garantia do novo organismo a ser criado».

DEVE TERMINAR HOJE

LONDRES, 21 (AFP) — A Conferência de Suez deve terminar amanhã. E' o que acham os meios de Lancaster House. Nenhuma votação será necessária, visto que cada uma das potências já fêz ou deverá fazer conhecer claramente sua posição.

A adesão da Grã-Bretanha às emendas do Paquistão, anunciada por um porta-voz autorizado do Foreign Office, não foi ainda oficialmente comunicada à Conferência. De fato, a Grã-Bretanha apoia a reserva francesa que tende a obter uma nova redação da primeira emenda paquistanense, a fim de consolidar a garantia internacional relativa à indenização prevista para a companhia universal. Opina-se que esta redação nova não suscitará maiores obstáculos e que a França, como a Grã-Bretanha, poderá anunciar sua adesão à maioria.

Esta seria, então, de dezessete potências, e talvez até superior, se as conversações a se realizarem amanhã cedo com a Espanha e Ceilão levarem êsses dois países a mudar sua atitude.

Faleceu no Acidente o Diplomata Francês

TRIPOLI, 21 — (AFP) — Devido à explosão de uma mina, morreu o sr. Gilbert Pousse, 2º secretário da legação da França na Líbia.

O acidente verificou-se quando o carro do sr. Gilbert Pousse, que fazia uma excursão pelo interior do país, tocou numa mina e esta explodiu.

O motorista do auto ficou apenas levemente ferido.

Agitação de Poujade Contra o Govêrno e a Grã Bretanha

Quer Fazer Uma Marcha Sôbre Paris

BIARRITZ, 21 — (UP) — Pierre Poujade pediu hoje a nacionalização das companhias petrolíferas britânicas e norte-americanas na França, e simultâneamente prometeu marchar outra vez pelas ruas de Paris à frente de meio milhão de manifestantes, para apoiar sua exigência de uma revisão da estrutura econômica e política do país. O adversário dos impostos lançou vigoroso ataque aos governos das três grandes potências ocidentais, pela maneira por que tratam a questão do canal de Suez. "Já não temos grandes ministros — exclamou — mas apenas títeres".

Em seguida, manifestou que, levando em conta que norte-americanos e inglêses consideram legítimo que o Egito nacionalize o canal de Suez, "a França deveria nacionalizar as instalações petrolíferas das emprêsas anglo-norte-americanas em seu território".

Muitas pessoas que desfrutavam o verão nas praias cancelaram seu banho para ouvir Poujade, empenhado em conseguir mais adeptos para seu movimento.

Como nos discursos anteriores desta campanha de arregimentação, Poujade apresentou como ponto fundamental a reorganização total da estrutura econômica e política da quarta república, e preveniu que, para corroborar sua exigência, realizaria a nova marcha sôbre Paris.

Desde que foi iniciada em St. Cere esta nova cruzada, a 21 de julho, Poujade pronunciou 34 discursos importantes. Seus colaboradores calculam que cêrca de 300.000 pessoas o ouviram. Além disso, troca apertos de mão com todos os aldeões e vizinhos das localidades em que se detém. A campanha deverá ser encerrada a 10 de setembro em Paris. O dia exato da marcha poujadista sôbre Paris não foi revelado, mas transpirou que seus colaboradores trabalham intensamente nos preparativos.

NOSSA POSIÇÃO NO SUEZ

★ WALTER LIPPMANN

A CONFERÊNCIA de Londres a respeito de Suez, a semana passada, durante a qual o Secretário de Estado Dulles assumiu uma posição destacada, foi apenas o começo. Há motivos muito razoáveis, todavia, para admitir que foi um começo acertado. Antes mesmo que as potências ocidentais possam agir clara ou efetivamente no sentido de reivindicarem seus direitos, é essencial que definam de modo preciso e públicamente, aquilo que alegam constituir seus direitos, e por que modo êsses direitos estariam sendo violados. Mesmo porque não poderão conquistar apoio, internamente ou no exterior, para medidas coercivas, a menos que seu direito seja impecável e suas razões sejam indiscutíveis.

Os entendimentos de Londres, com o discurso de Mr. Dulles que os intrepretou, transmitido pela televisão, definiram o assunto, se bem, entendo, dessa maneira. Não é negado ao Egito o direito de adquirir as ações da Companhia do Canal de Suez e depois nacionalizá-la. O que está assentado pelo tratado internacional de 1888, é que o Canal constitui uma passagem marítima aberta na paz, como na guerra, em igualdade de condições, aos navios de tôdas as nações. Essa a lei que deverá ser observada por quem dirigir o Canal, seja a antiga Companhia do Canal de Suez, o Govêrno Egípcio, ou uma nova autoridade internacional.

O Presidente Nasser prometeu, de fato, respeitar as leis sôbre o Canal, compensar os acionistas da Companhia, e administrar o Canal como uma via marítima e livre. A dúvida entre o Presidente Nasser e as três potências ocidentais reside em que elas acreditam não poderem confiar em que o Presidente resista a tentação de descriminar, conforme já faz no caso dos navios de Israel. Acreditam elas que seus direitos estabelecidos pelo tratado de 1888 não estão salvaguardados desde que o Presidente Nasser tenha o contrôle único e total da administração do Canal.

Quando, a semana passada, os Ministros do Exterior, encontraram-se em Londres, estavam numa situação tal que, mesmo admitindo que seus direitos iriam ser violados não os consideravam de fato já violados. Mais ainda, convencidos que estavam de que mais cedo ou mais tarde seus direitos seriam violados pelo Presidente Nasser, não poderiam, entretanto, argumentar que existia perigo iminente de dano irreparável a ser evitado mediante pronta iniciativa.

Não existia, por isso mesmo, uma base legal ou moral para intervir. Não poderá haver maiores dúvidas de que, caso a intervenção — sob a forma de sanções econômicas ou de ação militar — houvesse sido decidida em Londres, teria levantado larga simpatia e apoio ao Egito, além de séria oposição popular na Grã-Bretanha, na França e nos Estados Unidos. Nos dias que estamos vivendo, não é possível apelar para a guerra, ou para medidas chegadas à guerra, sob a alegação de que estamos certos de que vamos ser ataca-

(Conclui na 2.ª página)

LEIA HOJE

— CONFIRMOU O SR. JOÃO GOULART SUA INTERVENÇÃO NO NEGÓCIO DE MADEIRA COM A ARGENTINA — Outros assuntos na sessão de ontem do Senado — 1ª Seção, 3ª página.

— AUMENTADO EM CR$ 3,50 O PREÇO DO AÇÚCAR NO RIO — Portaria do IAA aceita em reunião da COFAP. — 1ª Seção, 2ª página.

— ACUSADO O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS NO CASO DAS ULTRA-CENTRIFUGAS ALEMAES — Depoimento do sr. Raul Fernandes na Comissão de Inquérito sôbre minerais atômicos. — 1ª Seção, 3ª página.

— NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA — Políticas econômicas e balanços de pagamentos. — 1ª Seção, 9ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7868

Loja BRAFOR
Rua México, 21-A — Telefone 22-0180
Rio de Janeiro
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
CARTEIRAS ESCOLARES
POLTRONAS PARA CINEMA

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Regime de Preferência na Arrecadação Federal

O diretor-geral da Fazenda determinou, em circular às repartições subordinadas, preferência para tôdas as solicitações oriundas dos órgãos arrecadadores e fiscalizadores, que visem proporcionar maior eficiência na execução de suas tarefas.

Sindicâncias em S. Paulo Quanto à Previdência

O ministro do Trabalho incumbiu o consultor-médico da Previdência Social de promover, na capital de São Paulo, no prazo de oito dias, sindicâncias quanto à concessão de assistência médico-hospitalar aos segurados de instituições de previdência ali localizadas, a fim de atender a pedido de informações da Seção de Segurança Nacional.

DELIMITADAS AS ÁREAS BOXÍGENAS DO BRASIL
Iodetação do Sal

Para os efeitos da lei que torna obrigatória a iodetação do sal de cozinha destinado ao consumo alimentar nas regiões onde o bócio é endêmico e de acôrdo com o levantamento efetuado pelo Ministério da Saúde o presidente da República assinou decreto, ontem, delimitando as áreas boxígenas do país. São elas os Estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Espírito Santo, bem como o Distrito Federal e os Territórios do Acre e do Guaporé.

Nos têrmos do decreto ontem assinado, a partir de 1 de janeiro do ano próximo todas as refinarias ou moinhos de sal de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal só poderão entregar a consumo sal refinado ou moído quando devidamente iodado, na proporção de dez miligramas de iodo metálico por quilograma de sal.

Abastecimento D'Água de Campina Grande

O presidente da República sancionou lei do Congresso que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, exceto a de previdência social, para 3.021 toneladas métricas de chapas destinadas à confecção da adutora para abastecimento de água da cidade de Campina Grande, a serem importadas pelo Estado da Paraíba.

Pagamentos Autorizados

O ministro da Fazenda autorizou os seguintes pagamentos: Cr$ ..... 200.000,00 ao Conselho Nacional de Desportos; Cr$ 52.714.313,40, à Petrobrás, correspondente aos impostos arrecadados a seu favor, de janeiro a abril do corrente ano e Cr$ .... 40.000,00, à Caixa de Amortização, despesas de Comissão de Incineração de Papel Moeda.

PESSOAS PRESENTES

Muitas foram as pessôas que acorreram ao local onde foi realizada a mesa-redonda, mostrando o mais vivo interêsse pela solução dos problemas que afligem os moradores do populoso bairro de Rocha Miranda.

Expostos em Mesa-Redonda os Problemas de Rocha Miranda

Deficiente o Serviço de Transportes

MAIS uma mesa-redonda realizou o «Diário de Notícias» com o objetivo de colaborar com as autoridades na solução de problemas que afligem a população do Distrito Federal. Desta feita a reunião se processou no bairro de Rocha Miranda, tendo os debates se desenrolado no auditório do Ginásio N. S. da Paz, na praça Oliveira Botelho. Vários assuntos foram ventilados pelos inúmeros moradores presentes, dentre os quais alguns relacionados a transporte, assistência, ensino, policiamento, etc. Pudemos anotar o comparecimento das seguintes pessoas de destaque no bairro de Rocha Miranda: padre Adelino Vieira, vigário de Rocha Miranda; srs. Osélas Teixeira da Cunha, presidente da Vila Santa Teresinha; professor Almeida Melo, diretor do Curso Almeida Melo; Domingos de Almeida Soares, presidente do Grêmio Castro Alves; Hildebrando Válter, do bairro de Santa Teresinha; Osvaldo Cotrim Zamith, presidente da Associação Beneficente São Jorge; capitão Adriano Jorge da Rocha, funcionário da Prefeitura; Arcângejo Zatera, industrial; Elias e Alcino José Teixeira, comerciantes; e muitos outros cuja relação é completamente impossível de ser feita nesta primeira reportagem.

O professor Adalberto Nascimento, diretor do Ginásio Nossa Senhora da Paz, presidiu os trabalhos.

ABERTOS OS TRABALHOS

O representante do «Diário de Notícias» abriu os debates fazendo uma exposição lacônica do que têm sido as mesas-redondas que vimos instalando por diversos bairros da cidade, esclarecendo, mesmo, os frutos que delas já têm surgido, algumas vêzes, como por exemplo a recente construção da praça de São Cristóvão. Antes de iniciados os debates propriamente ditos, foi pedido ainda um minuto de silêncio em memória ao vereador Odilon Furtado Braga, ontem sepultado vítima de pertinaz moléstia. O referido edil carioca fôra exatamente quem comandara os debates da mesa-redonda a que fizemos menção anteriormente durante a qual se tratou da construção da praça do bairro de São Cristóvão.

A seguir o vereador Mourão Filho tomou a palavra e, inicialmente, lamentou a ausência de autoridades diversas que haviam sido convidadas para participar dos debates. Louvou, depois, a iniciativa dêste jornal e o trabalho local que vem também elaborando o vigário de Rocha Miranda, pe. Adelino Vieira.

TRANSPORTES

O problema dos transportes foi ponto de partida dos debates e, no momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o tenente Adriano Jorge da Rocha revelava que o serviço de transportes de Rocha Miranda «é o pior do mundo».

A mesa que orientava os trabalhos foi encaminhado, à última hora, o seguinte apêlo: «Os moradores do Conjunto Residencial do IAPI de Honório Gurgel imploram uma parada dos trens da Linha Auxiliar, possibilitando a única via de transporte para o centro da cidade».

ABERTURA DOS TRABALHOS

Aspecto colhido quando o redator do «Diário de Notícias», Manuel Egídio dos Santos, dava início aos trabalhos da mesa-redonda levada a efeito em Rocha Miranda.

RUBEM BRAGA

O REMÉDIO

EDMAR MOREL estragou minha tarde. Êle iniciou, na «Ultima Hora» de ontem, uma nova série de reportagens sôbre as prisões do Rio de Janeiro.

«Furo» êle não vai dar nenhum. Não publicará uma só fotografia, por mais vergonhosa e desagradável, que não seja idêntica a muitas outras que periòdicamente são publicadas. Gente semi-nua ou esfarrapada amontoada no chão, gente comprimida há meses e meses em cubículos imundos. Promiscuidade, sujeira, contágio fácil de doenças de tôda ordem. Condenados que, em vez de serem mandados para uma penitenciária, apodrecem em enxovias sem ar e sem sol. Réus de tôda espécie de crimes aguardando julgamento — inocentes e culpados irmanados na mesma degradação e miséria.

O que há de sensacional nessa reportagem de Morel, é que ela é de rotina. No ano passado era assim; no ano atrasado também... Às vêzes reportagens dessa ordem causam alguma indignação; alguma autoridade ou algum parlamentar sente engulhos, resolve tomar uma providência. E para apurar bem as coisas vai uma comissão de gente importante, acompanhada de repórteres, verificar pessoalmente os fatos. E verifica. Faz-se um pouco de agitação em tôrno do assunto. Depois tudo continua no mesmo, exatamente no mesmo, sem que um juiz ou um ministro se lembre de fazer qualquer coisa.

Não vamos pretender que o ministro da Justiça visite os xadrezes distritais. O sr. Nereu Ramos é um homem importante demais, sempre preocupado em ser presidente da República ou em ganhar alguma eleição municipal em Santa Catarina. Sua cara assustaria os pobres presos, sem nenhuma vantagem para ninguém. De noite, os presos teriam pesadelos, enquanto o ministro ressonaria feliz em seu sono de justo.

Para quem apelar? Francamente, eu não me sinto animado a apelar para ninguém. O Rio é assim mesmo; o Brasil é assim mesmo. A injustiça, o desmazêlo, a sujeira, tudo isso faz parte de nossa rotina. Em todo caso talvez, valesse a pena apelar para o chefe de Polícia. Não para êle acabar com essa ignominia, tomar providências, exigir verbas, providenciar de fato. Isso seria pedir demais; o mais prático é proibir Edmar Morel de entrar nesses lugares, ainda mais com fotógrafo ao lado. Ou segurar os dois lá dentro, se êles entrarem. Já que o Estado Brasileiro não tem capacidade para resolver êsses problemas elementares de humanidade e decência, devia escondê-los. Como quem esconde uma doença feia, no lugar de tratá-la...

Esperam os Médicos Uma Conciliação Com o SESC

A ASSOCIAÇÃO Médica Brasileira distribuiu nota à imprensa na qual se reporta aos entendimentos mantidos com o presidente do SESC-ARDF, que não lograram o êxito esperado. Referindo-se à entrevista do dia 17, quando, em meio às negociações, o presidente do SESC concretizou as medidas punitivas aos médicos componentes da Comissão de Salários do Centro Médico, a AMB resolveu fazer ainda, em público, um apêlo aos órgãos dirigentes do SESC para que não se mantenham intransigentes.

No intuito de obter um resultado satisfatório, foi convocada a Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira, que examinará a questão para um breve pronunciamento.

Por sua vez, também, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro se manifestou sôbre o fato, assegurando que está empenhado em obter uma solução conciliatória que resguarde o interêsse dos médicos.

Conclave Internacional do Notariado Latino

INSTALAÇÃO SOLENE HOJE

TEM início hoje, prosseguindo até o dia 31 do corrente, no Hotel Quitandinha, o IV Congresso Internacional do Notariado Latino, promovido pela Federação Brasileira de Colégios Notariais e organizado pelo presidente da mesma Federação, o tabelião Fernando Milanez. Delegações dos países latinos já se encontram nesta capital e um temário provisório indica que os principais temas abordados serão: a instituição notarial na sociedade juridicamente organizada, a adaptação da legislação notarial aos princípios do notariado de tipo latino, e ainda a intervenção dos notários nos testamentos e sucessões e nas sociedades.

Além do Brasil, estrão representados os seguintes países: Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, Espanha, França, Guatemala, Holanda, Itália, México, Paraguai, Portugal, Pôrto Rico, Uruguai e Suíça.

Ontem, em Quitandinha, num coquetel oferecido aos representantes estrangeiros, foi feita a apresentação das várias delegações.

Hoje, às 10 horas, reune-se o Conselho Permanente, para tratar dos assuntos preliminares de sua alçada e, às 15 horas, no Palácio Itamarati, sede do Ministério das Relações Exteriores, tem lugar a sessão solene de instalação.

ASSEMBLÉIA GERAL DE GEOGRAFIA DO C. N. G.

INICIADOS OS TRABALHOS

NA sede do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do prof. Jurandir Pires Pereira, tiveram início, anteontem, os trabalhos da XVI Assembléia Geral daquela instituição, contando com a presença de representantes das Unidades Federadas, dos vários Ministérios e da Prefeitura do Distrito Federal. O eng. Fábio de Macedo Soares Guimarães, na qualidade de secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, deu conta das atividades técnicas e administrativas do mesmo Conselho. Seguiu-se a apresentação de moções e requerimentos, destacando-se entre êles o que homenageou a memória do fundador e 1º secretário-geral do IBGE, dr. M. A. Teixeira de Freitas, a cujo túmulo irão em romaria os delegados presentes às assembléias de Geografia e da Estatística.

Os resultados e o êxito do XVIII Congresso Internacional de Geografia, encerrado sábado, mereceram pronunciamentos de numerosos delegados, sendo, nessa oportunidade, enaltecida a atuação do organizador do referido certame, prof. Hilgard O'Reilly Sternberg, e da equipe de técnicos que dêle participaram.

À tarde, realizou-se na sede do IBGE, uma reunião, a que compareceram as delegações da Holanda e da Rússia, que estiveram presentes ao XVIII Congresso Internacional de Geografia. Na ocasião, os geógrafos holandeses ofertaram ao CNG um mapa antigo do Brasil, tendo também a delegação russa doado à instituição um exemplar do Diário de Viagem de Langsdorf ao Brasil, assim como mapas que figuraram na exposição cartográfica internacional.

TRABALHOS DE ONTEM

Prosseguindo, ontem, os trabalhos da Assembléia do Conselho Nacional de Geografia.

Após vários pronunciamentos de ordem técnica e científica, relativamente aos acontecimentos processados no âmbito da geografia nacional, a Assembléia deliberou sôbre propostas de iniciativa dos representantes estaduais e federais, destacando-se a que sugere temas de estudos referentes às Comissões técnicas eleitas. Os métodos a serem empregados na cartografia das Regiões de florestas tropicais; a simplificação do desenho de cartas para impressão; os problemas da morfologia litorânea do Brasil meridional; o uso da terra e a economia da água na região semi-árida do Nordeste; a depressão periférica do S. Paulo, envolvendo a caracterização regional e os problemas de urbanização bem como o papel da ciência geográfica na educação rural no Brasil, constituiram algumas das tarefas em que se empenharão os geógrafos ibgeanos.

Dentre outras resoluções presentes a debate figurou a que dispõe sôbre a cooperação do CNG na campanha de reflorestamento promovida pelo Conselho Florestal e a elaboração do «caderno de normas técnicas urbanísticas».

Estiveram ontem, em visita à reunião dos geógrafos uma comissão dos estatísticos também reunidos sob a égide do IBGE. Trocadas as saudações de praxe, os profissionais da geografia e da estatística tomaram conhecimento dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos nas duas Assembléias.

O professor Jurandir Pires Ferreira comunicou a integral adesão do IBGE às comemorações a Santos Dumont, de iniciativa do Ministério da Agricultura, dando conhecimento das providências adotadas a respeito pela presidência do IBGE.

NOSSA POSIÇÃO NO SUEZ

(Conclusão da 1.ª página)

dos. Mr. Dulles estava certamente com a razão ao declarar que a intervenção no estado atual do desenrolar do problema de Suez, seria uma violação da Carta das Nações Unidas.

A conferência de Londres estava por isso mesmo, acertada, em princípio quando, pondo de lado qualquer intervenção coerciva de caráter de emergência decidiu internacionalizar o problema. O Canal está subordinado a um tratado internacional, e é interêsse vital para várias nações, não apenas, a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos, mas, também, a União Soviética e a Índia, por exemplo, que êsse tratado seja observado e mantido. As potências ocidentais só poderão defender seus próprios interêsses desde que convençam as outras nações de que não estão agindo por motivos especiais e clamando por direitos especiais.

A conferência de Londres decidiu convocar uma conferência internacional, escolher o local onde ela deveria ser realizada, a data, e os govêrnos a serem convidados. Teria sido muito mais avisado sugerir a conferência, e então consultar Moscou, o Cairo e Nova Delhi a respeito do local, da data, e da lista dos convidados. Mesmo porque aquilo que as três potências ocidentais pretendem levar a cabo na conferência é a coisa mais difícil e complicada, e só poderá ser levada a têrmo, se o fôr, mediante a colaboração ativa das demais potências.

O que elas almejam estabelecer é um entendimento com o Egito em virtude do qual a antiga Companhia do Canal de Suez, seja reconduzida na administração por uma autoridade internacional — em princípio qualquer coisa semelhante àquilo que foi estabelecido em relação ao carvão e ao aço da Europa Ocidental. Seria uma solução brilhante para um problema turbulento, a qual, longe de diminuir o prestígio internacional do Egito o elevaria enormemente. Uma solução tão aceitável que não seria demais qualquer esfôrço no sentido de persuadir o Presidente Nasser e seus amigos de suas vantagens.

Todavia, no estado atual das opiniões, quando estão tão altos os ventos do nacionalismo, não ousaríamos contar com um entendimento tão rápido. Disse Mr. Dulles no seu discurso que lhe haviam perguntado «o que faremos se a Conferência fracassar», e que sua resposta foi que êle admite que a Conferência deverá ser bem sucedida.

Poderia êle, também, — parece-me — admitir que a Conferência não pode falhar, que não se trata daquela espécie de reuniões em que tudo é adiado, votando SIM ou NÃO para as nossas propostas ocidentais. Deveria solicitar à Conferência que se considerasse um órgão permanente ligado à modernização do antigo tratado de 1888. Nesse caso, ela influiria na observância do tratado, e, na hipótese de violação, seria à Conferência que as queixas seriam encaminhadas.

AUMENTADO EM Cr$ 3,50 O PREÇO DO AÇÚCAR NO RIO

Portaria do IAA Aceita em Reunião da COFAP

CR$ 11,00 PARA O TIPO CRISTAL

CONFORME antecipamos, ontem, o preço do açúcar no Distrito Federal passou a ser de Cr$ 13,00. Até agora era de Cr$ 9,50, daí um aumento de Cr$ 3,50. Foi o que o plenário da COFAP decidiu, à noite, por oito votos contra dois, êstes dos srs. Alfredo Gerhardt, representante dos Economistas, e Helvécio Moreira Pena, representante da Prefeitura, ambos contrários aos estudos do Instituto do Açúcar e do Álcool.

O primeiro classificou-os de tecnicamente precários, e o segundo preferiu louvar-se num balanço publicado pela Cia. Usinas Nacionais, em que êsta confessa lucro líquido superior a quarenta e três milhões de cruzeiros.

A sessão foi longa, mòrmente porque o representante da Lavoura, sr. Amaro Cavalcanti, pretendendo justificar a elevação do preço, e, porque, após uma proposta (rejeitada), do sr. Gerhardt — volta do processo ao IAA, para melhores dados, — o sr. Nilo Gevalho, do Comércio, levantou uma questão que o IAA não previra: se as refinarias iam ter aumento, que os varejistas também fôssem beneficiados, sob pena de não distribuirem o produto ao consumidor, deixando essa tarefa a cargo daquelas. Era, no fundo, uma ameaça de "lock-out".

A sessão foi, então, suspensa, para que, no gabinete do presidente da COFAP, se encontrasse uma saída.

Ao cabo de algum tempo, o plenário reinstalou-se, e aprovou a portaria, com a emenda feita no intervalo. Pela redação anterior, o varejista adquiriria o produto ao refinador por Cr$ 12,08; pela nova, êsse preço recuou até Cr$ 11,88.

PREÇOS

A portaria ontem aprovada, e a vigorar quando publicada no "Diário Oficial", fixa os seguintes preços para o açúcar refinado: Distrito Federal — da refinaria ao varejista, ... Cr$ 11,88; dêste a público, ... Cr$ 13,00; São Paulo — ..... Cr$ 12,25 e Cr$ 13,10, respectivamente. Nas demais regiões, caberá às COAPS fixar o preço.

Quanto ao tipo cristal "in natura", custará ao consumidor carioca Cr$ 11,00, preço que nos postos da COFAP e do SAPS será de Cr$ 9,20.

PROVOCOU CONSTERNAÇÃO GERAL A MORTE DO VEREADOR ODILON BRAGA

ACOMPANHOU OS FUNERAIS O PREFEITO NEGRÃO DE LIMA

Cerimônia Realizada na Câmara Municipal

CAUSOU geral consternação o falecimento do vereador Odilon Furtado de Oliveira Braga, ocorrido no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava internado há vários dias no pavilhão de urologia. Era o extinto natural da Paraíba do Sul, Estado do Rio, e casado com a sra. Alzira de Sá Braga, deixando um filho menor.

Exercia o vereador Odilon Braga na presente sessão legislativa o cargo de 1º secretário da Comissão Diretora, destacando-se pela sua atuação dinâmica em favor de causas que lhe pareciam justas, mormente daquelas em que entravam em jôgo os interêsses da numerosa classe dos comerciários, de que era um líder. Eleito pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, vimo-lo, ainda há poucas semanas, desentender-se com seu líder, o sr. Geraldo Moreira, por motivo da supressão do feriado municipal de 30 de outubro, consagrado ao "Dia dos Empregados no Comércio", uma de suas conquistas na Câmara Municipal para os comerciários cariocas, aos quais se achava ligado, há vários anos, até abraçar a política, como antigo caixeiro-viajante, de cuja sociedade era vice-presidente.

Morador há longo tempo do bairro de São Cristóvão, esforçava-se pelo progresso daquela parte da cidade, sendo, em virtude de sua atuação junto ao Executivo municipal, calçadas várias ruas, inclusive a rua Fonseca Teles, muito recentemente. Participou da mesa-redonda, promovida pelo "Diário de Notícias", na sede do Colégio Pio Americano, da qual resultou a construção da praça de Santa Edwiges, defronte da igrejinha de São Cristóvão.

HOMENAGENS DA CÂMARA MUNICIPAL

Os vereadores tomaram conhecimento da morte de seu colega, ao iniciar-se a sessão secreta noturna para apreciar mensagem do prefeito sôbre o preenchimento de uma vaga de membro do Tribunal de Contas, deliberando, em sinal de pesar, suspender os trabalhos por três dias, voltando a reunir-se depois de amanhã, quando será realizada uma sessão especial para o necrológio.

Durante tôda a noite e o dia de ontem, ficou o corpo em câmara ardente no salão nobre, sendo visitado por centenas de pessoas de tôdas as classes do povo e velado por parentes, vereadores, jornalistas e autoridades. O senador Caiado de Castro permaneceu ao lado do esquife desde as primeiras horas.

Os funerais se iniciaram às 16 horas, com tocante solenidade, sendo a urna conduzida até ao plenário, onde, em presença do prefeito Negrão de Lima, dos secretários-gerais da Prefeitura, dos funcionários da Casa e de numerosa assistência, falou o presidente Luís Paiva Leme, de acôrdo com o que prescreve o Regimento Interno. Na Sala Inglêsa, foi o corpo encomendado por um padre católico e conduzido ao coche que o transportou, com grande acompanhamento, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

TERÁ O NOME EM PRAÇA PÚBLICA

Vários vereadores subscreveram um requerimento do sr. Gonzaga da Gama Filho, sugerindo ao prefeito seja dado o nome do vereador Odilon Braga a uma das ruas ou praça de São Cristóvão.

O vereador Odilon Furtado de Oliveira Braga, numa de suas últimas fotografias, feita por ocasião da mesa-redonda promovida pelo «Diário de Notícias» no bairro de São Cristóvão, por cujo progresso muito batalhou.

1 minuto com KOLYNOS lhe dá

essa proteção extra contra as cáries
essa sensação extra de frescor

...graças à exclusiva espuma de Acão Anti-Enzimática

Kolynos CREME DENTAL
agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA
2-b

esta é uma oferta NENO com o preço de meio pneu...

apenas 300,$ de entrada
Receba logo sua Bicicleta MERCSWISS para moças e rapazes
casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno
Centro - Rua Larga, 171
Madureira - R. Maria Freitas, 110
ou em suas filiais.

SAS
Mais cidades pelo mesmo preço...

Viajando do Brasil para a Europa, pela SAS, com uma só passagem, você poderá visitar mais cidades, sem quaisquer despesas adicionais... de acôrdo com o Stop-Over-Plan da SAS. E lembre-se... a SAS pode levá-lo a um maior número de cidades da Europa do que qualquer outra companhia de aviação intercontinental.

Para qualquer parte do mundo
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Av. Rio Branco, 277 - Loja 1 - BD
Tel.: 32-6710

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

"POLAROUTER" um relógio UNIVERSAL GENÈVE

controlando todos os vôos da SAS
À venda nas melhores joalherias

Leia no 2.º número de MAQUIS:
QUEM MATOU GETÚLIO?
Sensacionais Revelações Sôbre o 24 de Agôsto
MAQUIS em Tôdas as Bancas
«Tão Caro Quanto a Verdade»

Confirmou o Sr. Goulart Sua Intervenção no Negócio de Madeira Com a Argentina

NO MAIS, ATACOU OS ADVERSÁRIOS E REPETIU SER «VÍTIMA DE CALÚNIAS»

OUTROS ASSUNTOS NA SESSÃO DE ONTEM DO SENADO

O sr. João Goulart usou a presidência do Senado, na sessão de ontem, para se defender da acusação do crime de haver sido intermediário num negócio de madeira com o govêrno do general Perón, com o fim de obter meios financeiros para ocorrer às despesas decorrentes da campanha eleitoral do sr. Getúlio Vargas, em 1950. A opinião de grande parte dos que ouviram a defesa do vice-presidente da República é de que êle pronunciou o discurso que se esperava. Confirmou a realização do negócio, dando, porém, à sua interferência junto ao govêrno da Argentina um sentido patriótico, humanitário e desinteressado. Não causou, também, boa impressão a adjetivação por êle empregada, ao atacar os que o combatem, considerada incompatível com a austeridade da tribuna de que se utilizou. Em quase todo o discurso, o sr. João Goulart se preocupa em colocar-se na posição de injustiçado, de vítima. «Sei que é amargo o preço que pagam aqueles que, como eu, têm uma causa a defender e a ela tão profundamente se identificam.

Em todos os tempos e em tôdas as partes tem sido assim. Bendigo, entretanto, o quinhão de sacrifícios que me cabe, tão grandes e tão nobres são os ideais a que sirvo, na defesa dos desafortunados e no objetivo do engrandecimento nacional. Contra mim já se jogaram tôdas as armas da calúnia, de abuso do poder e do estelionato político. Moço embora, com uma carreira política relativamente curta, acredito que nenhum homem público, possivelmente, neste país, terá, como eu, sofrido tantas e tão cruéis devassas em suas vidas».

Diz ainda o sr. João Goulart que se pretende reeditar, de modo grosseiro, a «Carta Brandi» e que «em menos de quarenta e oito horas convenceu-se a Nação, mais uma vez, da torpeza dos métodos empregados por alguns de meus adversários e da miserável mentira que engendraram».

A EXPLICAÇÃO DO NEGÓCIO

Explicando o negócio havido com o govêrno do general Perón, declarou o sr. Goulart:

«A versão cavilosa que se pretende emprestar ao episódio demonstra, antes de mais nada, o completo desconhecimento da vida brasileira por parte daqueles que a inventaram. Há mais de trinta anos vem o nosso país, especialmente os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, sofrendo, periòdicamente, crises no seu comércio de madeiras.

O que ocorreu em 1950 foi, notòriamente, retraimento do mercado argentino, ocasionando forte crise na indústria madeireira do nosso país, a qual sempre contou com aquêle tradicional mercado, que absorve mais de 70 por cento do produto brasileiro. Os reflexos dessa situação fizeram-se sentir com maior intensidade entre os produtores do Vale do Uruguai, que recorriam inclusive aos nossos poderes oficiais, buscando solução para o problema. Como homem público e como cidadão, faltaria ao meu dever se não levasse em consideração pedidos justos de uma laboriosa coletividade da região que nessa época representava na Assembléia Riograndense, deixando de apoiá-los na medida das minhas possibilidades. Não me negaria nunca a emprestar a minha modesta colaboração para a solução de questões de interêsse nacional. Ainda há poucos dias, quando da passagem pelo Brasil do ilustre presidente Arambúru, transmiti-lhe reivindicações idênticas, que me foram trazidas por uma comissão de madeireiros que solicitava os meus ofícios junto ao govêrno argentino. Êste fato basta, por si só, para revelar a inconsistência da malévola interpretação que se quis dar a um episódio comum na vida econômica do Sul do país. O que é preciso, senhores senadores — e para isto chamo a atenção desta Casa e da Nação — é que se saiba distinguir entre participar de um negócio, ou dêle tirar proveitos, e o interferir junto a autoridades, sejam nacionais ou estrangeiras, no objetivo de resolver problemas econômicos, de interêsse geral.

Por outro lado, não resistiu o embuste ao impacto dos argumentos, declarações e provas trazidas ao conhecimento público. A nota distribuída pela Embaixada e, posteriormente, o desmentido formal e categórico do próprio govêrno argentino, acabaram reduzindo as suas mesquinhas proporções êsse ato de delinquência política».

DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

Na ordem do dia, figurava o projeto que autoriza a abertura de crédito para auxílio à Cruzada São Sebastião, na sua campanha de extinção das favelas. O sr. Juraci Magalhães justificou da tribuna uma emenda, dizendo que a proposição, ao chegar ao Senado, recebeu emendas estendendo êsses benefícios a capitais de alguns Estados, estabelecendo um tratamento desigual entre as unidades da Federação. Não só as cidades contempladas através de emendas têm os problemas dos marginais, dos desajustados. Por isso, apresentou uma emenda em que conserva inalterável a dotação destinada à Cruzada de São Sebastião mas abre um crédito global, a ser distribuído equitativamente a tôdas as capitais dos Estados. Sua preocupação é beneficiar tanto o Rio Grande do Sul como o Amazonas e, mais justificadamente, a Bahia.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Depois de falar o sr. Gomes de Oliveira contra a criação do Ministério da Economia, o projeto que trata da matéria voltou às Comissões por ter recebido emendas, devendo voltar à pauta quinta-feira.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O sr. Lima Teixeira falou sôbre a Escola Superior de Guerra, ao ensejo do transcurso de mais um aniversário daquele estabelecimento.

CASA PIA

O sr. Neves da Rocha enalteceu os benefícios prestados pela Casa Pia e Colégio de Órfãos São Joaquim, da Bahia.

ENSINO DE ENFERMAGEM

Foi aprovado, sem prejuízo das emendas, que deverão ser votadas hoje, o projeto que dispõe sôbre o ensino de enfermagem.

POSSÍVEIS NOMEAÇÕES NA FAZENDA

Para a vaga deixada pelo sr. Castro Viana, atual diretor-geral da Fazenda, no cargo de diretor do Imposto de Renda, admite-se, naquela Secretaria de Estado, que será nomeado o sr. Luís Xavier da Silveira, enquanto o sr. Afonso Almiro, chefe do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, iria para a Despesa Pública, da qual se exonerou o sr. Boanerges Costa.

HOMENAGEM PÓSTUMA

A foto fixa o momento em que a sra. Nieta Beltrão descerrava o pano que envolvia a placa da nova avenida Heitor Beltrão, inaugurada na manhã de ontem, nesta capital, com a presença do prefeito Negrão de Lima, e outras altas autoridades, bem como parlamentares e jornalistas.

Foi Inaugurada Ontem a Avenida Heitor Beltrão

Presente o Prefeito Negrão de Lima

COM a presença do prefeito Negrão de Lima e outras altas autoridades administrativas, parlamentares e jornalistas, foi inaugurada, ontem, às 10 horas, na confluência das ruas Satamini e São Francisco Xavier, a nova avenida Heitor Beltrão, — antiga avenida dos Trapicheiros —, no bairro da Tijuca, em homenagem à memória do saudoso jornalista e homem público. Descerrou o pano que envolvia a placa de bronze, presenteada pelo Arsenal de Marinha, a sra. Nieta Beltrão, viúva do saudoso parlamentar. Na ocasião, fizeram uso da palavra exaltando a personalidade de Heitor Beltrão, o sr. Augusto Fernandes Reis, em nome dos amigos de Heitor Beltrão; jornalista Aristeu Aquiles, em nome dos seus colegas de imprensa; vereador Frederico Troia; sr. Jaques Figueiredo, pela Academia Carioca de Letras; jornalista Pedro Mota Lima; vereador Levi Neves; deputado Mário Martins, em nome da União Democrática Nacional; sr. Augusto do Amaral Peixoto; deputado Benjamin Farah; sr. Jocelin Santos, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais; sr. Orlando Soares de Carvalho, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro; vereador Hugo Ramos Filho, pelo Tijuca Tênis Clube; sr. Hélio Beltrão, filho de Heitor Beltrão, e, por último, o prefeito Negrão de Lima.

Atendendo a uma sugestão da Academia Carioca de Letras, o prefeito Negrão de Lima prometeu, em seu discurso, dar o nome de Heitor Beltrão a uma escola pública desta capital.

Coincidência Sem Prorrogação

De R. Magalhães Júnior

VOLTA-SE a falar, insistentemente, na prorrogação dos mandatos legislativos. O pretexto para essa prorrogação é a necessidade, que muitos alegam, da coincidência dos mandatos. Os partidários de tal medida não compreendem que haja eleições para a renovação parcial do Senado e total das outras câmaras, sem que estas coincidam com as que se destinem a eleger o presidente da República e os governadores dos Estados. Tal coincidência pode representar uma comodidade para os políticos, mas não constitui necessidade real do regime democrático. Modelamos o nosso regime, em muitas coisas, pelo dos Estados Unidos. Pois ali se desconhece o que seja coincidência de mandatos. Ao contrário, em lugar de consagrar os mandatos longos, a prática norte-americana estabelece mandatos curtos, de dois anos, para os deputados, obrigando-os a apelar, frequentemente, para o eleitorado, de que emanam os seus poderes de legisladores. Mesmo porém, que se admita a procedência dos argumentos do sr. Antônio Horácio e seus companheiros com relação à coincidência dos mandatos, não vemos como se possa fazer a mesma coisa com relação à prorrogação de tais mandatos. Os representantes que estão hoje nas duas casas do Congresso foram eleitos para mandatos de duração fixa, preestabelecida, e não podem legitimamente prorrogá-los, pois a isso se opõem tôdas as razões de ordem política, moral e jurídica. Admiti-lo, seria admitir que os representantes uma vez eleitos para as câmaras possam artificiosamente prolongar, enquanto assim o desejarem, os seus próprios mandatos, à revelia do eleitorado, que só os concedeu por determinado período. Seria admitir a possibilidade de se consertar uma maioria parlamentar para obstruir a vida política da nação, numa escandalosa e condenável usurpação de poderes.

Pode a coincidência ser uma vantagem para os políticos, individualmente, mas é uma desvantagem para os partidos. Estes só se reanimam, só se desenvolvem, só crescem na verdade, ao calor das lutas e das competições. Durante os períodos de calmaria, hibernam, têm vida apenas latente. Limitados, lânguidos, inativos, avigoram-se no momento em que disputam os sufrágios do eleitorado, porque só nessas ocasiões realizam trabalhos de propaganda, procuram fazer proselitismo, difundem suas idéias e programas. Há, porém, o fantasma das despesas eleitorais, fabricado pelos próprios políticos que se fizeram eleger não pelos seus méritos próprios, ou pela fôrça de seus partidos mas a poder de dinheiro... Fazer política, dizem êles, é «caríssimo». Querem fazê-la, porém barata, quando poderiam fazê-la baratíssima, caso se abstivessem de certos processos na conquista dos votos. Tenham os partidários da coincidência ao menos a decência de estabelecê-la a partir dos mandatos futuros, e não dos atuais. O eleitorado, ao votar pròximamente, saberá que está outorgando mandatos mais longos. E os que votarem a coincidência dos mandatos não estarão votando em causa própria, coisa só admissível em países em que o relaxamento dos costumes políticos desceu ao mais baixo grau.

Acusado o Conselho N. de Pesquisas no Caso Das Ultracentrífugas Alemãs

DEPÔS NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO O SR. RAUL FERNANDES

PERANTE a Comissão Parlamentar de Inquérito que está estudando o problema da energia atômica no Brasil, na Câmara dos Deputados, compareceu, ontem, o sr. Raul Fernandes, ex-ministro das Relações Exteriores dos govêrnos Dutra e Café Filho.

Através de longa exposição, cuja leitura procedeu, o ex-chanceler focalizou sobretudo à atuação do Itamarati na elaboração dos convênios de minérios físseis com os Estados Unidos, na gestão Café Filho. Salientou terem sido dois os acôrdos assinados, sendo um de cooperação para usos civis da energia atômica e outro para o reconhecimento dos recursos de urânio do Brasil, convênios que vigorarão até 2 de agôsto de 1957, podendo ser denunciados, todavia, mediante aviso prévio de 6 meses.

Por êsses acôrdos o depoente declarou assumir inteira responsabilidade, embora as estipulações técnicas tenham sido fixadas por outros órgãos, administrativos competentes.

Referindo-se às críticas feitas na Câmara, afirmou ter tomado conhecimento de dois dos quatro documentos secretos lidos pelo deputado Renato Archer, não tendo os outros dois, sem paternidade conhecida, passado pelo Ministério a seu cargo.

A seguir, passou a comentar o documento n. 4, segundo o qual um govêrno estrangeiro teria levantado objeções, em têrmos agressivos, contra a aquisição na Alemanha, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, de três separadores centrífugos, para a produção de combustível atômico. Historiou, então, o caso, da seguinte maneira: o Conselho, por seu presidente, almirante Álvaro Alberto, encomendou, em julho de 1954, à «Sartorius-Werk A.G.», em Goettingen, três separadores centrífugos para gases raros, encomenda que dependia de licença da Comissão de Segurança Militar Inter-Aliada e que foi negada, sob o fundamento de que a lei n. 22, do Conselho da Alta Comissão Inter-Aliada, a qual proíbia a construção ou montagem de reatores nucleares capazes de separar os isótopos com um potencial de rendimento superior a um miligrama de U-235, em 24 horas.

O Conselho Nacional de Pesquisas afirma que a capacidade de um dêsses reatores era inferior a êsse limite, tendo o almirante Álvaro Alberto, então, solicitado os bons ofícios do embaixador americano em Bonn, no sentido de ser obtida a licença, solicitação que foi encaminhada ao Departamento de Estado em Washington, e por êste à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, tendo esta mantido a recusa.

Diante dêsse obstáculo, teve o Conselho Nacional de Pesquisas de aguardar o término do regime de ocupação da Alemanha e também por entender que não havia «urgência na obtenção dos separadores centrífugos».

Acontece, salientou o depoente, que o regime de ocupação daquêle país expirou em abril de 1955, nada impedindo, desde então, a execução da encomenda brasileira, de cujo preço foram inicialmente pagos dois têrços, na importância de US$ 46.833,00. Não obstante já estarem depositados na Alemanha os 23 mil e 466 dólares restantes e a fábrica vir reclamando êsse pagamento, para a conclusão das ultracentrífugas, o Conselho não providenciou, até agora, tal pagamento, para poder receber os aludidos separadores.

Afirmou o sr. Raul Fernandes que não se deve imaginar que o Conselho Nacional de Pesquisas deixe de efetuar o pagamento dêsse saldo intimidado pelo documento secreto n. 4, uma vez que, no convênio de 3 de agôsto de 1955, para usos civis da energia atômica, se preceitua, expressamente, no art. 4º, poder a aquisição de reatores ser negociada diretamente com indivíduos ou entidades privadas de outros países.

Abordou, a seguir, a alegada mudança da política estabelecida desde o último govêrno Vargas, para a venda de materiais atômicos, a qual consistia em condicioná-la, não só ao pagamento de justo preço, como também a compensações específicas, sendo destas a principal a que prevê o fornecimento de informações técnicas e facilidades para a obtenção de aparelhos necessários à indústria atômica, sempre por nós exigidas e jamais obtidas.

Depois de defender os acôrdos celebrados na gestão do sr. Café Filho por iniciativa do general Juarez Távora, o ex-chanceler passou a responder às interpelações do sr. Dagoberto Sales, relator geral da Comissão. Informou que no govêrno Dutra, tendo expirado os acôrdos assinados durante a guerra pelo govêrno Vargas, não foram os mesmos renovados, por entender o Itamarati que, tendo o País voltado ao regime constitucional, não mais se poderia admitir convênio secreto, que, além do mais, feria a liberdade de comércio assegurada pela Constituição, existindo ainda mais de 20 firmas interessadas na exploração de minerais físseis, o que dificultava a instituição de um monopólio. Qualquer convênio teria de ser, necessàriamente, submetido ao Congresso Nacional.

Interpelado pelo sr. Marcos Parente acêrca de sua disparidade de interpretação, desde que no govêrno Café Filho fôram firmados acôrdos sem anuência do Congresso, declarou o sr. Raul Fernandes que êsses convênios atômicos passaram a ser considerados meros acôrdos administrativos, equiparados aos negócios de compra e venda de mercadorias, dispensando, assim aquela formalidade constitucional. Contràriamente a êsse ponto de vista, manifestou-se o presidente da Comissão, sr. Gabriel Passos, argumentando não se poder comparar a venda de uma locomotiva, de laranjas, ou de qualquer outra simples mercadoria com a de minérios atômicos, pois, a fôrça motriz do mundo, não de amanhã, mas de hoje, está, indiscutivelmente, na energia nuclear, elemento decisivo para a independência e grandeza de qualquer nação.

Passando a ser inquirido pelo sr. Renato Archer, que ressaltou a inocuidade da cláusula de compensações específicas que nunca beneficiara o Brasil, enquanto a Índia e a Bélgica já possuem reatores atômicos fornecidos pelo govêrno americano, respondeu o sr. Raul Fernandes com a parábola do Evangelho, em que Cristo se dirigiu aos vinhateiros, profligando-lhes o sentimento de inveja...

Concluídas as declarações do sr. Raul Fernandes, a Comissão passou a tomar o depoimento do deputado Renato Archer, que fêz questão de destacar, inicialmente, não ter atacado nenhum indivíduo nem nenhum país, ao proferir seu primeiro discurso no Plenário da Câmara, abordando o problema da energia atômica no Brasil. Recordou ter mencionado sua qualidade de diretor-gerente de uma companhia de prospecção, porque sabia poder êsse pequeno vínculo ser motivo de futuras explorações, por parte dos interessados, pessoas, firmas e até governos.

Frisou, então, sentir-se feliz com o fato de que o Estado Maior das Fôrças Armadas, o Conselho de Pesquisas e o Conselho de Segurança Nacional, sem serem gerentes ou diretores de companhias de prospecção, também esposam pontos de vista idênticos aos seus. Acrescentou que seus detratores não receberiam resposta e jamais conseguiriam levá-lo ao terreno que desejavam.

Quanto ao valor das ultracentrífugas, que tem sido pôsto em dúvida por alguns dos depoentes, citou um simpósio de física nuclear publicado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, página 264, item 4º, em que se diz, textualmente, que a centrifugação é o método mais econômico para a obtenção de isótopos em larga escala.

Por fim, referindo-se à PROSPEC, emprêsa de que é diretor, recordou a visita a ela feita, sem convite, pelo general Juarez Távora, que fêz questão de deixar registrada sua impressão, nos seguintes têrmos: — «Se o Conselho Nacional de Pesquisas, nada mais tivesse feito neste País do que estimular a existência de emprêsas como esta, teria cumprido totalmente sua finalidade».

A seguir, o sr. Dagoberto Sales afirmou que seria ocioso inquiri-lo, porque todos os membros da Comissão são testemunhas de como o sr. Renato Archer vem agindo, como perfeito estudioso e conhecedor da matéria, louvando-se em tôda a Câmara sua rara coragem de homem público, que o levou à tribuna, para dar conhecimento de fatos que a Nação precisava e devia conhecer.

Antes de encerrar a sessão, o presidente da Comissão, sr. Gabriel Passos, também ressaltou a atuação do sr. Renato Archer, pondo em relêvo a importância dos documentos que o mesmo acabava de entregar a seus pares, que considerava da maior valia, para o completo êxito do inquérito parlamentar.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por essa Comissão foi aprovado, entre outros, parecer do sr. Geraldo Mascarenhas, com substitutivo ao projeto que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, nos exercícios de 1956, 1957 e 1958, com a importância de Cr$ ..... 200.000.000,00, mediante assinatura de têrmo aditivo aos contratos de concessão.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Vários pareceres foram aprovados por êsse órgão, destacando-se dentre êles um do sr. Abguar Bastos, favorável ao projeto que prorroga por dois anos a Lei do Inquilinato.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Aprovou essa Comissão parecer do sr. Daniel Faraco, sôbre as 16 emendas ao projeto que estende o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho e de sua legislação complementar aos trabalhadores rurais, mandando aplicar-lhes, nos casos em que dispõe, a legislação de previdência social. Sustentou o relator ponto de vista contrário às emendas que supõem a manutenção do projeto original e no sentido de passarem a constituir projeto em separado os substitutivos dos srs. Afonso Arinos, Segadas Biana e Nogueira da Gama. O mesmo projeto também apreciado pela Comissão de Legislação Social.

Empossado o Delegado do Tesouro em N. York

O novo delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, sr. Paulo Marinho, tomou posse, ontem, depois de ter-se afastado do cargo de diretor-geral da Fazenda.

Aos jornalistas, o empossado declarou que atuará, em Nova York, em comum acôrdo com a embaixada do Brasil.

O seu embarque dar-se-á em princípios de setembro.

Aguarde em todas as livrarias

COMPLETO
TOTAL
SEM EXPURGOS
SEM CENSURA

AS OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO, em 17 volumes, contêm todos os romances, contos, novelas, cartas, críticas, crônicas e artigos do grande escritor brasileiro, extraídos dos textos autênticos manuscritos, encontrados nos arquivos particulares e da Biblioteca Nacional

O MAIOR ACONTECIMENTO EDITORIAL DO ANO

Peça luxuoso catálogo grátis
Consulte nosso Dep. de Crédito
EDITÔRA BRASILIENSE LTDA.
Rua São José, 90 - sala 2001
tel. 42-0845 - Rio

Dr. Carlos Renato Grey
Comunica a seus clientes e amigos que, de regresso da sua viagem à Europa, reassumiu sua clínica

FUMANTE, EVITE O PIGARRO
PASTILHAS
VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna.
Fundado em 1914
31 - Rua 7 de Setembro - 31

Ser ou não ser,
a questão é saber...

Colchão de molas de acabamento a máquina, que lhe garante a perfeição. 2 tipos Standard e Luxo.

...si é um Colchão de molas SÊLO DE OURO!

O Colchão de molas SÊLO DE OURO, além de fabricado sob medida, a materia prima empregada, é técnicamente selecionada: Ármação de aço, estofamento com sisal e forrado com tecido de belas padronagens, que faz de SÊLO DE OURO, o Colchão de molas, acolhedor e amigo... Procure conhecer o Sommier SÊLO DE OURO elegânte e funcional, com mala. Novo modêlo da revolucionária

Poltrona-cama automática e o Sofá-cama, fácil de armar, c/4 lugares, sob a garantia de SÊLO DE OURO. Conheça as vantajosas condições de crédito e preços que lhe oferece SÊLO DE OURO.

Sommier elegânte e confortável cama para solteiro, simples ou com mala.

Sofá-cama para casal e Poltrona-cama para solteiro. Faceis de armar c/ mola para transformação imediata.

Sêlo de Ouro
COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de OURO

R. C. Grey Publ.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Aconteceu há 25 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

22 DE AGÔSTO DE 1931
(Sábado)

Pola Negri, artista do cinema americano, encontrava-se correndo risco de vida, em virtude de uma peritonite posterior à operação do apêndice.

— O —

O rei Jorge e a rainha Mary, da Inglaterra, viajavam para a Escócia, a fim de passar a estação de caça em Balmoral Castle.

— O —

O cine Pathé anunciava «Corpo e Alma», com Elissa Landi e Charles Farell.

PARA TODOS

— Anti-proton.
— População Mundial.
— Unidades de Som

ANTI-PROTON — Elementos artificiais mais pesados do que o urânio foram criados por uma nova disposição de partículas nucleares. Os cientistas chegaram a êsse resultado bombardeando energia acima de 32 milhões de eletrons-volts, empregando um ciclotron de 152,4 centímetros. A descoberta das partículas instáveis chamadas mesons foi possível como energia muito mais alta, num ciclotron de 467,4 centímetros. O anti-proton, de cuja existência já se suspeitava há um quarto de século, manteve-se oculto até que o Bevatron da Universidade da Califórnia permitiu a emissão de energia em centenas de milhões de eletrons volts.

* * *

POPULAÇÃO MUNDIAL — Até meados de 1955, segundo as mais recentes estatísticas oficiais, a população mundial alcançou a cifra aproximada de dois bilhões, seiscentos e noventa e dois milhões de habitantes, apresentando considerável aumento sôbre os dados de 1954. Na Ásia, êsse acréscimo alcançou trinta milhões, ao passo que na Europa e nas Américas registraram-se sete e cinco milhões respectivamente. Na África o aumento foi de quatorze milhões, na Oceania de apenas duzentos mil e na União Soviética, cujo número de habitantes foi calculado em duzentos milhões e duzentos mil, registrou-se uma redução relativamente à cifra alcançada em estatísticas extra-oficiais do ano anterior.

* * *

UNIDADES DE SOM — Decibeis são unidades de som. Um jornal britânico classificou as espécies de ruídos da vida diária. A conversação normal corresponde a 50 decibeis, os sons de uma casa equivalem a 60 e de um escritório movimentado a 70; a oficina de um caldeireiro atinge 100 decibeis, ao passo que uma reunião social alcança até 121 unidades de som.

Decretos Assinados, Ontem, Pelo Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: autorizando o Ministério da Educação e Cultura a celebrar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para execução, em seu território, da legislação relativa ao ensino de grau médio, na parte correspondente à educação física; concedendo autorização para constituição do «Banco União de São Paulo, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.», com sede na capital de São Paulo; concedendo autorização para o funcionamento do curso de matemática da Faculdade de Filosofia Marcelino Champagnat, mantida pela União Sul-Brasileira de Educação e Ensino e situada em Pôrto Alegre; declarando de utilidade pública, para desapropriação, imóveis necessários à ampliação das Faculdades de Farmácias de Medicina, em Santa Maria, Rio Grande do Sul; aprovando o estatuto da Universidade do Paraná; concedendo reconhecimento aos cursos de pedagogia, letras neo-latinas, letras anglo-germânicas, geografia e história, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Espírito Santo; alterando, sem aumento de despesa, as Tabelas Numéricas Especiais de Extranumerário-Mensalista do Serviço do Patrimônio da União e da Administração do Edifício da Fazenda, ambas do Ministério da Fazenda; retificando as Tabelas Numéricas Especiais de Extranumerários-Mensalistas do Departamento dos Correios e Telégrafos; declarando de utilidade pública para fins de desapropriação, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, área de terreno situada em Santos Dumont, Minas, e concedendo reconhecimento ao curso de serviço social da Escola de Serviço Social da Bahia, mantida pela Sociedade Civil «Escola de Serviço Social da Bahia», situada em Salvador.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da FAZENDA — removendo, por permuta, Tuker José Marçal, escrivão de Coletoria, classe H, da Coletoria em Cachoeira de Macacú, Estado do Rio, para a Coletoria em Rio das Flôres, no mesmo Estado;

removendo, «ex-officio», no interêsse da Administração, da Coletoria em Alfenas, Minas, para a Coletoria em Bom Despacho, no mesmo Estado, o escrivão Carlos Monteiro de Barros;

na pasta da VIAÇÃO — concedendo aposentadoria aos postalistas João Valério da Silva e Nestor Duque Estrada de Barros.

A Crise do Café

OS ESFORÇOS do ministro da Fazenda para ocultar a crise da economia cafèeira foram impotentes diante da dura realidade. Não há escôlha possível entre as suas palavras e a quase paralisação dos negócios cafèeiros. O caso da «American Cofée» é bastante significativo. Queremos assinalar que fomos, aliás, o único jornal a noticiá-lo em têrmos precisos. A grande firma norte-americana não pretende fechar seus escritórios no Brasil, mas foi compelida a suspender, temporàriamente, suas compras, em face do procedimento arbitrário das autoridades na classificação do café. Está comprando no mercado do disponível, em Nova York, a preços inferiores aos que pagaria no Brasil.

Só êste fato define uma situação. Só a incapacidade do pseudo orientador de nossa economia, que é o atual ministro da Fazenda, poderia permitir descalabro dêsse quilate. O IBC, cumprindo ordens do sr. Alkmim, estabeleceu preços para o registro de vendas nessa autarquia que estão acima do mercado internacional. O preço atual do café estilo Santos, tipo 4, em Nova York, corresponde a um preço FOB de 56 centavos de dólar por libra-pêso, o que corresponde a 430 cruzeiros por 10 quilos. O IBC pretende impôr a venda a 480 cruzeiros, impossibilitando qualquer comércio honesto.

O pretexto para justificar o critério acima é a repressão à fraude. A conseqüência é permitir o comércio apenas aos que estão capacitados para fraudar! Não se pode desejar melhor em matéria de incompetência. A não ser que o govêrno, ou melhor, o seu ministro da Fazenda pretenda proteger os fraudadores. Estamos certos de que 90% das firmas tradicionais no comércio do café são contrários à atual política cafèeira.

Pretendem agricultores e exportadores a pauta mínima ou qualquer outra medida que, ao mesmo tempo, estimule as exportações e reprima a fraude. Qual a reação do govêrno? O sr. Kubitschek, que mais de uma vez tem reiterado seu propósito de assumir o govêrno, transfere o assunto para as mãos inábeis do sr. Alkmim. O titular da Fazenda não só faz ouvidos de mercador aos reclamos das classes interessadas, mas, negando até as mais elementares qualidades de político provinciano, consegue desgostar a Junta Administrativa do IBC com a desastrada nota que distribuiu sábado à imprensa criando um grave incidente com o referido órgão.

A situação estatística do café, como já dissemos repetidas vêzes favorece o produto nacional. Não se leve, porém, tal fato a crédito da política do govêrno. A situação favorável do café tem causas exógenas. A safra menor de cafés finos, da Colômbia, do México e da América Central permitiu exportações substanciais do produto brasileiro nos primeiros meses do corrente ano. As condições climáticas que prevaleceram nas regiões produtoras do Brasil fazem prever uma safra pequena, já iniciada em 1º de julho. Temos, no entanto, pràticamente, dois meses para exportar sem concorrentes, pois em novembro devem entrar no mercado os cafés finos dos países a que aludimos acima.

Estranhamente, o sr. Alkmim cria embaraços à exportação do café e rejeita as sugestões que permitem, ao menos, normalizar o mercado nêsse momento crucial.

Só há uma explicação, diante de promessas que teria feito aos representantes da Junta no sentido de tomar medidas satisfatórias dentro de uma semana. Ante essa aparente inércia, circulam insistentes rumores de que o sr. Alkmim pretende surpreender o país com a reforma cambial ainda êste mês. Não faltava mais nada! Com efeito, a Argentina, o Chile, o Paraguai e, ontem, o Uruguai fizeram reformas cambiais. Deve ser epidemia. Há uma diferença, porém, entre êles e nós. A Argentina tem um Prebisch, o Chile um Herrera, apoiados em equipes de homens capazes. Aqui, nós temos êsse pobre sr. Alkmim, com os postos executivos da política monetária confiados a políticos como êle, sem nenhuma capacidade técnica. Imagine-se o desastre que não será uma reforma cambial executada pela fina flor da incompetência e da irresponsabilidade nacionais. Deus que se apiade do Brasil!

«INEXORÀVELMENTE»

SE a crise de autoridade, no momento brasileiro, precisasse de outro símbolo, além do próprio govêrno que se empossou não apenas resguardado pela Constituição, mas à sombra das armas, preferindo a tutela destas à daquela, a COFAP se encarregaria de concretizá-la.

Realmente, é impossível imaginar um órgão do poder público mais contraditório consigo mesmo e que mais se desminta a si próprio.

Ninguém lhe pede milagres, nem acredita nêles. Sempre, entretanto, que em qualquer setor da produção se esboçam reivindicações no tocante a aumento de preços, a COFAP sai a campo e, enfàticamente, terminantemente, declara que se oporá a tal pretensão, tachando-a de absurda, de atentatória aos direitos da coletividade. Promete um milagre, que não realiza. Porque, dentro em pouco, entrando em conversações com os representantes dos produtores, sabe-se o que faz: atende-lhes às imposições, confessando haver opinado, antes, sem o suficiente conhecimento do tema.

Onde sua autoridade? Diante de seus recuos, os altistas se sentem estimulados. Cada tentativa de majoração é uma vitória certa. Questão de maior ou menor tempo.

O povo não deseja milagres, mas quer confiar na capacidade, na idoneidade dos órgãos do poder público.

Em começo do ano passado, havendo assumido a presidência da COFAP, o general Pantaleão Pessoa, de cuja bravura cívica tanto se esperou, fêz declarações à imprensa e afirmou, entre outras coisas: «O exercício de 1955 terá de ser decisivo para o órgão controlador dos preços: ou êle se impõe ao conceito geral do país, pelas medidas tomadas contra a ganância, contra a especulação, em favor do comerciante e do produtor honesto, ou caminha inexoràvelmente para a sua própria extinção».

Transcorrido um ano, pois essas declarações foram feitas em janeiro de 1955, o que se vê é a COFAP chegar, «inexoràvelmente», ao fim de sua autoridade moral, através das suas sucessivas capitulações. Se não tem, dentro da lei ou fora dela, recursos para fazer valer essa autoridade, por que assume falsas atitudes de energia, por que faz bravatas?

O consumidor se sente, por tudo isso, «inexoràvelmente» condenado a pagar tôdas as diferenças de preços pleiteadas pelos produtores, diferenças que a COFAP, de início, considera sempre inaceitáveis, mas, por fim, julga absolutamente justas.

FUNDOS

APRESENTOU o deputado Fernando Ferrari projeto de criação de mais um Fundo — de Fomento e Mecanização da Lavoura.

Já os temos vários, como o Naval, Rodoviário, o Ferroviário, o do Trigo.

Quanto a êste último, há de ter por destino justamente as finalidades, no setor da cultura tritícola, atribuídas ao novo Fundo projetado. Note-se que também já existe, no particular, um crédito rotativo para o Ministério da Agricultura, no Banco do Brasil, prover ao serviço de revenda de material agrícola. Há, ainda, dependendo de regulamentação, a aplicação, prevista igualmente para o desenvolvimento da agricultura, do produto dos ágios.

Parece, assim, chover em terreno bastante molhado a iniciativa do líder petebista. Muito molhado mas apenas por um frágil e superficial orvalho que não o fecunda, porque na realidade o problema do financiamento da grande assistência de que a lavoura necessita tem sido apenas e mal arranhado, apesar dêsses expedientes financeiros criados para dar ao govêrno um ou vários orçamentos ao lado do orçamento geral e ostensivo, com a vantagem de serem aquêles regidos pelo arbítrio dos dirigentes do Tesouro, sem embaraços nem prestação de contas.

A constituição do Fundo agora imaginado seria com duas fontes, uma delas precisamente as sobretaxas de câmbio, não tôdas, como, em princípio, deviam ser na lei Aranha, mas as que excederem de determinados limites. A outra, de pouca significação, constaria dos juros de depósitos e resultados de aplicação dos recursos do próprio fundo.

Parece-nos que seria bem conveniente, antes da criação de mais um, examinar os Fundos existentes, apurar a formação e a destinação dos recursos dos que não são regidos por legislação muito explícita e realizam um movimento ignorado ou obscuro.

Acusado de Espionagem em Favor da U. Soviética

ESTOCOLMO, 21 (UP) — Um técnico sueco de 47 anos de idade compareceu hoje perante um tribunal desta capital para ser formalmente acusado de haver vendido planos e fotografias do sistema sueco de radar à União Soviética.

O acusado, Anatol Eriksson, declarou-se culpado da acusação e também de haver enviado informações a Moscou sôbre os russos exilados neste país, o que também é considerado um delito na Suécia.

Eriksson compareceu ante o tribunal esta tarde, o qual funcionou a portas fechadas. Todavia, a admissão de culpabilidade do acusado foi anunciada aos jornalistas pelo promotor Werner Rynhinger, veterano perseguidor de espiões comunistas.

Eriksson poderá ser condenado à pena máxima de prisão perpétua com trabalhos forçados.

Segundo informou o promotor, Eriksson trabalhava como técnico em radar para a Companhia Telefônica sueca L. M. Eriksson, que construiu o sistema de radar contra ataques aéreos na Suécia.

Eriksson é cidadão sueco, porém sua mãe era russa e é êle casado com uma russa.

DESMENTIDOS DESMENTIDOS

Pedro Dantas

RECORDANDO aqui, para os leitores, no artigo anterior, alguns dos mais famosos desmentidos da nossa história contemporânea, tínhamos o propósito de distingui-los dos desmentidos atualmente em debate — o do sr. João Goulart e outros, obtidos em sua defesa — e até mesmo o de contrapor a êstes últimos o caso daqueles precedentes não menos ilustrativos.

Efetivamente, em quase todos os históricos episódios aqui referidos, o desmentido traduzia a opção ante um dilema irrefugível, em que a ação excluía a sinceridade, e vice-versa. A única exceção — o desmentido do discurso dos «pantaloes», do general Perón — registrou-se num caso em que o desmentido se impunha ,por óbvias razões diplomáticas e internacionais. Foram altas razões de Estado que exigiram êsse compreensível sacrifício da verdade à Chancelaria argentina.

No caso vertente não se trata nem de uma, nem de outra coisa. Não se encontrou o sr. João Goulart diante de uma interpelação relativa a uma atitude próxima futura, que pudesse ou tivesse de ser sacrificada ou prejudicada por uma resposta verdadeira e sincera. A resposta sincera e verdadeira poderia ser prejudicial ao seu interêsse político, mas não a um plano de ação prestes a ser deflagrado e que fôsse inutilizado, uma vez conhecido.

Também não havia por que temer quaisquer complicações internacionais ou diplomáticas do reconhecimento imediato, pelo sr. Goulart, da sua interferência no caso das exportações de madeira para a Argentina. O desmentido, pelo contrário, é que poderia criar — como de fato criou — alguma dificuldade.

Verifica-se, assim, que êste caso atual é completamente diverso dos outros, e não tem as desculpas, nem admite as explicações que atenuavam os outros. Em vez de atenuantes, êste nos apresenta algumas agravantes merecedoras de atenção.

A principal é que a insinceridade, o desmentido falso, visava apenas a proteger e inocentar um acusado não inocente. E' a negativa da verdade como se encontra em processos-crimes, uma tentativa para escapar, por falta de provas, a uma condenação que, de outro modo, seria inevitável. Só isso. Em nada difere êsse desmentido, dos que são feitos pelos criminosos que não confessam na esperança de que as outras provas contra êles coligidas sejam insuficientes para a imputação de autoria do delito. Se confessar, está perdido. Não confessando, pode perfeitamente alimentar fundadas esperanças de absolvição.

Ora, acontece que os desmentidos do sr. João Goulart, feitos demagògicamente, para impressionar, não puderam subsistir mais de 48 horas. Desorientado, ou mal orientado na defesa, o sr. João Goulart cometeu o êrro inaudito de excesso de defesa. Defendeu-se demais da conta, e o efeito foi contraproducente. Sua carta, lida na Câmara, contestava, com indignação e veemência, a autenticidade dos documentos em que se baseia a acusação. A negativa não pode ser sustentada. Já agora admite-se que os documentos sejam autênticos. Mas, a autenticidade dos documentos invalida e desmente o desmentido, que fica, assim, reduzido a zero.

Por que, então, teria o sr. João Goulart abandonado sua primeira linha de defesa? Provàvelmente porque a sentiu insustentável, em face dos têrmos dos próprios «desmentidos» com que a Embaixada e a Chancelaria argentinas lhe acudiram, sem poder fazer mais pela causa ingrata. Ambos diziam que os documentos aqui divulgados não podiam ser considerados «autênticos», por não terem sido fornecidos oficialmente, não bastando para caracterizá-los como documentos oficiais os timbres, carimbos e vistos de órgãos oficiais argentinos.

Era o desmentido meramente formal, o desmentido sem desmentir e também sem mentir, procurando, no jôgo das palavras e expressões, tapar o sol causticante, com uma peneira diplomática.

Além, não poderiam ter ido, por mais que interessasse ao Govêrno argentino evitar ao «ex-legislador» brasileiro uma situação difícil. E não poderiam ter ido além, pela simples razão de que a publicação feita, no Rio, pela «Tribuna de Imprensa» fôra precedida, de cêrca de um mês, pela de um informe oficial da «Comisión de Investigaciones» em que o caso da «bola» para a compra de madeiras pelo govêrno Perón, havia sido expôsto com pormenores bastantes para justificar o interêsse da Nação brasileira em esclarecer os dados que, delicadamente, a «Comisión» preferiu não revelar, como o nome do «legislador estrangeiro» a que alude.

As agências telegráficas transmitiram a informação para tôdas as capitais sul-americanas, menos o Rio de Janeiro. O «Diário de Notícias», porém, deu-a, de tôrna viagem após o circuito Buenos Aires-Caracas-Rio. Agora estamos vendo os motivos de tanto cuidado inútil.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no palácio Itamarati, os embaixadores Adib Nahas, do Líbano, que apresentou suas despedidas e Fritz Oellers da Alemanha; Temistocles Cavalcanti, presidente do IBECC; professor Rêgo Monteiro, e Celso Cunha, diretor da Biblioteca Municipal; e Edmundo Moniz, diretor do Serviço Nacional do Teatro.

Exercícios de Defesa Passiva Contra Aviões

TEL AVIV, 21 (AFP) — Longos apitos de sirenes marcaram hoje de madrugada o começo dos exercícios de defesa passiva contra aviões. Seis mil funcionários e tôda a polícia simularam uma defesa contra ataques de bombardeiros a jacto ultra-modernos e fizeram com que a população se utilizasse dos abrigos recentemente construídos. Em vários bairros a água e a eletricidade foram cortadas, a fim de treinar o pessoal num reparo rápido.

O primeiro ministro, sr. Ben Gourion, e diversos ministros estiveram no local para avaliar a eficácia das medidas tomadas.

India e Rússia...

(Conclusão da 1.ª página)

intervenções a respeito de vírgulas e numeração de parágrafos, havidas em sessões públicas — tudo concorre para dar a impressão de um simples congresso político.

Todos os debates giraram, desde o início da conferência, sôbre os meios de conciliar a tese Nasser — isto é, o direito para o Egito, de exercer a sua soberania sôbre o canal de Suez — e a tese ocidental, de internacionalização da gestão.

Os ocidentais fizeram, desde início, uma concessão maior. Reconheceram que o canal, fazendo parte do território egípcio, era propriedade egípcia. Em consequência, deviam admitir que, se a gestão tinha de ser garantida por um Conselho Internacional, era necessário que o Egito entregasse êsses seus direitos a tal Conselho. Em outras palavras, que renunciasse a uma parte de suas prerrogativas.

Tôda a tática dos partidários do Egito, ou mais exatamente, de tôdas as potências cuja política implica a amizade egípcia, consistiu em sugerir fórmulas intermédias. Para a Índia, o Egito continua a ser o único senhor da gestão, mas os que fazem uso do canal se constituiriam num organismo consultivo. Para a Espanha, o canal seria gerido por uma companhia egípcia, mas os que dele fazem uso estariam representados nessa companhia. Para o Paquistão e para os seus amigos, o Egito teria apenas um lugar igual ao dos outros países interessados no Conselho de Gestão, mas retomaria uma parte das prerrogativas concedidas pelos ocidentais ao Conselho Internacional.

De uma forma ou doutra, está faltando apenas um passo para entendimento, mas por vêzes um passo perigoso.

★ DECLARAÇÕES DE MENON

LONDRES, 21 — (U.P.) — Falando à imprensa, hoje, o sr. Krishma Menon, delegado da Índia ante a Conferência de Londres, disse que:

«O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, apresentou um plano sôbre o contrôle de Suez completamente inaceitável para o Egito».

O categórico recháço de Menon ao plano dos Estados Unidos fêz com que as negociações caissem num impasse.

O sr. Menon afirmou que as propostas de Foster Dulles «nos levam ao ponto de partida com tôdas as consequências que disso se derivam.

O «quid» da questão, agora, é determinar se estamos dispostos a ir à guerra ou a procurar a negociação».

Depois, referindo-se ao plano que êle mesmo apresentou ontem ante a Conferência, disse:

«Nosso programa é uma plataforma sôbre a qual os povos podem reunir-se e negociar».

NOTAS POLITICAS

O General Lott, os Sargentos e o Congresso

UMA nota oficiosa do Ministério da Guerra informa que os sargentos das fôrças armadas, em serviço nesta capital, «prestarão ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra, uma homenagem de reconhecimento à atuação em favor do projeto de estabilidade, recentemente aprovado pelo Congresso Nacional». A manifestação de gratidão será levada a efeito depois de amanhã, à noite, na sede do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, numa estação suburbana da Central do Brasil.

Devemos reconhecer em primeiro lugar que o ministro da Guerra merece a manifestação dos sargentos. Sua «atuação em favor do projeto» foi, realmente, de efeito fulminante no espírito do Congresso, principalmente do Senado, que de qualquer modo aprovaria a lei mas não com o tipo de rapidez determinada pela interferência do general Lott. Saindo o projeto da Câmara, foi ter ao Senado pela manhã de certo dia da semana passada. No mesmo dia, lido às 14 horas no expediente da sessão, foi aprovado em regime de «urgência-urgentíssima» (instituído justamente pelo ministro da Guerra para as leis do seu interêsse), submetido à redação final e remetido ao sr. Juscelino Kubitschek, que o sancionou sem pestanejar.

Os sargentos, que vinham lutando havia alguns anos pela estabilidade, têm lá, portanto, sua razão para reconhecer na «atuação» do general Lott o fator principal do bom coroamento de sua luta. A homenagem do dia 25, a rigor, caberia ao Congresso. Mas, ora o Congresso! Os sargentos vão certo ao espírito do Congresso, à vontade do Congresso, à mola do Congresso; e não ao Congresso em si, que sem o general Lott seria outra coisa, seria outro Congresso, capaz de dar-lhes a estabilidade justamente reclamada mas não em prazo tão curto.

* * *

Nós e o general Zenóbio da Costa não poderemos deixar de reconhecer, por outro lado, que o general Lott, dando tão ràpidamente a estabilidade dos sargentos, atingiu um alvo que parecia difícil, com uma eficiência e uma rapidez dignas do atirador experimentado que êle é. A homenagem do dia 25, no Rocha, começará a dividir entre os dois chefes do movimento de novembro um grande e importante setor de influência e apoiamento que até aqui pertencia quase exclusivamente a um dêles: àquele que não pode influir na vontade e no regime de trabalho do Congresso.

★ Lei Revogada Também se Cumpre

Eis outro caso que dá razão aos sargentos e no qual se demonstra que o general Lott, assim como dispõe do Congresso, dispõe das leis que o Congresso vota e até das que revoga. E' o caso de umas promoções que deviam ter sido propostas em março e sofreram dois adiamentos, assim: em março, o general Lott não as propôs, alegando que àquela altura, a seu ver, já estava revogado o decreto-lei respectivo, pois a nova lei de promoções havia completado o terceiro mês de publicação; e em abril, também deixou de as propor, ponderando desta vez que o regulamento da nova lei não ficara concluído e, no caso, a regulamentação era indispensável porque expressamente recomendada no texto.

Pela nova lei, as promoções se fazem de três em três meses. Em junho, portanto, o general Lott, já concluída e publicada a regulamentação por êle considerada indispensável, devia fazer a proposta por duas vêzes adiada. Já fêz ou vai fazer. Mas já expediu um aviso, estabelecendo que as promoções de abril e junho, apesar de encontrar-se em plena vigência a nova lei, sejam feitas segundo o critério da lei anterior, isto é: daquele decreto-lei que êle, já em março, considerava revogado.

Não é à-toa. O ministro da Guerra é o general menos «arte pela arte» que existe no Exército. Com isto êle quer obter uma determinada coisa, do seu interêsse: promover a general o coronel Ururai, que o ajuda tanto no comando da Polícia Militar. E condições de promoção o coronel Ururai não tem no texto novo e em vigor. No velho e revogado, as condições «existem».

Eis a explicação.

★ O Sr. João Goulart Confirma Uma Parte

O sr. João Goulart pronunciou ontem, perante o Senado, longo discurso sôbre o caso do «legislador brasileiro» que recebeu dinheiro de Perón, segundo a «Comisión Nacional de Investigaciones» do govêrno revolucionário argentino. Confundiu-se com a Nação e até com a memória do sr. Getúlio Vargas, desviando para ambas os «ataques» que lhe têm sido feitos. Também atribuiu à origem dêsses «ataques» a uma tentativa de anular a sua luta «em favor dos humildes»...

O tédio da leitura da longa peça (na qual êle dá voz à «Nação» para que ela ameace, «talvez cêdo demais, romper os diques do seu desencanto»), é compensado por uma página curta, de surpreendente objetividade no centro do emaranhado prolixo: o orador confirma haver interferido em 1950 para obter a venda de madeiras para a Argentina e defende o direito de «interferir junto às autoridades, sejam nacionais ou estrangeiras, no objetivo de resolver problemas econômicos, de interêsse geral». O que ocorreu em 1950, e que provocou sua interferência junto ao govêrno de Perón, diz êle: «foi notòriamente retraimento do mercado argentino, ocasionando forte crise na indústria madeireira do nosso país, a qual sempre contou com aquêle tradicional mercado, que absorve mais de 70 por cento do produto brasileiro».

Diz mais: «Como homem público e como cidadão, faltaria ao meu dever se não levasse em consideração pedidos justos de uma laboriosa coletividade da região, que nessa época representava na Assembléia Riograndense».

* * *

Isto é importante. O sr. João Goulart tomou a iniciativa de identificar-se como o "legislador brasileiro" e que se refere a "Comisión Nacional de Investigaciones". Facilitou muito o trabalho da comissão parlamentar de inquérito que se instala hoje na Câmara. Apenas deseja "distinguir entre participar de um negócio, ou dêle tirar proveitos, e interferir junto a autoridades, sejam nacionais ou estrangeiras", etc.

Esta parte é que vai dar trabalho à comissão. O órgão de investigação do govêrno argentino refere-se a um "legis-

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

Contra a Prorrogação dos Mandatos o PL

Recebemos:

«O Gabinete Executivo do Diretório Nacional do Partido Libertador esclarece ser contrário o Partido à prorrogação dos mandatos e que os três representantes libertadores que subscreveram a correspondente Emenda à Constituição o fizeram antes de fixada a orientação partidária, considerando-se de simples apoiamento a sua assinatura».

O PL no Espírito Santo

O Gabinete Executivo do Partido Libertador, considerando que, em virtude de divergências ocorridas no seio da Comissão Organizadora do Partido Libertador no Estado do Espírito Santo, se demitiram os representantes de ambas as correntes, resolveu:

1.º — declarar dissolvida a Comissão Organizadora do Partido no Estado do Espírito Santo;

2.º — aguardar melhor oportunidade para a reorganização da agremiação naquele Estado.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1956.

Defende o Sr. Herbert Levy a UDN Paulista

A Secretaria da UDN, seção de São Paulo, distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

«Em sua reunião de anteontem o Diretório Regional da UDN, por proposta do sr. Pereira Lima, decidiu protestar veementemente contra a agressão com que o deputado Herbert Levy foi honrado por um jornaleculário que costuma atassalhar a reputação de quantos se antepõem aos seus mais escusos negócios. O deputado Herbert Levy não honra sòmente a bancada paulista ou apenas a bancada da UDN na Câmara Federal. Honra o próprio Parlamento brasileiro pela sua inteligência e cultura, pela sua retidão e operosidade, pelos serviços que vem prestando com grande brilho à República e ao Brasil. No caso, lesados interêsses que reagem de modo a macular a imprensa brasileira, a exa. defendeu o erário público contra desperdícios que de maneira alguma poderiam justificar-se. Por isso, só louvores merece e, entre êles deve figurar a agressão que a visou, sem o atingir, e que partiu de onde partiu, tanto o dignifica perante a opinião pública de todo o país».

Solidariedade ao Gen. Juarez

RECIFE, 21 — O deputado federal monsenhor Arruda Câmara, presidente nacional do PDC, que ora se encontra nesta capital, dirigiu um telegrama ao seu partido, extensivo telegrama ao general Juarez Távora, assegurando-lhe integral solidariedade por motivo das acusações que lhe foram recentemente feitas no caso da política atômica brasileira. — (ASP).

Apoio do Sr. Jânio ao Sr. Prestes Maia

SÃO PAULO, 21 — Consta que se verá um encontro, ainda esta semana, entre o governador Jânio Quadros e o engenheiro Prestes Maia, reaproximando-os politicamente. A que se adianta, o governador está propenso a apoiar a candidatura Prestes Maia à Prefeitura desta capital, que já conta com o apoio do PTB e de uma ala do PSP. (ASP).

Processo do Prefeito Contra o Secretário de Viação

PORTO ALEGRE, 21 — Segundo estamos informados, o prefeito Leonel Brizola tendo em vista a nota oficial dada à publicidade pelo ex-secretário de Viação e Obras Públicas do Estado, segundo a qual teriam ocorrido sérias irregularidades naquela pasta ao tempo em que o sr. Brizola era o seu titular, constituiu advogado para promover criminalmente o coronel Euclides Trindade.

Adianta-se, a propósito, que já foi requerida à Secretaria de Obras Públicas uma certidão completa para fins judiciais. — (ASP).

Ex-Ministros de Odria Oferecem Colaboração

LIMA, 21 (UP) — Quatorze ministros do govêrno do general Manuel A. Odria dirigiram-se ao Senado, oferecendo-se para colaborar na investigação que se levará a cabo sôbre violações constitucionais, de que estão sendo acusados e ex-presidente e seus colaboradores imediatos.

Por outro lado, a Câmara dos Deputados aprovou um pedido de investigação, de seis pontos, sôbre diversos atos do govêrno passado. Entre êsses sete pontos figura o referente às importações com isenção de direitos, a partir de 1.º de janeiro de 1949.

MOMENTO INTERNACIONAL

Os Republicanos e a América Latina

SE a plataforma do partido democrata para a América Latina é superficial, a dos republicanos indica uma exclusiva preocupação de negócios, revivências confessadas da doutrina de Monroe e uma idéia fixa de combater o comunismo por todos os meios exceto o único exato: a prosperidade, a industrialização, o progresso e a independência econômica a liberdade política dos nossos países.

A plataforma começa por dizer: «a nossa política de Boa-Vizinhança continua a demonstrar a sua utilidade». Qual política? E qual Boa-Vizinhança? Onde e quando teve o partido republicano uma política digna dêsse nome para a América Latina? Pode chamar-se uma política a transformação do Ponto IV que nasceu com os democratas com um certo (mesmo que relativo) sentido de colaboração entre os povos do continente e se transformou num dos seus ramos em mero estímulo a negócios para objetivos de interêsse comercial e estratégico dos Estados Unidos? Pode chamar-se uma política para a América Latina a conferência de Caracas mera cruzada ideológica preparatória da operação contra a Guatemala? O que trouxe até hoje de útil, de concreto no campo econômico essa orientação? Pode considerar-se uma política para a América Latina o apoio a ditadores, o entendimento com Perón para obter petróleo e bases estratégicas, o lançamento brutal no mercado, do algodão, com prejuízo para o Brasil, e estímulo à produção do café na África e sudeste asiático, a pressão exercida para que não se abra uma segunda frente comercial e assim possam os Estados Unidos determinar a seu bel prazer os preços e através dos preços, influir, de fato, na política interna do Brasil?

Não. Estes e outros fatos graves não constituem uma política para a América Latina e dizer como afirma a plataforma do partido republicano que a conferência de Panamá deu grandes frutos é pretender servir-se dos povos latino americanos com instrumento de luta eleitoral, e pretender transformar uma das maiores lacunas do partido em motivo de glória.

Se até hoje não merecemos a devida atenção e pelo contrário vários atropelos, podiam neste momento os republicanos, pelo menos, manter uma linha mais discreta, digamos, um certo pudor ao falar na América Latina.

x x x

A invocação de Monroe é significativa.

No fim da guerra de Secessão, batido o Sul agrário pela indústria e as formações do Norte, os homens de negócios partiram à conquista de mercados, tanto para vender os seus produtos como para encontrar as matérias primas necessárias à indústria crescente, e também colocar capitais disponíveis.

Tudo num ritmo de economia audaciosa, de especulação e por meios autoritários. Nesta altura a doutrina de Monroe entendida, até aí, como defesa contra a intromissão de uma tutela européia no continente americano, toma um caráter ofensivo.

Os Estados Unidos começam de fato a intervir na América Latina que entra no seu «espaço vital». Seguem a corrente do seu crescimento à custa de povos sem defesas econômicas. E' o que ficou na história com o nome de «Manifest Destiny».

Esta continua a ser a política da plutocracia americana que domina o partido republicano, apenas agora em vez de expedições militares ou de declarações chocantes como a feita no célebre telegrama do govêrno de Washington à Inglaterra em 20 de julho de 1895 («Os Estados Unidos são os donos dêste continente e o seu «fiat» é a lei») temos a invocação da «nossa política de Boa Vizinhança».

Isto conduz a outro problema e que nenhum dos partidos, nas convenções agora realizadas encarou com profundida: o do panamericanismo.

O assunto mereceria um estudo especial, mas queremos apenas referir-nos à essência do problema.

Quando os comunistas dizem que os panamericanismo é apenas imperialismo, erram deliberadamente para servir a outro imperialismo. Quando certos elementos liberais dizem que o Panamericanismo é uma colaboração de povos livres no mesmo pé de igualdade, com interêsses recíprocos e que são respeitados — dizem uma inexatidão mas exprimem, embora com insuficiência, um dos ideiais do Panamericanismo.

No Panamericanismo existe um elemento nitidamente imperialista e existe um elemento democrático e de proveitosa colaboração, diremos mais de necessária e lógica colaboração. Cabe destrinçar os dois elementos componentes, afastar o imperialista e ficar com o democrático. E' isto que a América do Norte não fêz até hoje exceto com Roosevelt.

Mas o ter sido feito uma vez prova que a destrinça pode ser feita e que o imperialismo não está necessàriamente ligado, fatalmente ligado (tese comunista) a um govêrno norte-americano, nem ao panamericanismo, mas sim faz parte de qualquer govêrno norte-americano em que o estado não exerce um firme contrôle sôbre a ação de investidores e especuladores dando, ao mesmo tempo, por cima dos monopólios a manchelas aos povos latino americanos.

O exemplo de Roosevelt é o da aplicação do panamericanismo são, correto, sem frases eletorais, do panamericanismo ideal democrático, e não cortina de fumaça da plutocracia.

A invocação da doutrina de Monroe ligada na segunda fase, já apontada, ao «espaço vital» e ao «Manifest Destiny» é a melhor prova de que o partido republicano nada reserva de útil à América Latina.

De um sentimento de segurança o monroismo transformou-se numa teoria de domínio. E' isto que agora se proclama com a esperança, de que em nome do anti-comunismo (sentimento de segurança, primeira fase) os povos latino americanos engulam a segunda fase e se deixem tranquilamente mirrar para maior glória da humanidade ocidental. Nós pensamos que para maior glória não apenas de uma fatia da humanidade mas de tôda, devemos ser prósperos e livres. E portanto o neomonroismo não nos interessa pois em última análise nos leva à miséria e ao desespero caminho certo e seguro do comunismo.

A plataforma democrata disse pouco — a republicana disse de mais, para quem a saiba ler e interpretar na sua linha de fôrça e as suas conseqüências.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal, à 9.ª página da 1.ª seção)

Comemorações do Dia do Soldado em Todo o Território Nacional

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

O EXÉRCITO, como acontece anualmente, comemorará festivamente a data de 25 de agôsto — Dia do Soldado — simbolizada no Duque de Caxias, seu Patrono. Um grande programa cívico-militar foi organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra. As cerimônias terão início às 8 horas, com a celebração de missa no Convento de Santo Antônio, no altar de Campanha de Caxias. Uma banda de música tocará o Hino Nacional, por ocasião da elevação da hóstia. Às 10 horas, o presidente da República chegará à Praça Duque de Caxias onde, após ser recepcionado pelo mundo oficial, assistirá ao cerimonial da entrega das condecorações conferidas pela Ordem do Mérito Militar a numerosas altas personalidades civis e militares. Esse cerimonial será precedido de homenagem ao Duque de Caxias, ouvindo-se na ocasião os Hinos Nacional e a Caxias, seguidos de salva por bateria de artilharia postada à distância. Pouco depois, num salão de gabinete terá a Ordem do Dia do ministro da Guerra, alusiva ao ato, seguindo-se a entrega das condecorações pelo chefe do govêrno e demais altas autoridades presentes.

Na praça Duque de Caxias foram instaladas tribuna de honra para as autoridades e arquibancadas para os convidados. Um palanque especial foi também instalado para imprensa. As festividades em homenagem ao Dia do Soldado se estenderão por todos os corpos de tropa desta capital e dos Estados e Territórios.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, o presidente da Câmara de Vereadores de Goiânia, sr. Artur Oscar de Macedo Sobrinho; o prefeito daquela cidade, sr. João de Paula Teixeira Filho, e os vereadores Hermano Vieira da Silva e José Pires Fernandes. Os visitantes trataram com o chefe do Exército da criação em Goiânia de um Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva e de um Colégio Militar destinados a atender a mocidade local.

VENDA DE CARNE EM DEODORO

O Armazém Reembolsável do Estabelecimento Central de Subsistência de Deodoro acaba de ser equipado com um balcão frigorífico, de modo que os militares e funcionários do Ministério da Guerra que residam em suas vizinhanças poderão desde já fazer suas inscrições de carne verde, para recebimento no armazém.

JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

Está sendo chamado para inspeção de saúde pela Junta Superior o soldado reformado Alcides Monteiro.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O seu chefe solicita o comparecimento dos tesoureiros das unidades administrativas de prefixos abaixo, a fim de que os respectivos processos de numerário possam ter andamento: 1012 — 1013 — 1052 — 1068 — 1086 1093 — 1101 — 1102 — 1104 — 1106 1107 — 1122 — 1124 — 1129 — 1131 1135.

MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

O sr. Nélson Gomes, ex-integrante da FEB, ofertou ao Museu uma bússola alemã e um jôgo para trabalho cartográfico, constituído de seis peças, capturado de um suboficial e do comandante da 148ª Divisão Alemã, respectivamente.

NOMEADO O CEL. MUNIZ ARAGÃO

Foi assinado decreto nomeando o coronel Augusto César de Castro Muniz Aragão, comandante do 7º Regimento de Cavalaria.

ESCLARECIMENTO SOBRE O SABRE DE OURO DE CAXIAS

Tendo alguns órgãos da imprensa carioca publicado, por informação errônea que lhes prestaram, ter sido o sabre de ouro de Caxias ofertado pelo embaixador Joaquim Nabuco, o Comando da Academia Militar esclarece que o referido sabre foi entregue à guarda dos cadetes pelo embaixador Muniz de Aragão, em solenidade realizada a 23 de abril de 1953, quando a Academia Militar completou seu 142º aniversário.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA 1ª R. M.

Amanhã, dia 23, às 11 horas, assumirá o cargo de comandante da 1ª Região Militar o general de divisão Floriano de Lima Brayner.

A UNIÃO CATÓLICA E O «DIA DO SOLDADO»

A União Católica dos Militares celebrará a Vigília de Caxias com dois atos principais: uma Hora Santa, de 22 às 23 horas, na matriz de Santana, e a missa celebrada por d. Jaime Câmara no altar em que Caxias mandava celebrar em campanha, para cujos atos são especialmente convidados os oficiais da ativa e da reserva. A respeito os boletins da Z.M.L., ns. 174 e 189, respectivamente, publicaram o seguinte: a) — Como parte das solenidades comemorativas do «Dia do Soldado», será celebrado no Convento Santo Antônio, às 9h30m do dia 25 de agôsto, u'a missa. De ordem do sr. ministro da Guerra os corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares industriais de ensino, far-se-ão representar, na missa, por comissões composta de: 1 oficial, 1 graduado e 6 soldados ou 1 oficial e 6 alunos. Uniformes: oficiais — 3º, desarmado. Praças — 6º. Para as solenidades na praça Duque de Caxias, em frente à estátua, os uniformes serão: oficiais assistentes: 3º, desarmado e com medalhas nacionais. Agraciandos — 3º, armado, sem condecorações. b) — De acôrdo com a escala organizada para esta Zona e já do conhecimento dos escalões subordinados, no corrente mês de agôsto cabe ao capitão capelão padre Maurílio o encargo de com os elementos católicos de sua jurisdição fazer a adoração da noite. Não obstante, por se tratar da Vigília de Caxias, é de desejo dêste comando que os corpos, estabelecimentos e repartições se façam representar na Hora Santa solene, que a União Católica dos Militares fará realizar, de 22 às 23 horas, do dia 24. Ficam os comandantes, chefes e diretores autorizados a fornecer permissões para que as praças que tomem parte na vigília possam transitar nas ruas após 22 horas do dia 21.

GENERAL DE EXÉRCITO JOSÉ' CARLOS DE SENA VASCONCELOS

Faleceu, ontem, pela manhã, em sua residência nesta capital, Os seus funerais realizam-se hoje, às 10 horas, saindo da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista. O general Sena Vasconcelos se encontrava na Reserva do Exército, tendo prestado quando na ativa relevantes serviços ao Exército e ao país.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme, para amanhã, dia 23. Para a solenidade no Panteon de Caxias, às 10 horas, no mesmo dia, também foi marcado o 5º uniforme.

NA ORDEM DO MÉRITO O MAJOR FALCÃO

Acaba de ser nomeado para a Ordem do Mérito Militar, no grau de «Oficial», o major Artur Mendes Falcão Filho, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

O 4º G. C. 90 ANTIAÉREOS E O «DIA DO SOLDADO»

O coronel Newton Barra, comandante do 4º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos, sediado em Valença, seguindo determinação ministerial, no sentido de que sejam prestadas homenagens pela passagem do 153º aniversário de nascimento do Duque de Caxias, organizou o seguinte programa: dia 24, das 7 às 17 horas, o quartel do Grupo estará franqueado ao povo da cidade. Ainda nesse dia, o comandante realizará uma palestra sôbre a vida do marechal Luís Alves de Lima e Silva. Dia 25, na Fazenda de Santa Mônica, situada em Barão de Juparanã, daquele município, onde faleceu Caxias, realizar-se-ão diversas cerimônias, iniciadas com u'a missa campal celebrada pelo bispo d. Rodolfo de Oliveira Pena; às 9h30m, formatura do Grupo e hasteamento da Bandeira Nacional, procedendo-se, após, a inauguração do retrato do Patrono do Exército, com uma placa alusiva à data. Finalmente, desfile da tropa, em continência às autoridades presentes.

O EXÉRCITO NA CAMPANHA DA EDUCAÇÃO FLORESTAL

Estêve reunida, ontem, pela manhã, sob a presidência do engenheiro Dael Piras Lima, a Comissão de Educação Florestal, nomeada pelo ministro Ernesto Dornelles com o fim de dar uma consciência florestal a todos os brasileiros do campo e da cidade. Como representante do Exército, estêve presente o tenente-coronel Iracílio Pessoa, do gabinete do ministro da Guerra, que tomou conhecimento do assunto e em nome do general Henrique Lott hipotecou tôda solidariedade a iniciativa que terá o seu lançamento no dia 21 de setembro próximo — Dia da Árvore. Entre as deliberações, ficou assentado que, pela manhã, no Horto Florestal da Gávea, seriam plantadas 1.200 árvores. À tarde, no Auditório do Ministério da Educação, serão entregues medalhas comemorativas às altas autoridades civis e militares. No salão do mesmo Ministério, será inaugurada a Exposição de Educação Florestal, que durará de 21 a 30 de setembro.

ENTREGA DE CERTIDÕES

Devem comparecer à Diretoria do Ensino de Formação, a fim de receberem as certidões solicitadas os seguintes oficiais: Capitães: Guilherme José da Rocha, Manuel Carvalho da Costa e Fernando de Castro Nogueira da Gama e os seguintes ex-alunos da Es.P.P.A.: Wellington Leite Passos, Norberto Guimarães Matos, Júlio Silvio de Lima e Roberto Vilela Fernandes.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

DEPARTAMENTO CULTURAL — O dr. Jim Casaes Barbosa, presidente da Associação dos Artistas Líricos e diretor cultural do Clube Militar da Reserva, está organizando um programa cultural para o corrente ano, a ser iniciado em setembro.

VIVA A RESERVA — O dr. Tasso Coimbra, presidente do Clube, acaba de designar uma comissão, dirigida pelo professor Pedro Eziel Cileno, vice-presidente, para organizar um programa radiofônico denominado «Viva a Reserva», a ser transmitido aos sábados, das 20 às 23 horas, sob o patrocínio das firmas comerciais cujos diretores sejam oficiais da Reserva.

DEPARTAMENTO COMERCIAL — O dr. Eduvaldo Cavalcanti acaba de comunicar ao Clube que as confecções Assec de camisas e blusões estão concedendo 10% de desconto na Fábrica, na Avenida Rio Branco, 277, grupo 1.104, aos associados que exibirem a nova Carteira Social de material plástico.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA — A assembléia parcial dos associados da C.H.I., realizada a 17 do corrente, deliberou modificar os regulamentos (R.O.I. e R.I.) que regem as atividades da Carteira.

Para isso, constituiu uma comissão de 5 associados para elaborar os anteprojetos dos mencionados regulamentos, que deverão estar concluídos no prazo de 45 dias, a fim de serem submetidos à aprovação da assembléia.

Decidiu, ainda, solicitar aos associados que apresentem sugestões para modificação daqueles regulamentos, as quais deverão dar entrada na C.H.I., dentro de 15 dias, a contar desta data.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS RAROS

A Biblioteca do Exército realizará no próximo dia 4 de setembro, às 17 horas, a solenidade de entrega do Prêmio Pandiá Calógeras e das menções honrosas dêsse mesmo prêmio.

Na mesma oportunidade será inaugurada, na sala General Rondon, uma exposição de livros raros, da coleção particular do general de Exército Ângelo Mendes de Morais.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Conferência de 25 de agôsto** — Em comemoração ao «Dia do Soldado», será proferida a 25 próximo, às 16 horas, no 3º andar do Clube, uma conferência pelo vice-almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante-chefe da esquadra. A conferência versará sôbre a vida e a projeção de Caxias no cenário nacional. São convidados todos os associados e suas famílias para abrilhantarem a conferência.

Conferência do presidente da Petrobrás — A convite do Departamento Cultural, o tenente-coronel Janari Nunes pronunciou na sede do Clube uma conferência sôbre as realizações e atividades da Petrobrás nos diferentes setores de suas atribuições. A conferência foi dedicada aos oficiais candidatos ao Curso da Escola de Estado-Maior.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Tarde dançante — hoje, quarta-feira, 22, das 17 às 20 horas, no 5º andar.

Excursão — Foi realizada com pleno êxito a primeira excursão a Cuba-tão. Os oficiais sócios do Clube excursionista regressaram vivamente impressionados com o que viram.

Seguro de Vida em Grupo — Para legalizarem suas situações junto ao Seguro em Grupo, a bem de seus interêsses, pede-se o comparecimento dos segurados: primeiro tenente Edgar Maurício Vanderlei, segundo tenente Emiliano Amaro de Sousa, major Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, coronel Frederico Oscar Carneiro Monteiro, major Galileu Saldanha de Menezes, capitão Geraldo Facó, primeiro tenente Haroldo Norat Guimarães, coronel Hermes Ernesto da Fonseca, segundo tenente Hernani Gouveia, segundo tenente Hilde Guimarães, primeiro tenente Hormezindo Nicétas Borges, capitão Liroval Prudente Lobão, capitão Mário Gomes de Novais e capitão Maurício Cimiares.

Seguro de Automóvel — Acham-se abertas as inscrições para a terceira Apólice de Seguro de Automóvel. Pagamento em prestações. Informações com o sr. Carvalho, na Tesouraria do Clube, das 12 às 18 horas.

Entrega de Espadas a Novos Generais

Realiza-se amanhã, dia 23, às 9 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a cerimônia de entrega de espadas aos seguintes oficiais generais: Estevão Taurino de Resende Neto, Aureliano Luís de Farias, Agnelo Ubirajara da Rocha, Newton O'Reilly de Sousa e Armando Dubois Ferreira.

Os oficiais generais serão saudados pelo general de Exército Otávio Saidanha Mazza, chefe do Estado-Maior do Exército, respondendo pelos recipiendários o general de brigada Estevão Taurino de Resende Neto.

Foram convidados para a solenidade todos os oficiais generais em serviço, e em trânsito, na Capital Federal.

Uniforme: 5º (túnica).

TRABALHO PREMIADO

No concurso promovido pela Comissão Executiva Nacional do «Ano Santos Dumont» para escôlha de um «display» que deverá ser exposto nas vitrinas das casas comerciais em todo o Brasil, foi premiado o trabalho do jovem artista Rodrigo Otávio da Fonseca Lima. No clichê, o «display» que brevemente será distribuído pelo Sindicato dos Lojistas. O prêmio do autor consiste numa viagem de avião a Lima, no Perú.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Comissão do Ano S. Dumont

CRIADA POR PORTARIA DO MINISTRO

ANO SANTOS DUMONT

Tendo em vista o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 4º do decreto 39.484 de 28-8-1956, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, criando a Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Comissão Executiva Nacional do "Ano Santos Dumont", nos seguintes têrmos:

"Art. 1º — A Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Comissão Executiva Nacional do "Ano Santos Dumont" será constituída da seguinte forma: presidente, membros, assessores-técnicos, secretário.

Parágrafo único — As designações serão feitas por ato do exmo. sr. ministro da Aeronáutica.

Art. 2º — Compete à Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira: a) orçar as despesas necessárias às comemorações dos festejos do "Ano Santos Dumont", submetendo-as à consideração da Comissão Executiva Nacional; b) formular instruções para a aplicação dos créditos distribuídos; c) fiscalizar os documentos correspondentes às despesas realizadas; d) diligenciar para que os pagamentos sejam efetuados em tempo útil; e) examinar todos os documentos que importem em receita e despesa e as prestações de contas recebidas de modo que sejam apresentadas em perfeita ordem, observados as disposições legais aplicáveis; f) centralizar todos os serviços de natureza administrativa, na parte atinente às suas atribuições; g) coordenar a matéria para publicação no Boletim Informativo da Comissão Executiva Nacional; h) estudar, prèviamente, todos os pedidos de crédito submetidos à Comissão Executiva Nacional.

Art. 3º — A Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira adotará as normas contábeis vigentes no Ministério da Aeronáutica.

Art. 4º — Após o encerramento das festividades relativas ao "Ano Santos Dumont" a Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira apresentará à Comissão Executiva Nacional, um relatório circunstanciado de tôdas as suas atividades, possibilitando o exame geral de todos os gastos, dando, assim, por concluídos os seus trabalhos.

Art. 5º — A presente portaria entrará em vigor após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O ministro Henrique Fleiuss assinou ainda portaria, dando à referida Subcomissão a seguinte constituição: presidente, desembargador Milton Barcelos; membros: comandante Aristeu Azevedo de Cerqueira Leite, coronel aviador Jerônimo Batista Bastos, tenente-coronel aviador Deoclécio Lima de Siqueira, major aviador Roberto Hipólito da Costa; assessores-técnicos: capitão intendente da Aeronáutica Anibal Uzêda de Oliveira, primeiro tenente int. da Aer. José Epaminondas Granja e, secretário, sr. Luís Rodrigues de Queirós Filho.

MÉDICO DA FAB VAI CURSAR EM ROMA

Tendo em vista o despacho exarado pelo presidente da República, o ministro da Aeronáutica assinou portaria designando o capitão-médico da Aer. dr. Ari Vaz Lobão, para fazer o Curso de Medicina de Aeronáutica no «Centro Di Studi e Ricerche», em Roma, na Itália, com a duração de 12 meses.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando, por necessidade do serviço, das funções de Instrutor da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o 1º ten. Esp. av. Rubem de Faria Augusto; designando, por necessidade do serviço, para exercerem as funções de Instrutor no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, os seguintes oficiais: cap. IG. Arlindo Bordini e tenentes Edmundo Pereira Ferreira, Renato dos Santos Van Boekel, Dorcelino, Belvino da Costa, Lineu Marques Neto, Maurício Carneiro e Kurt Plinio Lipp; para exercerem as funções de Monitor no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o suboficial e sargentos abaixo: suboficial Delfino Pinheiro e sargentos Nilo Giorni, Hélio Dolabela Vaz, José Germano Fernandes, José de Ávila, Evaristo de Oliveira, Laerte de Marco, Clério Abilio Ferreira, José Carlos de Faria, Raimundo Faria e José Barbosa Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: tenente Ivo Silveira Carneiro, solicitando permissão para gozar dispensa de Gala em Buenos Aires, República da Argentina. «Concedido»; tenente Osvaldo Vaz Sampaio, solicitando promoção na inatividade ao pôsto de capitão. «Indeferido»; tenente Álvaro Antônio Rodrigues, solicitando os benefícios do decreto n. 38.671, de 26-1-56. «Indeferido»; Raimundo Calixto da Silva, Raul dos Santos,

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Circular Sôbre o Expediente a Ser Cumprido Nas Repartições

A PARTIR DE 1.º DE SETEMBRO

O ALMIRANTE Antônio Maria de Carvalho, secretário-geral da Marinha, expediu a seguinte circular aos órgãos navais: «De ordem do exmo. sr. ministro da Marinha, à partir de 1-9-56, não será abonada a gratificação de serviço extraordinário, a qualquer servidor público, que não haja preenchido a exigência de 33 horas semanais ou 200 horas de trabalhos mensais, de acôrdo com o determinado no decreto nº 26.299, de 31-1-949. Considerando porém que o serviço extraordinário, torna-se preciso, por vêzes, maximé ainda, face a falta enorme de pessoal civil que existe em seus diversos quadros; Considerando mais que, existem órgãos da Marinha cujo horário de trabalho não permite que os referidos servidores atinjam aquêles limites de horas; Considerando, portanto, que, a bem do serviço e do cumprimento da Lei, torna-se previsto que a referida gratificação por serviços extraordinários possa ser concedida dentro das normas estabelecidas pela ordem ministerial: O secretário-geral resolve que, a partir de 1-9-56, todos os órgãos da Marinha subordinados administrativamente à SGM e cujos os horários em vigôr, não permitam os trabalhos de 33 horas semanais ou 200 mensais, seja cumprido o seguinte horário: Dias úteis — das 11h30m às 17h30m; sábados — das 9 às 12 horas. Atendendo, porém, a situação peculiar de cada órgão, esta SGM, faculta as alterações das horas acima mencionadas sem alterar porém, o total semanal de 33 horas e mensal de 200. Os órgãos da Marinha que hajam de se utilizar da faculdade a que se refere o item anterior, deverão comunicar a esta secretaria, antes de 1-9-56, quais as alterações introduzidas no horário de que se trata o item 2 destas instruções».

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Norton Demaria Boiteaux, Dário Camilo Monteiro, Herman Gonçalves Martins, Iramaia Gomes Filho, Paulo Frederico de Mendonça Amaral e os almirantes Francisco Paulo de Oliveira Júnior e Carlos Magno da Silva.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Otávio Figueiredo de Medeiros, Armando Pinto de Lima, Atila Aché, e o ministro Cardoso de Castro e, para despacho, os almirantes Antônio Maria de Carvalho, José Espindola, Jorge Leite, Renato Guilobel e Carlos Augusto de Brito e Silva Filho.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de primeiro tenente, os suboficiais Luís Morais, Renato de Menezes Sobrinho e Clarindo de Araújo Sousa; promovendo ao pôsto de contra-almirante o contra-almirante graduado reformado Justino Campos Lomba; considerando promovido ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente reformado Bartolomeu da França Reis; na situação de inatividade ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente reformado Brasilino Pimentel.

FORNECIMENTO DE PÃO

O almirante Eduardo Bezerril Fontenele, diretor-geral de Intendência, baixou Instruções relativas ao fornecimento de pão, tendo em vista já estar o Panifício Central do Depósito de Subsistência do Rio em condições de atender ao fornecimento diário aos navios, corpos e estabelecimentos navais.

COMISSÃO DE SIMPLIFICAÇÃO BUROCRÁTICA

O ministro Alves Câmara assinou ontem aviso designando o capitão de mar e guerra Haroldo Matias Costa para exercer as funções de secretário dos órgãos da administração naval incumbidos da execução, no Ministério da Marinha, dos trabalhos de que trata o decreto nº 39.510, de 4 de junho de 1956.

O decreto refere-se a instituição de uma comissão de simplificação burocrática.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Camocim» suspendeu de Vitória, com destino ao Rio, e o «Piranha» chegou a Salvador, procedente do Recife.

VISITA MINISTERIAL

O ministro, em companhia do chefe do Estado Maior da Armada, almirante Renato Guilobel, estêve na manhã de ontem em visita à Granja Iguaçu e ao Panifício Central da Marinha.

INSCRIÇÕES NA CAPITANIA DOS PORTOS

A Capitania dos Portos avisa que continuam abertas até o dia 6 de setembro vindouro, as inscrições para os exames de obtenção de cartas profissionais do pessoal da Marinha Mercante.

Na secretaria da Capitania serão prestadas aos interessados as informações necessárias.

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos: «A Assembléia parcial dos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, realizada a 17 do corrente, deliberou modificar os regulamentos (ROI e RI) que regem as atividades da carteira. Para isso, constituiu uma comissão de cinco associados para elaborar os anteprojetos dos mencionados regulamentos que deverão estar concluídos no prazo de 45 dias para serem submetidos a aprovação da assembléia. Decidiu, ainda, solicitar aos associados que apresentem sugestões para modificação daqueles regulamentos, as quais deverão dar entrada na Carteira, dentro de quinze dias, a contar desta data».

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de fragata Rui Fonseca para exercer as funções de membro da comissão de construção de bases navais e dispensando dessas funções o capitão de fragata Henry Broadbent Hoyer; promovendo à graduação de terceiro sargento os marinheiros aslados Manuel Chagas de Oliveira, João Damasceno dos Santos e o taifeiro Francisco Lopes Rodrigues; transferindo para a reserva remunerada, na graduação de suboficial, os sargentos Leopoldo Leôncio de Farias e Ângelo Martins Gomes; na graduação de segundo sargento o taifeiro João Boaventura.

REGRESSOU A COMISSÃO DE INSPEÇÃO

Regressou ontem a esta capital a comissão de inspeção presidida pelo almirante Gérson de Macedo Soares que, num período de vinte dias, procedeu às instalações militares nos estabelecimentos sediados nos 4.º e 6º Distritos Navais, em Belém e Ladário, respectivamente.

CONCESSÃO DE MEDALHAS

Foi assinado decreto concedendo a

(Conclui na 6.ª página)

Representarão o Brasil

Com destino a Montevidéu, suspenderam ontem deste pôrto os contratorpedeiros «Marcílio Dias», «Acre» e «Apa», que representarão o Brasil nos festejos comemorativos da proclamação da Independência do Uruguai. Essa fôrça naval está sob o comando do almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano.

Duplicação sem tinta, em 7 côres, em uma só operação

pelo método mais simples, econômico e rápido

ORGANIZAÇÃO Ruf

R. Debret, 79-A-Loja-Tel. 32-6757
Rio de Janeiro

Duplicando com BANDA duplicam seus negócios

Se o seu carro é...

Nós temos peças para êle:

- Bomba de gasolina
- Anéis e mancais
- Bengalas
- Cremalheira de direção
- outras mais

CIPAN

DEPTº AUTO PEÇAS
Atacado e Varejo
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels.: 52-3520 e 52-7630

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

FESTA DA ROSA

RESULTADO DO SORTEIO

A Diretoria da Maternidade Casa da Mãe Pobre comunica ao público e todos os portadores de Talões pagos que foi o seguinte o resultado do Sorteio realizado às 21 horas do dia 19, no recinto da Festa, à Rua Ibituruna, 81 (Pça. Bandeira), na presença do auditório, autoridades e fiscais:

1º prêmio	(1 televisão)	nº 197.169
2º prêmio	(1 geladeira)	nº 122.470
3º prêmio	(1 máq. costura c/motor) ..	nº 058.282
4º prêmio	(1 enc. elétrica)	nº 007.154
5º prêmio	(1 relógio carrilhão)	nº 077.612
6º prêmio	(1 rádio cabeceira)	nº 012.916
7º prêmio	(1 máq. fotográfica)	nº 163.501
8º prêmio	(1 bicicleta)	nº 021.174
9º prêmio	(1 liquidificador)	nº 151.180
10º prêmio	(1 caneta Parker 51)	nº 001.545

Os prêmios estão à disposição dos portadores com os talões premiados até 180 dias após o sorteio.

Maternidade Casa da Mãe Pobre

a) HENRIQUE MAGALHÃES — Presidente

Nova e notável!

A MÁQUINA QUE V. ESPERAVA!

Burroughs DIRECTOR

P-600

A DIRECTOR P-600 possui dispositivos AUTOMÁTICOS das grandes máquinas de contabilidade, tais como:

1. Tabulação e retrocesso do carro
2. Contrôle de soma, não soma e subtração
3. Espacejamento de 1 até 5 espaços
4. Totais e sub-totais positivos e negativos nos acumuladores.
5. Data e referência
6. Contrôle de impressão
7. Itens subtraídos e totais negativos em vermelho
8. Seleção de registros

E AINDA MAIS VANTAGENS:

- Preparação simultânea de fichas e diário,
- Inserção dos formulários pela frente
- 2 somadores

Eis realmente uma extraordinária máquina de contabilidade. A «Burroughs» *Director P-600* permite a qualquer organização as inúmeras e valiosas vantagens de uma contabilidade mecanizada. Sua rapidez e simplicidade, sua flexibilidade e fácil manejo do formulário, distinguem a *Director P-600* como a máquina de contabilidade mais eficiente na sua classe. Pela amplitude dos serviços que presta, a «Burroughs» *Director P-600* é excepcional tanto para escritórios que necessitam de sòmente *uma*, quanto para emprêsas maiores que precisam de *várias* máquinas de contabilidade. Verifique você mesmo ou, ainda melhor, peça uma demonstração prática das notáveis características da *Director P-600*.

Conjunto — máquina, mesa, cadeira — a partir de... Cr$ 215.000,00

Burroughs

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134-12.º and. — Tels.: 23-1690 - 23-1846 - 23-1847

São Paulo: Largo do Paissandu, 51 - Sobreloja - Tels.: 36-5403 e 35-1222

Agentes em todo o Brasil

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5ª página)

medalha de bronze da fôrça naval do nordeste aos sargentos Jaime Liberato de Moura, Armando Guilherme de Sousa Linhares, João Cabral Mota, Manuel Correia Lima, José Rodrigues Estêves Pinto, Solon Lopes, aos cabos José Jurandir, Sebastião Souto de Oliveira, Dorgival Ferreira de Alencar, Antônio José da Silva, e aos taifeiros José Rosa Lins, Almerindo Alves Ramos, Otávio Rodrigues da Costa, João Batista da Fonseca, Armando Firmino de Sousa e Francisco Soares de Lima.

METEOROMARINHA

A Diretoria de Hidrografia e Navegação distribuiu, ontem, o seguinte Meteoromarinha, válido das 12 horas do dia 21 de agôsto às 12 horas do dia 22 — DO CHUI A PÔRTO ALEGRE — Tarde e noite serenas mas um pouco enevoadas; manhã um pouco nublada. Mar tranquilo. Vento fraco de nordeste. Visibilidade muito boa à tarde e à noite, baixa pela manhã. Temperatura em ascensão gradual à tarde e à noite, em ascensão pronunciada pela manhã. DE PÔRTO ALEGRE A PARANAGUÁ — Tarde bastante nublada e sujeita a garoa moderada; noite e manhã serenas. Mar tranquilo. Aragem de norte. Visibilidade boa à tarde e à noite, baixa pela manhã. Temperatura em ascensão gradual. DE PARANAGUÁ A ILHA GRANDE — Tarde, noite e manhã serenas mas um pouco enevoadas. Mar tranquilo. Calmaria. Visibilidade de baixa à tarde, boa à noite e baixa pela manhã. Temperatura estável. DA ILHA GRANDE A VITÓRIA — Tarde, noite e manhã serenas mas um pouco enevoadas. Mar tranquilo. Vento fraco de sueste. Visibilidade baixa à tarde, boa à noite e baixa pela manhã. Temperatura estável.

AVISOS FÚNEBRES

MARIO DE TOLEDO FONSECA

(FALECIMENTO)

A família de MARIO DE TOLEDO FONSECA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lôbo n. 253, para o cemitério de São João Batista.

MARIO DE TOLEDO FONSECA

(FALECIMENTO)

A Diretoria, Administração, os Corpos Docente e Discente do Instituto La-Fayette cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor MARIO DE TOLEDO FONSECA, e convidam para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lôbo n. 253, para o cemitério de São João Batista.

JULIO CRISTOBAL

(MAESTRO)

A família convida seus amigos e colegas para assistirem à missa que manda celebrar na Igreja do SS. Sacramento, no altar-mor (avenida Passos), sexta-feira, às 9h30m, por alma dêsse inesquecível Maestro CRISTOBAL. Antecipadamente agradece.

Cap. Raymundo Braga Cavalcanti

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro, agradecendo desde já aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MARTINIANO ALVES CARNEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será realizada sexta-feira, dia 24, às 9 horas na Igreja de N. S. da Conceição, à Rua Monsenhor Amorim, no Engenho Novo, e agradecem às múltiplas demonstrações de pesar e carinho quando do seu falecimento.

Prof. Lourival Fernandes Bispo

(Oficial do Exército)

(MISSA)

Arlette Braga Bispo e família impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pelo falecimento de seu querido LOURIVAL, o fazem por êste meio, e convidam para assistir à missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

General de Exército José Carlos de Senna Vasconcellos

(FALECIMENTO)

Aracy de Campos Senna Vasconcellos, Senador Onofre Muniz Gomes de Lima, Major Fernando Soter da Silveira e senhora, General Hipolito Paes de Campos e senhora, Coronel Nairo Madeira e senhora, Major Orlando Araujo, senhora, filhos, genro e neto, Antonio Cabral Tello, senhora e filha e Jacy Campos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido PEQUENINO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MANOEL FERNANDES PEREIRA

(FALECIMENTO)

Ambriza Fernandes Pereira comunica às pessoas de suas relações o falecimento de seu pai, MANOEL FERNANDES PEREIRA, ocorrido ontem, e avisa que o seu sepultamento se realizará hoje, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Crédito Para Aquisição de Material

DESTINADO A VACINAS E SOROLOGIA

O prefeito encaminhou mensagem à Câmara dos Vereadores, solicitando a necessária autorização para a abertura de um crédito de quatrocentos mil cruzeiros, suplementar à verba 607, do Departamento de Assistência Hospitalar da Secretaria de Saúde e Assistência, destinada à aquisição de coelhos, cobaias ou semelhantes, aplicáveis no preparo de vacinas e sorologia, tendo em vista o aumento do preço unitário das diversas espécies, bem como o consumo mensal e a fim de que não seja paralisado o preparo das vacinas indispensáveis aos serviços dos hospitais da Prefeitura do Distrito Federal.

NO GABINETE

Pelo seu assistente militar, major Alfredo dos Santos Cunha Júnior, o prefeito Negrão de Lima fêz-se representar na sessão solene inaugural da Primeira Semana dos Estudantes de Economia, sob os auspícios da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, através do seu diretório acadêmico. A aula inaugural foi proferida pelo professor norte-americano C. Brearley, que ora se encontra em visita ao Brasil.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Odemar de Almeida Pinto, Manuel Côrtes da Silva Filho, Antônio Dias Tavares — Arquive-se: Odina de Meneses Chaves, Mariza Quaresma Fernandes, Paulo Peixoto, Jerônimo Silva Faria, Oscarlino de Sousa, José Afonso Natividade — Indeferido; Néda Oliveira Varadi, Ernesto Maia, Manuel de Santana, Sebastião Ludgero da Silva, Jader Bitencourt, Ester Orge Correia, Edil Morais, Alfredo Cavalcanti — Concedido 3 meses de licença-Prêmio; Maria Rosa — Concedido 6 meses de licença prêmio; Marlene Andrade, Daria Prado, — Concedida a licença; Iracema Moreira, Onofre de Campos, Paulila Correia, Mercedes Ferreira — Pague-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designado Cláudio Mesquita de Azevedo para membro da comissão instituída pela portaria 994-56; Maria de Lourdes Melo Ferraz para o SSES; João Gonçalves para a ET R.G. do Sul;

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Edi Cunha Garcês para a escola 9-5; Elza Fesher para o 12.º DE; Sebastião dos Santos para o Serviço de Correspondência do DEP; Délia Alves Barbosa para a sede do 29.º DE; Edméia Santos para a escola 3-2; Elza Calvet Cajati para a sede do 9.º DE; Odete Rocha Braga para a sede do 6.º DE; Léia Silva Oliveira para a escola 8-6; Ione Campos para a escola 11-8; Maria Sousa para a escola 8-24; Inês Campos para a escola 11-8.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Fernando Rodrigues Eiras para o Departamento de Fiscalização; Zózimo da Rocha para o Departamento de Fiscalização; Mário Pinheiro da Silva, Alcindo Batista Vieira, Henrique Fernandes Guerra, Adjalme Rodrigues de Vila Bela e Silva, Carlos Pacheco da Silva, Salvador Bencardino e Guarani Nunes de Carvalho para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando Adalberto de Castro Braga para o Departamento de Abastecimento.

SERVIÇO FLORESTAL

Atos do diretor: — Designando José Ramos para o Setor de Fiscalização Florestal e Hélio Antônio de Paiva para o 4.º DFP.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor: — Designando Sebastião de Azevedo Mato para o Mercado N. S. da Conceição; Abílio José da Rosa para o Serviço de Fiscalização; Nélson Ferreira para o Serviço de Fiscalização; e Adelmar Pelosi para o Serviço de Fiscalização.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Augusto Pinheiro, Franklin de Carvalho Gomes, Eurico Magioli dos Reis Maia, Orlando Barros Macário, Alberto Henrique, Sebastião Ricardo, Valdemar da Silva Santos, Antônio Queirós, Valdemar Clemente da Luz — "Deferido".

Floriano Carneiro Barbosa Filho, Nilza da Silva Camargo — "Autorizo, em têrmos".

Lídia Bruno Gonçalves Lima — "De acôrdo. Inclua-se em boletim".

Arlete Lins Ribeiro de Carvalho, Osvaldo Martins — "Autorizo".

Rogério Garcia Martinez, Oto Oficina de Precisão, Estabelecimentos Gráfico Iguaçu, Jorge Pereira, Com. e Ind. S.A. — "Pague-se".

Judite Gomes Carneiro — "De acôrdo. Prossiga-se".

Jaime Alberto Alves, Ivone Santos Gambogi — "De acôrdo. Lavre-se portaria".

Despachos do chefe da Divisão de Benefícios e Inversões — Sílvio Niemeyer Soares Carneiro, Antônio Martins dos Santos, Ulisses da Silva, Pedro Dias da Costa Filho, José Eugênio Giglio, Darci José dos Campos, Laura Bronck de Araújo Oliveira, Neri Ribeiro, Aureliano de Assis — "Deferido".

Despachos do chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários — José da Costa Lopes, Lauro de Oliveira São Tiago, Jessé de Azevedo, Adalberto da Silva Pessoa, Pedro Angelo de Sousa, Nélson de Oliveira Martins, Murilo da Costa Maciel — "Cumpram as exigências do cálculo".

Carlota Eugência Vilalonga Alvarez — "Pague a taxa de avaliação e aponha o concôrdo no despacho".

Sílvia César Lôbo — "Comprove outros meios de renda".

Gladeston Guilias — "Cumpra-se".

Adão Manuel Pereira Nunes — "Cumpra-se (Exig. pagamento de diferença de taxa de avaliação)".

Válter Gomes de Castro — "Esclareça".

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios — Nicolau da Silva Pires — "Retifico".

Francisco Borges de Sousa Dantas Filho — "Compareça, urgente, d. Maria Augusta de Sousa Dantas por si ou por procuração".

Jorge Ribeiro do Nascimento, Delia da Silva Brandão — "Compareçam munidos da certidão de casamento".

José Paulo de Oliveira, Antônio do Nascimento, Osmerivaldo Ferreira Braga — "Compareçam urgente".

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, dia 22, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Processo — 311.983 — 317.695
GP-4604 — 307.563 — GP-4586 —
306.456 — 325.368 — 318.316 —
318.516 — 304.531 — 304.673 —
306.277 — 304.495 — 306.348 —
306.67 — 317.200 — 316.332 —
318.72 — 318.618 — 313.914 —
312.929 — 306.070 — 326.190 —
318.575 — GP-3912 — 305.159 —
306.665 — 306.464 — 309.705 —
304.902 — 311.544 — 301.855 —
306.319 — 304.880 — 306.286 —
306.723 — 306.010 — 313.528 —
318.536 — 318.722 — 306.459 —
306.167 — 306.349 — GP-3521 —
306.168 — 326.510 — 306.416 —
317.233 — 306.100 — 317.838.

Comuns Efetivos — *Código* 21 — Proposta 7.852 — 7.853 — 7.854
7.855 — 7.856 — 7.857 — 7.859
7.860 — 7.861 — 7.862 — 7.863
7.864 — 7.865 — 7.866 — 7.867
7.868 — 7.869 — 7.870 — 7.871
7.872 — 7.875 — 7.876 — 7.879
7.881 — 7.882 — 7.884 — 7.885
7.888 — 7.889 — 7.890 — 7.891
7.894 — 7.897 — 7.898 — 7.899.

Comuns Extranumerários — *Código* 23 — Propostas 1.603 — 1.604
1.605 — 1.606 — 1.607.

Emergências — Matrículas: 117
260 — 2.545 — 3.833 — 6.305
7.084 — 7.184 — 9.957 — 16.493
20.944 — 22.375 — 23.437 — 25.626
24.659 — 25.904 — 26.578 — 32.216
32.602 — 34.274 — 34.964 — 43.864
44.297 — 46.361 — 47.578 — 45.405
49.456 — 50.377 — 53.572 — 53.748
54.723 — 56.171 — 58.323 — 56.592
56.614 — 57.018 — 60.429 — 64.573
67.583 — 68.437 — 70.938 — 71.001
73.638 — 77.115 — 78.175 — 78.764
86.991 — 95.21671 — 99.316 —
99.625.

Casamentos — Matrículas: 39.628 e 72.084.

O último pagamento será encerrado no dia 24 do corrente.

CLUBE MUNICIPAL

FESTA DANÇANTE — No próximo sábado, dia 25, das 22 às 2 horas, na sede de Haddock Lôbo, uma audição de canto na qual tomarão parte o tenor Carmelo Ascollo, ex-integrante do Teatro Scala de Milão, e o soprano Assunta Minerva, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sendo os acompanhamentos feitos ao piano pelo maestro Jorge Vinicio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS — BASQUETEBOL — Está programado para hoje, às 20 horas, treino para a representação juvenil.

CLUBE MUNICIPAL X A.C. DE MOÇOS — Realizar-se-á depois de amanhã, sexta-feira, com início marcado para às 20 horas, na quadra de Haddock Lôbo, um encontro amistoso entre as equipes de basquetebol do Clube Municipal e da A.C. de Moços.

CLUBE MUNICIPAL X C.R. VASCO DA GAMA — Em cumprimento ao Campeonato Juvenil da FMB, a representação do Clube Municipal enfrentará no próximo sábado, às 18h30m, na quadra de Haddock Lôbo, o forte esquadrão do C.R. Vasco da Gama, atual líder daquela categoria.

FUTEBOL DE SALÃO — A equipe de futebol de salão do Clube Municipal saldará hoje mais um compromisso do Campeonato da FMFS, enfrentando a representação da A. Atlética Grajaú, na quadra dêste, à rua Professor Valadares, no Grajaú.

ANDARAÍ A.C. X CLUBE MUNICIPAL — Pelo Campeonato de Juvenis da FMFS, a equipe do Clube Municipal, atual líder daquela categoria, enfrentará no próximo sábado a representação do Andaraí A.C. na quadra da rua Barão de Mesquita.

CENTRO BENEFICENTE DR. PEREIRA PASSOS

Reunião Conjunta — Na próxima quinta-feira, 23 do corrente, às 18 horas, reunir-se-ão a Diretoria e o Conselho Fiscal dêste Centro, para apreciação do balancete do mês de julho e estudo do projeto da reforma da estrutura do Montepio dos Empregados Municipais.

Departamento Social — No próximo sábado, 26 do corrente, o Departamento social, promoverá mais um baile-boite, animado por orquestra. O Departamento Social apela para os associados que ainda não retiraram suas carteiras, a fim de que o façam, procurando diàriamente a secretaria do Centro, no horário de 15 às 20 horas.

Inspeção de Saúde de Professôres Particulares

Devem comparecer, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6.º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Alaíde Afonso, Beatriz Rocha Frange, Eunice Bezerra da Cunha, Evanice Maria de Santa, Hilza de Oliveira, Iraci Moreira de Carvalho, Luci de Mendonça, Margarida Francisca da Silva, Maria Lúcia Macedo de Meneses, Marli Marques Diniz, Noemi dos Santos Rocha, Olga Alves Pimenta Olfa Afonso, Vera Regina de Matos.

NOTÍCIAS FORENSES

SERÁ INSTALADO HOJE O CONGRESSO DE TABELIÃES

SESSÃO SOLENE NO ITAMARATI

A COMISSÃO organizadora do IV Congresso Internacional do Notariado Latino, que se reunirá no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, fará realizar hoje, às 15 horas, no Palácio Itamarati, a sessão solene de instalação do importante conclave. Além do Brasil estão representados nesse certame, a Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, Espanha, França, Guatemala, Holanda, Itália, México, Paraguai, Portugal, Pôrto Rico, Uruguai e Suíça, e o temário, estabelecido por ocasião do último congresso efetuado em Paris, há dois anos, compreende os seguintes tópicos de grande interêsse notarial e jurídico: 1) a instituição notarial, sua posição na sociedade jurìdicamente organizada; II) adaptação da legislação notarial aos princípios do notariado de tipo latino, definido pelas resoluções dos congressos anteriores: a) organização corporativa; b) formação jurídico-profissional; c) competência funcional; III) Intervenção dos notários; a) nos testamentos e sucessões; b) nas sociedades.

Audiências

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orosimbo Nonato, comunica aos advogados, solicitadores e demais pessoas interessadas, que, como ocorre semanalmente, fará realizar na próxima quinta-feira, dia 23, às 11 horas, na sala de sessões, mais uma audiência pública ordinária, para distribuição de processos e sorteio dos respectivos ministros relatores.

JULGAMENTOS DE PEDIDO DE SEGURANÇA

Na reunião plenária de ontem do Tribunal Federal de Recursos, foram apreciados nove pedidos de segurança contra atos dos ministros das Relações Exteriores e Viação e Obras Públicas, todos sôbre mercadorias trazidas do estrangeiro, sem licença prévia, e que os interessados traziam como bagagem. Foram concedidos os mandados de segurança impetrados em favor dos srs. Milton Abrantes, Gerda Peters Retler, Paulo Carlos Beringer, Edgar Magalhães da Silva, Alfredo Ferrer e Hilma de Sousa Bandeira. Também foi concedido o pedido em favor da Auto Caldense S. A. O T.F.R. denegou a ordem em favor de Boaventura Berual Sanches, e adiou, a fim de aguardar o voto de desempate do presidente, os casos de Antônio Alberto Pires e José Rivera Bello.

NÃO SE REUNIRÁ EXTRAORDINÀRIAMENTE O T.F.R.

Ao contrário de que vem fazendo quase sempre, o Tribunal Federal de Recursos não se reunirá extraordinàriamente esta semana, em sessão plena, devendo, por isso, a próxima ser na segunda-feira.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários Criminais em que são recorrentes e recorridos: Pedro Batista Rizzo x Justiça Pública (Rio de Janeiro), João de Oliveira Cardoso x Justiça Pública (São Paulo), Gustavo Lezas de Sousa x Justiça (Paraná), Dilson de Freitas Lopes x Justiça (Minas) e Maurício Boneri (E. Santo) — Não tomou conhecimento.

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Idília dos Santos Correia x Fazenda Estadual (São Paulo), Indústria e Comércio Hortafil S. A. x União Federal (D. Federal) e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem x Cândida Barbosa da Silva (D. Federal) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Autramik Bezariau x Francisco Franco do Amaral Silveira (São Paulo), União Federal x Banco Sul Americano do Brasil S. A. (D. Federal), Avelino Alves Ferreira x Carolino Irineu Dias da Silva (D. Federal), Adauto de Sousa Castro x Municipalidade de São Paulo (São Paulo), União Federal x Édson de Alencar Cabral (D. Federal) IAPC x Iolanda Machado da Silva (D. Federal), União Federal), União Federal x Fábrica Nacional de Tambores Ltda. (D. Federal); Mendes Santos Braga x Emanuel Frederic Nyssens (D. Federal), Emprêsa Construtora Humberto Menescal S. A. x Francisco Horta (D. Federal). Cia. Valença Industrial x João Batista Pereira (D. Federal), Amadeu Henrique da Cunha x Sociedade Cooperativa de Seguros do Centro dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas (D. Federal), Anísio dos Santos x Serviço da Viação de Niterói e São Gonçalo (Rio de Janeiro), União Federal x Pedro José Ribeiro de Carvalho (D. Federal) e A. Rodrigues Rosa x Alberto Jorge Diab (D. Federal) — Não tomou conhecimento; Estadual x Colago & Cia. (Espírito Santo), Fazenda Pública Estadual x Fayal S. A. (Minas), Miramar, Cia. Nacional de Seguros Gerais x Trida Schaffhanser (São Paulo), Carpintaria e Marcenaria «Areal» Miranda Ltda. x Davi Cassal (D. Federal), e Prefeitura do Distrito Federal x Georges Eduard Louis Urban Freitas & Cia. x Estadual (Minas) — Sustou o julgamento para remessa dos autos ao Tribunal Pleno, para apreciar a arguição da inconstitucionalidade.

O Supremo Tribunal Federal julgou os seguintes processos em sessão plena extraordinária:

Recursos Extraordinários em grau de embargos, em que são embargantes e embargados: Elvira de Carvalho Mesquita x Nascimento Vaz & Cia. (D. Federal), Sérgio Gasparace x Indústria e Comércio Cascy S. A. (São Paulo), Magdalena Tagliaferro x Jayme Paremon (São Paulo; Zair Dornaika x Rafael Lambertini (São Paulo), Cia. Mate Laranjeira S. A. x Fazenda do Estado (Mato Grosso), Joaquim Coelho do Amaral x União Federal (D. Federal) — Não tomou conhecimento; União Brasileira de Compositores x Grêmio Recreativo 27 de Outubro (São Paulo) — Recebeu os embargos; Olgerio Forte, Malta e Malharia Sul América Ltda. (Minas), Fazenda do Estado x Ariosto Guimarães (São Paulo), São Paulo Light & Power Co. Ltd. x Sebastião Arruda (São Paulo), Francisco Pereira Guimarães x José Felipe Ferreira (Minas), São Paulo Light & Power Co. Ltd. x Aguinaldo Balbino Alves (São Paulo), Maria José de Oliveira Salão x Raul Monhi (D. Federal), Eurico Grisi de Barros x Castor Leão de Barros (Bahia), União Federal x Miguel Costa (D. Federal), Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x Lisete dos Santos (D. Federal), Altivo de Barros x Estrada de Ferro Central do Brasil (D. Federal) e, João de Marú x Osni Bobenelli (D. Federal) — Rejeitou os embargos.

JUSTIÇA MILITAR

DESAFORAMENTO DO PROCESSO DO CEL. PAULA PESSOA

O tenente-coronel engenheiro Luís de Paula Pessoa, que está respondendo a processo-crime pela auditoria de guerra da Bahia, requereu, ontem, ao Superior Tribunal Militar, desaforamento do referido feito, sob a alegação de que o Conselho Especial de Justiça que o está processando vem sofrendo repetidas substituições de juízes, já estando a relação de oficiais esgotada, sem nenhuma possibilidade de ser dado andamento ao seu processo. A petição foi autuada, tomando o n. 117, sendo distribuída ao ministro Cardoso de Castro.

PRESO AOS 61 ANOS, PEDIU «HABEAS-CORPUS»

Alegando coação da parte do major Cerqueira César, que o mandou recolher prêso sem as formalidades legais, o 1º tenente da reserva Davi Lourenço Alvares, de 61 anos de idade, secretário da Junta de Alistamento Militar, requereu, ontem, em seu próprio favor «Habeas-Corpus» ao Superior Tribunal Militar pedindo para ser pôsto em liberdade, por constituir uma ilegalidade o ato daquele major. Diz mais, que o inquérito a que respondeu e do qual foi encarregado aquêle oficial, nada apurou a seu respeito e que ilegalidades ocorridas na citada Junta de Alistamento, não tiveram em absoluto a sua participação. O pedido foi autuado, devendo ser distribuído hoje, ao ministro que deverá relatá-lo perante aquêle alto Tribunal.

INDIGNO DO OFICIALATO

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar julgou indigno do oficialato o 2º tenente Manuel Artur de Siqueira, especialista da aviação, em virtude do processo a que foi punido anteriormente.

Pagamento de Anuidade na ABI Com Desconto

Atendendo a grande número de pedidos, recebidos de vários pontos do país, o diretor-tesoureiro da ABI, sr. Manuel Gonçalves, prorrogou até o dia 14 de setembro vindouro, o prazo para pagamento da anuidade de 1956 com desconto. A partir dessa data, será suspensa a faculdade concedida ao quadro social

Notas Políticas

(Conclusão da 4ª página)

lador brasileiro", que recebeu 1 milhão de pêsos e 60 mil dólares como intermediário do negócio e para fins políticos. Antes perguntávamos: "Qual teria sido êsse legislador?"; e insistimos: "E' preciso descobri-lo, para que a nódoa que o cobre não se estenda a todo o Congresso". Supunhamos, naturalmente, tratar-se de um legislador federal.

Vem o sr. João Goulart e se apresenta em palavras que se poderiam resumir assim: "O legislador fui eu. Pertencia à Assembléia gaúcha e interferi para vender as madeiras". Temos agora que propor outra questão: "O legislador brasileiro, já identificado, recebeu ou não os pêsos e os dólares? A comissão de inquérito do govêrno argentino disse ou não disse a verdade?"

A comissão da Câmara dos Deputados que trabalhe e responda.

★ *Instalação da Comissão de Inquérito*

Indicado o representante do PTB (o sr. Chagas Rodrigues), ficou constituída ontem, na Câmara, a comissão destinada a investigar o caso do «legislador brasileiro» que recebeu pesos e dólares do govêrno argentino.

Hoje ela será instalada numa reunião que se destina à eleição do presidente, com a designação imediata do relator. O líder do PTB sugeriu ontem que a presidência fôsse dada ao PSP, considerando que êste partido não se manifestou sôbre o episódio e tem condições de isenção que lhe parece faltarem aos outros, inclusive ao próprio PTB (o representante do PSP é o sr. Benjamim Farah).

O líder do PSD sugere, por sua vez, que o presidente seja escolhido entre os srs. Cid de Carvalho e João Agripino, que representam os partidos mais numerosamente representados: escolhido o sr. Cid de Carvalho para a presidência, o sr. João Agripino seria designado relator, e vice-versa.

E' um problema a se decidir hoje, durante a reunião.

★ *Homenagem ao Sr. Otávio Mangabeira*

O sr. Otávio Mangabeira seguirá amanhã para a Bahia, onde populares, amigos e correligionários lhe preparam homenagens especiais pelo transcurso do seu septuagésimo aniversário natalício. Deverá voltar ao Rio nos primeiros dias da semana próxima.

Falando ontem aos jornalistas a respeito da prorrogação dos mandatos parlamentares, disse o sr. Otávio Mangabeira que a emenda constitucional do sr. Antônio Horácio, em cuja aprovação, aliás, não acredita, poderia ser "a gôta que faz transbordar a taça".

Facilitado Pela Polícia Britânica o Contrabando

GEORGETOWN, 21 (AFP) — Segundo a polícia de Belavista, cidade brasileira situada a 90 milhas da fronteira da Guiana Inglêsa, as autoridades britânicas dessa Guiânia não tomam medidas suficientes a respeito do contrabando. Fornecem licenças de exportação para produtos introduzidos no Brasil, sem se certificarem de que os negociantes, que se fazem passar por brasileiros, possuem licenças de importação.

Um avião particular serviria para transportar clandestinamente para Boavista, uísque, rum, etc.

Está em estudos um plano rigoroso para acabar com o contrabando nas fronteiras.

Argentina Prepara a Reunião Tripartite

BUENOS AIRES, 21 (UP) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que será convidado o presidente do Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa para assistir à projetada reunião entre os presidentes da Argentina, Brasil e Uruguai destinada a organizar a defesa do Atlântico Sul.

Até agora, no entanto, nem o Brasil nem o Uruguai responderam ao convite da Argentina para celebrar tal conferência.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, quarta-feira, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. **Pilares** — Rua Edmundo Estário de Sá — Rua Maia Lacerda **Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Ana Leonídia. **Olaria** — Praça Progresso. **Jacarepaguá** — Rua dos Artistas **Vila Valqueire** — Jardim Sulacap. **Osvaldo Cruz** — Rua Andrade Araújo. **Engenheiro Leal** — Rua Gaspar Viana **Vicente de Carvalho** — Rua Guaraúna. **Piedade** — Rua Antônio Vargas. **Acari** — Rua Três **Bento Ribeiro** — Rua Divisória **Bangu** — Rua do Retiro **Rio Comprido** — Rua Sampaio Viana **Irajá** — Rua 1, no Conjunto Residencial do I. A. P. C.

ZONA SUL

Copacabana — Rua Domingos Ferreira e avenida Henrique Oswald. **Largo dos Leões** — Rua Capitão Salomão. **Botafogo** — Praia de Botafogo.

ILHAS

Governador — Campo do Jardim Guanabara.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1 [illegible] até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias» [illegible] onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das [illegible] 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias» das importâncias, tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 10 e 12 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que quiserem assisti-la.

CASO N.º 1.750

Tudo vai de mau a pior para a vida do povo. Não se concretizam as renovadas promessas de melhoria do custo da subsistência e é muito duvidosa a sinceridade dos orientadores do govêrno, nas organizações de estudos e contrôle dos mercados, nunca visando de frente as fontes de origem das explorações, procurando, lealmente, acortar o mal pela raiz. Não está distante de qualquer observador o caso do pão, de que se aproveitaram os padeiros para justificar a alta. Consentiu o govêrno na alta progressiva da farinha de trigo, em escandalosa ascendência, alta que favoreceu mais os plantadores de mandioca, escuso negócio de certos magnatas, do que, pròpriamente, a cultura, incipiente ainda, do trigo nacional.

Pode dizer-se que, assim, lamentável, mas, verdadeiramente, continuará o povo como vítima indefesa dos chamados «tubarões», quer nas indústrias quer no mercado de gêneros de primeira necessidade, sempre inatingidos pelas tais medidas drásticas «anunciadas» pela Comissão de Preços. Isto não quer dizer que ressalvamos o resto de exploradores do mercado, sempre insaciáveis nos seus lucros já excessivos.

Mas, dos exploradores nada escapa, desde o pão ao sabão de lavar roupa. E', agora, o sabão uma indústria de grandes lucros e o de preço mais baixo está custando 23 cruzeiros o quilo. O fato, sem gravidade aparente, vem, no entanto, tornando mais angustiosa a vida de inúmeras famílias pobres, das quais as mulheres se entregam à lavagem de roupas para fora. E temos em mão um caso bem expressivo.

Trata-se de um operário pedreiro, com prole numerosa. Há cêrca de seis meses que vem sendo acometido de ataques epiléticos. Como, mesmo antes disso, eram poucos os recursos do chefe da família, a mulher ajudava-o em lavagem de roupas para fora. Redobrou, então, as suas fôrças para suprir-lhe a falta, pois o marido está afastado da sua lida pesada diária, entregando-se a um ou outro biscate de natureza leve. Mas, eis o que nos conta, só o preço do sabão absorve quase um têrço do que consegue ganhar. E não sabe mais que fazer para a subsistência dos próprios filhos, seis ao todo, contando o maior dêles 12 anos apenas e o menor sòmente 8 meses de vida.

Essa desditosa família, de oito pessoas, vive em humilde barracão em Turiaçu, o de n. 3, no chamado Campo da Light. Por êsse barracão, sem água, sem luz, sem o menor preceito de rudimentar higiene, cobram-lhe o aluguel de 250 cruzeiros mensais.

Os dois garotos mais crescidos, de 12 e 8 anos, respectivamente, ajudam a mãe carregando o dia inteiro latas de água que vão buscar na bica da Garage Turiaçu, onde generosamente não lha negam.

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 915 — 1.202 — 1.316 — 1.371 — 1.397 1.415 — 1.428 — 1.574 — 1.602 — 1.631 — 1.633 — 1.655 — 1.657 1.662 — 1.667 — 1.674 — 1.677 — 1.685 — 1.694 — 1.695 — 1.713 1.719 — 1.738 — 1.743 — 1.744 — 1. 745, no total de Cr$ 2.435,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira	Cr$	5.565,00
Recebemos mais:		
A. E. K. — casos 1.029 e 1.707 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
M. G. — casos 1.748 e 1.749 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Um carteiro — caso 1.631	Cr$	100,00
Anônimo — caso 1.748	Cr$	50,00
Anônimo — caso 693	Cr$	250,00
Anônimo — caso 1.749	Cr$	50,00
Em louvor a Santo Antônio, S. J. — caso 1.749	Cr$	100,00
Por alma de S. Medeiros — caso 1.719	Cr$	50,00
Isolina — caso 1.631	Cr$	20,00
A Santa Teresinha, J. A. agradece — caso 128	Cr$	50,00
M. Rabelo, em agradecimento à Santa Teresinha — caso 1.566	Cr$	250,00
Total em caixa nesta data	Cr$	7.065,00

Lista Semanal de Entrega de Donativos

Realizaremos, hoje, entre 10 e 12 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
128	50,00	Transp.	2.000,00	Transp.	4.445,00
273	30,00	1.556	50,00	1.706	70,00
540	70,00	1.594	100,00	1.707	100,00
693	250,00	1.600	200,00	1.708	20,00
943	20,00	1.626	25,00	1.709	70,00
985	50,00	1.628	60,00	1.712	20,00
1.027	100,00	1.631	120,00	1.714	30,00
1.133	50,00	1.643	50,00	1.720	20,00
1.199	20,00	1.649	100,00	1.722	20,00
1.263	75,00	1.658	30,00	1.723	90,00
1.272	20,00	1.666	200,00	1.724	20,00
1.324	45,00	1.669	200,00	1.726	150,00
1.326	20,00	1.672	200,00	1.727	120,00
1.334	50,00	1.673	100,00	1.729	270,00
1.346	30,00	1.651	50,00	1.730	20,00
1.367	80,00	1.652	20,00	1.731	20,00
1.433	20,00	1.653	70,00	1.732	120,00
1.441	110,00	1.655	270,00	1.737	20,00
1.447	250,00	1.691	30,00	1.739	100,00
1.450	250,00	1.693	70,00	1.740	50,00
1.453	30,00	1.696	170,00	1.741	50,00
1.479	70,00	1.697	70,00	1.742	30,00
1.481	30,00	1.699	70,00	1.746	500,00
1.511	20,00	1.700	50,00	1.747	570,00
1.556	10,00	1.703	70,00	1.748	155,00
1.566	250,00	1.704	70,00	1.749	225,00
Transp.	2.000,00	Transp.	4.445,00	Total	7.065,00

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 5ª página)

Ítalo Pereira de Morais, João Canuto da Costa, Antônio Joaquim do Nascimento, Acilino da Cunha Oliveira Lima, Antônio Bezerra da Silva e Custódio Aleixo de Gusmão, solicitando os benefícios da lei n. .... 1.267-56. «Indeferidos»; sargentos Dilermano Mário de Oliveira, Sebastião de Sousa, Sílvio Pereira Nunes e Valdemar de Barros Pascoa, solicitando reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira. «Indeferidos»; sargento Arnaldo Jorge, solicitando inclusão no Quadro de Escreventes-Almoxarifes, Subespecialidade de Escrevente, do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica. «Indeferido».

REUNIÃO DA «CECLA»

Está marcada para o próximo dia 24, mais uma reunião da Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas (CECLA). Nessa reunião estarão em pauta os seguintes processos:

«Aerovias Brasil» — Aumento de três viagens redondas semanais na frequência da linha aérea regular São Paulo-Recife.

«Nab» — Concessão da linha aérea provisória B. Horizonte-São João Del Rei-Lambari (fac) Pouso Alegre-São Paulo, com a frequência de três viagens redondas semanais, com equipamento «Beechrafts».

«Cruzeiro do Sul» — Inclusão de Natal como escala facultativa na linha Rio-Fortaleza, em duas frequências semanais executadas com equipamento do tipo «Convair 340».

«Nab» — Inclusão de Pouso Alegre como escala regular na linha aérea provisória B. Horizonte-Lambari-São Rita do Sapucaí-São Paulo.

«Nab» — Inclusão do Guarapari como escala facultativa na linha aérea provisória Rio-Colatina-B. Horizonte.

«Real» — Inclusão de Pouso Alegre como escala intermediária em três viagens redondas na linha S. Paulo-Caxambu-B. Horizonte.

«Real» — Inclusão de Guarapari como escala regular em duas viagens semanais, na linha Rio-Campos-Vitória.

«Cruzeiro do Sul» — Inclusão de Guarapari como escala facultativa em seis viagens redondas semanais na linha aérea regular Rio de Janeiro-Vitória.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 161, expedido em 21-8-56, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

Araçoiaba da Serra — Aeródromo homologado para aeronaves Cessna-190

Fazenda Agua Fria — Aeródromo homologado para aeronaves C-47;

Petrolina — Rádio Petrolina, frequência de 4.220 quilociclos e ZWPL frequência de 5.105 quilociclos, operando normalmente.

PROMOVIDO NA ORDEM DO MÉRITO O BRIGADEIRO FLEIUSS

Na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, resolvendo promover no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Aeronáutico, ao grau de grande oficial, o brigadeiro do ar. Henrique Fleiuss, titular da pasta da Aeronáutica.

Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar

A Assembléia Parcial dos associados da CHI, realizada a 17 do corrente, deliberou modificar os regulamentos do (EOI e [illegible]) que regem as atividades da Carteira.

Para isso, constituiu uma comissão de 5 associados para elaborar os anteprojetos dos mencionados regulamentos, que deverão estar concluídos no prazo de 45 dias para serem submetidos à aprovação da Assembléia.

Decidiu, ainda, solicitar aos associados que apresentem sugestões para modificação daqueles regulamentos, as quais deverão dar entrada na CHI, dentro de 15 dias a contar desta data.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-0661.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rapido sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 8 às 18 horas — Telefone: 22-8172.

A FANTÁSTICA HISTÓRIA DA

BEGUN AGA KHAN

ADMITINDO que as jóias da Begum Aga Khan se tenham tornado famosas desde quando ela e o Aga Khan foram assaltados à entrada de Yakymour, jamais se poderia imaginar tivesse ela reunido uma coleção tão rica. Isso porque, nas jóias como nos vestidos, a Begum acredita na elegância pela simplicidade. «Sou muito conservadora», diz ela. «Não gosto de usar uma porção de jóias ao mesmo tempo. Tenho uma ou duas peças favoritas sôbre as quais tenho tendência para me concentrar». Eis por que, exceto em ocasiões festivas, a Begum raramente é vista usando muitas jóias de uma só vez, além de um colar de pérolas e um broche muito simples. Perguntei-lhe qual era sua jóia preferida.

«Oh!», disse ela, «a rosa, penso eu. Provàvelmente porque eu própria a desenhei, juntamente com o joalheiro». O «clip» representando uma rosa, feito especialmente para a Begun por um joalheiro de Paris, é uma peça encantadora — as pétalas da rosa são formadas de rubis, e a folhagem que a completa é de esmeraldas resplandecentes. Quando a Begum caminha, tôda a rosa parece brilhar e irradiar uma luz como que própria.

★ Um Carro Atravessado na Estrada

A CONVERSA sôbre jóias levou-nos inapelàvelmente para o caso daquela manhã por volta de meio dia, a 3 de agôsto, sete anos atrás, quando três homens, mascarados, encapotados, e, portando metralhadoras, roubaram da Begun, jóias valendo cêrca de £ 200.00 num ataque espantoso, à luz do dia. Recordou ela as circunstâncias em que se verificou aquêle estranho drama — e explicou-me qual a sensação de quem se vê subitamente encarando os canos de três metralhadoras.

O Aga Khan e a Begun, acompanhados pela sua criada de confiança Frieda, tinham deixado Yakymour em um Cadillac de aluguel para se dirigirem ao Aeroporto de Nice, a caminho de Deauville.

«Presumo que os ladrões tenham calculado que, se uma senhora vai a Deauville, naturalmente leva consigo tôdas as suas jóias», disse a Begun com um sorriso. Seja como fôr, o carro havia andado uns duzentos metros, apenas, pela estrada, quando foi barrado por outro automóvel que havia sido atravessado na estrada.

Três homens mascarados e portando metralhadoras surgiram e rasgaram um dos pneumáticos traseiros do carro do Aga, escancararam as portas e apontaram suas armas bem perto dos ocupantes.

Um dêles arrebatou a caixa de jóias da Begun, que a trazia sôbre os joelhos, e quando os homens se afastaram em direção do carro, um dêles exclamou: «por favor tenham a bondade de nos deixar ir embora».

Mesmo num momento dêsses, o bom humor ilimitado do Aga explodiu, e êle chamou pelo homem: «Ei, volte, você esqueceu sua gorgeta». Um dos homens voltou e o Aga lhe deu uma mão cheia de francos que trazia no bôlso. «Merci, merci», dizia o sujeito enquanto voltava ao carro e fugia.

★ Refleti Calmamente

«Tive mêdo?», disse a Begun. «Torna-se engraçado, mas, acontece, neste momento, que não tive. Lembro-me de haver refletido muito calmamente que minha vida era, certamente, muito mais valiosa que minhas jóias, dizendo aos homens que levassem aquilo que quisessem. Todavia, não foi senão muitas horas depois, tarde da noite, que comecei a sentir um certo abalo ou a ficar, pelo menos, preocupada.

No fim de contas, após cêrca de quatro anos de investigações policiais e das mais estranhas ocorrências, seis homens foram levados a julgamento em Aix-en-Provence, três dos quais julgados culpados e condenados, e parte das jóias roubadas devolvida à Polícia em misteriosas circunstâncias.

A Begum foi chamada a depôr, e uma das coisas que os advogados da defesa procuraram insinuar foi que as metralhadoras que naquele dia haviam sido metidas pelo carro a dentro eram meras imitações de madeira.

«Perguntaram-me êles como poderia eu estar certa de que as metralhadoras eram verdadeiras», disse a Begun. «Respondi-lhes: desgraçadamente, monsieur, nos dias que correm, todo mundo sabe o que é uma metralhadora!»

Sem entrar pròpriamente

QUANDO AQUELAS METRALHADORAS

A BEGUN AVISTOU

III ARTIGO

★

nas complicações do caso em si, a Begun falou-me a respeito de um ou dois de seus aspectos marginais. Por exemplo, durante a procura das jóias desaparecidas pelo país inteiro, um dos homens envolvidos encontrava-se num café em Paris com o famoso diamante de 25 quilates «Marquise» dentro do bôlso, no momento exato em que era esperada uma batida policial.

Ràpidamente êle meteu o diamante numa caixa de fósforos, deixou-a cair ao lado de um sofá no café e calmamente foi embora.

Da Agência Keystone Para o «Diário de Notícias»

★ Quanto Risco

«Assim, durante a noite tôda, o diamante, avaliado em milhares de libras, ali ficou à disposição de quem quer que fôsse», adiantou a Begun.

«No dia seguinte o homem voltou, tomou uma bebida e sem o menor perigo colocou a caixa de fósforos novamente no bolso. Mas, quanto risco correu êle!»

O que muita gente ignora é que o assalto à entrada de Yakymour não era a primeira, mas, a segunda tentativa da quadrilha para arrebatar as jóias da Begun.

«Haviam êles planejado levar um dia minha caixa de jóias um mês antes, quando eu devia chegar ao aeroporto de Nice», disse. Mas, o plano falhou porque ao invés de deixar o aeroporto num carro particular, conforme presumiram, eu justamente tomei um táxi, e perderam-me de vista. Talvez tenha sido essa a razão de haverem tomado tantas precauções ao organizarem a segunda tentativa.

«O carro que nos deteve na pequena elevação do lado de fora da vila, assim vim a saber mais tarde, havia ficado à espera do momento asado, em uma estrada ao lado, durante quase um mês inteiro».

★ Houve Compensações

A Begun entende, filosòficamente, que êsse instante dramático incomum, em sua vida, teve alguma vantagem. «Revelou claramente que pelo menos essa modalidade de crime não compensa».

Os ladrões tiveram tanto trabalho em desmancharr e se desfazer das jóias que eu calculo que uma boa porção de criminosos em potencial terá concluido, já agora, que roubar jóias não serve».

★ O Segrêdo do Meu Casamento

Ninguém gosta mais que a Begun Aga Khan de viajar e da emoção dos grandes acontecimentos internacionais. Todavia, disse-me ela uma vez: «Gostaria que passássemos um pouco mais de nossa vida em Yakymour».

Porque, sòmente nessa bela mansão, longe da preocupação de Paris, Londres e Eviani durante a estação, é que o Aga e a Begun têm oportunidade de sossegar, descansar e apreciar plenamente a companhia um do outro.

Eis por que êles, tão freqüentemente, passam uma semana ou coisa que o valha, em Cannes, mesmo quando não é a época da estação oficial na Riviera e quando não há distrações em grande escala a serem atendidas.

Nessas ocasiões, a rotina em Yakymour constitui-se em assunto estritamente da família. Os visitantes são, quase todos, membros da família, inclusive os pais já idosos da Begun que vivem numa vila não muito longe.

★ A Retirada

O Aga põe no cabide aquêle casaco imaculado que o mundo tantas vêzes tem visto nas corridas, e mete-se numa camisa branca de séda, calças de flanela, e um par de sapatos de lona. Lê os jornais ingléses e franceses, inclusive os diários esportivos, num recanto sombrio do jardim.

Algumas vêzes dirige-se para um canto dos bosques mais próximos, que êle chama de «a gaiola da natureza»: há um mundo de pássaros ai, a apreciar simplesmente, sentar-se e ouvir os seus gorgeios acompanhando a serenidade dos seus próprios pensamentos.

Quer o Aga, quer a Begun, valem-se destas permanências em Yakymour para dedicar-se um pouco à leitura. «Mas — diz a Begun — o que mais êle adora é ver-me ir para a cozinha e preparar-lhe qualquer coisa especial». «E — pergunto eu — o que é que êle mais aprecia?»

«Oh — responde ela — evidentemente, sorvete. E êle é capaz de comê-lo em quantidade».

A vida quotidiana na mansão inicia-se cêdo e termina cêdo. O Aga que acredita «ser possivel dormir demais tanto quanto comer demais», acorda muitas vêzes às quatro horas da manhã, faz durante uma hora suas orações, e volta a dormir novamente durante uma hora ou duas, antes de fazer sua primeira refeição.

A noite, após a ceia, a Begun e o Aga conversam, ouvem música em discos LP ou, talvez, joguem uma «partida de xadrez, que o próprio Aga ensinou a ela. Mas, não muito depois das dez horas, já às luzes estão habitualmente apagadas.

★ Jamais Importou

A diferença de idade entre a Begun e seu marido parece jamais haver importado. Mesmo porque, se o Aga não se acanha de ter uma espôsa muito mais jovem que êle, bonita e inteligente, a Begun de certo tem sabido dar valor a tudo quanto seu marido lhe tem podido transmitir do seu profundo acêrvo de sabedoria e crença.

Certa vez, disse-me ela: «Graças a êle, aprecio os encantos da vida muito mais do que poderia fazê-lo vinte anos atrás. Foi êle quem me mostrou como apreciar totalmente as coisas tão simples como o encanto de um pôr de sol, conhecer as estrêlas, a côr e o perfume das flôres, gostar de música, bailados e ópera, e admirar a pintura. E, acima de tudo, é claro, ensinou-me a amar o Islamismo».

E' preciso que se saiba que a Begun é uma das poucas mulheres européias que empreenderam a peregrinação árdua e escaldante a Meca, acontecimento que foi devidamente anotado e aprovado por 10 milhões de Ismaelitas fiéis ao Aga.

A respeito da conversão de sua espôsa à crença Ismaelita, declarou o Aga: «Como bom muçulmano, jamais pedi a um cristão que mudasse de religião para casar comigo. Sem qualquer tentativa de minha parte no sentido de influenciar no seu espírito, minha mulher já se havia convertido ao Islamismo quando vivia no Cairo».

Muito embora a Begun uma vez me haja declarado ser «provàvelmente um pouco franca demais para viver bem com Orientais», parece haver-se adaptado sem esfôrço aos hábitos do Oriente. Quando os Ismaelitas fiéis ao Aga vêm visitá-lo na mansão, ela freqüentemente os recebe vestindo um «sari» indiano, com o mesmo desembaraço com que usa a última criação de Fath ou de Balmain.

A Begun, resumindo, fêz do seu casamento incomum um sucesso, enfronhando-se na vida e nos interêsses do seu destacado marido. Antes de deixar Yakymour, formulei uma última pergunta: «Qual o segrêdo para viver feliz com um homem famoso e temperamental? Sem exitar, a Begun respondeu: «Compreensão. Quando duas criaturas se amam, decidem fazer-se concessões. E uma boa espôsa deve procurar ser indulgente».

E com um sorriso vindo da poltrona da qual estivera ouvindo nossa conversa, o venerando Aga intrometeu-se: «Tal como faz, também, um bom espôso.

STEVENSON OUTRA VEZ

CHICAGO, Illinois — Adlai Stevenson, sorri satisfeito, após ter sido escolhido candidato do Partido Democrata nas próximas eleições nos Estados Unidos. A Convenção de Chicago escolheu para companheiro de chapa de Stevenson, o senador Ester Kefauver. (I.N.P.)

Silvana Mangano Em Nova York

NOVA YORK — Silvana Mangano, famosa estrêla do cinema italiano, chegou a Nova York, viajando pelo transatlântico «Estados Unidos». Silvana, viajou acompanhada de seu marido, o produtor Dino de Laurentis, cujo filme «Guerra e Paz», distribuído pela Paramount, será estreado hoje, em Nova York. — (I.N.P.).

A mulher de MINHA VIDA

HOJE: BEN LYON

(Da Agência Keystone para o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»)

I ARTIGO

A mulher de vinha vida foi levada a um palco de Revista quando tinha dez semanas de nascida. Jamais deixou, desde então, de ser contemplada pelo público.

Trata-se de uma loura endiabrada, com bastante substância no crânio. Trabalha 70 horas por semana, e dorme cêrca de sete horas por noite.

Seu um homem — mas, que diabo, não posso seguir semelhante horário.

Chama-se BEBE.

★ FANTÁSTICO

Estou casado com ela faz 26 anos e ainda não deixei de considerá-la fantástica.

Acreditem. Ela é o cérebro de «Life with the Lyons». E' ela quem manda.

Eu? Seria incapaz de escrever um enredo nem que fôsse para salvar minha cabeça. BEBE é a garôta de idéias brilhantes.

Deixei nossa casa em Bayswater depois do pequeno almôço, ficando BEBE a trabalhar com os nossos redatores.

Voltei à casa para almoçar e ela ainda estava trabalhando. Voltei para jantar, fui apreciar a televisão, tomei um banho e fui dormir.

Acordei na manhã seguinte — e BEBE ainda estava lá embaixo no andar térreo, trabalhando.

BEBE sempre foi assim. Verdadeira bola de fogo. Antigamente, nos tempos de Hollywood, costumava escrever os enredos de seus próprios filmes, produzi-los e representá-los. Costumava fazer 52 filmes por ano com Harold Lloyd. Mas, ainda lhe sobrava tempo para fazer outros filmes, empregar dinheiro em bons negócios, escrever peças.

★ A GAROTA QUE NÃO CONSENTE

Encontrei BEBE pela primeira vez em uma festa em 1925. Havia dois anos, apenas, que eu trabalhava em filmes, enquanto que ela já era uma estrêla instalada na Paramount.

Emocionou-me conhecê-la. Levei-a para um canto tranquilo e falei durante horas, sem deixá-la pronunciar uma palavra.

Vim a saber, mais tarde, que ela havia ficado bem aborrecida comigo. Calculou que eu fôsse um tolo.

★ RECUSA

Não mais a vi, até 1928. Foi numa festa praiana num domingo, no litoral de Los Angeles. Imediatamente apaixonei-me por ela. Naquela mesma noite quis, desesperadamente, trazê-la para fora: Recusou! «Sente-se no carro um só minuto», disse-lhe eu. Preciso falar-lhe. Ainda que relutando, entrou. Não vestia mais que sua roupa de banho. Comecei a dirigir o carro como um louco em direção a Hollywood.

«A menos que se decida a vir comigo» disse, vou «deixá-la bem no centro de Hollywood apenas com sua roupa de banho».

★ FURIOSA

E como ficou furiosa... Convém recordar que ela era uma grande estrêla de Hollywood. Seria como que despejar Diana Dors em Piccadilly Circus em plena luz do dia, usando nada mais que um bikini.

Aquela noite fomos jantar e depois ao teatro. Parecia haver mudado de opinião. No fim de contas eu não era um sujeito assim tão ruim.

Durante mais de um ano estivemos noivos. Eramos ambos contrários a romances precipitados e noivados curtos. Ainda hoje o somos.

BEBE cuida dos investimentos da família tôda: por mim, por Bárbara, pelo Richard.

Perco sempre e BEBE sempre ganha. E' a garôta com aquêle «toque» de ouro.

Todo dia consegue um instante para telefonar para o seu corretor de títulos e dizer: «qual a situação do mescado esta manhã?»

Quando estávamos pela metade da terceira década dêste século, havia na América um grande pavor de raptos.

Foi na época do assassinato do filhinho dos Lindbergh. Todo mundo de posição em Hollywood recebia bilhetes ameaçadores de resgate.

Nossa casa estava impedida e cercada de arames como se fôsse uma prisão. Tinhamos um sistema de alarme contra ladrões ligado diretamente a um pôsto policial distante seis milhas.

Bárbara era então um bebezinho, e nós receiávamos pela sua segurança.

Assim, viemos para a Inglaterra, aguardando que passasse a onda de terror. Calculávamos estar livres, em Londres, de assassinos e raptores.

Ambos nos apaixonamos imediatamente pela Inglaterra, onde nos instalamos. Desde 1937 ocupamos a mesma casa em Bayswater, e, o que é mais, estamos muito melhor aqui.

★ DE VOLTA A PÁTRIA!

Quando a guerra, em 1939, estava para estourar, a Embaixada dos EE. UU. em Londres, comunicou-nos que deveriamos voltar à pátria. Ainda me lembro daquela noite. Estávamos representando no Holborn Empire.

BEBE disse: «regressar à pátria? Esta é a nossa pátria. Seu povo tem sido admirável. Quero ficar».

Sentia-me feliz de ouvi-la falar assim.

Respondi-lhe: «estou de acôrdo com você, BEBE — apenas desejava escutar isso de você própria».

Durante os primeiros anos de guerra representamos «Hig

(Conclui na 9ª página)

★ A SEGUIR

ERROL FLYNN

Na Série de «A Mulher de Minha Vida»

PRIMEIRO SATÉLITE ARTIFICIAL

WASHINGTON, D. C. — Sally Shannon, de Washington, segura o protótipo do primeiro satélite terrestre artificial. O modêlo em escala completa, equipado com antena transmissôra, foi construído pelo Laboratório de Pesquisas da Marinha e será exibido na Feira Internacional de Berlim, em Setembro. — (I.N.P.)

ENCONTRO MATINAL

★ ENEIDA

COLABOREMOS TODOS

VIVO a dizer: a maioria da população desta cidade não conhece o que ela tem de melhor e mais belo, além de sua paisagem; não conhece, por exemplo, instituições de iniciativa particular, frutos devotados, pacientes e obscuros de trabalho de homens e mulheres em benefício de coletividades. Uma dessas obras se chama Pôsto de Calmetização N. S. da Aparecida, na praia do Pinto, junto à favela, onde um grupo de oito médicos, abnegados, verdadeiros apóstolos, realiza um combate sério e tenaz contra a tuberculose infantil. Ali foi plantado pela dra. Erotides Alves do Nascimento um barracão de madeira de dois andares; o primeiro aparelho de radiografia e radioscopia foi comprado com os resultados de uma festa promovida pela cantora Estelinha Egg e aos poucos, com ajuda daqui e dali (é entrosada com a Fundação Ataulfo de Paiva e com a Campanha Nacional contra a tuberculose) a casa foi se ampliando: telhas cobriram o telhado onde, antes, muitas vêzes, as médicas tiveram que trabalhar de guarda-chuva; gabinete de pediatria, sala de pesagem e injeções, consultório de puericultura e de contrôle clínico periódico, etc.

Desde 1947 que essa gente vacina tôdas as crianças nascidas na favela; há nove anos, portanto, que lutam êles, infatigàvelmente, contra a tuberculose infantil, contra a mortalidade infantil, além de examinarem adultos, enviando-os para hospitais. A assistente social do Pôsto vai buscar a criança que é cuidada antes mesmo de seu nascimento. "Não é preciso prédio de cimento armado, nem ar refrigerado para se construir obras em defêsa da criança; basta pessoal técnico, meios para o funcionamento e reconhecimento oficial do trabalho", diz sempre a dra. Erotides. O Pôsto é uma demonstração da justeza dessa tese. Ele que de início vivia de contribuições de associados e donativos como os da Campanha Nacional da Criança, foi vitimado pelo incêndio que lavrou, semana passada, na favela da praia do Pinto.

Longa, triste e dolorosa história: na noite de 14 de agôsto, médicos, assistente social, enfermeira, haviam fechado o pôsto e regressado à casa. Quase todos voltaram do meio do caminho alertados pela notícia: a favela da praia do Pinto estava sendo comida pelo fogo. Correram todos. Quando lá chegaram foi para assistir à devastação de todo aquêle longo e pertinaz trabalho: fichários, radiografias, filmes radiográficos, aparelhos, tudo estava sendo jogado pelas janelas. Quase enlouquecem. Trabalharam na salvação dos bens do Pôsto, como abnegados, até a madrugada. E estão agora furando noites para recompor seus trabalhos. "Tudo o que estamos fazendo — diz Erotides — só é possivel pela dedicação dos médicos e de suas famílias, pela ajuda dos próprios moradores, que colaboram na recomposição do Pôsto.

Grandes prejuízos sofreram os serviços; aquêles devotados médicos, além de não interromperem o trabalho, precisam de tempo para recompôr o documentário do Serviço. E não têm recursos. Como reconstruir o barração se dinheiro não possuem? Por isso apelo eu aqui agora para os poderes públicos e principalmente para a Campanha Nacional contra a Tuberculose: o pôsto de Calmetização N. S. da Aparecida na praia do Pinto não pode parar, precisa de ajuda imediata, urgente para continuar a obra benemérita, gloriosa, tão bela quanto silenciosa, salvando crianças da morte, impedindo que pequeninos cresçam doentes ou morram cêdo. E' êste apêlo que faço questão de deixar aqui, pelo muito que sei, conheço e vi realizado por aquêle grupo de médicos devotados que — gratuitamente — levam saúde aos pequeninos da praia do Pinto.

Colaboremos todos, urgentemente.

Notas ECONÔMICAS

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

★

NOS DIVERSOS PORTOS

SEGUNDO informa o IBC no dia 9 do corrente, foram vendidas para exportação 51.245 sacas na praça de Santos, 4.135 na do Rio, 676 na de Paranaguá e 2.110 na de Vitória, as quais renderam em cambiais:

SANTOS: 2.308.574.40 dólares americanos; 48.925.00 dólares sôbre a Argentina; 80.587.50 sôbre o Japão; 74.842.80 sôbre a Noruega; 1.732.519.80 coroas dinamarquesas; 345.412.50 coroas suecas; .... 10.326.000.00 francos franceses; .. 7.767-16-03 libras esterlinas; ..... 402.708.00 marcos; 379.125.00 florins; 20.414.580.00 liras e 70.560.00 dólares convênio sôbre a Holanda.

RIO: 42.085.00 dólares convênio sôbre a Argentina; 10.162.50 sôbre o Chile; 3.043.50 sôbre a Finlândia; 222.579.60 sôbre a Tchecoslováquia; 32.850.00 coroas dinamarquesas; 3.118.500.00 francos franceses e 2.718-15-00 libras esterlinas.

PARANAGUA' — 15.924.98 dólares americanos e 33.222.89 dólares convênio sôbre a Noruega.

VITORIA — 20.000.00 dólares convênio sôbre a Argentina; .... 6.500.00 sôbre o Chile; 33.808.00 sôbre o Uruguai; 648.750.00 francos belgas; 5.318.640.00 francos franceses; 3.720-00-00 libras esterlinas e 12.852.00 marcos.

● Produção de Máquinas de Costura

A indústria nacional produtora de máquinas de costuras de uso doméstico, não obstante tenha apenas cinco anos de existência já dispõe de produção superior a da Suiça, Itália e Espanha, para apenas mencionar alguns paises tradicionalmente produtores, conforme dados fornecidos pela Associação Prof. da Indústria de Máquinas de Costura, a atual produção é da ordem de 1.500 máquinas diárias, ou cêrca de 400 mil unidades anuais, o que ultrapassa o consumo interno.

● Oportunidades Comerciais

Desejam importador do Brasil:

Fibra Piassava Calabar — Representante Utensilios Metálicos Suevian S. A., Este 8, No. 149-C (El Conde), Caracas, Venezuela.

Varas de Bambu para Pesca — Charles H. Demarest, Inc., Cor. Water and Beekman Streets, New York 38, New York.

Minérios de Tungstênio, Columbita, Berilo, Rutilo, Manganês e Ferro — Hassler Metal & Ore Corp., II West 42nd Street, New York, 36, N. Y.

Palmito Enlatado — L. D. Borgen Co., 8 Bridge Street, New York, N. Y.

Novidades, Artigos Para Presentes e Esportes — J. Van Dorn, Import and Export, P. O. Box 3824, Detroit 5, Michigan.

Artigos para Venda pelo Reembolso Postal — Hollite Manufacturing Company, 210 South Clinton Street, Chicago 6, Illinois.

Cêra de Abelha — Lenape Trading, 233 Broadway, New York 7, N.Y.

Carne Salgada de Cavalo — Lans Agencies, 444 Market Street, San Francisco, 11, California.

Minério de Ferro — Republic Construction & Equipment Co., 120 Wall Street, N. Y.

Couro Bovino («Splits») Cru e Semi-Curtido — Col. Giuseppe Inaudi, Ambasciata D'Italia, Washington 8, D. C.

Columbita e Tantalita — J. H. Mauminger, Inc., 421 Seventh Avenue, New York 1, N. Y.

● Cacau

Na semana terminada em 10 de agôsto chegaram aos Estados Unidos 91.767 sacas de cacau. A maior quantidade veio da Bahia, ou seja, 47.609 sacas, ocupando o segundo lugar nessa semana os exportadores de Accra, com 20.800 sacas. Espera-se do Brasil mais 62.600 sacas, que chegarão provàvelmente em três vapores. As vendas do Brasil aos Estados Unidos e outros mercados foram de 76.226 sacas; e para as indústrias locais 24.448 sacas, num total de 100.754 sacas. O total até agora para o Brasil é de 1.130.933 sacas, não contando as vendas dessa semana.

Os negócios oscilaram de moderados para fortes, refletindo as consideráveis mudanças nas operações, tais como os preços sendo fixados pelos manufatureiros etc. As vendas foram supridas por liquidações externas e operações de mercado, principalmente pelos Bahia. Os estoques nos armazéns licenciados, nessa semana, desceram um pouco, de 434.363 na semana passada para 429.087 sacas.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 14 DE AGOSTO DE 1956

1º CARTÓRIO:

Port. Osmar S. B. Azevedo — Emit. Luis Carlos Pinto — Av. Rio Branco, 120 — sala 707 — Aval. Adimor de Abreu — Rua 1º de Março, 66 — Promissória ...... 6.250,00.

Port. Clemente de Assis Fernandes — Emit. Pedro Ramos Nogueira — R. Ferreira Pontes, 637 — Promissória 20.000,00.

Port. Agência Anuar de Góis de Automóveis Ltda. — Devd. Valdemar Alves da Rocha — Praça das Nações, 184 — apartamento 302 — Duplicata 7.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A., — Emit. José Alves Condes Filho — R. Tupiaçu, 307 — Promissória 1.600,00.

Port. Banco Oliveira Roxo, S. A., mand. — Devd. Aristógenes da Silva — Rua Iaçu, 149 — fundos — Duplicata 2.760,00.

Port. Moacir Nunes de Queirós — Devd. C. Angelopoulos& Cia. Ltda. — Rua Barão do Flamengo, 554 — Duplicata 7.600,00.

Port. Reinaldo Antunes — Emit. Fernando da Silva Pereira — Rua Sidônio Pais, 65 — Duas Promissórias c| 1.000,00.

Port. A. Frias — Devd. José Lima — Marquês de São Vicente, 147 — casa 7 — Duplicata 1.000,00.

Port. Banco do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro S. A. — Emit. Otelo Guerreiro de Castro — R. Figueiredo de Magalhães, 40 — ap. 701. — Aval. Alice Pestana Guerreiro de Castro — idem — Promissória 25.000,00.

Port. Televisão Ponto Azul Ltda. — Comp. Milton Suplici Vieira — Rua Carioca, 41 — Duplicata ...... 22.750,00.

Port. Banco do Brasil S. A., — mand. — Emit. João Batista Machado Portela — ignorado — Aval. Zélia Nacif Portela — idem — Promissória 1.000,00.

Port. Madeiras Compensadas e Laminadas Sacorin Ltda. — Emit. S. L. Apelbaun — Rua Barão do Bom Retiro, 190 — Promissória 6.000,00.

2º CARTÓRIO:

Port. Osmar S. D. Azevedo — Emit. Luis Carlos Pinto — Av. Rio Branco, 120 — 7º — sala 707 — Aval. Adimor de Abreu — Rua 1º de Março, 66 — loja — Promissória 6.250,00.

Port. Martins, Cotas & Correia — Devd. Castanheira & Almeida — Av. Geremário Dantas, 29 — Duplicata 3.328,50.

Port. Banco Comercial de Minas Gerais S. A. — Emit. Luis Pinto Loureiro Importação, Comércio e Representações S. A. — Av. Rio Branco, 9 — sala 126 — Aval. Luis Pinto Loureiro — idem — Promissória 1.000,00.

Port. Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. — Devd. Auto Peças N. S. da Aparecida Ltda. — R. Almirante Baltazar, 75 — Duplicata 5.786,00.

Port. Olga Margarida da Fonseca — Emit. Júlio Loureiro — R. Henrique Valadares, 57-F — Aval. João de Deus Rocha Silveira — s|c. Promissória 50.000,00.

Port. Reinaldo Antunes — Emit. Fernando da Silva Pereira — R. Sidônio Pais, 65 — Promissória .... 1.000,00.

Port. E. Mosolo S. A. — Filial — Comp. Representações Rio Cereais Ltda. — Rua Engenho Novo n. n. 136-A — Triplicata 2.760,00.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., mand. Comp. Estevão Costa — R. Barão Itambi, 65 — Ind. Dupl. 4.133,70.

Port. Madeiras Compensadas e Laminadas Sacorin Ltda. — Emit. S. L. Apelbaun — R. Barão do Bom Retiro, 190 — Promissória 5.000,00.

Port. Omir Nogueira da Gama — Emit. Manuel Rodrigues — R. Gal. Mariante, 26 — apartamento 201 — Promissória 5.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — Agência Saúde — Comp. Calçado Triana Ltd. — R. Alex. Mackenzie, 14 — 2º andar — Ind. Dupl. .... 1.518,00.

Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Agência Saúde — Emit. João Batista Machado Portela — ignorado — Aval. Zélia Nacif Portela — idem — Promissória 1.000,00.

3º CARTÓRIO:

Port. Manuel Duarte — Emit. Francisco Soares da Silva — Av. Alm. Barroso, 90 — sala 1203 — Aval. S. Bernardes — idem — Promissória 5.000,00.

Port. Banco Ind. e Comércio de Santa Catarina S. A., mand. — Comp. Machado Carneiro S. A. — Rua do Acre, 90 — Duplicata .... 111.100,00.

Port. Agência Anuar de Automóveis Ltda. — Devd. Valdemar Alves da Rocha — Praça das Nações, 184 — apartamento 302 — Duplicata ...... 7.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A., mand. — Devd. Almerindo ereira — Ag. D. C. T. — Vilegaignon — Escola Naval — Duplicata 408,00.

Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., mand. — Comp. Importadora Mercantil do Brasil Ltda. — Rua do Acre, 51 — grupo 4 — Ind. Dupl. 3.840,00.

Port. Reinaldo Antunes — Emit. Fernando da Silva Pereira — R. Sidônio Pais, 65 — Promissória .... 1.000,00.

Port. Reinaldo Antunes — Emit. Fernando da Silva Pereira — R. Sidônio Pais, 65 Promissória .... 1.000,00.

Port. Ima Import. de Máquinas e Automóveis Ltda. — Devd. Edvaldo de Oliveira Santos — Av. Copacabana, 1032 — Duplicata 6.000,00.

Port. Banco Hip. e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A. — Comp. Irmãos Mola — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 741 — Ind. Dupl. 7.216,00.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. mand. — Comp. José Ferreira da Cunha — Rua da Conceição, 76 — Dupl. s|ac. ...... 6.525,20.

Port. Banco do Brasil S. A. — Agência Saúde, mand. — Emit. João Batista Machado Portela — Ignorado — Aval. Zélia Nacif Portela — idem — Promissória 1.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — Ag. Saúde — Comp. Calcados Triana Ltda. — R. Alex. Mackenzie, 14 — 2º — Ind. Dupl. 2.095,00.

4º CARTÓRIO:

Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A., mand. — Devd. Cia. Inhaúma de Papéis e Papelão e Artefatos — Av. Automóvel Clube, 361 — Duplicata s| 95.000,00.

Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A., mand. — Emit. Vicente Telegrino Marino — R. José Bonifácio, 748 — Promissória ...... 6.000,00.

Port. Agência Anuar de Góis de Automóveis Ltda. — Devd. Valdemar Alves da Rocha — Praça das Nações, 184 — apartamento 302 — Duplicata 7.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Emit. Paulo César da Silva Pinto Ferreira — Rua Alexandre Mackenzie, 124 — Promissória 1.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo, S. A., mand. — Devd. José Pereira da Silva — R. Senador Vergueiro, 224 — apartamento 401 — Duplicata s| 2.800,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A., mand. — Devd. José Nilo Chaves — Av. Presidente Wilson, 185 — sala 804 — Aval. Antônio Serafim da Silva — Rua Fallet, 143 — Duplicata 500,00.

Port. Moacir Nunes de Queirós — Devd. C. Angelopoulo & Cia. Ltda. — R. B. Flamengo, 35- — Duplicata 12.090,00.

Port. Pedro Estevão do Carmo — Emit. — Paulino Luis Sobral — Rua Palmeiras, 62 — casa 5 — Aval. — Josino José do Nascimento — Estrada Santa Cruz, lote 4 — Aval. Otacilio de Siqueira — Rua Império, 91 — Santa Cruz — Promissória .... 8.000,00.

Port. Flora Construtora Ltda. — Emit. Hilton Camargo Cruz — Av. Ataulfo de Paiva, 1051 — apartamento 804 — Promissória 5.500,00.

Port. Banco Auxiliar da Produção S. A., mand. — Emit. Cláudio Narciin — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 13º — sala 1303 — Promissória .... 1.000,00.

Port. Reinaldo Antunes — Emit. Fernando da Silva Pereira — R. Sidônio Pais, 65 — Promissória .... 1.000,00.

Port. Reinaldo Antunes — Emit. Fernando da Silva Pereira — idem — Promissória 1.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Comp. Calçados Triana Ltda. — R. Alex. Mackenzie, 14 — 2º — Ind. Dupl. 1.283,30.

Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Emit. João Batista Machado Portela — Ignorado — Aval. Zélia Nacif Portela — Idem — Promissória 1.000,00.

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível estêve, ontem, mal colocado e fraco, com os preços em baixa. Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr$ 315.00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 13.580 sacas, sendo 675 pela Leopoldina e 12.905 pela Estrada de Rodagem. Embarques, 7.540 sacas para a América do Sul. Existência, 438.310. Café despachado para embarques, 32.255. Café revertido ao mercado, 17.220 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 375,00
Tipo 3 363,00 || Tipo 6 327,00
Tipo 4 351,00 || Tipo 7 315,00
Tipo 5 339,00 || Tipo 8 303,00
(Incluido o preço da sacaria)

Café comum, Cr$ 31.70; idem, fino, Cr$ 47.60.

EST. DO RIO — Café comum, Cr$ 42,00.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "A"
ABERTURA

Meses.	*Vend.*	*Copr.*
Agôsto	s/v.	322.00
Setembro	327.00	323.00
Outubro	s/v.	326.00
Novembro	s/v.	328.00
Dezembro	s/v.	332.00
Janeiro, 1957 ..	s/v.	s/c.

Vendas, não houve.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses:	*Vend.*	*Compr.*
Agôsto	s/v.	325.00
Setembro	329.00	326.00
Outubro	332.00	328.00
Novembro	333.00	329.00
Dezembro	s/v.	332.00
Janeiro, 1957 ..	s/v.	334.00

Vendas, não houve.
Mercado firme.

DISPONIVEL
SANTOS, 21.

	Hoje	*Ant.*
Número 4:		
Estilo Santos..	474.50	476.00
Número 4:		
Santos Riado..	431.50	432.50
Número 4:		
Sem descrição..	390.00	390.00
Mercado	Est.	Est.

Emb. ...	37.654	8.520
Entr. ...	38.899	33.420
Exist. ..	2.807.141	2.808.590
Saidas ..	29.070	100
Retir. ..	2.194	—
Revert ..	—	1.184

TERMO
CONTRATO "S"

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Agôsto, 1956 ..	381 90	381 90
Set., 1956 ...	381.90	381 90
Dez., 1956 ...	381.90	381 90
Janeiro, 1957 ..	381.90	381.90
Março, 1957 ..	381.90	381 90
Maio, 1957	381.90	381.90
Julho, 1957 ..	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

MERCADOS DIVERSOS

	Abert.	*Fech.*
Agôsto	488.00	488.00
Set., 1956 ...	492.90	492.90
Dez., 1956 ...	501.90	501.90
Janeiro, 1957 ..	503.50	504.60
Março, 1957 ...	508.40	508.40
Maio, 1957	510.00	510.00
Julho, 1957 ...	499.40	499.40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO
VITORIA, 21.

Tipo 7—8, Cr$ 270,10, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK
N. YORK, 21.

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Em setembro ...	59.05	59.40
Em dezembro ...	57.79	58.00
Em março, 1957.	55.10	55.25
Em maio, 1957..	53.92	54.10
Em julho, 1957..	52.85	53.25

VENDAS:

Na abertura — 1.250. No fechamento — 25.000 sacas.

Na abertura — Irregular, com baixa e alta parcial de 10 a 11 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 10 a 35 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	*Ant.*
Estritamente mole:		
Tipo Rio n. 7..	46.25	46.50
Tipo Santos n. 2	61,75	61,75

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entraram 1.000 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.788. Existência, .. 107.592 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 21.

Cotação por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Demerara	380.00

Mercado estável.

Cristal	402.00

	Hoje	*Ant.*
Entr. ...	4.006	—
Do 1 set.	9.052.077	9.048.071
Exp. ...	13.577	—
Exist. ..	719.793	731.354
C. local	2.000	4.000

ALGODÃO

Estêve ainda ontem, esse mercado, calmo e com os preços inalterados. Entradas, não houve e saíram 710, ficando em estoque 31.890 fardos.

Cotações por 10 quilos
(Condições do mercado)

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	460,00 a 465,00
Seridó, tipo 4	455,00 a 460,00
Fibra média:	
Sertões, t. 3	410,00 a 415,00
Sertões, t. 5	385,00 a 390,00
Ceará, tipo 3	405,00 a 410,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tipo 5	355,00 a 360,00
Piauí, tipo 3	Nominal
Piauí, tipo 5	410,00 a 415,00

EM S. PAULO
S. PAULO, 21.

Meses:	*Abert.*	*Fech.*
Em out., 1956 ..	36.00	36.40
Em dez., 1956 ..	37.10	37.20
Em março, 1957.	38.95	38.90
Em maio, 1957..	37.70	37.80
Em julho, 1957..	38.10	37.80
Vendas	—	—
Posição	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 36,93; tipo 5, Cr$ 35,47; tipo 6, Cr$ 31,60.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 21.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 500,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 560,00.

Mercado estável.

	Hoje	*Ant.*
Entr. ...	364	—
Do 1 set.	256.851	256.487
Exp. ...	—	—
Exist. ..	11.418	11.754
C. local	700	700

EM NOVA YORK
N. YORK, 21.

Meses.	*Abert.*	*Fech.*
Em out., 1956 ..	33.55	33.55
Em dez., 1956 ..	33.50	33.49
Em março, 1957.	33.27	33.25
Em maio, 1957..	32.87	32.86
Em julho, 1957..	32.23	32.20
Em out., 1957 ..	31.44	31.41
Am. Sp. Mid. ..	—	34.35

Na abertura — Estável, com alta de 2 pontos parcial. No fechamento — Estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos.

CACAU

N. YORK, 21.

Meses:	*Abert.*	*Fech.*
Em set., 1956 ..	26.05	25.95
Em dez., 1956 ..	26.66	26.60
Em março, 1957.	27.25	27.24
Em maio, 1957..	27.53	27.54
Em set., 1957 ..	27.80	27.84
Vendas	172 contrat.	

Na abertura — Estável, com alta de 3 a 11 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta parcial de 5 a 7 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.
Preço por bushell:

	Abert.	*Fech.*
Em set. ...	2.2062	2.1925
Em out. ...	2.2625	2.2462

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	*Fech.*
Londres — p/£	2.7837/2.7850	2.7843/2.7856
Berna — p/Fr.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	2.0037/2.0050	2.0037/2.0050
Paris — p/F.	0.2851/0.2857	0.2851/0.2857
Montevidéu — p/P. ..	23.50/23.75	24.00/24.25
Lisboa — p/Esc. ...	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	3.17/3.25	3.27/3.30
Madrid — p/P.		2.36 2.38
Montreal — p/F	1.0215/1.0221	1.0200/1.0206
Rio de Janeiro — Cr$	1.33/1.36	1.33/1.36
Amsterdam (livre) p|G	26.11/26.13	26.11/26.13
Estocolmo — p/Kr. ..	19.33/19.35	19.33/19.35
Alemanha — p/M. ..	24.40/24.45	24.45/24.50

LONDRES, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	*Fech.*
Londres — p/£ ...	2.7850/2.7856	2.7844/2.7850
Paris — p/F. ..	980.75/981.00	980.62/980.75
Canadá — p/$ ..	2.7250/2.7262	2.7256/2.7262
Berlim, marco bloq.	12.17/12.1725	12.1712/12.1725
Copenhague — KL.	19.3487/19.3512	19.3475/19.35
Gênova — p/L. ..	1.74250/1.743	1.74150/1.74250
Bruxelas — p/F.	139.0750/139.1250	139.0250/139.0750
Berna — p/F. ..	12.17/12.1725	12.1712/12.1725
Estocolmo — LK.	14.4037/14.4062	14.4025/14.4050
R. Janeiro — Cr$	199.00/205.00	199.00/205.00
Amsterdam — p/£	10.6412/10.6425	10.64/10.6412
Montevidéu — p/P.	11.59/11.84	11.59/11.84
Madrid — p/P ..	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc. ..	80.15/80.25	80.15/80.25
B. Aires — p/P.	80.00/83.00	80.00/83.00
Oslo — LK. ...	19.9872/19.99	19.9987/19.99
Praga — LK. ...	20.00/20.25	20.00/20.25

MONTEVIDEU, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	*Fech.*
Londres t/venda — P./£	11.48	11.65
Londres, t/compra, P./£	11.38	11.60
N. York, t/venda, P./US$ 100	415.00	421.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	414.00	420.00

BUENOS AIRES, 21.
A vista, sôbre:

	Abert.	*Fech.*
Londres t/venda — P /£	83.20	83.89
Londres, t/compra, P./£	82.97	83.76
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.020.00	3.045.00
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.015.00	3.040.00

BÔLSA DE VALÔRES

Foram regulares os negócios realizados na Bôlsa, ontem, cujos trabalhos desenvolveram-se em condições animadas.

Não acusaram alteração as apólices da União, que fecharam estáveis e regularam acessíveis as obrigações de guerra.

As apólices sorteáveis de S. Paulo estiveram calmas e sem alteração, regulando as mineiras fracas. As ações de Companhias de Siderurgia estiveram em boa posição, fechando firmes e com preços melhorados as da Belgo Mineira.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	D. Externa:	
7	Unif.	600,00
7	D. Emis. Nom.	610,00
55	D. Emis. pt. — Emp.	
	Antigos	700,00
1	Reajust.	720,00
	Obrgs.:	
37	T. Nac. 1932	967,00
82	Guerra de Cr$ 1.000,	775,00
580	Idem	777,90
111	Idem Cr$ 5.000, 6%	4.000,00
	Estaduais. Apls.:	
69	E. Santo pt.	370,00
175	Minas 7%	405,00
130	Idem 1177	510,00
13	Minas 1934 pt. 1ª sér.	105,00
85	Idem 2ª série	98,00
50	Idem	99,00
355	Idem 3ª série	106,00
8	S. Paulo	180,00
86	Idem	185,00
15	Idem IV Centen. ...	345,00
200	Idem Unific.	561,00
159	Idem Uniformiz. ...	765,00
75	Idem	766,00
324	Idem	767,00
	Mun. do D. Federal:	
28	Emp. de 1931	166,600
	Bancos — Ações:	
100	Pref. do D. Federal Cr$ 200, ...	195,90
	Companhias:	
26	Panair do Brasil — Cr$ 200, ...	330,00
1000	Paulista E. Ferro — port. Cr$ 200, C/D..	148,00
10	Arno S.A. Pref. — Cr$ 1.000, ...	1.200,00
1000	Carioca Industrial — Cr$ 100, ...	165,00
100	Brahma Ord. Cr$ 200,	520,00
677	Idem Pref.	515,00
300	D. Santos pt. Cr$ 200,	206,00
520	Manufatura de Brinq. Estrela Cr$ 1.000, — Pref.	1.290,00
700	Mesbla de Cr$ 200,..	266,00
40	Idem	267,00
450	Paulista F. e Luz — Cr$ 200, ...	155,00
61	B. Mineira — pt. — Cr$ 1.000, ...	1.750,00
85	Idem	1.770,00
300	Sid. Mannesmann — Cr$ 1.00, Ord.	1.105,00
15	Sid. Nacional Cr$ 200,	210,00
200	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000, ...	900,00
200	S.A. White Martins - Cr$ 200, ...	410,00
	Debêntures:	
630	Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7%	180,00
46	Cia. Sul Mineira Eletr. Cr$ 200, 9%	110,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

	Plano "B"
Tít. Brasileiros:	
Emp. 1918, 5%	49.15. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tít. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	4.16. 3
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0. 9.10
Ocean Wilson & Co. (Holtries)	0.14. 3
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 7
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	2.18. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.10. 6
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 4. 3
Ltda., ações 10/	0. 4. 4
Tít. estrangeiros:	
Consols, 3½%	53. 7. 6
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	72. 2. 6
Shell Transp. Trading..	7. 7.10
Canadian Eagle Oil ...	3. 4. 6
Royal Dutch Petroleum	75. 0. 0

Rendeu Mais de 89 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 89.036.800,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ARGENTINA PRONTO	1ª	3.000	3.000	—	26,00	26,00	78.000,00
	2ª	12.000	12.000	—	32,30	34,00	402.000,00
	3ª	83.000	56.000	27.000	35,00	36,00	1.980.000,00
	4ª	12.000	12.000	—	61,10	61,50	737.200,00
	5ª	6.000	6.000	—	100,00	100,00	600.000,00
US$ BOLIVIA PRONTO	1ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	2ª	25.000	11.000	14.000	30,00	30,00	330.000,00
US$ TURQUIA PRONTO	1ª	7.000	—	7.000	—	—	—
	2ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	3ª	14.000	—	14.000	—	—	—
	4ª	5.000	5.000	—	68,50	68,50	342.500,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ A 120 DIAS	1ª	465.000	465.000	—	61,50	64,90	29.031.900,00
	2ª	321.000	321.000	—	90,20	90,70	28.993.400,00
	3ª	138.000	138.000	—	150,50	156,50	20.992.800,00
	4ª	15.000	15.000	—	201,10	201,60	3.019.000,00
	5ª	10.000	10.000	—	255,00	255,00	2.550.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 89.036.800,00

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

M. DIEREKSE — Esta firma estabelecida à Av. Princesa Isabel, 41-E, tem requerida no Juizo da 6ª Vara Civel a decretação da falência, por parte de Lourenço Henrique Melman, credor de Cr$ 10.000,00.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

5ª VARA CIVEL:

ANTÔNIO A. S. ESTÊVES — Ao sindico em apenso.

FRANCISCO MOLEDO — Improcedente o pedido de restituição formulado por Perfumaria Lopes S|A. Indústria e Comércio.

16ª VARA CIVEL:

NOGUEIRA, VIEIRA & CIA. LTDA. — Arquive-se.

VIAÇÃO UNIVERSAL AUTO ONIBUS LTDA. — Vista ao dr. Curador das Massas do pedido de restituição formulado por S|A. White Martins.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

11ª VARA CIVEL:

PAUL J. CHRISTOPH CO. — Vista junto aos interessados.

16ª VARA CIVEL:

INCOMET S|A. — Ao dr. Curador das Massas os autos de habilitação de crédito de Fausto Pereira da Silva.

9ª VARA CIVEL:

INCA INDUSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS E CONFECÇÕES LTDA. — Ordenado a inclusão do crédito de Banco Americano de Crédito S|A. por Cr$ 68.956,30.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — I. A. P. I. — Requerido — Emygdio de Morais e espôsa — Cr$ 324.614,50.

Requerente — L. Figueiredo Rio S|A. — Requerido Progresso Industrial Brasileiro Ind. e Comércio S|A. — Cr$ 1.624.638,60.

Requerente — Antônio Gouveia de Almeida — Requerido — Espólio Antônio Fernandes de Sousa — Cr$ .. 48.000,00.

SENTENÇAS EM AÇÕES EXECUTIVAS

Reqte. Lucilia Bastos Tigre — Reqdo. Heloisa Maia e outro — extinto 5ª Vara.

Reqte. Imp. Abilio Dias — Reqdo. Manuel dos Santos — Procedente e subsistente a penhora. 13ª Vara Civel.

LEILÕES JUDICIAIS

KARL PUCHMULLER — Dia 30 do corrente, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na execução de sentença, movida por Osvaldo Ferreira dos Santos, avaliado em Cr$ 20.000,00.

LOTAÇÕES ALIPTO LTDA. — Dia 10 de setembro próximo na 1ª Junta de Conciliação e julgamento, pregão de venda e arrematação dos bens penhorado na execução de sentença, movida por José Machado, avaliado em Cr$ 20.000,00.

DIÁRIO SINDICAL

COMERCIARIOS — Para tratar da modificação do artigo 8 § 5º e alineas dos Estatutos de Auxilios em vigor, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro convocou para hoje, às 20 horas, uma assembléia geral extraordinária.

DESPACHANTES ADUANEIROS — Para renovação dos membros diretivos do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, realizar-se-ão no dia 7 de setembro as eleições.

TEXTEIS DE CAXIAS — Serão realizadas, amanhã, as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Duque de Caxias, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio de 1956-1958.

ESCRITÓRIOS DE NAVEGAÇÃO — O Sindicato de Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro fará realizar no dia 20 de setembro, as eleições para renovação de seus órgãos diretivos.

COMERCIARIOS — Para as eleições a serem realizadas nos dias 10, 11 e 12 de setembro, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, concorrerão três chapas: A primeira encabeçada pelo atual presidente da classe sr. Jaime da Silva Correia, a segunda pelo sr. Luis José Guimarães e a última pelo sr. Rubem Xavier Pereira.

N. B. — Solicitamos dos srs. presidentes de sindicatos, enviarem tôda a correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ CHILE 44.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Chile 16.000 — Prêmio minimo Cr$ 25,00 — 16 certificados de 1.000 — 16.000.

2ª categoria — US$ Chile 23.000 — Prêmio minimo Cr$ 30.00 — 23 certificados de 1.000 — 23.000.

3ª categoria — US$ Chile 3.000 — Prêmio minimo Cr$ 35,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

4ª categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio minimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio minimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ ISRAEL 47.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Israel 17.000 — Prêmio minimo Cr$ 25,00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.

2ª categoria — US$ Israel 14.000 — Prêmio minimo Cr$ 30,00 — 14 certificados de 1.000 — 14.000.

3ª categoria — US$ Israel 14.000 — Prêmio minimo Cr$ 35,00 — 14 certificados de 1.000 — 14.000.

4ª categoria — US$ Israel 1.000 — Prêmio minimo Cr$ 40.00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ JAPÃO 165.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Japão 75.000 — Prêmio minimo Cr$ 25,00 — 7 certificados de 5.000 — 35.000 — 40 certificados de 1.000 — 40.000 — Total 75.000.

2ª categoria — US$ Japão 52.000 — Prêmio minimo Cr$ 30.00 — 52 certificados de 1.000 — 52.000.

3ª categoria — US$ Japão 33.000 — Prêmio minimo Cr$ 35.00 — 33 certificados de 1.000 — 33.000.

4ª categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio minimo Cr$ 40.00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

5ª categoria — US$ Japão 2.000 — Prêmio minimo Cr$ 100,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA — US$ NORUEGA 119.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Noruega — 6.000 — Prêmio minimo Cr$ 25.00 — 6 certificados de 1.000 — 6.000.

2ª categoria — US$ Noruega 96.000 — Prêmio minimo Cr$ 30,00 — 10 certificados de 5.000 — 50.000 — 46 certificados de 1.000 — 46.000 — Total 96.000.

3ª categoria — US$ Noruega — 13.000 — Prêmio minimo Cr$ 35.00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.

4ª categoria — US$ Noruega — 3.000 — Prêmio minimo Cr$ 40,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

5ª categoria — US$ Noruega — 1.000 — Prêmio minimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — FRANCOS FRANCESES 35.350.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Frs. Frs. ...... 16.100,00 — Prêmio minimo Cr$ .. 0,0715 — 46 certificados de ...... 350.000 — 16.100.000.

2ª categoria — Frs. Frs. ...... 8.400.000 — Prêmio minimo Cr$ .. 0,0858 — 24 certificados de 350.000 — 8.400.000.

3ª categoria — Frs. Frs. .... 9.100.000 — Prêmio minimo Cr$ .. 0,10 — 26 certificados de 350.000 — 9.100.000.

4ª categoria — Frs. Frs. 1.400.000 — Prêmio minimo Cr$ 0,1145 — 4 certificados de 350.000 — .... 1.400.000.

5ª categoria — Frs. Frs. 350.000 — Prêmio minimo Cr$ 0,2858 — 1 certificado de 350.000 — 350.000.

EM PRESTAÇÕES — GELADEIRA AMERICANA — estado de nova — Shelvator, grande, garantia e serviço de conservação — Cr$ 20 mil — Rua Teodoro da Silva 974 — 38-7733

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
C. Hormos.	22	Gênova.	23-1532
Amazonas	23	B. Aires	43-5970
Provence	23	Gênova.	23-2930
Argentina	23	B. Aires	43-1093
H. Chieftain	24	Londres.	23-2161
Straat S.	25	B. Aires	23-6010
Yapeyu	26	Amsterd	43-1093
Boissevain	26	B. Aires	23-6010

Vida Bancária

Notícias Diversas

"CURSO DE ORATÓRIA" DA A.E.C.

Para conhecimento dos bancários, transcrevemos a carta da Associação dos Empregados no Comércio ao Sindicato dos Bancários:

"A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, desejando promover um maior estreitamento de relações com essa prestigiosa entidade, tem a satisfação de oferecer, ao Sindicato dos Bancários, 10 (dez) vagas para matricula de associados seus no "Curso de Oratória", do Departamento do Ensino da AEC, a ser ministrado pelo erudito professor Clay Hardmann de Araújo e que terá inicio no dia 22 do corrente, terminando a 30 de novembro, constando de uma aula por semana, às quartas-feiras, das 19 hs 20h30m.

Para matricular-se e freqüentar o curso bastará ser associado do Sindicato dos Bancários e pagar sòmente uma taxa de inscrição de ...... Cr$ 100,00 (a mesma cobrada aos nossos associados), *podendo a inscrição ser feita na própria sede da Instituição que, posteriormente, enviará a esta AEC a relação dos inscritos.*

Na expectativa de seu acolhimento, que muito nos honrará, subscrevemo-nos com a melhor consideração, a) Manuel Gimenez Lavrador, secretário".

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários William Guimarães Ataide, Lais Coury e Wilforde M. Farnsworth Júnior, associados do City Bank Clube.

CAMPEONATO BANCARIO
RESULTADOS DA RODADA

Tênis de Mesa — O Centro Metropolitano Bancários, dando continuidade em seu calendário, sexta-feira última, promoveu na sede da A. F. Banco Boavista o seu torneio inicio de Tênis de Mesa, conquistando o titulo a equipe do Banco Boavista, ficando de posse do troféu o Sindicato de Bancários e seu segundo titulo em 1956.

EIS OS RESULTADOS DOS JOGOS

1º jôgo — Banco Comércio x Banco Português.

2º jôgo — Boavista x A. A. B. Brasil.

3º jôgo — Boavista x Banco Português.

Basquetebol — Prosseguiu o campeonato de bola ao cesto, com a realização, quinta-feira última, da segunda rodada do campeonato de basquete.

No jôgo principal, em que dois dos mais sérios candidatos ao titulo, disputavam a vitória, o Banco Boavista levou de vencida o Banco Português por 52 a 42.

No 2º jogo da noite, a A. A. Banco do Brasil levou de vencida ao Banco Lavoura por 75 a 40.

Futebol — Os jogos da última rodada, realizada sábado último, ofereceram os seguintes resultados:

Walmap 3 x Irmãos Guimarães 1.
A. A. Banco do Brasil 7 x Lavoura 1.

Comércio 1 x Sul Banco 1.
Continuando a A. A. Banco do Brasil lider invicta.

Televisão de 21" a Prazo

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 —SOBRELOJA.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Rio, 21-8-1956

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,30	—
Dólar (comp.)	73,30	—
Libra (vend.)	206,00	—
Libra (comp.)	200,00	—
Marco (vend.)	17,70	—
Marco (comp.)	17,10	—
Lira (vend.) .	0,120	—
Lira (comp.) .	0,113	—
Escudo (vend)	2,63	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,30	—
Dólar (comp.)	73,30	—
Libra (vend.)	206,00	a 207,00
Libra (comp.)	200,00	a 201,00

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco fr. ..	0.0536	0.0525
Franco belga.	0.3768	0.3686
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0,6320
Corôa sueca ..	3.6402	3.5518
Corôa din. ...	2.7499	2.6340
Corôa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9512	4.8302
Pêso arg.	s|c	s|c
Marco	4.5076	4.3974
Pêso uruguaio	4.5624	4.4019
Lira	0.0302	0.0293

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 18 de agôsto de 1956:

PAISES	MERCADO LIVRE
América do Norte-Dólar	75,11
Alemanha — Marco	17,65
Inglaterra — Libra	207,00
Itália — Lira	0,1216
Portugal — Escudo	2,6380
Suiça — Franco	17,70

	MERCADO OFICIAL
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco ...	4,5048
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Itália — Lira	0,0302
Suiça — Franco	4,4269

	MOEDAS
América do Norte-Dólar	15,89
França — Franco	0,19

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,78
Convênio	22,38
Libra	52,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3248
Dan. kr.	2,4681
Islândia	48,138
D. M.	4,4524
Florim	4,8211
Lira	0,0299

2ª CATEGORIA

Dólar	24,78
Convênio	22,88
Libra	69,16
Suiça	5,78
França	0,0658
Bélgica	4,4846
Suécia	4,4399
Dan. Kr.	3,3934
Islândia	64,38
D. M.	5,8800
Florim	6,40
Lira	0,0398

3ª CATEGORIA

Dólar USA	38,64
Convênio	34,41
Libra	103,888
Suiça	8,0444
França	0,0983
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9348
Islândia	96,248
D. M.	8,7138
Florim	9,4439
Lira	0,0585

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,64
Convênio	45,93
Libra	138,189
Suiça	11,3438
França	0,1313
Bélgica	0,9728
Suécia	8,883
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	128,578
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0738

BANCO DA CIDADE
do Rio de Janeiro S. A.
(Fundado em 1943)
CONTAS PARTICULARES
5%
Av. Pres. Vargas, 309

CAPAS
para poltronas
SR. CUNHA
Telefone: 49-0706

Necessidade de Integração Econômica da América Latina

Políticas Econômicas e Balanços de Pagamentos

DECLARAÇÕES DO SR. GARRIDO TORRES

NA REUNIÃO da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), realizada em Bogotá no ano passado, foi criado um Comitê de Comércio, proposta do Uruguai, após o debate de estudos minuciosos apresentados àquele organismo nessa ocásião. Instalado o Comitê em Santiago do Chile, sede da CEPAL, ficou decidido em princípios do corrente ano o envio de uma missão a 7 países da América do Sul, que fazem 80% do comércio entre os países da América Latina, com o objetivo de realizar uma investigação local visando tomar contacto com os problemas que estão dificultando o comércio nessa área e que são, principalmente, problemas de pagamentos. Os países referidos são: Argentina, Uruguai, Brasil, Paraguai, Bolívia, Peru e Chile, na ordem em que foram percorridos. O comércio entre êsses países eleva-se, atualmente, a 700 milhões de dólares anuais.

A MISSÃO DA CEPAL

O grupo encarregado da tarefa foi constituído pelos srs. Garrido Tôrres, membro do Conselho Nacional de Economia do Brasil e consultor da CEPAL; Eusébio Campos, também consultor da CEPAL, antigo sub-secretário da Economia e gerente geral do Banco Central da Argentina; Esteban Ivovich, economista chileno, funcionário da CEPAL, onde chefia o Departamento de Comércio Latino-Americano.

Entendeu a CEPAL que, na reunião de novembro, quando fôr instalado o Comitê de Comércio, deve ser apresentada a documentação básica sôbre o assunto. Decorreu dessa orientação, a organização do referido grupo de trabalho.

Após três meses de atividade, nos sete países já mencionados, a missão da CEPAL concluiu o seu trabalho, permitindo o regresso ao Brasil do sr. Garrido Tôrres, que ontem já participou da sessão do Conselho Nacional de Economia. Dado o enorme interêsse que o assunto vem despertando entre nós, que estamos às voltas com problemas semelhantes aos dos demais países visitados pela missão, procuramos ouvir, a respeito o sr. Garrido Tôrres.

O INTERCAMBIO COMERCIAL NA AREA DA AMERICA LATINA

Os problemas de intercâmbio comercial entre os países da América Latina, que já eram difíceis quando se propôs a criação do Comitê de Comércio da CEPAL, em setembro do ano passado, foram agravados com o advento das reformas cambiais da Argentina, do Chile e do Paraguai. A dificuldade surgiu do fato de que o comércio, na área sul-americana, era quase todo feito pelo regime de acôrdos bilaterais de compensação — declarou-nos, inicialmente, o sr. Garrido Tôrres.

— Como funcionou êsse regime? — indagamos.

— Êsse comércio era facilitado pelas manipulações cambiais, que disfarçavam o sôbre-preço das mercadorias, sobretudo das manufaturadas trocadas na área sul-americana. Eram acôrdos de caráter estritamente bilateral e conduziram muitas vêzes à formação de saldos para os quais não havia possibilidade de transferência para outras moedas. Todos êsses países sofrem de grande escassez de moeda forte. Com os acôrdos bilaterais procuravam contornar essa situação, forçando uma verdadeira troca de mercadorias, que lhes permitia escoar sua produção, invendável nos mercados internacionais a preços competitivos.

— Quais as conseqüências dessa política?

— A situação dêsses países, em face do persistente desequilíbrio do balanço de pagamentos e dificuldade em colocar seus produtos básicos, levou-os a procurar solução mediante reforma cambial que assegurasse taxas de câmbio realistas.

MODIFICAÇAO DA POLITICA CAMBIAL

As taxas realistas — frizou o sr. Garrido Tôrres — na medida em que desistimulassem a demanda para a importação e conduzissem ao barateamento dos preços dos artigos de exportação deveriam ter o efeito desejado na balança comercial.

— Êsses efeitos já se fazem sentir?

— E' cedo ainda para se apreciar o resultado dessa política. Essas reformas de câmbio foram feitas sem contemplar, devidamente, o problema do comércio da área sul-americana, que, como já dissemos, era todo êle feito na base de acôrdos bilaterais, incompatíveis com o novo regime de liberalização e tendência aos acôrdos ultilaterais, de forma que os países que fizeram a reforma cambial ainda não conseguiram enquadrar os acôrdos bilaterais nos novos sistemas de câmbio, de tendências liberais.

PROBLEMAS DECORRENTES

Essa incompatibilidade tem criado problemas muito sérios e tem levado uma situação tal que o comércio entre êsses países tem declinado acentuadamente. Por outro lado, acentuou-se o contrabando, estimulado pelas dificuldades surgidas no comércio normal. O problema, hoje, consiste em encontrar fórmulas que removam o impasse verificado. Essas fórmulas devem atender a dois objetivos concomitantes: 1) — Evitar ao máximo o uso de divisas conversíveis entre êsses países, porque os montantes disponíveis dessas divisas conversíveis (moeda forte), em todos êles, são destinadas à compra de bens de capital, matérias-primas e combustíveis, que têm de ser pagos, necessàriamente nessas moedas. A própria Venezuela cobra o petróleo em dólares. A industrialização, feita nesses países sem critérios econômicos rigorosos, expandiu muito essas importações e as tornou muito rígidas, o que é o resultado da política de substituição indiscriminada das importações de manufaturas, maximé no setor de bens de consumo, com o fito de equilibrar os respectivos balanços de pagamentos; 2) — Encontrar meios de intensificar o intercâmbio entre os referidos países. Todos desejam ter um intercâmbio cada vez mais volumoso com os mercados da área sul-americana. No que tange aos produtos típicos tradicionais, em que há condições de produtividade satisfatória, a questão não apresenta maiores dificuldades. Onde surgem embaraços é no intercâmbio de manufaturas, em que as condições de concorrência são mais difíceis e o importador, com liberdade de comprar onde quizer, frequentemente se inclina a importar de seus fornecedores tradicionais, mesmo em condições de igualdade de preços. A concorrência se faz em qualidade e em prestígio de marca.

Os produtores extra-continentais têm a seu favor facilidades de crédito e de organização comercial, com as quais não contam os exportadores de produtos industriais da área. Ao lado disso, uma ativa concorrência da Europa e dos Estados Unidos está ameaçando aèriamente a preservação do intercâmbio de manufaturas que ainda sobrevive. Além disso, há o fenômeno do paralelismo industrial, isto é, os principais países da área desenvolvem uma indústria diversificada e concorrente. De outro lado, há a ocorrência da capacidade industrial instalada ociosa, que significa majoração de custos e preços elevados para o consumidor. Como a generalidade dêsses países tem mercados internos pequenos ou encontram escoadouro para os seus produtos ou, então, viverão num regime de protecionismo excessivo e serão mesmo levados, como já tem acontecido, a vender suas unidades fabris no exterior.

— Pode citar casos concretos?

— Contaremos o milagre sem dizer o nome do santo. Num dêsses países foram fechadas várias fábricas de tecidos e vendidas, a princípio ao Brasil, agora à Venezuela. O resultado é que o volume de mão de obra desocupada está crescendo, as condições sociais se agravam, correndo o país, inclusive, o risco de se transformar em exportador de mão de obra. Como resultado dessa situação, êsses países estão compreendendo a necessidade de reverem suas políticas econômicas e de resolverem os seus problemas de balanços de pagamentos não mais em função da redução de importações e sim no sentido de fomentar as suas exportações, mediante nova política cambial e, principalmente, monetária, que lhes assegure estabilidade de custos de produção. Êsse o panorama que se defrontou aos olhos do grupo da CEPAL.

RELATORIO DA MISSAO DA CEPAL

A situação acima descrita — disse-nos o sr. Garrido Tôrres — provocou a elaboração, pelo nosso grupo, de dois relatórios: um básico, que contém o resultado das observações feitas e das respostas obtidas durante as diversas entrevistas feitas com autoridades governamentais e representantes qualificados das atividades produtoras; outro, firmado pelos dois consultores, Eusébio Campos e nós, em que se formulam recomendações quanto á política que deve ser adotada pelo conjunto de países. O último relatório deverá ser objeto de discussão e apreciação na primeira reunião do Comitê de Comércio da CEPAL, a ser realizado em novembro próximo, em Santiago do Chile, não só com a presença de todos os países do hemisfério mais ainda com aquêles outros que são membros da CEPAL porém estão localizados fora de sua área: Grã-Bretanha, França e Holanda. A reunião de novembro está despertando vivo interêsse por parte de países que não são membros da CEPAL, como a Espanha, a Itália e a própria União Soviética.

RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO DOS CONSULTORES

Indagamos do sr. Garrido Tôrres das recomendações do relatório que havia subscrito com o sr. Eusébio Campos. Respondeu-nos com as seguintes palavras:

— No tocante aos problemas de comércio e de pagamento, a índole das recomendações é de promover uma transcrição gradual e flexível do bilateralismo rígido remanescente para um regime de multilaterização progressiva. Imagina-se que haveria grande conveniência no estabelecimento de instrumentos que ajudem no sentido de uma crescente compensação de saldos. Pôsto em funcionamento o sistema, embora em bases algo incipientes, como êle tende a intensificar o intercâmbio na área é muito provável que possa evoluir no rumo do estabelecimento de uma União de Pagamentos. Dos estudos feitos em relação ao comércio dos países visitados, nos anos de 1954 e 1955, à base de dados das balanças comerciais, se chegou à conclusão, aliás surpreendente, de que êsse intercâmbio não foi compensado apenas em 10½ do comércio total, os quais exigiram o emprêgo de moeda conversível. Paralelamente ao problema de pagamentos entre êsses países, que constitui a principal preocupação do Comitê de Comércio da CEPAL, existe o problema do desenvolvimento industrial da área, que está a exigir soluções de conjunto a fim de evitar a rivalidade futura que se desenha e para o qual deverão ser encontradas soluções da maior complementaridade, em uma palavra, o que se evidencia de forma indisfarçável é a necessidade de promover a coordenação das políticas monetária, comercial e cambial dêsses países, do que deverá resultar vantagens para cada um individualmente e, em geral, para a região. Este aspecto merece cuidadosa atenção em um mundo que evolui sensivelmente no sentido da integração econômica de grandes áreas.

DESAJUSTAMENTO ECONÔMICO

SÃO PAULO, agôsto — (*Rubens do Amaral*) — A crise do açúcar e a crise do leite, que chegaram a fase tão aguda que exigiram medidas violentas do poder público, não são mais do que episódios atuais e ostensivos do desajustamento econômico de que sofre o Brasil por efeito dos conflitos declarados entre a economia urbana e a economia rural. De início, o choque foi provocado pelo protecionismo aduaneiro, que impôs a todos os brasileiros, inclusive os lavradores, o consumo de mercadorias excessivamente caras em relação ao seu poder aquisitivo. Depois, veio a demagogia que deu aos citadinos o que negou aos roceiros: leis sociais, tabelamento de gêneros de primeira necessidade, assistência sanitária e educacional limitada às cidades, serviços públicos deficitários, etc. Para o trabalhador urbano, que está presente, faz ouvir a sua voz, ameaça levantes, tudo. Para o trabalhador rural, que está longe, vive disperso e é um conformado, nada.

O tabelamento dos preços é, salvo raras exceções, unilateral. Tabela-se o feijão, o arroz, a batata, o café, o açúcar, o leite. Não se tabela, porém, o arado, a enxada, a foice e o machado. Nem o adubo e o inseticida. Nem o brim e a chita de que se vestem os roceiros ou o calçado que usam e o chapéu com que se cobrem. Ou os arreios de montaria ou de carroça. Ou os remédios.

A lavoura tem preços limitados para o que vende à cidade. Não os tem, todavia, para o que compra à indústria. Isto é, deve comprar caro e vender barato. Como, ninguém o diz...

O morador da cidade exige açúcar barato. Nessa matéria, pode reclamar do poder público. Pois o poder público, através do IAA, não se meteu a dirigir a economia açucareira? Agora, resolva o problema, tendo em mente que quem não tem competência não se estabelece.

Quanto ao leite o que o poder público fêz foi impôr a obrigatoriedade da pasteurização. Com isso, encareceu o preço para o dôbro. E com que vantagens?

Não sei o que se passa no Rio de Janeiro, mas há de ser mais ou menos o que ocorre em São Paulo. As usinas recebem leite que ninguém fiscaliza, ignorando-se se é de vacas sãs ou doentes, em estábulos limpos ou imundos, onde trabalham homens cujo asseio jamais foi verificado. Análises feitas em São Paulo verificaram existirem nesse leite tôdas as sujidades imagináveis, inclusive germes peculiares a excrementos humanos. E isso viaja, às vêzes, dois dias, em latões suspeitos, sujeito ao calor, em tais condições que, ao cabo, o que se pasteuriza não é mais leite: é um repugnante caldo de cultura. E a pasteurização não purifica o leito, é óbvio; limita-se a matar os micróbios, cozinhando-os, e oferecendo-os assim c o z i d o s ao consumidor.

Dirão que, sem a pasteurização, seria pior. Na verdade, o que se devia fazer seria cuidar de oferecer melhor leite à população. Mas, mesmo como estão as coisas, há o fato: não sei de nenhuma dona de casa que use ou sirva o leite sem antes fervê-lo, receba-o cru ou pasteurizado. Portanto, não haveria maior perigo se se suprimisse o leite pasteurizado e se fornecesse leite cru, que poderia ser vendido muito mais barato, quase pela metade do preço.

Êste é um assunto em que me coloco contra a corrente geral. Tenho a meu lado, porém, autoridades de valia. E tenho os fatos: não é fato que o lei-

(Conclui na 11ª página)

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇAO — NOMEAÇAO — ADIÇÃO — MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS — LICENÇA ESPECIAL

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 21 DE AGOSTO DE 1956

BOLETIM INTERNO N. 190

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Tácito Livio Reis de Freitas, do QG da ZMC, por ter de regressar a S. Paulo, donde veio a serviço;

Major Cesar de Araújo Costa, do Pq. MB da 4ª, por estar em trânsito para a 4ª RM e ter permissão do ministro para gozar parte do trânsito nesta capital;

Capitão Tarcisio Monteiro Sampaio, do 1º Btl. Front, por término de licença, ter sido desligado de adido à DGP, e entrado em férias, relativas a 1955, a partir de 1º do corrente;

Primeiro tenente QAO Reinaldo Machi, do QG-2M Bul, por ter vindo em gôzo de férias, relativas ao ano de 55;

Segundos tenentes Romeu Landini, do 4º RI, por ter vindo ao DF, a serviço, e retornar à sua Unidade; Miguel de Sousa Carvalho, do 1º RI, por ter sido transferido do 15º RI para o 1º RI e ter chegado ao destino;

— CAVALARIA:

Coronel Augusto César Muniz de Castro Aragão, da 1ª DC, por término de férias e entrar em trânsito;

Major Edmundo Leopoldo Montedônio Rêgo, da 3ª DC, por ter entrado no gôzo de período de férias, relativo a 1955;

Capitão Jaime Hermano de Macedo Soares, do Pq CMM, por ter chegado de Recife, pelo vapor D. Pedro II, a 16 do corrente, e continuar em trânsito até o dia 2 de setembro de 1956;

Primeiros tenentes Flário Junqueira, do RAN, por ter sido transferido para o RAN, ter chegado de Guarapuava e continuar em trânsito, nesta capital; Hélio de Araújo Vieira, da Es. EFE, por ter de ir a Belo Horizonte, como técnico da equipe de Pentatlo, por ordem do ministro;

— ARTILHARIA:

Coronel George Americano Freire, do 1º G. Can. 90 AA6, por término de férias e reassumir o comando de sua unidade;

Tenente-coronel Jônatas Pinheiro Lisboa, do 1º G. Can. 90 AA6, por ter deixado o comando interino de sua unidade;

Majores Luis Jaime Lima, do 2º RO 105, por ter vindo em gôzo de férias, relativas a 1955; Dickson Meges Grael, da EDAA6, por ter sido matriculado no Curso «A» da EDAA6; Donato Ferreira Machado, do QGR-7, por ter vindo à Capital Federal, em gôzo de férias, relativas ao ano de 55;

Primeiros tenentes Murilo Osório de Castro, do 1º GCanAA6, por término de férias e regressar a S. Lourenço; João de Assis Neves, do CPOR-Belo Horizonte, por ter tido licença para vir a esta capital;

Segundo tenente Belcino Lopes da Silva, da DGP, por entrar em férias, a partir de 21 de agôsto de 1956, relativas ao ano de 1955;

— ENGENHARIA:

Major Orlando Rizental, da CER-1, por ter vindo a esta capital, com autorização;

Capitães Rudy Luis Wolff, do BEE, por ter entrado em gôzo de férias, relativas ao ano de 1955, com permissão para gozá-las em P. Alegre; Uiara José Dias Cavalcanti ede Almeida, do 1º Btl. Rdv., por término de férias e regressar à sua Unidade;

Segundo tenente QAO Rubem Leitão Schutz, do QGR-3, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, relativas ao ano de 1955 e regressar;

Intendente:

Segundo tenente Euripedes Mineiro de Melo, do CPOR-RJ, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação;

— SAÚDE:

Médicos:

Capitão médico dr. Osvaldo Valente de Almeida, do 1º Btl. Front, por estar em gôzo de 4 dias de licença e regressar à sua Unidade;

Primeiro tenente médico dr. Roberto Antunes Coimbra, do HCE, por ter sido transferido para o HCE;

— VETERINARIA:

Primeiro tenent aNilton Georges Neto dos Reis, da Es. Eq. Ex., por ter regressado da Europa, acompanhando a equipe de Hipismo Brasileira e por ficar adido à Es. Eq. Ex., até ao fim do corrente ano;

Técnicos:

Coronel R-1 Arsênio Nóbrega Filho, da Pref. Mil., por ter sido promovido a coronel e transferido para a Reserva;

Tenentes-coronéis Odorico de Faria, da CEO, n. 10, por ter vindo a esta capital a serviço de sua Comissão; Henry Wilson Fernandes de Sousa, da FC, por haver sido desligado de adido ao DTP, e entrado em trânsito, para a Fábrica de Curitiba, onde foi nomeado diretor geral; Plácido da Rocha Barreto, do IMT, por ter regressado de João Pessoa, a 18 de agôsto de 1956, onde se achava em férias; Júlio Moreira de Oliveira, da DOF, por seguir para Curitiba, em férias.

Alteração de funções:

Fica dispensado de responder pela Chefia da S-5D1-DFA, o 1º tenente QAO Cav. Luis Francisco de Pádua, por ter se apresentado o chefe efetivo da mesma.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade de serviço:

2º CR, de ordem do ministro, o 1º tenente QAO Artur Francisco de Oliveira, adido ao 20º RI, aguardando uma das vagas de capitão do QAA.

Nomeação sem efeito:

Por necessidade do serviço:

SE-FEB, o 2º tenente QAO Fernando Ognibeni, publicada no Bl de 29 de junho de 1956, desta DGP. O tenente Ferdinando permanece servindo no Dep. C. Armt.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

1º RCG, o 2º tenente Alberto Pereira Ador, do 3º BCC.

6º Esq Rec. Mec., o 2º tenente Juarez Soares Mota, do 2º RC. Publicado novamente por ter saído com incorreção no Bl n. 188, de 18 de agôsto de 1956, desta DGP.

14º RC, o 2º tenente Neri Pacheco Prates, do 6º RC.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG da AD-1, o cap. Horácio Maciel Filho, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSP.

Adição:

7º CR, por interêsse próprio, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro, o major de Infantaria Brasil Ramos Caiado Filho, do 7º RI.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, ID-41 de ordem do ministro, o 1º tenente QAO Helvécio Fagundes Penido, enquanto aguarda solução de requerimento em que pediu demissão do Exército.

A esta DGP, o major de Artilharia Osvaldo Limoeiro Filho, para efeito de vencimentos, por ter sido adido ao HCE.

De ordem do ministro, o major de Infantaria Milton Luis Kluge, continua adido a esta DGP, aguardando classificação. Outrossim, foi mandado lavrar decreto tornando insubsistente a nomeação do oficial em aprêço para servir na ESA.

Desligamento:

De adido a esta DGP, o 1º tenente QAO de Infantaria Valdir Magalhães Pires, por haver cessado o motivo de sua adição.

De adido a esta DGP, o 1º tenente dentista Dárci do Nascimento Moderno, por ter cessado o motivo de sua adição.

De adido a esta DGP, o 2º tenente do QAO de Artilharia Manuel de Sousa Neto, por ter sido nomeado para o Campo de Provas de Marambaia.

Permissão:

Para gozar parte de trânsito:

Em Lages e Curitiba, ao tenente-coronel José Liberato Soute Maior, transferido para o QSG;

Em Três Corações, ao 2º tenente QAO Morbelo Vendramini, classificado na 13ª CR.

Autorização:

O general chefe do DGA autorizou o deslocamento do tenente-coronel de Infantaria Carlos de Meneses Brito, adido a esta DGP, para a cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, durante as férias em que se encontra.

Licença especial:

Foram concedidas, de 6 meses, aos seguintes:

Tenente-coronel de Infantaria Antônio Tomé da Silva, do QSG da 10ª RM, relativa ao decênio de 3-4-24 a 2-4-1934, com início marcado para 23 de agôsto de 1956;

Tenente-coronel de Infantaria Raimundo Almir Mendes Mourão, do Pq CMB, relativa ao decênio de 23-3-923 a 22-3-1933, com início marcado para 3 de setembro de 1956.

Referidos oficiais poderão entrar no gôzo da licença, desde que não haja impedimento legal e desde que os mesmo satisfaçam ainda as condições constantes do Parecer do DGA, aprovado pelo ministro da Guerra, publicado no BE n. 48, de 1950.

Outrossim, solicito às autoridades a que estiverem subordinados os oficiais acima, a participarem ao DGA e a esta DGP as datas exatas em que entrarem no gôzo da licença em aprêço.

6 meses em parcelas de 3 meses, por ano civil ,aos seguintes:

Primeiro tenente de Artilharia Fernando Pinto Martinelo, do 1º G. Can. Au. AA6, relativa ao decênio de 17 de março de 1943 a 16 de março 53;

Primeiro tenente Oriel Nunes Borges, do 1º G. Can. Au. AA6, relativa ao decênio de 26 de março de 46 a 25 de março 56;

6 meses, parceladas de 2 meses por por ano civil, aos seguintes:

Capitão Paulo César Resende de Noronha, da 1ª Bia. O. Costa, relativa ao decênio de 14 de março de 1942 a 13 de março de 1952.

Os oficiais em causa poderão iniciar o gôzo de suas licenças desde que não haja impedimento legal, devendo as Unidades a que pertencem participarem, via rádio, ao DGA e a esta DGP, a data exata do início das licenças referidas.

Parcelada única de 3 meses, relativa ao decênio de 27 de agôsto de 1952, ao 1º tenente do QAO de Infantaria José Temístocles Fernandes, do DGA, o qual entrou em gôzo da referida licença em 18 de agôsto de 1956.

APRESENTAÇAO DE ASPIRANTES A OFICIAIS

— ENGENHARIA:

Alci Pinheiro Rangel, do 1º Grup. de Eng., por encontrar-se em férias, relativas a 1956; Luis D'Aboim Beda dos Reis, do 2º Btl. Fv., por ter vindo com dispensa do serviço, iniciada a partir do dia 20 de agôsto de 1956.

General de Divisão **JOSE' ALVES MAGALHAES**
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

A Mulher de Minha Vida

(Conclusão da 7ª página)

Cango, com Vic Oliver. Oferecemos nossos serviços gratuitamente à BBC. Responderam-nos que nos os poderiam aceitar de graça.

★ ***FELIZES***

Nessas condições, concordamos com uma quantia nominal mas, todos saímos perdendo no negócio, e muito felizes que assim fôsse. Era o nosso «esfôrço de guerra», até que a América entrou na luta.

Alistei-me na Fôrça Aérea norte-americana. BEBE começou a gravar mensagens dos feridos dos EE. UU. para que fôssem irradiadas na América.

Foi ela a primeira mulher civil a desembarcar nas praias da Normândia. Era o 15º dia após o dia D.

Recebeu do govêrno norte-americano a Medalha da Libertação pelos seus serviços sob o fogo inimigo. Disse-lhe eu que ela era uma louca arriscando sua cabeça entre padioleiros a 600 metros das linhas de fogo, para gravar mensagens. A mulher de minha vida? há uma só, BEBE.

UMA PROGRAMAÇÃO TOTALMENTE VENDIDA

A GRANDES ANUNCIANTES

IDENTIFICA UM GRANDE VEÍCULO

A RÁDIO ELDORADO

APRESENTA HOJE

9h25m — 12h25m — 15h25m — 17h25m e 21h25m: Informativos Eldorado — Oferta da Casa Domingos Ferreira da Silva S. A.
12h30m — Cancioneiro Internacional — Oferta de Varma
13h00 — Rádio Utilidades — Oferta do Banco da América S. A.
13h05m — Páginas dos Mestres — Oferta do «Estado de São Paulo»
18h00 — Pelas Esquinas da Broadway — Oferta de Amalie Motor Oil
18h30m — Seu carro, seu amigo — Oferta de Bardahl Lubrificantes
19h00 — Caderno Musical Long playing — Oferta de Odeon Discos
20h00 — Êste é o sucesso — Oferta da Casa Branca
20h05m — Recital de Melodias — Oferta da Cia. Gaspar Gasparian
20h30m — Favoritos do Público — Oferta da Gal. e Luv. Gomes e Casa Valele
21h00 — Viagem Musical — Oferta da VARIG
21h35m — Tesouro Musical Montilla — Oferta do Ron Montilla
22h00 — Concêrto Eldorado — Oferta de Helena Rubinstein
23h00 — Ritmos de Boite — Oferta da RCA-Victor Rádio
24h00 — Música para um sonho divino — Oferta Alberto Portella & Cia.

SE O SEU PRODUTO É DE BOA QUALIDADE A EMISSÔRA É

Rádio Eldorado

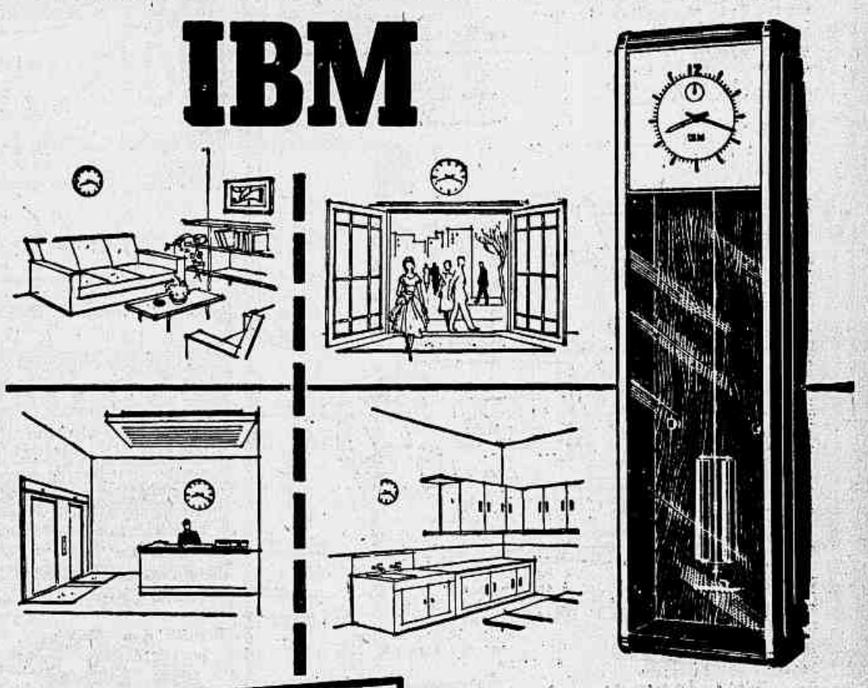
ZYZ-22

550 QUILOCICLOS

ZYZ-22 91,7 Mc.

Aumente o valor do seu imóvel com

IBM



Eis algumas das características que tornam inigualáveis os Relógios IBM:

- *Forte estrutura interna e externa.*
- *Montados em chassis para maior perfeição de funcionamento.*
- *Peças fundidas sob pressão, para maior durabilidade.*
- *Melhor matéria prima, empregada.*
- *Proteção galvânica especial, contra a corrosão, própria para clima tropical.*
- *Acumulador de impulsos para acertar, automàticamente, os relógios em caso de falta de corrente elétrica.*

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O engenheiro moderno tem agora à sua disposição uma novidade que contribuirá para aumentar sensivelmente o valor do seu imóvel: Relógios IBM em tôdas as dependências de um edifício de apartamentos.

Na sala ou na cozinha, no hall de entrada ou dos andares, sempre o mesmo horário, autoregulado por um Relógio Mestre IBM.

Todos os Relógios IBM estão equipados com o Sistema de Acêrto Automático que verifica, de hora em hora, o sincronismo dos diversos relógios, corrigindo quaisquer diferenças que porventura existam.

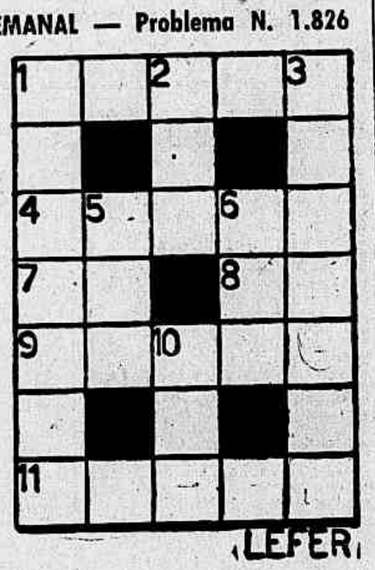
Êste mesmo Sistema pode, ainda, ligar e desligar bombas d'água, luzes elétricas nos corredores, ar refrigerado, etc.

Pessoalmente ou por correspondência, procure conhecer maiores detalhes dirigindo-se à

IBM
WORLD TRADE CORPORATION
Rua do Imperador, 207 - 4.º - Fone: 7002
Matriz no Rio de Janeiro
Filiais em: Fortaleza - Salvador - Belo Horizonte - São Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades.

PALAVRAS CRUZADAS

214.º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1.826



Horizontais

1 — Excelente.
4 — Homem que se veste com muito apuro.
7 — Outra coisa.
8 — Prefixo que denota privação.
9 — Planta de flores muito aromáticas.
11 — O melhor possível.

Verticais

1 — Prova judiciária, juizo de Deus sem combate, em uso na Idade Médio.
2 — Átomo carregado elètricamente.
3 — Agouranto.
5 — Primeiro vizir do Profeta.
6 — Literato inglês.
10 — Individuo mais notável entre outros.

—o—

Aviso.

As soluções do 214º Torneio Semanal serão aceitas até 30 de Setembro de 1956.

Atenção

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico de Lidael.

Tôda a correspondência relativa a Charadas e Palavras Cruzadas deve ser endereçada a Silvio Alves, rua da Constituição, 11 — Rio.

CURIOSIDADES

USAM-SE CADA VEZ MAIS HELICÓPTEROS PARA LEVAR PASSAGEIROS ESTE TRANSPORTE É BOM PARA DISTÂNCIAS NÃO MUITO GRANDES POIS EMBORA NÃO SEJA TÃO RÁPIDO COMO O AVIÃO, POUPA-SE O TEMPO DE IR ATÉ UM AEROPORTO AFASTADO. JÁ QUE PODE LEVANTAR VÔO DE QUALQUER SUPERFÍCIE PLANA JÁ ESTÁ SE ESTUDANDO A FABRICAÇÃO EM GRANDE ESCALA DE HELICÓPTEROS PARA - 50 PASSAGEIROS.

Exercite Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.586 — Que são substâncias isômeras?

18.587 — Que são óxidos ácidos?

18.588 — Para que servem os odômetros?

18.589 — Quem descobriu o telescópio?

18.590 — Quem escreveu "Memórias de um Sargento de Milícias"?

18.581 — Qual é a zona dos asteróides, no Sistema Solar? — O espaço entre os planetas Marte e Júpiter.

18.582 — Quanto anos terrestres dura o "ano de Plutão"? — 240.

18.583 — Que é a "água pesada"? — E' aquela em cuja molécula o hidrogênio é substituido por seu isótopo deutério.

18.584 — Qual era o nome completo de Morse — Samual Finlay Breese Morse?

18.585 — Que órgão é afetado pelo mal conhecido como "Trilogia de Falot"? — O coração.

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

Um verdadeiro bombo de gargalhadas
VAI
LEVANDO
Com os auto famosos comediantes do "Dom" especialmente do "Pro" PRA - 9, este divertido programa de FRANCISCO ANIZIO
TODAS AS QUARTAS FEIRAS 22.00 HORAS Gentileza do BARATEIRO FOSSILAN
Sob a direção de ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA RADIO MAYRINK VEIGA

COMPRO
1 GELADEIRA
Particular compra, mesmo precisando pintura, 22-3290. Pagamento à vista, urgente

COMPRA-SE TUDO
Moveis usados — Máquinas de escrever e de costura — Encadernações e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

CAMAS HOSPITALARES
ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
TEL.: 45-4946

FÉRIAS OU FIM DE SEMANA
«PAULO DE FRONTIM»
Em sitio dispondo de açude, lago, Arvores frutiferas, mesa farta, local absolutamente tranquilo, aluga-se quarto para casal. Tratar pelo telefone: 47-1822, das 9 às 19 horas

TEATROS E BOITES

HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.
AMANHÃ: — VESPERAL — A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO COPACABANA
Reservas: Tel.: 57-1818 — Ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
2º MÊS DE SUCESSO
a mais divertida comédia do ano!!!
«Aconteceu Naquela Noite»
(Tapage Nocturne), de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suares
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
HOJE: — As 21h30m. — AMANHÃ: — VESPERAL — A PREÇOS REDUZIDOS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE: — AS 21 HORAS
«A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Eregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

Última Semana!

HOJE: — AS 21 HORAS. AMANHÃ — VESP., AS 16 HS.

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO:
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CAMARGO
COSTINHA E CARLOS GIL
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS

HOJE — AS 21 HORAS
AMANHÃ: — Vesperal, à preços reduzidos

ÚLTIMOS 12 DIAS!
Sòmente até domingo, 2 de Setembro
Despedida da Cia.
SILVA FILHO — SIWA
PEDRO DIAS
No João Caetano
DE SAINCLAIR SENA E BOITEUX SOBRINHO
AGORA A COISA VAI
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS

Júlio Rosenberg e Randal Juliano
Juntos na Rádio Mayrink Veiga no programa «SÃO PAULO RIO»

Esta é a mais recente novidade que a PRA-9 oferece aos seus ouvintes: por uma especial cortesia da Rádio Record, estrearão no próximo dia 9 de setembro, na Rádio Mayrink Veiga, o animador Randal Juliano e o famoso produtor Júlio Rosenberg, com o programa «SÃO PAULO-RIO», um desfile de atrações que irá das 7 às 11 horas da noite, todos os domingos. Na foto, Luís Vassalo e Souza Barros, diretores da Organização Victor Costa, ladeiam o produtor Júlio Rosenberg.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, AS 21 HORAS — AMANHÃ
3ª E ÚLTIMA RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA
NORMA
Opera em 3 atos e 4 quadros de BELLINI
com ANTONIETTA STELLA, ELENA NICOLAI, MARIO DEL MONACO, PLINIO CLABASSI, CARMEN PIMENTEL e GLAUCO SCARLINI.
Regente: — FRANCO GHIONE.
«Mise-en-scènes» de BRUNO NOFRI — Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA.
Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — Maestro MARIO DE BRUNO.
Lotação esgotada

HOJE — QUARTA-EFIRA, AS 21 HORAS — HOJE
abre-se na Bilheteria uma
VENDA CUMULATIVA PARA DUAS RÉCITAS EXTRAORDINARIAS
a preços reduzidos
a serem realizadas, respectivamente, às 21 horas dos dias 28, têrça-feira, e 30, quinta-feira, com as óperas
AIDA
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
ANTONIETTA STELLA, ELENA NICOLAI, PIER MIRANDA FERRARO, GIAN GIACOMO GUELFI, PLINIO CLABASSI, NEWTON PAIVA, GLAUCO SCARLINI
Regente: FRANCO GHIONE — «Mise-en-scène» de BRUNO NOFRI — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Coreografia de VASLAV VELTCHER
CAVALLERIA RUSTICANA
com MARY GAZI e GIAN GIACOMO GUELFI. — Regente: NINO STINCO
PAGLIACCI
com MARIA SA EARP, MARIO DEL MONACO, PETER GOTTLIEB, GUILHERME DAMIANO. Regente: NINO STINCO. — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA.
A semelhança do que fizeram CARUSO, há muitos anos, no Teatro Colon, de Buenos Aires, e, mais recentemente, GIGLI, no Teatro da Ópera de Berlim, MARIO DE LMONACO, além do papel de «Canio», cantará o famoso «PRÓLOGO» desta ópera

Preços totais da VENDA CUMULATIVA dessas duas récitas: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.500,00; Poltronas: Cr$ 500,00; Balcões Nobres: Cr$ 400,00; Balcões: Cr$ 300,00; — Galerias: Cr$ 200,00. Sêlo à parte
Os Srs. ASSINANTES DAS RECITAS DE GALA TERÃO PREFERÊNCIA PARA SUAS LOCALIDADES, NESTAS DUAS RECITAS, ATÉ' AMANHÃ, 5ª FEIRA, ÀS 17 HORAS
Traje de passeio

Exames de Sangue, Urina, etc.
Tabela de preços na pág. 491 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Avenida Rio Branco, 173 — 3.º andar, sala 202 — Tel.: 22-8057

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Informações e orçamentos sem compromisso.
Avenida Rio Branco, 143, 3º and. — Tel.: 52-6549 (em cima de Lutz Ferrando), e Praça Tiradentes, 85, 1º. Perto da Rua da Constituição

MATERIAL ELÉTRICO
SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom Prêço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 800

Moedas Antigas
Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo à domicilio.
Rua México, 148 - Sobreloja.
Telefone: 22-6946

Livros Usados
Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo à domicilio.
Rua México, 148 - Sobreloja.
Telefone: 22-6946

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Modêlo 58, original americano, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente à vista. — Fone: 27-0089, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).

QUARENTA MULHERES EM LUTA CONTRA A POLÍCIA

Arrancaram o Portão

Portão de ferro que as rebeldes arrancaram do respectivo lugar, numa desesperada tentativa de fuga.

Revoltaram-se Devido à Falta de Água no Xadrez

CÊNAS DE VIOLÊNCIA NA DCD

CÊRCA de quarenta mulheres que se achavam recolhidas aos xadrezes da Delegacia de Costumes amotinaram-se e quase dali fugiram. Agindo com rapidez, as autoridades policiais, sob as ordens do comissário Navarro, conseguiram restabelecer a calma. Algumas das rebeldes foram removidas para o Depósito de Presos da Polícia Central. A fim de evitar que novas tentativas de fuga se verificassem, rumou para o local um destacamento da Polícia Militar. Algumas dependências da Seção de Repressão ao Meretrício ficaram danificadas. As detidas que não participaram do movimento foram postas em liberdade pelo comissário Navarro. As outras, como medida de segurança, foram recolhidas a um cubículo sob as vistas de soldados da Polícia Militar.

FALTA DE ÁGUA E REVOLTA

Deu origem ao movimento de revolta a circunstância de vir faltando água ali desde cedo. O reservatório estava enguiçado e os funcionários do DFSP, para consertá-lo, tiveram de esvaziar a caixa dágua. Os trabalhos, entretanto, duraram mais de cinco horas provocando protestos por parte de cêrca de quarenta mulheres que se encontravam presas em estreitos xadrezes e que sentiam sêde. Por volta das 15 horas, não suportando mais aquela situação, as detentas revoltaram-se e passaram a quebrar tudo o que viam pela frente. Depois, num esfôrço desesperado, conseguiram arrancar pesado portão de ferro, que separava um xadrez de pequeno corredor. Em seguida forçaram o portão principal a fim de ganhar a rua. Dado o alarme, o comissário Navarro imediatamente solicitou o comparecimento de um choque da Polícia Militar, ao mesmo tempo que evacuava os cubículos, passando as mulheres para uma sala fortemente guarnecida por policiais. Travou-se então impressionante luta entre as detentas e os investigadores, que a muito custo conseguiram dominar a situação.

FERIDAS

Na luta que travaram com os policiais, ficaram feridas três das detentas. São elas Diva dos Santos, Teresinha Martins Padilha e Maria Helena. Tôdas sofreram escoriações generalizadas.

Ao que apuramos estas, durante o movimento, furaram quase todos os canos dágua, ficando aquela dependência inteiramente alagada.

REMOÇÃO PARA O DEPÓSITO

Algumas das rebeldes mais perigosas, por medida de precaução, foram removidas para o Depósito de Presos da Polícia Central, de onde tomarão destino conveniente.

Jane Martins da Silva, Euselina Gabriela de Jesus, Helena Maria Loureiro, Maria dos Santos Oliveira, Teresa Ferreira da Silva e Maria Helena.

SENTIU-SE MAL O DELEGADO

Quando teve conhecimento do fato, o delegado de Costumes, dr. Abelardo Luz, que acabara de almoçar, sentiu-se mal, sendo conduzido ao Hospital de Pronto Socorro. Apresentando insuficiência da coronária, foi internado na enfermaria Filinto Muller, onde recebeu a visita do dr. Nereu Ramos, ministro da Justiça.

Anterações no Tráfego

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista que o calçamento da rua Dona Delfina não está suportando a passagem de coletivos, resolve que, a partir das 7 horas de hoje, seja observado o seguinte: restabelecimento da mão dupla de direção na rua Dona Delfina, trecho entre a rua Conde de Bonfim e a Avenida Maracanã; restabelecimento da mão dupla de direção na rua José Higino, trecho entre a rua Conde de Bonfim e a Avenida Maracanã.

Os coletivos vindos da Muda da Tijuca em direção ao Centro pela rua Conde de Bonfim, alcançarão a Avenida Maracanã pela rua Uruguai.

DEPREDADA A DELEGACIA PELA PRÓPRIA POLÍCIA

CONCLUSÕES INESPERADAS DO I. P. M.

FOI distribuído à 3ª auditoria de Guerra o inquérito policial-militar instaurado para apurar a depedração, atribuída a soldados do Exército, da delegacia policial de Duque de Caxias. As autoridades militares encarregadas do inquérito chegaram à seguinte conclusão: Os autores da violência praticada naquela repartição da polícia fluminense foram os próprios investigadores ali em exercício, juntamente com alguns soldados da Polícia Militar, não passando o soldado do Exército inicialmente apontado como principal autor dos distúrbios, de mera vítima. O inquérito foi remetido ao promotor para se pronunciar sôbre a culpabilidade dos investigadores Raulino Venâncio dos Santos e Luís Teixeira da Mota Sobrinho e dos soldados da P. M. José Messias dos Anjos, José Cabral de Barros e José Ricardo Sabino, pois êsses teriam promovido a depedração para justificar o espancamento do soldado do Exército José Tavares.

Em Audiência Com o Chefe de Polícia os Detetives

Reivindicações Que Pleiteia a Classe

EM audiência especial, da qual participaram o promotor Emérson de Lima, chefe de Gabinete e o diretor da Divisão de Administração do DFSP, o general Augusto Magessi, chefe de Polícia, recebeu em seu Gabinete a diretoria recém-eleita do Centro dos Detetives Federais, com a qual manteve amistosa palestra sôbre assuntos de interêsses policiais e especialmente ligados às atividades dos detetives. O presidente dessa associação de classe, detetive Afonso Martinelli, fêz uma longa exposição sôbre os serviços policiais e a pretensão da classe, numa perfeita colaboração com a administração policial, principalmente no que concerne às principais reivindicações, como chefias de seções e turmas de vigilância em geral previstas em regulamento, gratificação adicional por risco de vida e saúde, nomeações de interinos para o cargo de detetive, etc. O general Magessi prometeu atender às justas reivindicações da classe dos detetives, recomendando ao chefe de Gabinete as providências necessárias ao bom andamento do serviço.

Colhida Pelo Caminhão Faleceu no Hospital

Pelo caminhão de chapa 6-67-52, dirigido pelo motorista Arlindo Machado, residente na rua Taci, 201, foi atropelada a menor Maria Emília, de 7 anos, filha de Laudelina Martinho Pinheiro, na esquina das ruas Propícia, na qual reside, no nº 14, e Sousa Barros.

A vítima foi conduzida em ambulância para o Pronto Socorro do Méier, onde veio a falecer pouco após dar entrada.

O motorista do caminhão foi prêso e autuado no 19º Distrito Policial.

Perigo Para o Tráfego Nos Serviços da Light

No cruzamento das ruas Jardim Botânico e Maria Angélica, a Light mandou fazer escavações anteontem, deixando o local às escuras. O resultado da imprudência foi que nada menos de quatro carros à noite tiveram os pneus arrebentados. São êles os de chapas 1-31-67, 4-47-27, 1-94-23 e 8-20-30, tendo o proprietário de um dêles nos solicitado que chamássemos a atenção das autoridades da Prefeitura e do Serviço de Trânsito, para o perigo ali existente.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, quarta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 32 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 175 — Lorena, ladeira Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 208. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — São Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tenente Abel Cunha, 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estrada Intendente Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Meol, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Engenho Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 159 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 514. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Maria e Barros, rua Mariz e Barros, 186. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Professor Hilário da Rocha, 656-A — Berlloy, estrada do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara, rua Álvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estrada Mons. Félix, 729 — Helian, estr. Coronel Vieira, 898 — São Jerônimo, estrada Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Marechal Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Medeiros, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutã, 586 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior, 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Engenho da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Santa Helena, av. Santa Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio, 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — São Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Rivera, rua São Cristóvão, 518 — São Luís, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Francisco Xavier, 665. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde de Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. da Conceição, rua José Bonifácio 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200-B — Silva, rua São João Batista, 14 — Franca, rua da Passagem, 141 — Presidente, rua Vol. Pátria, 152 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá, 78-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — Nossa Senhora da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — S. Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farmácia Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.118.

Espetacular Assalto na Avenida Marechal Floriano

ROUBARAM NO HOTEL 12.600 CRUZEIROS

PRESOS OS QUATRO LADRÕES

QUATRO indivíduos praticaram espetacular assalto no Hotel Jardim, situado na avenida Marechal Floriano, 235, às últimas horas da madrugada de ontem. Depois de se apoderarem de 12.600 cruzeiros, que se achavam numa gaveta da portaria, balearam o ascensorista, que acorrera ao local. A vítima sofreu ferimento penetrante no peito, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. Os gatunos tentavam a fuga, mas ao alarma dado pelo vigia de quarteirão, foram perseguidos e presos por dois soldados da Polícia Militar e levados à delegacia do 9º Distrito Policial.

CORRIDA AO HOTEL

Por volta das três horas, quatro rapazes entraram no táxi de chapa 4-10-94, estacionado nas proximidades da Central do Brasil e ordenaram ao motorista José Moreira Carnabal, espanhol, de 23 anos, residente na rua Barão de São Félix, 166-A, que seguisse pela avenida Marechal Floriano. Ao atingir o hotel, o veículo parou, dêle saltando os desconhecidos, dizendo ao motorista que iam ali à procura de uma jovem que conheciam. No carro ficou apenas um dos rapazes que pediu ao profissional que deixasse o motor em funcionamento, pois seus companheiros não iriam demorar.

O ASSALTO

Eram quase 4 horas, quando o ascensorista Cândido Peixoto de Oliveira Castro, português, de 57 anos, casado, residente na rua Cardoso de Morais, 478, conversava com o porteiro Manuel de Pinho, português, de 65 anos, casado, residente na rua Imbiruba, 116. De repente surgiram, três rapazes, um dêles apontando um revólver e outro empunhando uma navalha. Depois de imobilizarem o porteiro, apanharam a chave da gaveta do balcão da portaria e retiraram a importância de 12.600 cruzeiros. Em seguida fizeram um disparo contra o ascensorista, que tentara salvar o seu companheiro. O projetil atingiu a vítima no peito, do lado esquerdo, transfixando-o. Depois, os meliantes correram para a rua e embarcaram no carro que os esperava.

PROVOCOU UM DESASTRE

Vendo que se tratava de perigosa quadrilha de assaltantes, o motorista manobrou o veículo ràpidamente, jogando-o contra uma árvore, bem perto dos «Cosme-Damião». Os soldados deram voz de prisão aos ocupantes do carro, levando-os à delegacia do 9º Distrito Policial. Ali, vieram a saber que haviam detido um bando de gatunos.

Em cartório, identificaram-se os meliantes como sendo N. L., de 16 anos, morador na rua Baramita; Mário Limpe, de 20 anos, solteiro, residente na mesma rua 205; D. P. N., de 17 anos, residente na mesma rua, 180, e Cláudio Rodrigues do Nascimento, solteiro, de 20 anos, morador na rua Magalhães Couto, em poder dos quais foram encontradas armas e a importância roubada. Todos, depois de devidamente autuados, foram recolhidos ao xadrez.

O revólver usado pelos assaltantes, um «Smith and Wesson», calibre 38, estava com cinco cápsulas deflagradas.

Esquecido no Táxi Um Estôjo Médico

Estêve em nossa redação o sr. Columbano Soares, motorista do carro de praça chapa 53-63 DF, em cujo interior foi deixado, na tarde de ontem, nas imediações do Hospital Moncorvo Filho, sito na rua Moncorvo Filho, um estôjo de metal de utilidade médica. O sr. Columbano fêz-nos a entrega do referido estôjo que poderá ser procurado pelo seu legítimo dono a qualquer hora do dia, neste jornal, no Departamento de Circulação.

PAGARÁ O ESTADO PELOS EXCESSOS DOS POLICIAIS

EM JUIZO O MATUTINO

O JORNAL «Correio da Manhã» propôs, no Juízo da 4ª Vara da Fazenda Pública, ação ordinária contra a União, em que reclama a indenização da máquina fotográfica «Spudgraphic», inutilizada por soldados da Polícia Militar durante a repressão, em frente à União Nacional dos Estudantes, das manifestações estudantis contra o aumento do preço dos bondes.

O fato ocorreu no dia 31 de maio último, e justamente quando o fotógrafo daquele matutino procurava documentar as violências, desmandos e arbitrariedades, então praticadas pelos policiais, na qualidade de agentes e prepostos do Estado. O fotógrafo, José Carlos Gomes, que empunhava a máquina danificada, no mesmo processo reclama também o pagamento do relógio e anel que perdeu ao sofrer a covarde agressão.

DESAJUSTAMENTO . . .

(Conclusão da 9ª página)

te aqui levado à pasteurização, em regra, não seria dado ao consumo noutro país? Não é fato que a fervura, de uso geral, dispensa a pasteurização? Não é verdade que a pasteurização encarece o leite, pondo caros intermediários entre o produtor e o consumidor?

Não haja repulsas precipitadas, pois. Examine-se o problema sem idéias preconcebidas. Verificar-se-á que erros se acumulam sôbre erros, levando-nos à situação em que estamos: os consumidores não podem pagar os preços pedidos e os produtores não podem vender pelos preços impostos.

Mas, repito, os problemas se põem para serem resolvidos. Vamos procurar a solução, que forçosamente existirá e será encontrada desde que situemos êste caso no caso geral do Brasil, corrigindo-se antes o desajustamento econômico que coloca frente a frente, em atitudes irreconciliáveis, a cidade e a roça.

Queria Ser Preso e Depredou a Cadeia

GOIANIA, 21 — Alegando ter sido expulso da casa de seus pais, em Belo Horizonte, onde reside, o jovem Adiel Teixeira, de 22 anos de idade, encontrando-se sem dinheiro e local para comer e dormir, apresentou-se à Chefatura de Polícia desta capital onde solicitou a sua prisão.

As autoridades, entretanto, recusaram-se a atendê-lo sob a alegação de que a finalidade da polícia era, apenas, a de garantir a ordem pública e prender os transgressores da lei. Portanto, não havia nenhuma razão que determinasse a sua prisão, uma vez que êle não tinha praticado nenhum crime.

Sem se perturbar, Adiel Teixeira dirigiu-se para a porta de saída daquela repartição policial e, sem dar tempo a que fôsse impedido, rebentou com murros todos os vidros das portas e janelas da Chefatura de Polícia. Diante a atitude do rapaz, o delegado mandou prendê-lo em flagrante por crime contra o patrimônio público.

Adiel encontra-se recolhido à Central de Polícia, onde manifestou à reportagem a sua satisfação por ter encontrado "casa e comida de graça"... — (ASP).

ARTE DAS JÓIAS

Parte das jóias apreendidas pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações.

ESCLARECIDO O ASSALTO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Implicado um Vereador de Nilópolis

O delegado de Roubos e Falsificações informou, ontem, aos jornalistas credenciados na Polícia Central que conseguira esclarecer completamente o furto ocorrido no largo de São Francisco, onde audaciosos ladrões se apoderaram de jóias no valor de mais de 400 mil cruzeiros. Acrescentou que grande parte do furto fôra apreendido e que entre os acusados estão o vereador pela cidade de Nilópolis, Ladisláu Barkawitz, conhecido pelo vulgo de "Lote", e que lhe havia confessado ser um dos responsáveis pelo roubo, depois de cair em muitas contradições.

Para chegar a essa conclusão, muito contribuíra um bilhete que Virgílio de Sousa ou Carlos Alberto de Sousa, lhe havia enviado, informando que grande maioria das jóias furtadas estava para sair do Brasil.

MOTORISTA PUNIDO

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender por sessenta dia, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Jaime Evaristo da Silva, prontuário n. 94.819, por incontinência pública, visto haver se portado, de modo inconveniente, por ocasião de um incidente ocorrido entre êle e outro motorista, proferindo palavras pouco lisongeiras à Polícia.

TRÊS VÊZES ASSALTADA A RESIDÊNCIA DO CONTADOR

OUTROS ASSALTOS E SEIS PRISÕES

«JÁ é a quarta vez que a minha residência é arrombada pelos assaltantes, disse-nos o contador Ilídio Gaspar, de 38 anos, morador na rua Dorotéia, 48, na praia de Ramos. «A primeira vez, há cêrca de dois anos, tinha ido levar meu filho ao médico. Quando voltei, encontrei a porta arrombada. Os gatunos haviam carregado uma mala de moedas antigas, no valor de 40 mil cruzeiros, várias peças de roupa e pequenos objetos.

Meses depois, penetraram novamente em minha casa os ladrões, arrombando a janela do lado a pé de cabra. Decorrido algum tempo, voltaram, desta feita, tentando incendiar a janela principal. Todavia, eu e minha família acordamos e os meliantes se puseram em fuga.

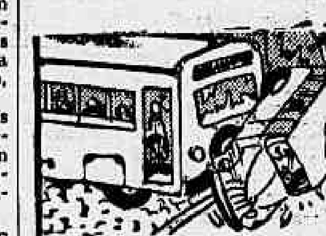
NOVOS ASSALTOS

Na madrugada de ontem voltaram a repetir-se os assaltos naquela zona. Incendiando os postigos das janelas, os gatunos, com relativa facilidade, conseguiram abrir o ferrolho e assim penetraram nas residências n. 58 da rua Dorotéia, e em outra da estrada Engenho da Pedra. A casa de Ilídio Gaspar, mais uma vez, teve a janela incendiada pelos assaltantes, que, entretanto, nada conseguiram de positivo.

Alarmados com a onda de crimes que ali se vem verificando, moradores daquêle subúrbio dirigem um apêlo ao chefe de Polícia no sentido de providenciar maior policiamento no local.

CAPTURADOS SEIS ASSALTANTES

O delegado Veríssimo, do 24.º Distrito Policial, na madrugada de ontem, realizou grande batida nos subúrbios de Vaz Lôbo, Madureira e adjacências, conseguindo prender seis perigosos assaltantes. São êles: José de Sá, mais conhecido pelo vulgo de «Zé Malandrinho», que recentemente fôra expulso do Exército e que registra algumas entradas no 24.º Distrito Policial; Valmir Alves de Almeida, de 22 anos, solteiro, residente na rua Fausto Cardoso, 220; Sebastião de Oliveira da Silva, residente na rua Veríssimo Machado, 335; Luís Onofre, de 25 anos, solteiro, morador na travessa Boa Vista, 29, e Artur Coutinho, vulgo «Artuzinho». Todos foram recolhidos ao xadrez.



VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até Julho		185
AGÔSTO	1	0
AGÔSTO	2	1
AGÔSTO	3	0
AGÔSTO	4	0
AGÔSTO	5	1
AGÔSTO	6	1
AGÔSTO	7	1
AGÔSTO	8	1
AGÔSTO	9	1
AGÔSTO	10	0
AGÔSTO	11	1
AGÔSTO	12	1
AGÔSTO	13	0
AGÔSTO	14	0
AGÔSTO	15	0
AGÔSTO	16	1
AGÔSTO	17	0
AGÔSTO	18	2
AGÔSTO	19	1
AGÔSTO	20	3
AGÔSTO	21	1
AGÔSTO	22	
AGÔSTO	23	
AGÔSTO	24	
AGÔSTO	25	
AGÔSTO	26	
AGÔSTO	27	
AGÔSTO	28	
AGÔSTO	29	
AGÔSTO	30	
AGÔSTO	31	

FISCALIZAÇÃO CONSTANTE DO EDIFÍCIO AMEAÇADO

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

OUVIDO pela reportagem do «Diário de Notícias» o engenheiro Paulo Acioli Sá confirmou a notícia de que fôra incumbido pelo diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura, engenheiro Adalberto Cumplido de Santana de fiscalizar, diàriamente, a situação do edifício «Adelaide», na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 698, que sofreu um recalque em virtude da construção de outro prédio ao lado.

Acrescentou o sr. Paulo Acioli Sá que se entenderá, ainda hoje, com o sr. Cumplido de Santana, a fim de inteirar-se melhor da situação em que se encontrava o prédio, antes de sua designação para essa função.

NO ARACATIASSU

A reportagem estêve ainda no edifício «Aracatiassu», na esquina da rua Santa Clara com a avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde verificou serem procedentes as reclamações quanto à rachaduras nas paredes de alguns apartamentos do primeiro e segundo andares, motivadas pelas mesmas obras que provocaram o recalque do «Adelaide».

O apartamento mais afetado foi o do sr. Machado, no primeiro andar, motivo por que se faz necessária a presença dos técnicos da Prefeitura neste último edifício. Exteriormente, o «Aracatiassu» não apresenta indícios de haver sido atingido pelas escavações. Nem por isso, deve o prédio deixar de merecer as atenções da fiscalização municipal.

UM ESCLARECIMENTO

Alguns condôminos têm julgado excessivos os temores, manifestados pelo nosso companheiro de redação, Aníbal Cardoso Júnior, também morador do edifício «Adelaide», no que respeita a sua segurança. Esclarece, todavia, o nosso colega que outro intuito não o tem movido no presente caso, senão o de, no cumprimento do dever profissional, esclarecer, em definitivo, um caso que interessa a todos os moradores do «Adelaide». Tôdas as informações por êle veiculadas neste jornal ou divulgadas na «Tribuna da Imprensa» e no «O Dia» sob sua responsabilidade foram subordinadas ao máximo escrúpulo profissional.

Inquérito no SPI

JÁ se acha em atividade a Comissão de Inquérito, designada pelo ministro da Agricultura, a fim de apurar possíveis irregularidades administrativas ocorridas no Serviço de Proteção aos Índios, no período compreendido entre primeiro de fevereiro do corrente ano e a presente data, à vista do que tem sido veiculado pela imprensa desta capital e da solicitação expressa de seu atual diretor.

A referida comissão, integrada pelos srs. Oscar Vitorino Moreira, técnico de administração; Benjamim de Campos, consultor jurídico; e Diamantino dos Santos Aguiar, contador, está incumbida, também, pelo general Ernesto Dorneles de propor as providências que lhe pareçam de interêsse do serviço público. Os têrmos da portaria baixada pelo titular da Agricultura, constituindo essa comissão, firmam-se nas disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos da União. Foi recomendada urgência nos trabalhos do inquérito.

Dois Desastres Ocasionados Pelo Excesso de Velocidade

QUATORZE PESSOAS FICARAM FERIDAS

Perigo na Estrada Intendente Magalhães

A ESTRADA Intendente Magalhães está exigindo uma fiscalização mais rigorosa por parte do Serviço de Trânsito, tais os abusos que são cometidos pelos motoristas, que, trafegando em excessiva velocidade têm causado uma série de desastres, alguns de conseqüências trágicas. Ainda na tarde de ontem, dois acidentes se verificaram naquela rodovia, vitimando quatorze pessoas. Em frente ao Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o ônibus de chapa número 8-26-97, da Viação Caiçara, que faz o percurso Cascadura-Campo Grande, dirigido pelo motorista Américo Fonseca, residente na estrada Henrique de Melo, 474, chocou-se com o caminhão de chapa número 6-94-07, fretado à Companhia Nestlé, conduzido por Valdemar de tal, morador na rua Pacheco da Rocha, 88, fundos, em Bento Ribeiro. O motorista do ônibus foi prêso em flagrante e autuado no 25º Distrito Policial, enquanto o condutor do autocarga conseguiu fugir, embora apresentasse ferimentos.

Em conseqüência da colisão ficaram feridas e foram socorridas no Hospital Carlos Chagas as seguintes pessoas:

Luís Gonzaga Aranha, solteiro, de 22 anos, ajudante de caminhão, morador na rua José Queirós, 4; Anício Maurício, casado, de 32 anos, vendedor da Companhia Nestlé, residente na rua Ipanema, 760, em Caxias; Alina de Carvalho, solteira, de 20 anos, doméstica, residente na estrada da Barra de Guaratiba, 910; Manuel Leandro do Nascimento, solteiro, de 56 anos, comerciante, morador na rua Gragoatá, 112; Jorge Ramos, solteiro, de 39 anos, morador na rua Salustiano Silva, 1314, e Brasilina de Sousa, viúva, de 68 anos, doméstica, sofreram contusões e escoriações generalizadas e retiraram-se depois de medicadas, com exceção de Luís Gonzaga e Anício, que ficaram internados em estado que inspira cuidados.

OUTRO DESASTRE

Outro desastre ocorreu, quase na mesma ocasião, em frente ao número 174 da mesma estrada Intendente Magalhães. O lotação número de ordem 931, que se dirigia de Cascadura para a Fundação da Casa Popular, desgovernou-se, indo de encontro a uma árvore. Resultaram feridos no choque: Guido Pintarell, casado, de 39 anos, funcionário público, residente na Fundação da Casa Popular, rua 23, quadra 15; Ari Pinto da Silva, casado, de 46 anos, pintor, morador na avenida Ernani Cardoso, 26; Aspérola Neves dos Santos, casada, de 38 anos, doméstica, moradora na rua Ibiri, 56; Araci Lopes Noronha, casada, de 33 anos, doméstica, residente na rua Xavier Curado, 638; José Luís dos Santos Cruz, solteiro, de 22 anos, estudante, todos apresentando contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se depois de medicados no Hospital Carlos Chagas. Ficaram internados: Francisco Pereira Pinto, viúvo, de 59 anos, funcionário público, morador na rua Pirangi, 238, com fratura nas costelas e Maria das Dores Neves, casada, de 42 anos, doméstica, moradora na rua Cincinato Silva, 199, com fratura do crânio.

O motorista do coletivo evadiu-se e as autoridades do 24º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, iniciando diligências no sentido de prendê-lo e autuá-lo na forma da lei.

Elevam os . . .

(Conclusão da 1.ª página)

comerciais em 1/4 de ponto por cento. Quatro companhias fizeram ontem uma comunicação nêsse sentido. Trata-se da «General Motores Acceptance Corporation»; «Commercial Credit Company»; «General Electric Credit Corporation' e «Associates Investment Company». Hoje, a «CIT Financial Corporation» anunciou que tomará a mesma providência.

Esta atividade no mercado monetário assinala a possibilidade de que o sistema de Reserva Federal aumente seu tipo de desconto, isto é, o juro que cobra por empréstimos a bancos membros do mesmo. Informa-se que o sistema de Reserva Federal está cogitando de tomar essa medida para eliminar as ameaças de inflação resultantes da alta de preço do aço e dos aumentos de salários.

Em outros setores do mercado financeiro, extraordinàriamente ativo nas últimas 24 horas, foram anunciados aumentos imediatos de um oitavo por cento nos aceites bancários, isto é, na faturas de exportações, importações e embarques nacionais.

Este aumento, o segundo registrado numa semana e o quarto do ano até agora, eleva o tipo de desconto de 2 7/8 a 3 1/8 por cento nas faturas de 30 a 180 dias de prazo.

Eisenhower . . .

(Conclusão da 1.ª página)

predileto, «baixar a lenha» de rijo nos democratas.

O veterano chefe dos republicanos na Câmara Baixa, Joseph Martin, chefiou o grupo que os acusou de «corrupção e comunismo», e pediu aos republicanos que lutassem ao máximo pela eleição de um republicano.

Disse em seu discurso: «Nós contivemos o socialismo do Estado. Agora o temos em decadência. Deixemo-lo como está. Volta a ficar em mãos dos que no passado macularam nosso patrimônio com a mancha indelével da corrupção e do comunismo».

Também insistiu no sentido de que os republicanos deviam voltar a dominar no Congresso (os democratas dominam há bastante tempo, já).

Problemas Postais

O AUMENTO das tarifas do DCT, encarecendo de maneira surpreendente os seus serviços, provocou, entre outras conseqüências, não só uma retração popular superior à prevista no ato da majoração, como está inspirando também o emprêgo de uma série de recursos, na postagem da correspondência, que se por um lado reflete a versatilidade do espírito da população em matéria de economia, por outro coloca em relêvo os defeitos nunca percebidos da legislação postal vigente. Na parte telegráfica basta se dizer que, no Distrito Federal, o volume dos despachos, hoje, não chega a constituir sequer a metade das cifras registradas até maio último, sendo notório o uso, pelo povo, do telefone para substituir o telegrama na satisfação de rotineiros compromissos da vida social. Enquanto isso, no tocante ao correio, os cartões postais ou os de pequeno formato contendo notícias breves e objetivas, representam o meio mais hábil de se fugir ao elevado preço da comunicação postal outrora processada quase exclusivamente por intermédio de cartas. Postar um objeto nos Correios atualmente é, em suma, obra de arte ou de ciência, porque importa no conhecimento de sutilezas postais, necessárias à classificação dos ditos objetos, para efeito de tarifas, nos tipos de correspondência contemplada com portes relativamente baratos. E' o que se verifica, por exemplo, em grande escala, na remessa de publicações especializadas em diversos assuntos (catálogos, folhetos de propaganda, boletins etc), e cujas tiragens se compõem de milhares de exemplares. A tarifa estabelece uma diferença de noventa centavos por unidade entre a «revista» e o «impresso», mas nos regulamentos postais essa distinção carece de maior clareza. O decreto nº 14.722 de 16-3-1921, apesar de prolixo, e o lacônico regulamento em vigôr, tratam do assunto sem a devida segurança, permitindo, assim, interpretações nocivas aos interêsses inclusive da repartição. Não obstante, o diretor do DCT vem solucionando as dúvidas surgidas isoladamente, como ocorreu com o «Ementário Forense» — liberado na condição de revista «sui generis» depois de permanecer apreendido uma semana — quando na realidade a matéria reclama urgente e ampla elucidação. O DCT, atualizando os preços dos seus serviços, deve pelo menos atualizar as normas da sua execução, já que é ainda impossível atualizar a execução do serviço.

Núcleo Residencial em Surubim

O superintendente da Fundação da Fundação da Casa Popular, determinou, ontem, a construção de um núcleo residencial na cidade de Surubim, no interior do Estado de Pernambuco.

Ao ensêjo da emissão da ordem para o levantamento das casas, achava-se presente ao gabinete do superintendente da FCP, monsenhor Ferreira Lima, pároco de Surubim que, em solenidade logo após havida, lançou sua bênção sôbre uma imagem de Cristo, aí, na ocasião entronizada.

AVISOS FÚNEBRES

OLGA BANDEIRA BARBÊDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada, quinta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, na matriz de N. S. da Luz, na rua Ana Neri, Estação do Rocha.

JOSEFA MONTEIRO BENJAMIM

(MISSA DE 7º DIA)

DR. SYLVIO BENJAMIM DE SÁ, senhora e filha convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar pelo descanço eterno de sua inesquecível avó e madrinha — JOSEFA MONTEIRO BENJAMIM —, dia 25, às 10h30m. no altar de N. S. da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula.

Teatro Cinema Rádio

O Caso do João Caetano

Ao opinar contràriamente à prorrogação do arrendamento do Teatro João Caetano à Companhia de Revistas Silva Filho, que ora ali apresenta «Agora a coisa vai», o secretário de Educação da Municipalidade alegou as seguintes razões: que outras companhias também pleiteiam o teatro, que êste precisa entrar em obras, tendo em vista a sua transformação em sucursal do Municipal, a fim de desafogar a nossa sobrecarregadíssima primeira casa de espetáculos — assunto já aqui abordado e inúmeras vêzes — e, sobretudo, que a peça encenada pelos atuais arrendatários é de má qualidade artística e francamente obscena, não tendo sentido, assim, sua exibição num próprio estatal.

Não querendo, porém, o titular da Secretaria de Educação, fundamentar-se apenas no seu ponto de vista pessoal, determinou a realização de um inquérito no qual, segundo o relatório encaminhado ao prefeito, opinaram operários, comerciantes, industriais, chefes de família, moças independentes, professôres, cientistas, médicos, advogados, literatos e críticos de arte, respondendo alguns em caráter pessoal e outros na condição de diretores de associações. As opiniões foram concordes quanto à baixa qualidade do espetáculo, o seu caráter pornográfico e a repulsa à cessão de um teatro oficial para tal fim.

Ora, nesta mesma seção, ao comentar essa revista, escrevemos que era «mais uma realização com as melancólicas características da maioria dos espetáculos musicados, sobretudo da Praça Tiradentes, e que levam à irremediável conclusão de decadência ou superação do gênero». Como na maioria dos espetáculos congêneres dos últimos tempos, em «Agora a coisa vai», procuram-se compensar as deficiências do texto, da montagem e do próprio desempenho, com o recurso abundante à pornografia, que ali se emprega talvez ainda mais que de costume. Nada mais tendo a oferecer capaz de interessar o público, tais espetáculos procuram atraí-lo pela sua obscenidade...

Aliás, várias vêzes temos aqui reclamado contra a incompreensível atitude da censura policial, que é de um rigor excessivo no teatro declamado e tolera as maiores enormidades nos espetáculos musicados. Mais do que o caso particular da Companhia de Revistas Silva Filho, é, a nosso ver, o problema da extrema licenciosidade de nosso teatro de revista, que assim foi oportunamente pôsto em foco.

Henrique Oscar

Mais de Trezentos Exibidores, Num Congresso Realizado em Washington

AMPLA REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

SEGUNDO notícias de Washington, realizou-se recentemente um congresso de exibidores, cujas conclusões estão tendo ampla repercussão na indústria cinematográfica de Hollywood. Participaram do congresso mais de 300 donos e diretores de salas de cinema de Washington, Virginia, Maryland e outros seis estados que fazem parte dessa zona de distribuição.

As principais conclusões a que os exibidores chegaram são as seguintes: a) concurrência da televisão continua causando graves prejuízos aos exibidores; b) torna-se necessário que a indústria obtenha a abolição das taxas ainda existentes sôbre os aspetáculos cinematográficos; c) em vez de lutarem uns contra os outros, os distribuidores e os exibidores deveriam coordenar uma ação comum para enfrentarem a diminuição das arrecadações. Entre os argumentos de ordem estatística apresentados, encontra-se a importância arrecadada, nos seis meses que vão de outubro de 1955 a março de 1956, por todos os cinemas e «drive-ins» dos Estados Unidos, importância essa que não foi além dos 404.500.000 dólares a que é de 20% inferior à do mesmo período do ano anterior. As despesas dos exibidores foram calculadas em 412.600.000 dólares, do que resulta um passivo de 8.100.000 dólares. A situação pôde ser contornada, segundo afirmam os exibidores presentes ao congresso, unicamente graças à venda de doces, bebidas e pipocas no interior das salas.

Kim Novak é a estrêla de "No Mau Caminho"

Um punhado de destinos jogados numa aventura na cidade do Reno, em Nevada — eis o que nos oferece a Columbia Pictures em «No mau caminho», uma produção de Stirling Silliphant e John Barnwell, dirigida por Phil Karlson, nos cinemas Odeon, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Madureira, Abolição, Floriano, Avenida, Bonsucesso, Odeon (Nit.) e Popular (Caxias).

A loura Kim Novak (estrêla de «Pic-nic») e Guy Madison foram reunidos nesta aventura de suspense. Brian Keith, que teve papel de destaque em «Ratos Humanos», aparece também ao lado de Kim e de Guy Madison.

Lauren Bacall, estrêla de "Paixões sem freios"

Estará breve em exibição o filme «Paixões sem freios», em cujo elenco figuram Lauren Bacall, Richard Widmark, Glória Grahame, Charles Boyer, Lillian Gish e os jovens atores Susan Strasberg e John Kerr. A produção e a direção, estiveram, respectivamente, a cargo de John Houseman e Vincente Minnelli, tendo sido a película realizada em côres e em cinemascope.

YVONNE DE CARLO EM «O AMOR PROIBIDO»

Um grande circuito encabeçado pelo Vitória começará a exibir, na próxima semana, o drama em tricolor da Republic, «Amor Proibido», com Yvonne De Carlo, Howard Duff, Zachary Scott, Kurt Kasnar e Frieda Inescort, nos principais papéis.

A bela Yvonne apresenta nesse filme um número musical intitulado «Bahama Mama», da autoria de Jack Elliot e Sonny Burke, e que se destina a figurar na lista das «dez melhores músicas do ano», graças principalmente à curiosa interpretação dada por Yvonne De Carlo. Acrescente-se, de passagem, que esta formosa «estrêla» introduz também, em «Amor Proibido», uma contagiante dança que é um misto de samba, mambo, rumba e de ritmos nativos das Bahamas.

GINA LOLLOBRIGIDA NÃO SERÁ PRODUTORA

Por ocasião de sua recente estada em Londres onde foi presenciar a estréia do filme «Trapeze», que interpreta ao lado de Burt Lancaster, Gina Lollobrigida desmentiu os boatos segundo os quais ela estaria para formar, junto com o marido, uma sociedade de produção cinematográfica. «O que me interessa», declarou a atriz italiana, «não é tornar-me produtora de meus filmes, mas, sim, realizar bons filmes como atriz. Desejo, naturalmente, ter participação financeira nos filmes onde trabalho, mas isso é coisa muito diferente».

FILME DE SIRO MARCELLINI ESTÁ SENDO FEITO EM CAPRI

O diretor Siro Marcellini, iniciou a filmagem de «Ci sposeremos a Capri» (Casar-nos-emos em Capri), que se realiza para a produção AEFFE e é interpretado por Tina Pigá, Enzo Turco, Franco Sportelli, Lia Cancellieri, Franco D'Angeli, Gina Rovere, Rocca d'Assunta e Mario Siletti. O enrêdo conta a história de duas famílias napolitanas, inimigas por motivos de trabalho. Mas, como no caso de Romeu e Julieta, um rapaz de uma das famílias se apaixona pela môça da outra, e é correspondido. Acabam os jovens casando-se, contra tôdas as inúteis tentativas das famílias para impedí-lo; e as próprias famílias não têm outro remédio senão fazerem as pazes.

«SANGUE DE BÁRBAROS»

Cena de «Sangue de Bárbaros», em tecnicolor e cinemascópio, que a RKO Rádio apresentará, segunda-feira próxima, nos cinemas do circuito encabeçado pelo Plaza.

FORA DAS GRADES

James Cagney e Viveca Lindfors formam a dupla romântica de «Fora das Grades», o vistavision que a Paramount exibirá na próxima semana.

JONALD RETORNOU DA VIAGEM AO EXTERIOR

Após uma viagem de mais de dois anos, através da Europa e Ásia, acaba de regressar ao Rio o médico e jornalista Osvaldo de Oliveira, mais conhecido pelo pseudônimo de Jonald. Tendo visitado 16 países, não apenas escreveu para diversos órgãos da nossa imprensa como também em importantes publicações da Europa. Jonald, que durante longos anos foi crítico e diretor cinematográfico trouxe, dos vários países que visitou, novas coletâneas de filmes de dança e dentro em breve deverá apresentar o 3º festival mundial do assunto, que terá o título geral do «Festival Ballet».

Fala "A Maior"...

ESTOU lendo, com o prazer de sempre, a revista «Radiolândia», desta semana. Na capa, em vistoso colorido, uma fotografia de Angela Maria. Mais adiante, reportagem sôbre Angela Maria. Mais oito fotografias. O môça guarda repouso, no leito, por determinação dos seus médicos, vítima do excesso de trabalho. Proibida de receber visitas, a môça não resistiu, porém, aos apelos dos jornalistas de «Radiolândia». A reportagem saiu publicada, com um título bonito: «Angela desconhecida». Que dirão os médicos?

Angela Maria disse coisas interessantes que revelam sua preocupação pelos assuntos de cultura artística. Vejamos: «Gôsto de Aloisio Azevedo. E' o meu autor preferido entre os nacionais. Indo mais além: adoro Guy de Maupassant. Seus contos são fabulosos. Gôsto, também, de Dostoiewski, embora considere seus livros tremendamente sombrios. Na pintura, minhas preferências vão para os clássicos. Miguel Angelo é o maior, para mim. Mas também simpatizo com os modernistas. Gôsto dos quadros que eu entendo. E entre os nacionais, considero Portinari como o expoente máximo. Na música erudita, Chopin é insubstituível». Muito original a citação de Chopin entre Miguel Angelo e Portinori...

Angela Maria falou, ainda: «Gôsto de todo mundo na imprensa. Como estou sempre viajando, não leio matutinos. Mas os vespertinos sempre consigo ler. E gôsto muito do «Ouvinte Desconhecido», de «O Globo». E' um homem culto, sem dúvida alguma. Sempre aprendo alguma coisa nova em suas crônicas. E aprecio de modo especial a severidade de sua crítica. «Última Hora» também é um jornal que está no meu coração e a crônica de Everardo Guilhon é leitura obrigatória, no «Diário da Noite». Outra que leio sempre que posso é a Dona Mag. Trata-se de uma grande colunista. Reconheço tais qualidades, mesmo com a impiedade com que me trata. Sou sempre ripada em suas crônicas. Mas tenho a cabeça dura... e continuo teimando em não aceitar seus conselhos...»

Confessando a teima, Angela Maria demonstra que sua cabeça não é tão dura quanto julga ser. Questão de tempo, apenas. Um pouco mais de raciocínio, de auto-análise, e a inteligência da cantora completará a tarefa de aperfeiçoamente, tarefa que os programas, os discos de Angela Maria reclamam com urgência.

Mag.

Vai à Europa

O ator de teatro e cinema Claudiano Filho, que no próximo dia 28 embarcará para a Europa, a fim de estudar teatro na França, Itália e Espanha.

Mudou o Cartaz no Teatro Madureira

Zaquia Jorge está apresentando um novo espetáculo no Teatro Madureira. Trata-se da revista «Vamos Brincar» de Alfredo Bredas, em cujo elenco estão Saluquia Rentini, Aurea Paiva, Ubi Viana, Adolfo Arruda, Zaquia Jorge e outros, além de um conjunto de «girls».

Conferência do diretor espanhol Luca de Tena

Por haver chegado demasiado tarde o convite a nossas mãos, não pudemos noticiar oportunamente a conferência que, sob o título «El maravilloso mundo de la escena», realizou anteontem, segunda-feira, no Centro Cultural Recreativo Espanhol, o diretor Cayetano Luca de Tena, novo ensaiador dos Artistas Unidos.

«A VIÚVA ASTUCIOSA» ESTÁ EM ÚLTIMOS DIAS

A comédia «A Viúva Astuciosa» de Goldoni, que a Companhia Tônia-Celi-Autran apresenta no Teatro Dulcina está em sua última semana de cartaz, pois sairá de cena domingo próximo, dia 26, já que a 28 estreará o terceiro e último espetáculo da atual temporada dêsse conjunto no Rio, constituído das peças «Entre quatro paredes» de J. P. Sartre e «Dois a dois» de Giorges Neveux.

NO AUDITÓRIO MESBLA O CONJUNTO VIENENSE

O elenco vienense «Theater in der Josefstadt» não mais se exibirá no Teatro Municipal e sim no auditório do Magazine Mesbla, à rua do Passeio, 54 — 11º andar. O programa será o seguinte: dias 27 e 28: «Die Liebe Familie» («Querida Família»), de Felicity Douglas; dias 29 e 30: «Ein Idealer Gatte» («Um Marido Ideal»), de Oscar Wilde; dias 31 e 1º: «Rendez-vous in Wienz» («Encontrou em Viena»), de Fritz Eckhardt. Ingressos e outras informações, na Livraria Kosmos, à rua Senador Dantas, 40.

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS, 529 — 5º/507
HORARIO: 9 AS 12 E DAS 17 AS 18

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

AUXILIAR — EXPORTAÇÃO
Importante firma necessita de Auxiliar com prática de serviços gerais de exportação, ministeriais, bancários e contábeis correlatos, para trabalhar tempo integral no seu Departamento de Contabilidade. Escrever para a Caixa n. 98938 dêste jornal, informando sôbre capacidade, idade, estado civil, nacionalidade e ordenado desejado.

OPORTUNIDADE ! ! !
Máquinas de costura industriais em geral, a preços de verdadeira ocasião.
VENDAS GARANTIDAS
FRANÇA & CHERUBIM, LTDA.
R. SENADO, 87 TEL.: 52-7273

AVÓ! MÃE! FILHA!
TÔDAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores — ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções. FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é muito recebida. Deve ser usada com confiança.

DORES nas COSTAS
A causa provável das dores nas costas, é o excesso de ácido úrico acumulado no organismo. Os rins, que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento. Eis a razão pela qual V.S. se acha sofrendo de dores crônicas, nas costas, dores reumáticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e músculos.

O modo mais rápido de eliminar do sangue o excesso de ácido úrico e outros venenos dolorosos é um curto tratamento com os universalmente afamados Pilulas De Witt, tão recomendadas pelos médicos
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

Pilulas DEWITT
Para os Rins e a Bexiga

CUS-CUS PAULISTA
Prepare para o seu jantar o delicioso prato bandeirante. Trabalho rápido e sem cuscuseira. Especialista, aceita alunas e encomendas. Aulas às quintas-feiras, na Tijuca e sextas-feiras, em Ipanema. Inscreva-se pelo telefone: 28-3582, das 8 às 11 horas, e à noite, das 19 às 21 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

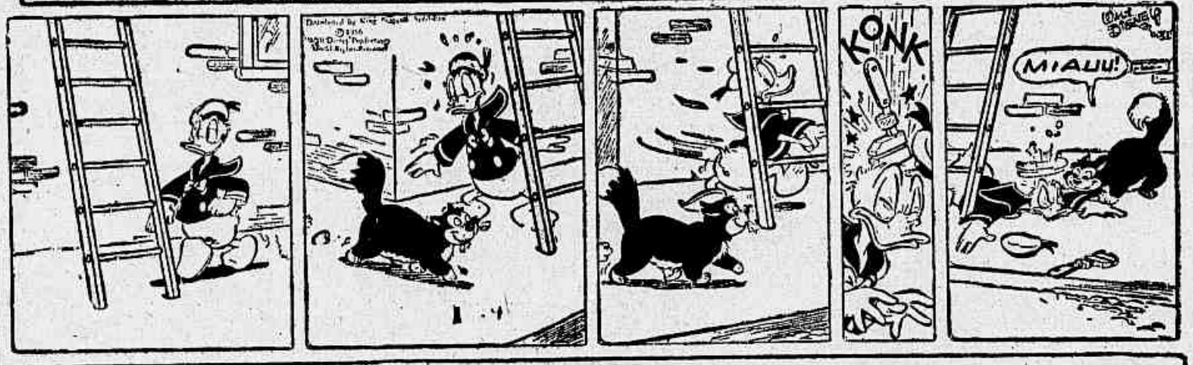
Agora Sim — Terrenos para Veraneio, Moradia, Plantações, etc.
VENDEM-SE ótimos lotes de terrenos, sem entrada e sem juros, prestações a partir de Cr$ 250,00 por mês, junto à Estação de Brisa-Mar — Ramal de Mangaratiba, a 80 minutos de D. Pedro II, com água, luz, piscinas, cachoeiras, condução à porta, perto de boa praia. — Temos, também, em Niterói, a 25 minutos das Barcas, mesma situação. Tratar, diàriamente, com o SR. J. SIQUEIRA, na avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores, mesmo sem prática.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — ELETROCARDIOGRAMA — RADIOSCOPIA — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas. — TEL.: 52-5442.

Mecânicos de Aviação
Para trabalhar fora desta Capital, mecânicos de comprovada competência e capacidade profissional, encontram colocação em importante Cia. de Aviação. — Candidatos, munidos de todos os documentos, queiram comparecer, para entrevista, dias 24 e 25 do corrente, ao Hangar de Manutenção da VARIG, no Aeropôrto Santos Dumont.

O PATO DONALD

Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e outros

AH! AH! AH!
Qual é a graça?
AH! AH! Tirei uma soneca no sofá
E sonhei que o Jorginho fez caminho de rato com uma tesoura na minha cabeça
V. G. SMITH

MICRO-BIOGRAFIA

ETTORE MANNI PREFERIU O CINEMA DEIXANDO A MEDICINA E O DIREITO

ETTORE MANNI nasceu em Roma, a 6 de maio de 1927. Filho de um engenheiro romano, fêz seus estudos secundários e inscreveu-se na Faculdade de Medicina e depois de Direito. Mas seu temperamento não era do homem do bisturi ou das tábuas da lei: queria aventura e lembrou-se do cinema pretendendo ser um herói de «westerns». Queria «morrer pela bela bailarina do «saloon». Filho único, seus pais encorajaram-no pensando que fôsse o cinema para êle um passatempo. Mas seu encontro com Luigi Comencini, mudou tudo e Manni rompeu com os estudos e iniciou-se na «sétima arte», com «La tratta delle bianche», depois «I tre corsari», «Fratelli d'Itália», «La Lupa», «Sangue por amor» (Cavalleria Rusticana). Agora aparece num papel bem mais dramático em «A Neve das Mulheres Malditas» (La Nave delle donne maledette), da Art Films, com Kerima, sob a direção de Matarazzo. Manni é contrário ao casamento, embora seja o ator que mais recebe propostas de casamento. E' o ator que mais cartas recebe na Itália e seu «hoby» é responder pessoalmente a elas... declarando que são cartas secretas.

Pelos Estúdios

JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS — Numa produção de Francisco Cavalcanti, a Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, a partir de 20h10m, mais uma audição de «Jovens Recitalistas Brasileiros», programa que está apresentando um ciclo Mozart-Schumann, comemorativos do bicentenário de nascimento de Mozart e do centenário de passamento de Schumann. «Jovens Recitalistas Brasileiros» apresenta, nesta audição, a pianista Sônia Maria Argenta.

«RÁDIO-ESCOLA» é um programa para as crianças cariocas que vão ao ar diàriamente, às 9h45m, 13h30m e 18h15m, transmitido pela Rádio Roquete Pinto.

* * *

«GRANDE JORNAL DO Rio», transmitido pela Rádio Roquete Pinto, diàriamente, às 8h00m, é uma fonte de informações sôbre tudo quanto acontece, a cada instante, no Distrito Federal.

* * *

«RAPSÓDIA D-5», é um progra- (Conclui na 2.ª secção, 3.º página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-3122), Os elegantes, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 21.30.
Dulcina (32-5817), A viúva astuciosa, 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vamos brincar, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 21.
Serrador (42-6442), Lotária, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Armadilha amorosa.
Odeon (22-1508), No mau caminho.
Palácio (22-0838), O que o amor nos negou.
Pathé (32-8795), Trágica fatalidade.
Plaza (22-1097), Fuzileiro do amor.
Rex (22-6327), Amantes do Tejo.
Rivoli.
Vitória (42-9020), Frenesi de paixões.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Fuzileiro do amor.
Ideal (42-1218), Amores de uma rainha.
Iris (42-0765), Todos são valentes.
Marrocos (22-7979), Solteirões.
Mem de Sá (42-2232), Amores de uma rainha.
Olimpia, Caprichos de uma mulher.
Presidente (42-7128), Trágica fatalidade.
Primor (43-6687), Fuzileiro do amor.
Rio Branco (42-1639), Depois eu conto.
São José (42-0592), Festival Português.

Zona Sul

Alaska, Amantes do Tejo.
Alvorada (27-2936), Depois eu conto.
Art-Palácio (57-2795), Fuzileiro do amor.
Astória (47-0466), Fuzileiro do amor.
Azteca (45-6813), Depois eu conto.
Caruso, Trágica fatalidade.
Copacabana (57-5134), Frenesi de paixões.
Dandólo (37-1980), Trágica aventura.
Floresta (26-6257), Fuga heróica.
Guanabara (26-9339), Garras da ambição.
Ipanema (47-3806), Dúvida.
Lebion (27-7805), Amantes do Tejo.
Leme (37-6412).
Metro-Copacabana (37-9797), Armadilha amorosa.
Miramar, Frenesi de paixões.
Nacional (26-6072), Depois eu conto.
Pax (27-6621), Depois eu conto.
Pirajá (47-2667), Guerra ao samba.
Politeama (25-1143), Grande paixão.
Rian (47-1144), Amantes do Tejo.
Roxy (27-8245), O que o amor nos negou.
Royal, Fuzileiro do amor.
São Luis (25-7679), Amantes do Tejo.

Tijuca

América (48-4519), Frenesi de paixões.
Carioca (28-8178), Amantes do Tejo.
Metro-Tijuca (48-8840), Armadilha amorosa.
Olinda (48-1032), Fuzileiro do amor.
Santo Afonso, A coroa de ferro.
Tijuca (48-4518), No mau caminho.
Eskye (28-5513), Depois eu conto.

Outros Bairros

Abolição, No mau caminho.
Rei, Veio do espaço.
Avenida, Amores de uma rainha.
Estácio, Simão, o caolho.
Fluminense (28-1404), Penas penita.
Grajaú (58-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Fuzileiro do amor.
Maracanã (48-1910), Amores de uma rainha.
Madrid (48-1184), O que o amor nos negou.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9993), Frenesi de paixões.
Vila Isabel (38-1310), Fogo na roupa.

Subúrbios da Central

Água Santa, Veneno.
Alfa (29-8245), Consciência culpada.
Anchieta, A princesa e os bárbaros.
Bandeirantes.
Baronesa, Salve a campeã.
Belmar (38-9993), Prisioneiro do remorso.
Bento Ribeiro, Senda de sangue.
Borja Reis (29-4251), Ver, gostar e amar.
Cachambi.
Campo Grande, Intermezzo.
Coelho Neto, Mulher sem brio.
Coliseu (29-8753), Trágica fatalidade.
Cosmos, Tesouro da fronteira.
Del Castilho.
Guanabi O filho de Simbad.
Imperator, Depois eu conto.
Irajá (29-8330), Mulata.
Madureira (29-8733), No mau caminho.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Fuzileiro do amor.
Méier (29-1222), Lili.
Moça Bonita, Amores de uma rainha.
Moderno (BNG-542), Tarântula.
Monte Castelo (29-8250), Frenesi de paixões.
Natal (48-1480), Prisioneiro do remorso.
Palácio Santa Cruz, Infame.
Palácio Vitória, Tormenta no Alasca.
Primavera, Perdidos de amor.
Paraiso (30-1080), Trágica fatalidade.
Para Todos, Amores em Sevilha.
Ridan (49-1635), Tira a mão daí.
Roulien, Espiã 49.
Todos os Santos (49-0300), Dinastia do terror.
Trindade (49-3838), Fan-Fan La Tulippe.
Vaz Lôbo (29-9198), Fuzileiro do amor.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, No mau caminho.
Leopoldina (38-9993), Frenesi de paixões.
Mauá, Fuzileiro do amor.
Melo (30-3077), Fuzileiro do amor.
Palácio Higienópolis, Fuzileiro do amor.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1084), Depois eu conto.
Rosário (30-1889), Trágica fatalidade.
Santa Cecília (30-1823), Trágica fatalidade.
Santa Helena (30-2666), Leva-me em teus braços.
São Geraldo (30-9262), Saqueadores.
São Pedro (30-4181), Depois eu conto.

Ilha do Governador

Guarabu, Terra da sedução.
Jardim, Balança mas não cai.

Duque de Caxias

Caxias, Depois eu conto.
F.N.M., Pânico sinistro.
Popular, Vamos com calma.
Paz, Frenesi de paixões.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Chamas da ambição.
Brasil (4716), Amantes por uma noite.
Cassino (4551), A bela e o renegado.
Central (3807), Sangue ardente.
Icaraí (3346), Os amantes do Tejo.
Imperial (3120), Ambição de covardes.
Mandaro (2-0285), Dominado pelo crime.
Mauá (5048), Rochedo da morte.
Nanci (5048), No domínio do vício.
Neves (2-2676), Homens sem rumo.
Odeon (2-2707), No mau caminho.
Palace (6285), Tarântula.
Para Todos (2-2444), Filhos esquecidos.
Rio Branco (2-0334), Aliança de sangue e Fúria de amor.
São Bento (2-4520), Rajadas de ódio.
São Jorge (2-2934), O manto sagrado.
São José (8044), O milagre em Milão.
Vera Cruz (2-2964), Inimigo público n. 1.
Vitória (5772), Mulher da rua.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Gavião do mar.
D. Pedro (3400), Marte invade a Terra.
Esperanto.
Imperador.
Petrópolis, Comboio para Leste.
Santa Teresa.

AVISO
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Desde Hoje Normalizada a Distribuição do Leite em Tôda a Cidade

Continuarão os Produtores Lutando Por Aumento Maior

ESBOÇA-SE NOVA DERROTA DO GOVÊRNO

SERÁ hoje definitivamente normalizada a distribuição do leite na cidade. Ontem, pela madrugada, foram entregues ao consumo 60 mil litros, menos da quarta parte do leite vendido diàriamente no Rio. Ao meio-dia, chegaram mais 200 mil litros, que supriram a deficiência. Hoje, porém, o serviço retomará o ritmo normal, com a distribuição, pela madrugada, de 250 mil litros de leite. Estas informações nos foram fornecidas pelo sr. José Junqueira Bastos, diretor comercial da Cooperativa Central dos produtores de Leite, que anunciou assim o fim do movimento paredista.

CONTINUARÃO PLEITEANDO O AUMENTO

Mas a normalização da distribuição do leite — segundo o sr. Bastos — não significa que os presidentes de cooperativas, ou os produtores, se tenham conformado com o aumento concedido pela COFAP. Ao contrário, visa tão sòmente a não privar a população dêsse alimento, indispensável e pôr fim à situação aflitiva dos pequenos produtores, cujo leite estava sendo desperdiçado por falta de máquinas de beneficiamento e desnatação. A classe — segundo frisou — continuará pleiteando o aumento, junto, agora, ao presidente da República. Como se divulgou fartamente, desejavam os presidentes de cooperativas que fôsse o leite fixado em 12 cruzeiros o litro.

VANTAGENS DO PREÇO ANTERIOR

Os esclarecimentos que publicamos, há dias, de um pequeno

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 22 de Agôsto de 1956

CAMPEIA A EXPLORAÇÃO NO COMÉRCIO DE FLÔRES

LOJISTAS ENRIQUECEM DA NOITE PARA O DIA

Impõe-se o Tabelamento do Artigo

FALA-SE últimamente no tabelamento das flôres, tanto nos estabelecimentos de bairro como no mercado das Flôres, na praça Olavo Bilac. A medida, se concretizada, resultará em grande benefício da população. Não é de hoje a exploração feita em tôrno dêsse mercado. Às vêzes, nos casos de coroas e flôres destinadas a enterros, a exploração é exercida em larga escala, mais se aproveitando os especuladores do sentimento daqueles que perdem um parente ou um amigo.

TUDO E' LUCRO

Em matéria de flor, tudo é lucro. Assim, cada comerciante tabela o seu cravo, a sua rosa, a sua camélia, etc., de acôrdo com a aparência do freguês. Se lhe percebe a resolução definitiva de comprar mesmo, o preço é intransigentemente mantido. Se, entretanto, o freguês ameaça mudar de idéia e retirar-se, logo o comerciante ajeita o preço e faz algum abatimento. Pudemos verificar, desta forma, que a dúzia de cravos, que a princípio deveria custar 40 cruzeiros, passou, ante nossa disposição de não mais comprá-los, a custar menos 10 cruzeiros, isto é, apenas 30 cruzeiros. Se tivessemos concordado logo, o preço seria mesmo 40, como geralmente acontece.

25.000 CRUZEIROS DE ORDENADO

Segundo nos informou um lojista do Mercado das Flôres à guisa de outros objetivos, o gerente do sr. Guilherme Guinle, um dos maiores cultivadores de flôres da atualidade, percebe mensalmente 25.000 cruzeiros. As grandes chácaras localizam-se principalmente em Petrópolis. Há ali, inclusive, ótimas estufas onde são cultivadas as famosas orquídeas. Realmente, segundo nos declarou o mesmo lojista, o cultivo da orquídea é difícil e de indispensável técnica e cuidado. Contudo — a conclusão é nossa — não há de ser tão dispendioso êsse cuidado a ponto de por uma orquídea ser cobrado 100 e até 150 cruzeiros. A orquídea importada, por sua vez, fica em 600 cruzeiros (cêrca de 300 pêsos argentinos). De tudo isto, no entanto, avulta a circunstância de um gerente perceber 25.000 cruzeiros de ordenado. Revela, indiscutivelmente, os grandes lucros dêsse comércio.

JA FEZ DUAS VIAGENS

Outro lojista, conversando com o repórter do «Diário de Notícias», declarou que já fêz duas viagens a Portugal. Ora, ninguém desconhece que só mesmo possuindo muitos recursos se pode hoje fazer uma viagem à Europa.

Disse-nos ainda êsse mesmo

(Conclui na 2.ª página)

TUDO É LUCRO

Em matéria de flor, tudo é lucro. Cada negociante tabela, o artigo de acôrdo com a aparência do freguês. Na foto, um aspecto do Mercado das Flôres, onde a exploração campeia livremente.

COMÉRCIO VANTAJOSO

O comércio das flôres é dos mais vantajosos. As autoridades pensam em tabelar os preços, o que reflete uma medida louvável e proveitosa. Apenas, deveriam ser atingidas também os cultivadores e chacareiros, cujos lucros são da ordem de 300.000 cruzeiros líquidos, por mês, conforme nos informou um lojista do Mercado das Flôres, cuja foto vemos acima.

"Não há Motivo Para se Falar em Catolicismo Agonizante"

QUEIXA-SE D. HÉLDER DA ESCASSEZ DO CLERO

FOI publicado na revista católica americana «The Sign» um artigo assinado pelo reverendo Albert J. Nevins, segundo o qual o catolicismo estaria em franco declínio na América do Sul, particularmente no Brasil, sendo que, dos 136 milhões de pessoas na América Latina, apenas 10% poderiam ser chamadas de católicas praticantes. Em face da gravidade e, até certo ponto, do imprevisto da afirmação, procuramos quem nos pudesse comentar a notícia vinda dos Estados Unidos e fomos encontrá-lo na pessoa de d. Hélder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, que nos fêz as seguintes declarações:

— «Não tenho em mãos o número de «The Sign» em que o padre Albert J. Nevins tece comentários sôbre o catolicismo na América Latina. Conheço apenas o respeito o resumo telegráfico da «United Press», divulgado pelo «Diário de Notícias».

ASSUNTO JÁ DEBATIDO

— «A ser fiel a síntese telegráfica — e é uma garantia o fato de a notícia ser veiculada pela U.P. — posso dizer que, em essência, as declarações do missionário de Maryknoll não são novas: têm sido, repetidas vêzes, proclamadas por bispos brasileiros, inclusive por d. Sebastião Leme, em sua célebre Pastoral de Olinda. O que é novo e pessoal é um certo tom pessimista que, a meu ver, tinha como objetivo mover os norte-americanos a ajudar com material e com pessoal as missões católicas da América do Sul».

ESCASSEZ DO CLERO

— «Não desconhecemos — con-

(Conclui na 2.ª página)

SERÁ APRECIADA PELO CONSELHO DO SESC A DEMISSÃO DOS MÉDICOS

PROTESTOS VEEMENTES DA ENTIDADE CLASSISTA

Outras Providências Serão Tomadas

UMA comissão da Associação Médica do Distrito Federal, tendo à frente o presidente da entidade, professor Alvaro Dória, integrada por numerosos médicos inclusive do SESC, estêve, ontem, no gabinete do presidente daquela entidade, sr. Jorge Amaral, a fim de fazer-lhe um apêlo no sentido de revogar a ôdiosa medida que determinou a demissão do corpo médico daquela associação, dos drs. José Eduardo Pinto Guimarães e Francisco da Silveira Lôbo Júnior e suspensão, por tempo indeterminado, do dr. Haroldo Vasconcelos.

O apêlo, como era de se esperar, não teve receptividade da parte do sr. Jorge Amaral que, numa atitude draconiana, proibiu, inclusive, que a reunião fôsse assistida por representantes da imprensa. O nosso repórter, ao chegar ao seu gabinete, foi ouvido por dois individuos de complexão robusta, «que impediram terminantemente a sua entrada, sob a alegação de que «o senhor presidente não permitia que os jornalistas assistissem à sua palestra com os médicos».

À saída da comissão, ouvimos, além do profesosr Alvaro Dória, o dr. Ismard Teixeira, 2º secretário da AMDF e membro da Comissço de Defesa Profissional da Classe. Fomos, então, informados de que o presidente da Associação Médica, em defesa dos médicos injustamente punidos, entre outros argumentos, acentuou a estranha coincidência existente entre o ato pôsto em execução e o aumento de vencimentos, o que deixava claro que as punições foram em conseqüência da atuação daquêles médicos, que eram membros da comissão pró-aumento.

O sr. Jorge Amaral tergiversou, argumentando, falsamente, sôbre as dificuldades que encontrou para a obtenção de recursos que permitissem ao SESC atender ao aumento de vencimentos. Passou, em seguida, a elogiar o trabalho dos médicos, mostrando-se, por fim, irredutível na manutenção da sua reprovável medida.

Encerrando a reunião, o professor Alvaro Dória, após salientar que aquela gestão junto ao presidente do SESC, era apenas o passo inicial de um conjunto de providências que serão postas em prática fêz um apêlo para que o caso fôsse levado ao conselho daquela entidade.

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares vendiam ontem o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 75,30 e compravam a Cr$ 73,30. A libra regulou para saques de Cr$ 206,00 a Cr$ 207,00 e para compra de Cr$ 200,00 a Cr$ 201,00.

Simplificada a Expedição de Carteira-Profissional

O secretário da Comissão de Simplificação Burocrática recebeu ofício, do secretário da Subcomissão do Ministério do Trabalho, comunicando que foram criadas facilidades para obtenção das carteiras profissionais. O Serviço de Identificação Profissional, que fornece essas carteiras, está funcionando das 9 às 17 horas.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRAS

UMA comissão de professôras formadas em janeiro último, estêve em nossa redação a fim de formular seu justo protesto pelo fato de não terem sido nomeadas até o presente, a despeito de haverem terminado o curso intensivo, há 7 meses. O curso foi feito sob pretexto de falta de professôras nas escolas, daí não se compreender essa atitude da administração municipal.

Esta situação tem acarretado sérios problemas às outras professôras, que são obrigadas a fazer o serviço dobrado e, sobretudo ao ensino, assim prejudicado pela falta de mestras.

Com o objetivo de deliberar sôbre as medidas a serem tomadas para corrigir tão injustificável situação, a Comissão das professôras de 1956 convoca as colegas de série, as professôras ainda não efetivadas e as que estão fazendo serviço dobrado para uma reunião, que será realizada, amanhã, quinta-feira, às 13 horas, no Instituto de Educação.

CONTINUA A AÇÃO DEMOCRÁTICA SUA CAMPANHA DE FISCALIZAÇÃO

DANDO prosseguimento à campanha de fiscalização das feiras, em defesa da população carioca, os «Comandos» da Ação Democrática realizaram diligências nas feiras do Russell e da praça Santos-Dumont, no Jóquei Clube. Foram distribuidas mais de 3.000 tabelas da COFAP na feira do Jóquei e, por iniciativa dos membros da AD, autuados cinco feirantes que ludibriavam o público majorando o preço do limão, da abóbora, e sonegando o tomate, a fim de vendê-lo mais caro depois. A presença dos «comandos» da AD levaram os fiscais da COFAP e os guardas municipais a agirem com mais eficácia ao mesmo tempo que o povo vai se sentido mais seguro e apoiado na eficiência dos membros da Ação Democrática.

Uma série de conflitos se verificaram na feira do Russell, pois os feirantes, habituados à impunidade e ao ganho fácil, estão sentindo, pela primeira vez, a atuação firme e decidida do povo carioca através da campanha idealizada pela AD.

NO MERCADO MUNICIPAL

Em virtude de várias denúncias, inclusive e em sua maioria, dos próprios feirantes, a Ação Democrática está planejando e fará realizar em breve uma grande fiscalização no Mercado Municipal, e declara ao povo que, apesar das ameaças que vem recebendo no sentido de que não efetue tal diligência, não recuará em seu firme propósito de combater a ganância e ajudar a população, que está desprotegida pela inércia das autoridades.

A PALAVRA DO CLERO

D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, situando o problema do catolicismo no Brasil, declarou que «em nosso país há mais sentimento cristão do que cristianismo consciente e vivido».

Resposta do Sr. Chagas de Oliveira ao Presidente em Exercício do IAPC

Confirma Declarações à Imprensa

O EX-PRESIDENTE do IAPC, sr. Eloywaldo Chagas de Oliveira, em resposta a declarações do sr, Agênor Portela Pedreira, que ora responde pelo expediente da presidência daquela autarquia, enviou-nos longa carta, da qual publicamos, a seguir, um resumo. Diz o sr. Chagas de Oliveira, inicialmente, que nem o sr. Agenor nem quem quer que seja poderá desmenti-lo, simplesmente porque não mente. Nunca fêz referência a desfalques. O desvio de verbas, na Delegacia do Instituto, na Bahia, foi esclarecido pelo sr. Agênor Pedreira, aliás com perfeito conhecimento de causa — acrescenta o missivista — porque, no período de tais irregularidades, funcionava como secretário do delegado, sr. Válter Mata, tendo servido como defensor de um dos indiciados e de testemunha de outro.

Afirma ainda o sr. Eloywaldo Chagas de Oliveira que as nomeações de correspondentes são absolutamente irregulares, de vez que não foram autorizadas pelo presidente da República, nos têrmos das circulares baixadas a respeito.

Estranha o autor da carta que o presidente em exercício do IAPC pretenda negar a greve de determinados diretores, frisando que tal negativa atinge as raias da desfaçatez. E quanto ao caso de Capua & Capua, confirma integralmente o que já declarou à imprensa.

Depois de observar que o sr. Agênor não quer polêmicas porque não pode sustentá-las, pergunta o sr. Chagas de Oliveira até que ponto serão válidos os recados que aquêle senhor não se cansa de enviar-lhe, reiterando o seu apreço e lamentando o ocorrido.

Conclui o sr. Eloywaldo asseverando que o comandante da «inominável traição» de que foi vítima foi o comprade e amigo do sr. Agênor, deputado Alaim Melo, que, «entre sorrisos, friamente a preparou, selando, aliás, o seu próprio destino político».

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532 — 1º andar. — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

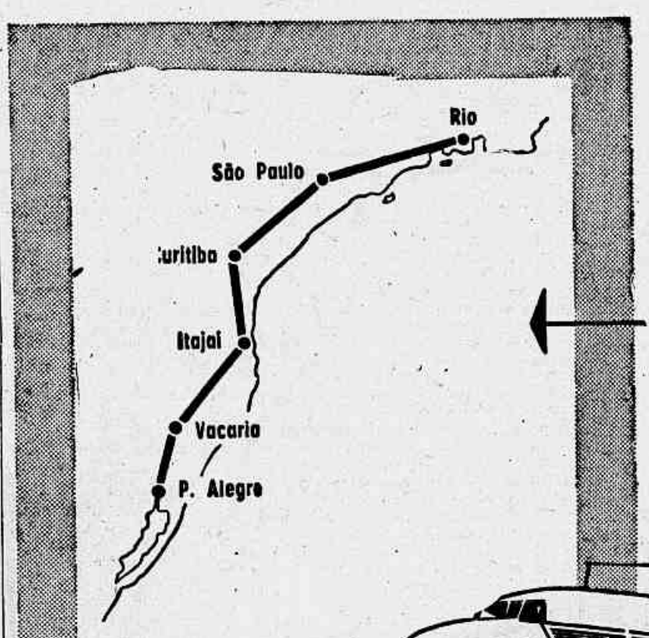
Seu banco na
RUA ACRE
- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Rua do Acre, 69
90 AGÊNCIAS NO PAÍS

SOCIEDADE HEBRAICA

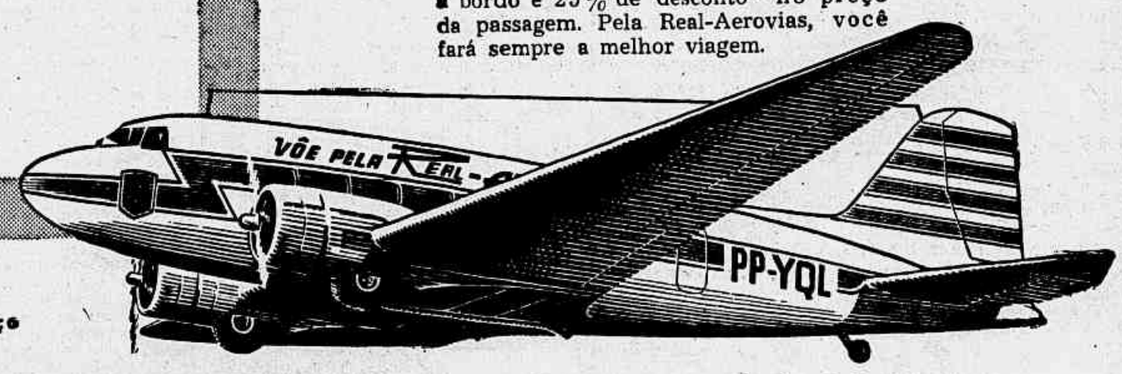
No próximo domingo, dia 26, se fará o lançamento da pedra fundamental da Hebraica-Sociedade Cultural, na rua das Laranjeiras, 346. A instituição congrega os elementos de maior projeção da coletividade esraelita do Rio de Janeiro e, com a nova sede, dará maior amplitude e desenvólvimento aos desportos e à cultura entre seus sócios. No clichê, a maquete do belo edifício.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.



Agora em ITAJAÍ

Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.



10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G — Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 — Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 — Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B — Tel. 43-2644

Vida das Artes

Mário Barata

O PINTOR WEINGARTVER, GUILHERME AULER E A ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

NA semana passada, na oportunidade das comemorações do 140º aniversário da Escola Nacional de Belas Artes, o historiador Guilherme Auler foi convidado, pela congregação do mesmo instituto de ensino para fazer uma conferência. O conhecido pesquisador da história de D. Pedro II e de Petrópolis escolheu, como tema da palestra, as relações do antigo imperador com a Academia Imperial de Belas Artes e os pintores da época. Fêz questão de mostrar o grande prestigio cultural da instituição fundada por D. João VI, que se transformaria na atual Escola, da Universidade do Brasil. Comprovou o apoio permanente, financeiro e pessoal, que lhe deu D. Pedro II, convicto da importância da cultura artistica e da História da Arte, em um país civilizado. Que seu exemplo inspire aos atuais governantes, concluiu Auler.

Num gesto extremamente simpático, no final de sua conferência, Auler doou à ENBA originais com autógrafos de pintores como Almeida Júnior, Franco de Sá, etc., e cópias fotostáticas de documentos alusivos a artistas e à Escola, existentes em arquivo da antiga Mordomia Imperial.

Um dêles constitui uma revelação para a história de um pintor, em situação extremamente curiosa.

No Rio Grande do Sul comemora-se, oficialmente, neste ano, o centenário do nascimento de Pedro Weingartner. Há preparo de biografias, existe Comissão Especial, saem artigos na imprensa, tudo em tôrno da data.

Auler revela, através de texto auto-biográfico do artista, dirigido ao Imperador, que Weingartner não nasceu em 1856, mas em 1853. Esse "furo" histórico abalará as comemorações tão cuidadosamente planejadas em Pôrto Alegre?

Outras descobertas foram trazidas a luz na conferência de Auler, que será publicada pela ENBA. A maioria delas consta do livro do mesmo autor "Os Bolsistas do Imperador", editado na coleção "Côrgo Sêco" e lançado na própria Escola Nacional de Belas Artes, na semana de seu 140º aniversário, por especial deferência e cortesia de Guilherme Auler

Nova Diretoria do I.A.B.

E' a seguinte a nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil:

Presidente — Ari Garcia Rosa; vice-presidente — Oscar Niemeyer Soares Filho; 1º secretário — José Bina Fonyat Filho; 2º secretário — Lucidio Guimarães Albuquerque; 1º tesoureiro — Ernani Mendes de Vasconcelos; 2º tesoureiro — Carlos Linhares Veloso.

Conselho Fiscal — Paulo Ferreira dos Santos, Rino Levi e Sérgio Bernardes.

Conselho Diretor — Afonso Eduardo Reidy, Almir Gadelha, Carlos F. Ferreira, Carlos Linhares Veloso, Ernani Vasconcelos, Flávio Marinho Rêgo, Hélio Uchôa, Henrique Mindlin, Jorge Moreira, José Afonso Soares, José Bina Fonyat Filho, Lucidio G. Albuquerque, Marcelo Acioli Frageli, Mauricio Roberto e Oscar Niemeyer Filho.

MADALENA RENUNCIANDO ÀS VAIDADES DO MUNDO — — Pintura exposta atualmente na capela da Sorbonne, em Paris.

Exposição Mexicana Em Poznan

MAIS de 3.000 pessoas visitaram em poucos dias a exposição de artes gráficas mexicanas inaugurada em Poznan. No recinto da mostra tiveram lugar conferências com debates sôbre a gravura mexicana. As obras de Roberto Berdecio, Leopoldo Mendez e as xilogravuras de Mexiaco atraíram particularmente a atenção dos visitantes da mostra.

LONDRES, CENTRO MUNDIAL DO MERCADO DE OBJETOS E OBRAS DE ARTE

LONDRES (BNS) — Uma famosa companhia londrina de leilões de objetos de arte, divulgou a notícia de que durante a temporada recém-concluída, e que se prolongou de 8 de outubro de 1955 a 3 de agôsto, o montante de suas vendas se elevou a um total de dois milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e quatro libras esterlinas, soma que excede em mais de meio milhão de libras o total do valor de vendas referentes à temporada anterior, a qual constituiu em si um recorde, em comparação com as precedentes.

Na detalhada lista de leilões e montantes dos mesmos, figuram em primeiro lugar objetos de arte em geral, cujo valor global atingiu a setecentos e noventa e três mil e seiscentos, oitenta e quatro libras esterlinas, e em segundo, os quadros pictóricos, cujas vendas atingiram um valor total de quinhentos e setenta e três mil seiscentos e cinqüenta e oito libras.

Grande parte dos artigos em leilão vieram do exterior da Inglaterra, da Europa continental ou dos Estados Unidos. O capital implicado nas referidas transações reassegurou a Londres — segundo a referida firma — a recuperação de sua posição de pré-guerra, como o centro mundial do mercado de objetos e obras de arte.

Argeu Guimarães

O escritor e diplomata Argeu Guimarães, autor de uma **História das Artes Plásticas no Brasil**, acaba de publicar **Cafarnaúm**, agradável apanhado de lembranças sôbre figuras da nossa diplomacia. Anuncia, para breve, outra obra: **«Na Holanda, com Frans Post»**, em que retorna à história da arte, que, aliás, vem ilustrando em recentes artigos para o «O Jornal», do Rio.

LIVRO SÔBRE BOSCH, DE TEIXEIRA LEITE

A última publicação de obra sôbre o pintor Bosch fêz-se no Rio de Janeiro, graças ao estudo e à seriedade de interpretação de um dos mais jovens especialistas brasileiros em História e Crítica de Arte: José Roberto Teixeira Leite, nosso colega da «Revista da Semana». Editou o livro, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação, por iniciativa de Simeão Leal.

Campeia a Exploração no...

(Conclusão da 1.ª página)

comerciante que a palma holandesa, por ser importada, é talvez a flor mais cara, custando a dúzia, em geral, cêrca de 200 cruzeiros. Há outros tipos de palmas, mas os preços se nivelam mais ou menos nessa base. Quanto à orquidea híbrida (originária de 4 outras e apenas cultivadas nas chácaras do sr. Guinle) são compradas a pêso de ouro e dão para muito lojista enriquecer e fazer muitas viagens...

AS COROAS

No comércio das flôres há a ressaltar o caso da venda de coroas para enterros, em tôrno da qual a exploração aumenta assustadoramente. A certeza de que a coroa terá de ser adquirida, deixa o comerciante à vontade para fazer o preço que bem entende e, nesses casos, tais preços são os mais exorbitantes que se possam imaginar. Como se não bastasse, o arco de palha, isto é, a estrutura da coroa, é recolhida nos cemitérios e volta às lojas e ao mercado para novas confecções. Isto é sabido de todos e até constitui um monopólio já mais de uma vez denunciado por diversos órgãos da imprensa. O recolhimento é feito de madrugada e por caminhões.

OUTRAS FLORES

Para simples meditação das autoridades, damos a seguir a relação de mais alguns preços, de modo a orientá-las quando se concretizar a feliz idéia de se tabelar a venda das flôres. A rosa, por exemplo, está custando 60 a 70 cruzeiros a dúzia. Há rosas em São Paulo que custam até 150 cruzeiros e não demorará muito para que também aqui no Rio êste preço absurdo passe a vigorar também. O cravo sobe a cada dia de preço. Explicaram-nos alguns lojistas que é porque as terras estão saturadas e diminuiu muito o cultivo; deixou, assim, de ser uma flor tão vulgar como sempre foi e por isso mesmo, subiu repentinamente de preço. Ninguém mais encontra cravo senão a 40 e até 50 cruzeiros a dúzia. A camélia está custando cêrca de 80 cruzeiros, o que não se explica, pois é uma flor simples e que nem caule tem para ser colocada num vaso.

Por tudo isso nada mais justo do que o tabelamento das flôres, principalmente para que lojistas não enriqueçam, nem chacareiros, nas datas de maior movimento, como Finados e no Dia das Mães (considerado por êles o melhor dia).

«Não há Motivo Para se Falar...

(Conclusão da 1.ª página)

tinuou d. Hélder — que, no Brasil, há mais sentimento cristão do que cristianismo consciente e vivido. A ignorância religiosa é grande e explicável dada a escassez do clero.

Haja vista o que se dá no Rio de Janeiro: temos aos domingos em nossa cidade 665 missas. Digamos 700. Se cada missa fôsse ouvida, em média, por 500 pessoas, teríamos um total de 350 mil assistentes. Com uma população de dois e meio milhões de habitantes, mesmo se não incluirmos na conta os não-católicos, os enfermos e os menores de 7 anos, parece fora de dúvida de que mais de um milhão de católicos não têm possibilidade física de ir à missa nos domingos, o que equivale dizer, não dispõem do mínimo de alimento espiritual indispensável a uma boa formação».

«FÔRÇA DE EXPRESSÃO»

— «Nada mais explicável do que ver a religiosidade de nossa gente, por falta de encaminhamento adequado, extravazar em superstições e em modalidades muito especiais de catolicismo.

Tudo isso e mais do que isso reconhecemos sem dificuldade. Quanto a dizer, porém, que o catolicismo está *morrendo* no Brasil, evidentemente é fôrça de expressão».

TRABALHO DO CLERO

— «O número de Circunscrições Eclesiásticas aumenta cada ano. E cada vez que uma porção do território tem um prelado à frente, é claro que êle se desdobra para imprimir vitalidade nova à vida cristã da região».

D. Hélder atendeu então a uma pergunta nossa sôbre as Conferências de Bispos:

— «A Conferência Nacional de Bispos do Brasil coordena em plano nacional as atividades de nosso Episcopado, dando prova de vitalidade, mesmo fora do campo diretamente religioso como ocorreu nos Encontros dos Bispos do Vale de São Francisco e do Vale Amazônico, e, mais recentemente, no Encontro dos Bispos do Nordeste.

E' ainda o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro que declara:

— «No mês de julho passado, o Congresso Nacional dos Religiosos, realizado em S. Paulo, foi um balanço encorajador da atuação da Igreja nos mais afastados recantos do país. A Ação Católica prestou contas, também, de seus esforços no sentido de multiplicar a atuação do clero, respondendo por todo o apostolado que não seja especificamente sacerdotal».

A IGREJA E A MISERIA DO POVO BRASILEIRO

Perguntamos ainda a d. Hélder se, a seu ver, as condições precárias do povo brasileiro o têm afastado de Deus ou o têm levado a Êle, ao que o Bispo Auxiliar respondeu:

— «Os meios subdesenvolvidos são, sobretudo, o meio rural e, nas cidades, as favelas. E' claro que os comunistas tudo fazem e farão para tirar partido dessa miséria material pregando suas idéias subversivas e de fundo materialista. Acontece, no entanto, que a Igreja no Brasil é ploneira, nos dois campos, e não pretende parar em medidas paliativas, mas está disposta, sem quebra de prudência e de equilíbrio, a ajudar e incentivar reformas de base.

Em suma — concluiu d. Hélder — dificuldades existem e grandes; os problemas pululam; mas a publicidade que encontra o Palácio São Joaquim, sempre de portas escancaradas, pode dar um testemunho de que não há motivos para falar-se em catolicismo agonizante».

DESDE HOJE...

(Conclusão da 1.ª página)

produtor do Vale do Paraíba, sôbre o «lock-out» que culminou com a rendição do govêrno em face do aumento, provocaram protestos de um produtor de Andrade Pinto, sr. Eurico Barbosa de Castro, que nos escreveu declarando não serem verdadeiras as informações prestadas. Todavia, as ponderações não foram contraditadas com argumentos, mas apenas contrariadas. A informação prestada pelo pequeno produtor foi a de que sua classe estava satisfeita com o custo atual do leite, por vários motivos, a saber: a) as Cooperativas estão pagando além dos preços das tabelas, numa demonstração de que o negócio é rendoso; b) não houve sêca êste ano que prejudicasse a produção; c) o govêrno tem estimulado os produtores, facilitando-lhes ração, empréstimos, etc.; d) atualmente há excesso de produção; e) com a majoração do produto, diminuirá o consumo e conseqüentemente aumentará o excesso, em prejuízo dos produtores; f) o aumento é uma reivindicação exclusiva dos grandes fazendeiros e presidentes de cooperativas, que desejam se locupletarem, sem olhar a situação do pequeno produtor e malgrado a grande margem atual de lucro.

PROTESTOS

O missivista, dizendo-se modesto produtor, declarou que desmentia categòricamente o «leviano colega», que disse ser sem dúvida um produtor por esporte, que trata do leite como «bico», etc.

Contudo, dizendo-se uma «autoridade no assunto, que lida com o produto desde a infância, tendo herdado dos seus antepassados a profissão de produtor agropecuários, deixou inferir o sr. Eurico Barbosa ser um grande proprietário, ou grande produtor, não se incluindo portanto entre aquêles de que falou o nosso informante.

Cidadãos Que Poderão Ter a Incorporação no Exército Adiada

A 1ª Circunscrição de Recrutamento solicita-nos: "Poderão ter a incorporação adiada — a) Até a idade de vinte anos, os que forem candidatos à matrícula nas Escolas de Formação de Oficiais das Fôrças Armadas, desde que possuam Cursos Secundários completos ou estejam matriculados nos Cursos Científico ou Clássico, e o comprovarem antes da convocação da classe.

b) Os que comprovarem, nas mesmas condições ser candidatos a matrículas em Cursos da Formação de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas, podendo o adiamento ser concedido até completar a idade de vinte anos.

c) Os que estiverem matriculados em Institutos de Ensino destinados à formação de sacerdotes, de ministro de qualquer religião, ou de membro de Ordem Religiosa Regulares.

1 — Aquêles que tiverem sua incorporação adiada nos têrmos das letras *a* e *b* dêste artigo, que não se matricularem até à idade prevista, ou que, em o fazendo, forem excluídos por falta de aproveitamento no primeiro ano do curso, serão incluídos em Corpo de Tropa da respectiva Fôrça Armada.

2 — Os adiamentos de incorporação, de que trata êste artigo, serão concedidos, para cada ano pelos comandantes de Região Militar mediante requerimento dos interessados até sessenta dias antes da chamada da classe.

Espetáculo Beneficente de Ilusionismo

A sra. Ema Negrão de Lima, esposa do prefeito do Distrito Federal, em companhia de suas auxiliares, recebeu, na tarde de ontem, na sede do Serviço Social dos Parques Proletários da Prefeitura, no Palácio Guanabara, a visita do mágico Kalanag, que, em companhia de seus colaboradores, foi ofertar o primeiro espetáculo de sua revista de ilusionismo e humorismo, em benefício da obra de benemerência que aquela senhora está realizando.

O mágico Kalanag, que vem de uma grande "tournée" pelas mais importantes cidades do mundo, pretende realizar a estréia de sua companhia, no próximo dia 10 de setembro vindouro, no Teatro João Caetano.

Absurdas Pretensões do Diretor Estadual de Trânsito

BELO HORIZONTE, 21 — O superintendente Estadual do Trânsito, sr. Davidson Pimenta da Rocha, que se transformou em advogado dos motoristas de táxi contra a adoção dos taximetros na capital, e que só se mantém ainda no cargo graças ao apoio do sr. Juscelino Kubitschek, de cuja candidatura foi um dos financiadores, entrou com pedido de aposentadoria. Nos últimos meses, apesar da proteção do presidente da República, sua situação à frente do Serviço Estadual do Trânsito tornou-se insustentável, em virtude de gravíssimas denúncias que foram feitas à sua conduta naquela repartição. Para evitar o seu afastamento por ato do governador, preferiu apresentar o seu pedido de aposentadoria.

Deve-se informar ainda que o referido funcionário, sob a alegação de que tem direito a aposentar-se com os emolumentos de seu cargo, está pleiteando nada mais, nada menos, do que 125 mil cruzeiros mensais, com o que êle se tornaria o funcionário aposentado mais caro do país. — (Sucursal).

Roteiro Noturno

J. FOMM

FALTA DE LUZ

EMBORA a nova «boite» Fiesta esteja praticamente pronta, ainda não foi inaugurada em virtude de falta de fôrça elétrica para suportar os aparelhos ali instalados; espera-se que dentro de pouquíssimos dias isso já esteja solucionado para poder entrar na maratona noturna.

Esta é a seção de pistons da orquestra de Dizzy Gillespie, que já deixou o Rio e atuará em várias cidades do Brasil.

★

EXPANSÃO

FERNANDO, do Ma Griffe, adquiriu recentemente a Sorveteria Escondida (barzinho boulhento situado ao lado do Saccará), com a finalidade recípua de ampliar convelientemente sua cozinha. O Ia Griffe é muito pequenio mas agora já podem ser ervidas lá especialidades ulinárias.

★

OTELO — O ótimo acordeonista Otelo Zuccolo também não está mais no Cangaceiro, o que é uma pena. Trata-se de um artista consciente, discreto e de valor. Para onde irá agora com o seu instrumento?

PIANISTAS

O LITTLE CLUB estava pretendendo retomar o pianista Raul Mascarenhas, tão logo terminasse o contrato dêle na Key Boite. Acontece que o preço pedido fêz com que Mário e Pino desistissem da idéia de contratá-lo. A verdade é que não existem bons pianistas em disponibilidade e os que estão trabalhando pedem ordenados superiores para trocarem de casa. Informaram-nos também que César Siqueira (que termina dia 8 de setembro seu contrato no Cangaceiro) iria para o Jirau; Lopes, entretanto, nos garantiu que o contrato de César será renovado no Cangaceiro. Aguardemos.

FECHANDO CEDO — Embora o bar do Plaza esteja trabalhando ativamente à hora do «cock-tail», tem fechado cêdo suas portas. E' uma pena que não resolva logo o contrato com um bom artista que prolongue o seu movimento. Soubemos que José Augusto estava querendo contratar Jorge Veiga, mas contaram-nos que êste cantor irá fazer uma temporada no Club 36. Vamos apurar.

DESPEDIDA

QUINTA-FEIRA, dia 23, será a despedida do pianista Ribamar no Jirau (de onde se ausentará apenas enquanto estiver excursionando), e haverá uma festa, a qual estarão presentes vários cartazes da nossa música, como Caubi Peixoto e Neusa Maria.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário; dr. Braga Neto, das 8 às 1 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h30m, às 14h30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: — das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurílio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 1 horas; **Tisiologista** — Dr. Olímpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças, e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

PAGAMENTO DE BENEFICÊNCIAS — O total das beneficências, em número de 282, referente o mês de julho findo, importou em Cr$ ..... 312.708,00. O pagamento será efetuado a partir de hoje, dia 1º até o dia 5, na Tesouraria, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: João Luís da Costa Lôbo, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Josquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Benedito de Mendonça, José Dias (2º), José Duarte de Oliveira, José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José Gomes Sardinha, José Jordão, José Niebus, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa, Jovino de Lima, Jungoverde da Silva, Júlio Nunes, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luís Maiateata, Luís Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (14º), Manuel Alves (18º), Manuel Barbosa Ribeiro, Manuel Ferreira da Rosa, Manuel de Jesus Alves Júnior, Manuel José da Silva, Manuel José da Silva (7º), Manuel Monteiro (4º) e Manuel da Silva.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer, hoje, à Sexta Vara, o associado Bento Viegas Garcia.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Francisco Pereira (3º), Francisco dos Reis, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Gelson Reis Ferreira, Giovani Carnevale, Geraldo Alves de Oliveira, Gilberto Pereira Frederico, Guaraci Francisco Lessa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Guilherme Herculano dos Santos, Henrique Cipriano de Aquino, Hélio Rodrigues da Silva, Hilton Lavatori, Haroldo da Silva, Henrique Manuel Soares, Henrich Krazcht, Humberto Jesus, Hamaquti Kazomi, Humberto Rato, Heinz Zech Humberto Spineli da Fonseca, Hélio Rodrigues Pires.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: dr. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, dia 22, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: Segunda Vara — Geraldo Daltôe; Décima Terceira Vara — Valdir Manuel da Cruz; Vigésima Terceira Vara — José Estácio Filho; Vigésima Quinta Vara — Artulino Sena Canto.

Os associados acima deverão passar, antes pelo Departamento do Centro, no horário das 10 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Munis, diàriamente, das .. 8h30m, às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário; dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas, também, a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes êsse serviço funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente atendendo pelos telefones: — 43-4703 e .. 43-8319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE — AS 6H30: — Maria José Correia, José Raimundo do Nascimento, Lorivaldes Moreira da Silva, Mário Eruelino da Silva, Arlindo Rodrigues Freixo Machado, Geraldo Guimarães Gonçalves, Celso Sobeiro da Silva, José Amaro de Luna, Geraldo Venâncio, Alasir Clemente, Marcos Aurélio Duhan, Nilo Cordeiro da Costa, Francisco de Luca, Elmar Alexandre Fernandes, Júlio Aparício, Antônio da Silva Pereira, Osvaldo Batista da Paixão, Geraldo Teixeira, Francisco Lopes de Macedo, Haroldo de Oliveira, Adelino da Silva, Haroldo de Matos, Paulo Barsand de Leucas, Gabriel Hubib, Milton de Medeiros Paiva, Asdrubal Mornes, José Pires, Manuel Alves de Oliveira, Valter de São Pedro Garrido, Sebastião Martins de Melo, Claudionor Alves da Silva, Rubem das Neves, Manuel Augusto Amaral, José Mozart de Sousa, Delfim da Cunha, Florentino Félix Carvalho, Jorge Teixeira de Sousa, Atofan Carneiro, Ilzo Alves Riqueza, Valdemiro José de Almeida.

AS 7H45M: — Silvia Maria Borges Roxo, Marista Correia de Melo, Paulo Antônio da Silva, Joaquim Heitor Veiga, Nilson Batista do Nascimento, José Tavares dos Santos, Roberto Maia de Camargo Abib, Aristides Bezerra de Vasconcelos, Elio Pereira, Osmar dos Santos, José Augusto de Mendonça, Adalberto de Oliveira e Silva, Unilson Neves Barbosa, Antônio Dias Lima, Alberto de Carvalho Belfort, Luís Bonfim, Manuel Berga, Francisco Lorenzo Gonzalez, Manuel Andrade Filho, Benedito Antônio da Silva, Jaime Sivak, Bedico Fernandes da Silva, João Teixeira de Sampaio, José Balbino de Oliveira, José Luís Cordeiro, Prudêncio Ferreira Jorge, Neudon de Albuquerque Cerqueira, Rubens Gonçalves Garcia, Altair Costa, José Lopes da Silva, Jair Gomes Barreto, Leonel Gomes Brazão, Casemiro Luciano de Barros, Antônio Prior Coutinho Filho, Laert de Assis Sampaio, Arlindo Soares, José Estevão dos Santos, José Conceição Pimentel, José de Lanes Castro, Sebastião José de Morais.

AS 9 HORAS: — Luisa Moreira Santos, Wilson Cunha, Omar da Silva Rabelo, Joaquim Jordão de Castro Rocha, Marcos José Pereira, Manuel Fernandes Louro, Almir Fernandes de Oliveira, Antônio Teixeira, José Martins de Sousa, Reginaldo Henrique, Altair da Conceição, Benfim Pinto Tavares, José Fernandes de Sales, Manuel Pereira Martins, José Fernandes Vieira, Pedro Barbosa do Nascimento, Symcha Binem Grogoik, Clarindo Roberto de Oliveira, Ismar Pereira dos Santos, Alexandre Luís da Silva, Hélio de Nevis Janiques, Aido Teixeira da Silva, Aníbal da Encarnação, Domenico Roseti, Pedro Alves da Silva Pina, Antônio Rangel de Castro, Artur Nazareno Lopes, Armando Rodrigues de Lemos, Francisco Gomes Marinho, Natanael Novais, Antônio Augusto Neves, Genival Ramos, Carlos Fernandes de Castro, Luís da Graça, José Hermenegildo Lopes, Clodomir Canedo, Manuel Gomes Leste, Eco Esmeraldo Delorme, Francisco de Paula, Pedro Antônio de Moura.

—

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

PRESIDENTE MUNDIAL DA CÂMARA JÚNIOR

Convidado à 2.ª Conferência Regional Sul-Americana de Câmaras Júnior, que ora se realiza em São Paulo, encontra-se no Rio o sr. Arnaldo de Oliveira Sales, presidente mundial da Câmara Júnior.

O sr. Sales, que é natural de Cantão, descendente de portuguêses e industrial na cidade chinesa de Hong-Kong, vem visitando as cidades do mundo onde existem Câmaras Júnior, tendo viajado, até o momento, por 43 países.

Em homenagem ao seu presidente mundial, a Câmara Júnior do Rio de Janeiro promoveu uma recepção, que se realizou anteontem, na sala do Conselho do Ministério da Educação.

Agência da C. Econômica na Estação Barão de Mauá

Foi realizada ontem, às 11 horas, na Estação Barão de Mauá, da E. F. Leopoldina, a solenidade de instalação de uma agência da Caixa Econômica, que funcionará brevemente naquele local. Estiveram presentes ao ato o sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o superintendente da E. F. Leopoldina e outras autoridades.

Aparelho de Raios X Para o Hospital São Marcos

O presidente da República sancionou lei que concede isenção de direitos de importação e mais taxas aduaneiras, exceto a de previdência social, para um aparelho de Raios X e seus pertences, destinado ao Hospital São Marcos, com sede no Rio de Janeiro.

Abertura de Créditos Especiais

O presidente da República assinou decretos abrindo os créditos especiais de Cr$ 2.700.000,00 ao Ministério da Educação, para saldar a dívida contraída pela Escola de Engenharia, atualmente Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, com a Caixa Econômica Federal do mesmo Estado; de Cr$ 818.060,00 para execução da lei 2695, de .... 24|12|55, que criou uma Junta de Conciliação e Julgamento em Ribeirão Preto; de Cr$ 4.010.000,00 para execução da lei 2694, de 24|12|55 que criou seis Juntas de Conciliação e Julgamento com sede no Distrito Federal e nove na cidade de São Paulo; e, de Cr$ 60.000,00 para atender às despesas decorrentes do pagamento de auxílio-doença instituído pelo art. 143 da lei 1711, de 28|10|52.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO — 1 por andar, vende-se à Rua Anita Garibaldi nº 48 — 8º andar, para entrega em dezembro, com 3 grandes quartos com armários, 2 salas, living, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. Preço: Cr$ ..... 1.950.000,00. Pagamento à vista: Cr$ 975.000,00; até a entrega das chaves: Cr$ 375.000,00 e Cr$ 600.000,00 financiados em 10 anos, juros de 12% T. P. Se o pagamento fôr efetuado em menor prazo faremos um PREÇO EXCEPCIONAL. Informações com AMERICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333, salas 301-2 — Tel.: 22-7439.

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos em incorporação. Preços a partir de 190 mil cruzeiros. Negócio de rara oportunidade. Rua Silveira Martins. Edifício Alfa, nº 145-149. Lançamento breve. Reserve desde já seu apartamento, com pequeno sinal. Compostos de saleta, sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Planta e vendas: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fone: 52-8926 e 22-8110. José Elias e Elias Bichara — Imóveis.

ZONA NORTE OU SUL — Compro casas para clientes. Serve de Vila ou alugadas. Sòmente de proprietários. Negócio rápido. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110. Elias Bichara — Imóveis.

Cachambi

A RUA MIGUEL ANGELO, 633 (CACHAMBI) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas, varanda, garagem, quarto e W. C. de empregada e demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto a combinar. Tratar com a proprietária: Rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5º andar. Tel.: 43-0317 — sábados e domingos, 27-6463.

Niterói

APARTAMENTO EM NITERÓI — Vendo apartamento desocupado, na Av. Amaral Peixoto, 5º andar do Edifício do Banco Comércio e Ind. de Minas, prédio exclusivamente residencial, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Preço de ocasião: Cr$ .... 650.000,00 à vista. Com o proprietário em Niterói, pelo tel.: 2-2481, em Niterói.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel.: 52-2827.

CASA VAZIA

SINAL — CR$ 30.000,00

Vendo, na AV. EXPED. JOSE' AMARO, 519, Casa II, (Caxias), com sala, quarto, cozinha, e banheiro — Água, luz e muita condução. — Ver no local e tratar na

IMOBILIARIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, N. 26 — SALA 706

TELEFONE: 32-1993 — SR. MOURA

CASAS VAZIAS

SINAL — CR$ 60.000,00

KM. 22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

VENDEMOS com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Terreno de 15 x 40, com sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante a combinar. Posse imediata. Tem água, luz e condução, servindo para residência ou fim de semana. — IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

Turismo — O rumo é Cabo Frio — Veraneio

Na zona urbana da futura cidade turística do mundo, próximo à praia, lhe apresentamos JARDIM PERÓ, em Cabo Frio. Lotes de 600 m2 em prestações de Cr$ 400,00. Informações Rua México n.º 98 — 7º — Sala 707 — Tel.: 52-6381.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e até que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

Música

Próximos Concêrtos

AGÔSTO

Amanhã — Cantora Marinha Marques e cantor violonista Fernando Lebeis. Liceu Literário Português, às 20h30m.

Sábado, 25 — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 26 — ABC. Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 26 — Orquestra Universitária. E. N. de Música, às 19 horas.

Segunda-feira 27 — Concêrto de órgão na E. N. de Música, às 17h30m.

Segunda-feira, 27 — Octeto de cordas do Rio de Janeiro. Embaixada Americana, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

RAVEL, BARRAUD, STRAUSS, RACHMANINOFF E GUERRA PEIXE PARA OS SOCIOS DA OSB

Realiza-se no próximo sábado, dia 25 do corrente mês, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 13º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituido: Henry Barraud — Kermesse; Richard Strauss — Morte e Transfiguração; Rachmaninoff — Rapsódia sôbre um tema de Paganini, que terá como solista o pianista Leon Fleisher; Guerra Peixe — Moda e Rasgneado, para orquestra de cordas e Ravel — Aborada del Gracioso.

Inscrições à avenida Rio Branco n. 135 — 9º andar — sala 918 — telefone 22-4592.

Octeto de Cordas do Rio de Janeiro

A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos em colaboração com a Seção Cultural da Embaixada Americana está programando para o próximo dia 27 de agôsto corrente, um concêrto pelo Octeto de Cordas do Rio de Janeiro, o qual terá lugar no Teatro da Embaixada Americana, à avenida Presidente Wilson, 147.

Dado o número limitado de lugares que são gratuitos, deverão ser procurados com antecedência nos seguintes locais: Biblioteca, Tômas Jeferson na Embaixada Americana e no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

O concêrto terá início às 21 horas e constará dos seguintes números: 1) — Quinteto com duas violas de L. van Beethoven; 2) — Octeto de cordas de J. S. Svendson — op. 8.

Juventude Musical Brasileira

Estão convidados todos os delegados de escola e jovens para a reunião que a Juventude Musical Brasileira fará realizar hoje, quarta-feira, às 17 horas em ponto, em sua sede provisória avenida Rio Branco, 135 — 9º andar — sala 918.

Concêrto da «ABC» e Pró Arte

Pianista Louis Kentner

Louis Kentner, famoso pianista, dará um único recital para estas duas sociedades no próximo domingo, dia 26 de agôsto, às 21 horas no Teatro Municipal. O programa a ser apresentado aos sócios da «ABC» e Pró-Arte é o seguinte: Bach-Busoni Coral («Que le Sauveur des paiens vienne maintenant»); Beethoven Sonata op. 109, em mi maior; Chopin — 4 Scherzos; Vila-Lôbos. Nessa rua tem um bosque — Passa passa gavião; Kodaly — Dansas de Marosszek — Islamey. Os sócios devem apresentar o "ticket" n. 9.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 16h30m, mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico para a qual está programado o seguinte: a) — Assuntos Pedagógicos; b) — Leitura à primeira vista do Coral n. 178 de J. S. Bach; c) — Continuação das leituras; I) — Lobegsang de Félix Mendelssohn; II) — 2º volume de Canto Orfeônico: d) — Leitura de uma canção escolar.

Academia Brasileira de Música

Realizou-se em 1º de agôsto corrente uma reunião da ABM com a presença dos seguintes membros efetivos: — Villa-Lôbos, presidente, Andrade Murici, secretário geral, Miranda Neto, 1º secretário, Iberê Lemos, 2º secretário, Frutuoso Viana, tesoureiro; Paulo Silva, Vieira Brandão, Renzo Massarani, Heiza Caméu, e Eurico Nogueira França.

Nessa ocasião, foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas apresentadas pela diretoria da academia: 1 — Plano geral para a edificação de um «Palácio das Artes» e a criação de uma «Orquestra Nacional» (iniciativa de Villa-Lôbos); 2 — Redução do quadro de membros efetivos da academia, de 40 para 30 (sugestão de Andrade Murici); 3 — Reconhecimento, pelos demais Ministérios do Govêrno Federal, da prerrogativa de Órgão Técnico e Consultivo do Estado outorgada à academia pelo Ministério do Trabalho e a presidência da República.

Por fim, a diretoria deliberou que a academia realiza no corrente ano mais 3 concêrtos culturais e 3 conferências litero-musicais, em prosseguimento da série efetuada anualmente desde a sua fundação, no auditório do MEC.

Temporada Lírica Internacional

«NORMA» AMANHÃ, ÚLTIMO DA ASSINATURA DE GALA

Em nona e última récita da assinatura de gala, será representada amanhã, a «Norma», obra prima de Bellini, com a interpretação nos principais papéis, de Antonietta Stella, Helena Nicolai, Mário del Monaco e Plinio Clabassi, sob a regência do maestro Franco Chione, com «mise-en-cêne» de Bruno Noff, e côro sob a direção de Santiago Guerra.

Venda Cumulativa de Duas Récitas Extraordinárias

Hoje, quarta-feira, ficará aberta, na bilheteria do Teatro Municipal, a venda cumulativa de duas récitas extraordinárias, a preços reduzidos, e marcadas, respectivamente, para a próxima têrça-feira, 28, e quinta-feira, 30, às 21 horas.

Na primeira, será apresentada novamente, e pela última vez, «Aida», de Verdi, com os mesmos artistas — Antonietta Stella, Elena Nicolai, Mário del Monaco, Gian Giácomo Guelfi e Plinio Clabassi, com Newton Paiva.

Na 2ª, serão levadas, «Cavalleria Rusticana» e «Pagliacci». Em «Cavalleria», cantarão, Mary Gazi e Gian Giácomo Guelfi, e em «Pagliacci», junto com Maria Sá Earp, Lourival Braga e Guilherme Damiano, reaparecerá, em sua despedida nesta temporada, o tenor Mário del Monaco.

Os assinantes das récitas de gala terão preferência para suas localidades, nesta venda cumulativa, até às 17 horas de amanhã, quinta-feira.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
para estofos
e decorações
LONAS
e todos os artigos
de decoração
PASSADEIRAS
de todos os tipos
EM 10 PRESTAÇÕES
Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Orçamento sem compromisso
TELS. 43-8180 e 43-4003

Viajando pela SAS embarcou sexta-feira última para a Europa, o sr. Erling Lorentzen, Diretor-Gerente da Companhia Brasileira de Gás (Gasbrás). O ilustre viajante seguiu para a Noruega, sua terra natal, em gôzo de férias, devendo aproveitar a oportunidade para tratar de negócios. O flagrante acima focaliza o embarque do sr. Erling Lorentzen.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Eitel de Oliveira Lima**
- **Prof. Alcides Lintz.**
- **Sr. Antônio Braga.**
- **Sr. J. S. Azevedo Neto.**
- **Sr. Válter José Pimentel.**
- **Sr. Paulo José de Queirós Burle.**
- **Jornalista Luís Luna, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Iraci Coelho.**
- **Dr. Elpídio de Almeida.**
- **Sr. José Tomás Saldanha da Gama Júnior.**
- **Sr. Porsitonio Soares Machado.**
- **Sr. Antônio B. Machado Florence.**
- **Sr. Frederico Lourenço Gomes.**
- **Sr. Heitor José Pasquinell**
- **Srta. Maria Amélia Pereira da Silva, filha do sr. Jaime Pereira da Silva.**

PRIMEIRA COMUNHÃO

LÚCIA DE MORAIS VAL — Fará sua primeira comunhão, hoje, a menina Lúcia de Morais Val, aluna do Colégio Imaculada Coração de Maria e filha do casal Joci da Rosa Val e Nair de Morais Val. O ato religioso será levado a efeito, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

CASAMENTOS

SRTA. GRACY DOS REIS ABREU — SR. PAULO V. DA ROCHA LIMA — Realizar-se-á, no próximo dia 1.º de setembro, o enlace matrimonial da srta. Gracy dos Reis Abreu, com o sr. Paulo V. da Rocha Lima.

A cerimônia religiosa terá lugar na igreja do Bom Jesus do Calvário.

•

SRTA. SUELI RAQUEL BITENCOURT — SR. CLÁUDIO FLÁVIO MAGALHÃES — Está marcada para o próximo dia 8, às 17 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, a cerimônia do enlace matrimonial do sr. Cláudio Flávio Magalhães, filho do casal Rodrigo de Magalhães com a srta. Sueli Raquel Bitencourt, filha da viúva Raul Bitencourt.

ALMOÇOS

LION'S CLUBE — O Lion's Clube do Rio de Janeiro, em seu almôço quinzenal, que se realiza hoje, às 12 horas, no Jockey Clube, prestará uma homenagem ao Exército Brasileiro, na pessoa do cadete mais distinto da Escola das Agulhas Negras, a quem será oferecida uma miniatura do espadim do Duque de Caxias e um exemplar do livro «Os grandes Soldados do Brasil», de autoria do general Lima Figueiredo.

AÇAU DE GRAÇAS

Será celebrada hoje, às 8h30m, na igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem do 67.º aniversário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., a qual será assistida por todos os funcionários do referido estabelecimento; desta capital. Oficiará o ato o monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

DIPLOMATICAS

DR. FERNANDO GAMIO PALÁCIO — Com destino a Lima, viajou ontem, pelo avião da Braniff Airways, o dr. Fernando Gamio Palácio, embaixador do Peru junto ao nosso govêrno.

COMEMORAÇÕES

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — O Automóvel Clube do Brasil comemorará, a 27 de setembro, o transcurso do 49.º aniversário de fundação com uma série de festas e competições. Para o dia 1.º está programada uma festa do tipo «boite-show», com a apresentação de Doris Monteiro, Quatro Azes e Um Cornetta e outras figuras do nosso broadcasting.

No dia 7 será realizada uma corrida Automobilística Rio-Caxambu.

FESTAS

MISS ELEGANTE BANGU — A festa para eleição da «Miss Elegante Bangu» de 1956 está marcada para o próximo dia 6 de outubro, nos salões do Copacabana Palace Hotel, ocasião em que desfilarão as representantes de cinquenta clubes e associações, representando quase todos os Estados.

VIAJANTES

PROF. GEORGE B. CRESSEY — De regresso aos Estados Unidos, partiu ontem, pelo avião da Braniff Airways, o professor George B. Cressey, da Universidade Syracuse, no Estado de New York, que aqui estêve participando do XVIII Congresso Internacional de Geografia.

IN MEMORIAM

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Transcorrerá no próximo dia 31 o aniversário natalício do saudoso magistrado ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos que quando vivo o jurisconsulto, mandavam rezar missa em ação de graças, anualmente, com seu falecimento, a homenagem será prestada a sua memória. O ato religioso efetuar-se-á às 10 horas daquele dia, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega 54. Será oficiante o cônego Assis Memória.

•

Por motivo do centenário de nascimento do dr. Augusto Leopoldo Raposo da Câmara, que transcorre hoje, será celebrada solene missa às 11 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março.

O dr. Raposo da Câmara foi membro de tradicional família do Rio Grande do Norte. Militante político e jornalista teve seu nome ligado a importantes acontecimentos em seu Estado. Faleceu no Rio de Janeiro em 1941.

O Centro Norte Rio Grandense, comemorando o centenário de nascimento do dr. Augusto Leopoldo, realizará, no próximo sábado, às 16 horas, uma sessão solene, devendo o escritor Jaime Adour da Câmara fazer um estudo da vida e obra do político e jornalista potiguar.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Alberto Souto da Mota — 9h30m. Igreja de N. S. da Salete.

Adolfo Méier — 9 horas. Igreja de Santa Teresinha.

Augusto Leopoldo da Câmara — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

José Pereira da Costa — 8 horas. Igreja de São Tiago.

Antônio da Silva Pinto — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Raul Camargo — 9 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Roberto Pereira da Silva — 8 horas. Matriz do Cristo Redentor.

Artur Gurgulino de Sousa — 9h 30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria de las Dolores Rodrigues Gameiro — 10 horas. Catedral.

José Lopes da Costa Moreira — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Júlio César da Fonseca Vaz — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

A Moralização Começou

ORA, ainda bem. Parece que vai acabar aquela escandalosa exposição de carros de luxo, no Cais do Pôrto.

De quando em vez, os repórteres vão até lá, contam, um a um, os autos que, vindos irregularmente dos Estados Unidos, "aguardam" liberação. Toda a gente contempla, estarrecida, a fotografia que acompanha a nota. E', mesmo, de estarrecer. Afirma-se que também de quando em vez um dêles se escapa, graças a um mandado de segurança, mas logo chega outro, pelo primeiro navio, a ocupar-lhe o lugar.

Mas, ora, bem. Essa vergonha vai acabar. Aliás, já começou a acabar. E' o que se deve concluir do que sucedeu à Ilda Solange da Silva Brasil, cujo nome, como se vê, termina patriòticamente porque lhe estava reservado um papel nesse capítulo de regeneração nacional.

A Ilda, empregada, ou ex-empregada de um diplomata brasileiro, quis, igualmente, trazer o seu carrinho da terra do Tio Sam. Como não! Tinha lá suas ligações com o Itamarati. Aqui chegando com a sua preciosa carga, negociou-a com uma agência de automóveis, tal qual até agora tanta gente havia feito. Mas está na cadeia. Diz ela que precisa voltar para a América do Norte, pois veio ao Brasil apenas para trazer o carro. Exatamente como tanta gente faz. Mas as nossas severíssimas autoridades não lhe ouviram as conversas. Meteram-na no xilindró.

Tendo, ontem, aqui, comentado o caso de um criminoso estrangeiro, que zombou da argúcia da nossa polícia, inclusive pretendendo ser seu agente secreto, é com prazer que, hoje, registramos o rigor dessa mesma polícia em face dos contrabandistas de automóveis.

E' verdade que os donos daquelas centenas de carros abandonados nos armazéns do Cáis do Pôrto estão em liberdade e são pessoas dignissimas. Questão de sorte, que foi, afinal, o que faltou à Ilda Solange da Silva Brasil, patriòticamente Brasil. — L.

ENLACE FLORISVALDA BORGES BAIÃO-REGINALDO NASCIMENTO — Realizou-se, na Igreja de S. Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Florisvalda Borges Baião, filha do sr. Teodoro Vitoriano Baião e da sra. Alzira Borges Baião, com o sr. Reginaldo Nascimento, filho da viúva Eulália do Nascimento. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 12ª página)

ma que a Rádio Roquete Pinto transmite, todos os dias, das 12 às 13 horas.

• • •

CONVERSA PUXA CONVERSA — Diàriamente, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação leva ao ar «Conversa Puxa Conversa», produção de F. Andrade, em que são comentados e analisados os acontecimentos mais importantes do dia. Êsse programa é feito com a participação do elenco de rádio-teatro da PRA-2.

• • •

SIMPÓSIO CULTURAL — «Simpósio Cultural», o apreciado programa de debates que a Rádio Ministério da Educação transmite às quartas-feiras, estará no ar, mais uma vez, hoje, a partir de 22h10m, apresentando temas culturais de atualidade, com a presença de altas personalidades de nosso mundo das letras.

TELEVISÃO:

TV—TUPI — (CANAL 6) — 19.25 — Circo. 20 — Reporter Esso 20.20 — Tele Testes. 20.45 — Pergunta. 21.15 — Variedades. 21.35 — Dick Farney. 22. — Encontro Entre Amigos. 22.15 — Tele-Jornal. 22.35 — Senhora Opinião.

NO TRIBUNAL DA HISTÓRIA — A Rádio Ministério da Educação levará aos seus receptores, hoje, às 20h40m, mais uma audição de «No Tribunal da História», o apreciado programa de Mílcio Araújo Jorge Henkin. Nessa sua apresentação «No Tribunal da História» transmitirá o julgamento de Sofia Alexeievna, imperatriz da Rússia, como acusada de crime de alta traição.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO — (800 KS.) — 10. — Nossa Música Popular. 10.30 — Informação Agrícola. — Solos Instrumentais. 11.05 — Concêrto Matinal. 12. — Homens, Fatos e Coisas... — Música Para o Almôço. — 13.05 — Danças Antigas. 13.30 — Aqui Entre Nós. 14. — Cantos e Danças de Outras Terras. 14.35 — Trechos Líricos. 15. — Música de Todos os Tempos. 16. — Vivamos Com Saúde. 16.10 — Solos de Piano. 16.30 — Conservatório. 17. — Informação Agrícola. — Momento Musical. 17.30 — Reino da Alegria. 18. —, Programa Universitário. 18.30 — Curso de Orientação Para Professôres do Ensino Médio. 19.25 — Resenha Cafeeira. 20. — Conversa Puxa Conversa. 20.10 — Jovens Recitalistas Brasileiros. 20.40 — Tribunal da História. 21.10 — Romance do Piano. 22.10 — Simpósio Cultural .23. — Apertamos a Mão... — A Bela Adormecida. 23.55 — Aconteceu Hoje.

ROQUETE PINTO — (1.400 KS.) — 8. — Abertura da Estação, Previsão do Tempo e Calendário Histórico. — Grande Jornal do Rio. 9. — Aquarela do Brasil. 9.45 — Rádio-Escola. 10. — Hora do Lar. 11. — Atenção, amigo! (crônica). — Canções de Todo o Mundo. 11.30 — Programa Variado Com Suplemento «Decca». 12. — Rapsódia D-5. 13. — Efemérides Musicais. — Trechos Líricos. 13.30— Rádio-Escola. 13.45 — Repórter Rural. 14. — Transmissão Direta da Câmara do Distrito Federal. 17. — Ritmos Latino-Americanos. 17.30 — Astros e Melodias. 17.45 — Programa do Serviço de Educação Musical e Artística. 18. — Ave Maria. — Suplemento Musical. 18.15 — Rádio-Escola. 18.30 — Melodias da França. 19. — Atividades da Prefeitura. — Programa de Orquestra. — Retransmissão do Noticiário da BBC. Vozes Inesquecíveis. 20.30 — Atividades da Prefeitura (Flash do Dia). — 20.45 — Reportagem .21. — O Fato do Dia. — Mesa Redonda. 22.05 — Violinistas Famosos. 22.30 — Momentos Musicais. 23. — Album de Melodias. 24. — Crônica.

JORNAL DO BRASIL — (940 KS.) — 18. — Ave Maria. — Enquanto a Noite Não Vem. 18.30 — Revista Musical. 19.05 — Monsenhor Magalhães. 20. — Sociais. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições. — 20.55 — Presente Musical. — Tudo é Música. 21.30 — Fantasia Musical. 22.05 — Música Deliciosa. — 23. — Sonata ao Luar. 23.30 — Ritmos. 24. — Noturno.

CONTINENTAL — (1.030 KS.) — 17.15 — Boletim Esportivo. 18. — Repórter Carioca. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19.05 — Futebol Brasileiro no Exterior. — Notas e Comentários do Turfe. 19.20 — Boletim Esportivo. — Na Vanguarda do Automobilismo. 20.05 — Marcha o Esporte. 20.30 — Repórter Continental. 20.35 — O «crack» do Dia. 21.15 — Basquetebol em Foco. 22.15 — Boletim Esportivo. — 23.30 — Sons na penumbra. 24. — Boite dos 1.030.

GLOBO — (1.180 KS.) — 18. — Informativo — Ave Maria. — Suplemento Esportivo. — Reportagens. 18.55 — Bôlsa de Mercadorias. 1.05 — Esportes no Ar. 19.25 — Panorama Turfista. — 20. — Boletim do ABC do Aviculfor. 20.10 — Fôlhas Soltas. — Informativo. — Jornal de Minas. — Intermezzo. 20.30 — O Tempo Marcha. — Radioscope. 21. — A Canção da Noite. — Rádio Reportagens E-3. 21.29 — Informativo. — Reportagem Social de Ibraim Sued. — Suplemento Musical. 22.05 — Intermezzo. — Plantão Esportivo. — Reportagens. 23.30 — Informativo. — Música Para Dois.

COPACABANA — (630 KS.) — 18. — Escola Bíblica do Ar. 18.30 — Jóias Musicais. 19. — Programa Teuto Brasileiro. 20. — Parada Sonora. 20.30 — Música Popular Brasileira. 21. — Realidades Espirituais. 21.30 — Variedades Musicais. 22. — Conversa em Família. 23. — Cortina Portenha.

METROPOLITANA — (1.060 KS.) — 17. — A Hora da Broadway. 18. — Recitalista Popular. 18.30 — Trechos Líricos. 19. — Melodias Inesquecíveis. 20. — Os Melhores Alunos de Português. 20.30 — Programa Para o Rádio Amador. 21. — Rádio-Reportagem. 22.30 — América Melodiosa. 23.30 — Grill-Room ou Rádio-Reportagem.

TUPI — (1.280 KS.) — 18. — Ave Maria. 18.15 — No Reino da Bicharada. 18.30 — Cartazes das Associadas. 19. — Boa Noite Para Você. — O Contador de História. — 20. — O Espetáculo é Sivuca. 20.30 — As Orelhas Ardem. — Ali Babá e os 40 Garçons. 21. — Al Neto. — Salve a Costureira. 21.30 — Cozinheira Conceição. — Você se Lembra? 22.05 — Titulares do Ritmo.

VERA CRUZ — (1.430 KS.) — 16. — Folhetos Musicais. 17. — Idolos Musicais. 17.30 — Melodias da Velha Alemanha. 18. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19. — Sírio Libanês. 20. — Real Programa. 21.30 — Convite À Valsa. 22. — Teatro e Romance. 22.30 — Tango na Penumbra. 23. — Correspondente E-2. — O Que Vai Pela Política., 23.10 — Resenha do Senado. 23.15 — Pregando e Martelando 23.20 — Rádio Reportagens E-2. 23.30 — Ritmos Melódicos.

CBC — (MONTREAL) — 20. — Comentário do Dia e Noticiário. — 20.15 — Vozes Famosas. 20.35 — Tópicos Comerciais.

BBC — (LONDRES) — 20. — Sumário das Notícias. — Sumário dos Programas. — Rádio Panorama. 20.20 — Interlúdio Musical. 20.30 — O Mundo da Ciência. 20.45 — «Os Tavares em Londres». 21. — Noticiário.

CENTRO SERGIPANO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª e 2.ª CONVOCAÇÕES

São convidados os senhores sócios do Centro Sergipano a se reunirem, em primeira convocação, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede provisória, à rua Visconde do Rio Branco, 29, neste — Distrito Federal, no dia 23 do mês corrente, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre o projeto de reforma dos estatutos e sôbre a emissão de títulos de propriedade, para aquisição da sede própria e sua regulamentação.

Caso não compareça número legal de sócios, na primeira convocação, na forma dos estatutos, realizar-se-á a sessão, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, no dia 25 do mês corrente, no mesmo local e às mesmas horas.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1956.

DES. Edison de Oliveira Ribeiro
Presidente

Lembre-se que V. pode lavar toalhas e guardanapos como quiser, pode coarar ou usar água de lavadeira...

MAS, para roupa bem clarinha, bem alvejada, é preciso anilar com

Anil RECKITT

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Essa luz crepuscular,
Que vem do sol no poente,
De tão triste, faz lembrar
Saudade na alma da gente.

BATISTA NUNES.

Tome nota

Dá ótimo sabor ao peixe, o esfregá-lo com vinagre antes de cozinhá-lo e mesmo despejar um copo dêsse líquido na panela em que se vai ensopá-lo.

Pensamentos

Nunca vos lanceis no que vem depois, sem terdes dominado o que está antes. — PAVLOW.

—O—

Os homens deveriam ser o que parecem, ou, pelo menos, não parecem o que não são. — SHAKESPEARE.

—O—

A inteligência é o poder dos fracos. — TRÉMONT.

Elegância

Seja o seu cabelo sêco, normal ou oleoso, quando começar a perder o brilho, é hora de um bom xampu, que pode ser aplicado todos os dias, uma vez por semana ou quinzenalmente. Embeba o cabelo com o xampu e, depois, enxúgue-o completamente. Ficará macio e desembaraçado.

Boas maneiras

Pode a dona da casa receber pessoas de muita intimidade e em horas não próprias para visitas, em «toilette» caseira, como um roupão, um peignoir, etc., mas fora disso, não fica bem que descuide do detalhe de uma roupa adequada para cada hora e ocasião.

Conselho

Lembrem-se de que, se analisarmos o problema da idade feminina com um critério moderno, chegaremos à conclusão de que êsse temor aos anos vividos, essa fobia à idade, não é senão um ressaibo de tontas idéias pertencentes à épocas passadas.

PARA MOCINHAS — Em azul e branco, um modêlo gracioso, que pode ser acompanhado de bolero. — (Por Vera Winston)

Convém saber

Joana a Loura, rainha de Castela, filha dos reis Fernando e Isabel, nasceu no ano de 1479. Casada com Felipe o Belo, teve seis filhos, sendo, então, declarada, pelas côrtes de Espanha, herdeira do trono de Castela. Pouco depois, começou a revelar alienação mental, doença que se agravou com o tempo. Após a morte do marido, viajou várias semanas, com o cadáver do mesmo, de cidade em cidade. Foi, mais tarde, encerrada no castelo de Tordesilhas, onde faleceu.

JERSEY DE LÃ — Em vermelho, azul e branco, um "maillot" moderno e gracioso. — (Por Vera Winston)

Seja artista... na cozinha

BISCOITOS DE QUEIJO PARA COQUETEL — 200g de farinha de trigo, 150g de manteiga, 150g de queijo ralado. Amasse bem êsses ingredientes e se não puder enrolar, junte um pouco mais de farinha de trigo. Faça os biscoitos e leve a assar em tabuleiro polvilhado com farinha de trigo.

Esta tem graça?

O GAROTO — Papai, qual é a diferença que há entre um otimista e um pessimista?

O PAI — Você coloca os dois diante de um queijo suíço: o o otimista só vê o queijo e o pessimista só vê os buracos...

Curiosidade

Quem diria que mais de vinte séculos antes da nossa era, sob várias penalidades, eram os pais obrigados a ensinar seus filhos a escrever? No entanto, numa tábua descoberta em Babilônia, lê-se o seguinte: — «O pai deverá ensinar a seus filhos a arte de escrever». Isso mostra que a instrução era obrigatória há mais de quatro mil anos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

AOS JOVENS GINASIANOS! — E' impróprio andarem pela rua enfileirados. Além disso, os "namorados firmes" que caminham de braço ao ombro um do outro, dão uma demonstração de mau gôsto; acresce que essa conduta rebaixa os jovens estudantes e reflete desfavoràvelmente sôbre a educação que recebem, tanto em casa quanto na escola.

TRILLOR
BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
10009

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO:

Cêrca de 40.000 Crianças Não Puderam Ser Atendidas Pelas Escolas Municipais do D. F.

Dificuldades Para Efetivação do Plano de Ampliação Diante Dos Dados Estatísticos

504 Professôras em «Regime de Dobra»

NOSSA reportagem, ouvindo a professôra Nair Durão Barbosa Prata, chefe do Serviço de Medidas e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da municipalidade, colheu as seguintes informações que demonstram a complexidade do problema de educação primária no Distrito Federal:

— Li, em publicação do «Diário de Notícias», o plano levado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos ao ministro de Educação.

Por êsse projeto, o ensino primário, até agora da competência dos Estados, passaria a contar com o auxílio efetivo do govêrno federal mediante convênios a serem assinados com as diferentes unidades federadas.

São linhas principais do referido plano a extensão do curso primário a seis anos e a articulação do ensino primário, assim, ampliado, com os cursos do ensino médio, ao nível da terceira série.

Pede a reforma mais que a transformação total da atual escola primária.

COMPLEXO O PLANO DO INEP

E certo que a escola primária precisa ampliar-se. E' certo que se torna necessário dar à criança que deixa a escola primária condições que assegurem o seu ingresso direto aos vários cursos do ensino médio.

A forma de fazê-la apresentada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos parece-me complexa, por demais, e tenho-a como de difícil aplicação às congestionadas escolas do Distrito Federal.

Não disponho de elementos para avaliar a adequabilidade da pretendida reforma aos sistemas escolares dos vários Estados.

Posso, entretanto, olhar o Distrito Federal que conheço de perto e analisar a reforma à luz dos interêsses, das necessidades e das possibilidades das nossas escolas municipais.

Vale a pena referir aqui, agora que se trata da concretização do plano em aprêço, os seguintes aspectos que há vários anos vêm marcando o ensino e a aprendizagem no Distrito Federal.

PROBLEMAS NO DISTRITO FEDERAL

— Apesar dos contínuos esforços empreendidos pela administração municipal no sentido de dar matrículas a quantos procuraram a escola primária municipal, em 1956 cêrca de .. 40.000 crianças em idade escolar não puderam ser atendidas. Dêsse número foram encaminhados às escolas primárias particulares, ao preço de Cr$ .. 100,00, por aluno, 21.649, (em 1955 era de 14.000) e internados por conta da municipalidade 5.719.

Êsse é o problema dos excedentes.

ESCOLAS DE TRES TURNOS

— Ao lado dêsse, vale a pena lembrar que 110 escolas, ou 36%, funcionam em regime de três turnos, medida de exceção que se justifica como único meio de atender maior número de escolares.

— A administração municipal encontra, ainda, grande dificuldade na distribuição do seu pessoal docente.

REGIME DE DOBRA NO SERVIÇO

Há presentemente 504 professôres em «regime de dobra», solução de emergência mediante a qual duas professôras atendem a três classes distribuídas em três turnos.

CURSO NORMAL INTENSIVO

Do ponto de vista da formação das professôras, as autoridades educacionais vêm, nesses últimos anos, comprimindo o curso normal, para mais ràpidamente atender às faltas verificadas no quadro de professôres em face da população escolar em número sempre crescente.

Em 1956 a matrícula atingiu a elevada cifra de 191.836.

REPETÊNCIA ESCOLAR

— Atendendo aos resultados apresentados pelo Instituto de Pesquisas Educacionais quanto ao problema da repetência escolar na primeira série (cêrca de 32%), o Departamento de Educação Primária autorizou o desdobramento da 1ª série organizando-se a Série Preliminar onde foram matriculados 4.963 alunos (cêrca de 10% do total de 1ª série), que constituíam fator sistemático de influência na taxa de repetência.

Esta ampliação, de caráter local e absolutamente necessário, veio agravar o já angustiante problema de distribuição de professôres e de salas de aulas.

ENSINO EMENDATIVO

Há ainda a considerar o ensino emendativo em seus variados aspectos, que a municipalidade passará a prover em relação aos cegos e surdos-mudos, com base nas disposições dos acôrdos estabelecidos.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DO PLANO

Não é fácil em face de tais problemas aumentar para seis anos o ensino primário num plano que exige a permanência da criança na escola de no mínimo sete horas diárias e que pede ao professor primário suplemento de grande cultura e de atividades especializadas.

Não faltarão dificuldades. Seria necessário fazer uma revisão profunda no nosso sistema escolar ampliando-se a rêde de edifícios escolares e transformando-se totalmente o sentido do curso de formação de professôres primários.

ARTICULAÇÃO COM ENSINO MÉDIO

Em cumprimento ao que dispõe a Lei n. 828, de 18 de outubro de 1955 que legisla sôbre o ensino primário no Distrito Federal, os programas da 5ª série foram substituídos pelo de exame de admissão aos cursos ginasiais.

Está o Distrito Federal, por fôrça dêsse dispositivo legal, vivendo a sua primeira experiência de articulação do ensino primário com um dos tipos de ensino médio.

Ao criticar a lei pode-se justificá-la, admitindo-se que dêsse modo a escola primária poderá com seus próprios recursos encaminhar os seus alunos para o curso ginasial. Assim entendendo-se, veríamos diminuir a taxa de evasão, habitualmente observada ao nível da 4ª série.

CONTRADIÇÃO

Necessário se torna em face do exposto, que haja maior entendimento entre os responsáveis pelo ensino que sejam afastadas circunstâncias como as que se verificam no momento: no mesmo ambiente, dentro do mesmo nível de ensino, enquanto a Câmara Legislativa Municipal resolve diminuir o currículo escolar o govêrno federal projeta a sua ampliação. Note-se que ambas as entidades têm o mesmo objetivo: a articulação do ensino primário e do ensino médio.

Aumente Sua Renda

Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para V. Informações: C.A.M.P.O. — Av. Erasmo Braga, 277 — sobreloja.

ENCICLOPÉDIA BRITANICA, Nova. Vendo por Cr$ 8.000,00. Tratar à rua Visconde Pirajá, 432, apto. 504. Tel.: 27-3241

LIVROS DE DIREITO

Completo sortimento. Livros tipo "Pocket" obras de atualidade.

DISTRIBUIDORA RECORD

R. Debret 23C - Tel. 52-9385

(Atrás do M. da Fazenda)

ESCRITURÁRIO

(I. N. I. C.)

Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00. Professor especializado em provas públicas prepara candidatos a êsse próximo concurso. Rua Leandro Martins, 69 — 1º. Centro (Junto ao Colégio Pedro II). Tel.: 23-2772

CURSO DE CONFERÊNCIAS DO INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Conferência, sob o título: «O DIREITO DE GREVE E A POLICIA DO CAPITALISMO», promovido pelo Instituto de Direito Público e Ciência Política, da Fundação Getúlio Vargas.

Inscrições na Secretaria dos Cursos — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.

CONVITE AOS EX-ALUNOS DO GRANBERY

Despedida do prof. W. H. Moore

Após cêrca de 30 anos de serviços à causa da educação no Brasil, tendo sido o mestre e reitor exemplar para milhares de jovens brasileiros que cursaram, durante essas três décadas, o Colegio Granbery, de Juiz de Fora, retornará, definitivamente, ao seu país, os Estados Unidos, o Prof. W. H. Moore, agora aposentado.

A comissão abaixo de ex-alunos do Granbery convida todos os Granberienses em geral a comparecerem à reunião que se realizará dia 24, às 17h30m, na Av. Calógeras, 15, 11º andar, (Federação das Sociedades Pró Lázaros) e na qual serão debatidos os seguintes assuntos:

— Solicitar do Presidente da República a concessão da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Prof. W. H. Moore
— Solicitar da Câmara Municipal de Juiz de Fora a designação de uma rua com o nome do prof. W. H. Moore.
— Contribuição para aquisição de uma lembrança
— Oferecimento de um almôço, nesta capital, com a presença da totalidade dos Granberienses aqui residentes
— Comparecimento, em massa, ao embarque do velho mestre

COMISSÃO PATROCINADORA:

Aureliano Brandão
Hell Menegale
A. Frederico Schimidt
Moacyr Areias
Joel de Souza
Ary Moraes
Felicio Falci
Miguel Timpone
Celso Timpone
Oswaldo Magon
Urbano Loes
Geraldo Freitas
Emil Farhat
José Moraes
Meneleu Venancio
Paulo Martins Ferreira
Guido Guida
Adelermo Alvarenga
Elmano Moraes
José Elias
Celso Lindemberg
Dalton Souza
Joel Souza
Chicre Farhat

ABERTURA SOLENE

Teve lugar segunda-feira última, a inauguração solene da I Semana dos Estudantes de Economia da UDF, patrocinada pelo DA daquela unidade escolar da Universidade do Distrito Federal, sendo iniciado, na mesma data, o Forum de Debates Econômicos. Falaram, na ocasião o presidente do DA. acadêmico Geraldo Machado Carneiro, tendo o sociólogo americano prof. H. C. Bearler, pronunciado uma palestra, traduzida, pelo prof. Luís F. Gurjão Leite Vasconcelos. No clichê aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos, presidida pelo dr. Albano Fonseca Marques.

Excedente de 30.000 Professôres Primários no Estado de S. Paulo

REFORMA NO ENSINO NORMAL

SÃO PAULO, agôsto — (Rubens do Amaral) — Há decênios atrás, lutava São Paulo, com deficiência de professôres normalistas. O Estado estava, como ainda está, em grande atraso, no ensino primário, sem poder dar à infância paulista escolas bastantes. Mesmo assim, para as unidades existentes, que eram escassas, faltavam candidatos qualificados. Momentos houve em que se chegou a lançar mão de professôres leigos, mais ou menos selecionados, que entretanto ficavam geralmente abaixo do mínimo exigido para a alta missão.

Com o tempo, o número de normalistas diplomados cada ano veio a superar o de escolas criadas. Pôde o Estado impor novas exigências ao curso de formação profissional. Foi quando se instituiu a obrigatòriedade do diploma de ginásio para matrícula nas escolas normais, com evidente elevação do nível cultural do professorado. Posteriormente, introduziu-se ainda um ano mais, o pré-normal, como indispensável propedêutica.

Apesar de tudo isso, multiplicaram-se as escolas normais oficiais e as normais livres, que melhor se denominariam normais particulares. Há oito anos, São Paulo diplomava cêrca de 1.800 normalistas, anualmente, e nomeava 1.100 ou 1.200. Dêsse modo chegou-se a acumular um sobra de mais de 10.000 professôres que não conseguiam obter cadeiras.

A multiplicação continuou, porém, e hoje o número dessa sobra não será inferior a 30.000. Daí se tira uma vantagem: são 30.000 jovens que aprimoraram de certa forma a sua cultura. Mas, há também prejuízos: o Estado gasta enormes somas na formação de profissionais de que não precisa; êsses profissionais, sempre na expectativa de conseguir uma cadeira, não se apegam com grande afinco a outra carreira, de caráter permanente, de onde desajustamentos econômicos e sociais dignos de atenção: e, mais, semeiam-se decepções porque cada um dêsses normalistas, como seus pais, se julga lesado pelo Estado, em que supõe o dever de lhe dar um emprêgo pois que para isso lhe deu um diploma, que custou dinheiro, tempo e esfôrço.

Agora, cuida-se de reformar o ensino, normal, tornando-o mais exigente e difícil. Nesse sentido o secretário Paula Lima, da educação, do maior rigor nos exames vestibulares, elaborou projeto de lei, estabelecendo e ampliação de matérias no curso de formação profissional, pela equiparação de tôdas as escolas normais aos institutos de educação.

Acredita-se que assim se reduzirá a matrícula nas escolas normais. Se isso não ocorrer, lucraremos sempre bom proveito: os normalistas de São Paulo terão cultura mais ampla e mais profunda, quer se dediquem ou não ao magistério.

Lembro que poderíamos realizar ainda outra reforma, que me parece de grande utilidade. No regime vigente, o concurso de ingresso é apenas de títulos, com tempo de formatura, notas no curso, pontos ganhos por vários meios. E' hora de se instituir também o concurso de provas, em que os candidatos, fôssem quais fôssem os seus títulos, teriam que comprovar, mais, o seu aproveitamento e a sua capacidade cultural e pedagógica.

Quando havia falta de professôres normalistas, o concurso de títulos era mais do que suficiente. Agora, quando há excesso, que, repito, anda por 30.000 sobras, a imposição do concurso de provas é perfeitamente justificada. Ao nomear 1.500 ou 2.000 novos professôres, em cada ano, o Estado escolheria, por êste processo, os melhores, selecionados pela menos pior das maneiras de selecionar, que seria o concurso feito no ensino primário como se faz no ensino secundário e no superior.

Os normalistas de São Paulo já gozam de honroso conceito pelo seu preparo intelectual. Com a reforma em marcha, crescerá o seu padrão cultural E, com o concurso de títulos e provas, todos se dignificarão na conquista de suas cadeiras por incontestáveis méritos próprios, sem dever favores a ninguém.

Inicia-se Hoje o Curso de Altos Estudos Geográficos

MINISTRADO POR GRANDES MESTRES

O CURSO de Altos Estudos Geográficos, que terá a duração de quarenta dias, será iniciado hoje, dia 22, às 17h30m, no salão da Faculdade Nacional de Filosofia, sob a presidência do ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado. A aula inaugural será pronunciada pelo professor Orlando Ribeiro, catedrático da Universidade de Lisboa, diretor do Centro de Pesquisas Geográficas de Portugal e chefe de várias missões geográficas à Guiné, Ilha do Fogo e à Índia.

No curso, pronunciará o professor Orlando Ribeiro quinze conferências, subordinadas ao título: — «O Mediterrâneo e a organização do mundo tropical», abordando, entre outros aspectos, os seguintes: originalidade da Península Ibérica, a colonização da Ilha da Madeira, pontos de apoio da navegação, estudo de alguns aspectos do Brasil tropical, comparados com os seus símiles africanos e asiáticos.

SETE GRANDES NOMES

Além do curso acima citado, seis outros serão dados de hoje até 1 de outubro próximo. Segundo o programa são os seguintes os cursos e seus titulares: 1) — «O ciclo da erosão, em face de diferenças climáticas e petrográficas (noções, gênese, métodos práticos, ensaio de reconstrução de um ciclo de erosão periglaciário), a cargo do professor Pierre Birot, atualmente catedrático na Sorbonne, realizando um estudo, no terreno e em laboratório, sôbre o problema da erosão diferencial nas rochas cristalinas.

Ao professor André Cailleux caberá dirigir a série de palestras sôbre «O estudo dos seixos e das areias, em vista de sua aplicação à Geografia», concentrando-se em um resumo histórico, natureza dos eixos e sua morfoscopia. O curso de «Pesquisas sôbre a vida pastoril na América Latina», será dado pelo professor Pierre Deffontaines, nome mais que conhecido em nosso país pelos relevantes serviços que já prestou no desenvolvimento da Geografia em nível superior nas Universidades de São Paulo e do Distrito Federal.

GEOGRAFIA AGRARIA E CARTOGRAFICA

Ao professor Pierre Monbeig, atual catedrático de «Geografia das Regiões Tropicais», foi entregue a direção do curso de «Geografia Agrária nas regiões intertropicais», dividido em dez assuntos, abrangendo análises da África, da Ásia e da América Latina.

«Cartografia para os Geógrafos» é o curso que terá como titular o professor Erwin Raisz, catedrático de Clark University, autor de vários mapas geomorfológicos dos Estados Unidos e de várias outras regiões.

Um curso sôbre «Zonas Climáticas e o revestimento vegetal da terra, especialmente dos trópicos», em dezoito conferências, foi confiado ao professor Carl Troll, diretor do Instituto Geográfico da Universidade de Bonn, Alemanha Ocidental e famoso pesquisador da vegetação e dos solos da América e da África. Além dessas especialidades, é o professor Troll um dos maiores intérpretes de aerofotografias, do ponto de vista científico.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Conferência sôbre Artrite Reumatóide — O professor William Robinson, iniciará, amanhã, dia 23, o seu anunciado curso na Santa Casa de Misericórdia. Falará o conferencista sôbre "Artrite Reumatóide", às 10 horas, na segunda Enfermaria da Santa Casa, a conferência será seguida de exame de um doente reumático.

O dr. Robinson, é professor de Medicina Interna da Universidade de Michigan e presidente da Associação Americana de Reumatismo e vem ao Brasil a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia.

IV Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia

PREPARATIVOS

O PRESIDENTE do congresso acadêmico René Ildeu Valcrano Alves, seguim ontem com destino a Belo Horizonte, a fim de tentar solucionar o impasse criado pela DA da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, com sua possível ausência aos trabalhos do congresso já se encontra naquela cidade, o secretário de Inter-câmbio do congresso, acadêmico Antônio Sampaio Neto, que tendo viajado antes, está promovendo a coordenação daquele DA com os interêsses do DA patrocinador.

REUNIÃO DA COM ORGANIZADORA — Os colegas Amílcar Fânzeres, Luís Mário F. de Sousa, Gérson Carneiro, Glânco Lobato, Mauro Guita, Rui Gomes, Osvaldo Cardoso, Sebastião Tenório, Lutenal de Faria, Mário R. Antunes e Paulo César Caldas, estão convocados para uma reunião, hoje, às 10 horas com o presidente da comissão.

TRABALHOS DE ONTEM — Foram bastante proveitosos os trabalhos de ontem, da Comissão Organizadora, no setor financeiro. Diversas entidades e firmas se dispuseram a figurar como colaboradoras, patrocinando alguns dos encargos financeiros. Assim é que a Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos doou 5 mil cruzeiros para os trabalhos de impressão; a livraria Técnica Ltda., ofertou 150 blocos de correspondência para os congressistas; Mesbla S.A., de Niterói, dispôs-se a auxiliar na confecção da flâmula do congresso; Editorial Labor fará oferta de livros para serem distribuídos aos congressistas e a Coca-cola de Niterói oferecerá o refrigerante na semana do congresso.

CREDENCIAIS — Já começaram a chegar as credenciais e a 1ª recebida, é por sinal, a da única Escola que participa do congresso sem ser sòmente Escola de Engenharia. Trata-se da Escola Nacional de Química, cujo curso de Engenharia Química obteve em Recife permissão para figurar entre os DDAA participantes.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta

Por aclamação, foi eleita a nova diretoria para o biênio 1956-1958, estando em pleno exercício e constituída dos seguintes sócios: Manuel Ribeiro Paiva Júnior, presidente; Jaime de Carvalho e César d'Affonseca e Silva, respectivamente, 1º e 2º vice-presidentes; Eduardo de Drumond Alves e Carlos Luís Pereira de Sousa, respectivamente, 1º e 2º diretores secretários; Francisco Dias Brandão Filho e Fernando Vieira Goulart, respectivamente, 1º e 2º diretores tesoureiros; Artur Reis Filho e Admário Braune, respectivamente, 1º e 2º diretores sociais. O Conselho Fiscal é composto dos seguintes membros: desembargador Álvaro Ferreira da Silva Pinto, Oscar Veloso da Veiga e Guilherme Dale; e suplentes: Arnaldo Vieira Goulart, Guilherme A. Viana Dias e Luís Gonzaga de Resende Martins.

Ginásio Gratuito em Padre Miguel

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, conseguiu mais uma vitória com a cessão do prédio da Escola Pedro Moacir, no Conjunto Residencial do IAPI, em Padre Miguel, para funcionamento no próximo ano do Ginásio Rui Barbosa. O secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, prof. Benjamim Albiagi, autorizou o funcionamento da nova unidade da CNEG, no prédio da Prefeitura, o que possibilitará o atendimento de centenas de interessados que não podem freqüentar outros estabelecimentos.

ACABA DE SAIR:

— O IMPOSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES NO SISTEMA TRIBUTARIO BRASILEIRO — Análise da legislação de cada Estado e do Distrito Federal, feita por especialistas locais. E comentário geral escrito pelos Profs. Rubens Gomes de Souza e Gilberto de Ulhoa Canto. — Cr$ 250,00.
— FINANCIAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS — C. J. de Assis Ribeiro — Estudo teórico e prático sôbre investimentos públicos — Cr$ 200,00.

Livraria editora especializada

EDIÇÕES FINANCEIRAS S. A.

Rua Debret, 23 — Sala 1.107 — C. Postal 4.130 — Rio de Janeiro — D. F.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Farmácia

CENTRO ACADEMICO RODOLFO TEÓFILO

Diretório Acadêmico — O 1º secretário do CART convoca os elementos da diretoria e os representantes de turma, para uma reunião, amanhã, dia 23, às 16 horas, no salão principal do diretório.

Aviso ao 1º Ano — Hoje, dia 22, às 9 horas, haverá aula de Química Orgânica I, nos antigos laboratórios da cadeira; às 13 horas, aula de Química Inorgânica Farmacêutica teórica para tôda a turma, e prática para o segundo grupo; às 16 horas, aula de Botânica Aplicada à Farmácia (prática), para a qual o professor pede que os alunos tragam lâminas e laminulas.

No dia 31 de agôsto será realizado o primeiro estágio para tôda turma da cadeira de Química Orgânica I.

O prof. da cadeira de Botânica Aplicada à Farmácia comunica que a excursão a Teresópolis terá lugar no dia 29 de agôsto, quarta-feira.

As aulas de Química Analítica Qualitativa terão início na próxima segunda-feira, dia 27, às 13 horas, em local prèviamente determinado.

Aviso ao 2º Ano — Teve início, ontem, o curso de extensão universitária de Química Inorgânica, ministrado pela profa. Iolanda Jardim.

Aviso ao 3º Ano — Pedimos o comparecimento dos representantes de turma na próxima reunião do diretório, a qual já se acha citada acima.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

1º Ano — Matemática Superior — A segunda chamada da referida cadeira será realizada hoje, quarta-feira, dia 22, às 8h30m.

2º Ano — Mecânica Racional Grafostática — Prova dia 27, segunda feira, às 14 horas.

Teoria de Arquitetura — A segunda chamada da referida cadeira, será realizada têrça-feira, dia 28, às 8 horas.

Materiais de Construção — Estudo do Solo — A segunda chamada da primeira prova parcial da cadeira de Materiais de Construção será realizada no próximo dia 23, às 8 horas.

3º Ano — 2as. Chamadas — Técnica de Construção — Topografia — Amanhã, quinta-feira, às 8 horas.

Física Aplicada — Sexta-feira, dia 24, às 8 horas.

Composição Decorativa — Dias 28, 29, 30 e 31, às 8 horas.

4º Ano — Concreto Armado — Exercício prático com assunto de prova: verificação de dimensionamento, quinta-feira, amanhã.

Prova parcial no próximo sábado, dia 25, às 8 horas.

Arquitetura no Brasil — Sextas-feiras as aulas serão ministradas pelo prof. João. Assunto: Desenvolvimento da Arquitetura na Bahia, Rio de Janeiro e Minas. Aulas com projeções.

Segundas e quartas-feiras: aulas teóricas ministradas pelo catedrático da cadeira, prof. Paulo Santos.

O prazo de entrega do trabalho de levantamento é até 30 de setembro. A perda dêste trabalho implica na anulação da nota da segunda prova parcial.

Legislação, Economia Política — A prova da cadeira de Legislação, Economia Política ainda não foi realizada por motivos de ordem superior.

Sistemas Estruturais — A segunda chamada da primeira prova parcial de Sistemas Estruturais será realizada no dia 29, quarta-feira, às 8 horas.

«Anteprojetos» — Encontra-se à venda no DA a revista «Anteprojetos», destacando-se os seguintes artigos:

Os Valores Espirituais da Arquitetura — Bruno Zevi — O Artista e o Artesão — Mário de Andrade — Arquitetura Arte sem ismos — Eduardo Corona — Projetos de: Hélio Marinho, Marcos Konder, Artur Lício Pontual, Flávio Marinho etc. Notícias do DA Atilio Correia Lima e do Bureau Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

Comissão Executiva — O presidente do DA convoca os membros da Comissão Executiva para uma reunião dia 28 de agôsto, têrça-feira, às 10 horas em primeira convocação e às 10h30m em segunda convocação no DA.

Conselho de Representantes — O presidente do DA convoca os membros do Conselho de Representantes para uma reunião dia 29, quarta-feira, em primeira convocação às 10 horas e em segunda convocação às 20h30m no DA.

Departamento de Apostilas — Encontra-se à venda no DA as seguintes apostilas: Resistência dos Materiais, primeira e segunda partes, Materiais de Construção, primeira parte, Arquitetura Analítica, Tabela de Higiene, História da Arte, Gêsso, Edifícios Escolares, Tabela de Orçamento, Economia Política, Perspectiva, Como aplicar o processo de Pontos medidores.

Aviso Aos Alunos do 4º Ano — Encontra-se à venda na Cooperativa do DA a apostila do Concreto Armado — com testes para a prova.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETORIO ACADEMICO LA-FAIETE CORTES

NOTA DO DALC — Usando das atribuições que me conferem os Estatutos, convoco para amanhã, dia 23, às 20 horas, em primeira, convocação, uma reunião do Conselho de Representantes do DALC. A segunda convocação, com qualquer número, será às 20h30m. Na ordem do dia, figuram: a) — Estatutos do DALC; e b) — interêsses gerais.

CONVITE — Amanhã, às 19 horas, receberemos a visita, em uma das salas da Faculdade, do missionário padre Francisco Valdemar Weber.

Na oportunidade, serão projetadas grande número de fotografias, havendo, posteriormente, uma amostra de objetos e adornos, comuns aos índios de Mato Grosso e Goiás. Para êste acontecimento de real interêsse para nós, estão convidados todos os colegas, indistintamente.

CURSO DE INTRODUÇA MATEMATICA A FISICA — Sábado próximo, às 14 horas, teremos nova aula dêste curso, que é patrocinado pelo Instituto de Física da UDF. Apesar da grande importância de que se reveste, as matrículas são gratuitas. Endereço do Instituto de Física: Rua do Bispo, 334.

TEATRO DA CORUJA — Realizou-se ontem mais um ensaio dêste Teatro; não foram, ainda, escolhidos, os intérpretes para o próximo espetáculo motivo pelo qual são aceitas adesões.

VESTIBULARES — Encontra-se em pleno funcionamento nosso Curso Pré-Vestibular; há vagas, para algumas cadeiras, sòmente. As inscrições poderão ser feitas, no Diretório Acadêmico, em se juntando 2 retratos 3x4, 100,00 para a jóia e Cr$ 300,00 para a primeira mensalidade.

CICLO DE CONFERÊNCIAS — Patrocinado pela UDF, será realizado, nesta Faculdade, um ciclo de conferências, versando sôbre Sociologia norte-americana, ministradas pelo professor H. C. Brearley, do Peabody College. O programa consiste no seguinte: Dia 22, às 19h45m, «Algumas aplicações da Sociologia à Educação»; dia 25, às 16 horas, «O desenvolvimento da Sociologia nos Estados Unidos»; dia 30, às 19h45m, «O estudo da família nas escolas e universidades norte-americanas». Serão oferecidos certificados aos interessados, sendo para isto necessária a prévia inscrição na Secretaria da Faculdade.

Direito

C. A. «LUIS CARPENTER»

CULTURA JURIDICA ITALIANA — A Secretaria de Imprensa do CALC informa que, em prosseguimento ao curso especial sôbre a cultura jurídica italiana, o Instituto Grotius, da Faculdade de Direito da UDF, promoverá na próxima sexta-feira, dia 24, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade (rua do Catete, 243), a conferência a cargo do professor Evaristo de Morais Filho, em tôrno do tema: — «Do delito ao direito de greve: um quarto de século na vida italiana». O ciclo de conferências que o Instituto Grotius, sob a direção geral do professor Oscar A. Tenório, catedrático de Direito Internacional Público, instituiu e vem executando, representa uma especial manifestação de aprêço e cordialidade à anunciada visita que, ainda durante o corrente ano, o presidente da República italiana deverá fazer ao Brasil. O Instituto fornecerá um diploma a todos os que se inscreverem e estão assistindo às conferências programadas.

RESTAURANTE CENTRAL — O colega Aguinaldo Araújo de Sousa, secretário de Assistência, informa, através da Secretaria de Imprensa do CALC que ainda dispõe de algumas vagas para o Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, podendo os interessados procurá-lo na sala do CA, diàriamente, a partir das 20 horas.

AULAS DE ITALIANO — Informamos que já tiveram início, anteontem, as aulas do curso especial de língua, iniciativa da Secretaria de Cultura, sob o patrocínio do Instituto Grotius e da embaixada da Itália. O horário, número de aulas, bem como os respectivos locais, estão indicados nos quadros de avisos do C. A.. Quaisquer informações com os secretários Otongaldi Rocha e Lúcia B. Portugal.

SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS — O presidente Nélson Trad informa a todos os colegas que o Centro Acadêmico continua recebendo as teses que serão apresentadas, por ocasião da Sexta Semana de Estudos Jurídicos a ser realizada em Goiânia. O concurso para escolha do orador oficial da Faculdade terá lugar no próximo dia 27. Orientação e informações com o secretário Celso Vernando de Barros.

NO «MURO DAS LAMENTAÇÕES» — Continua intenso o movimento no chamado «Muro das Lamentações», onde estão afixados os quadros de avisos da Secretaria da Faculdade com o resultado das notas das primeiras provas parciais. De manhã à noite, um «multidão» de acadêmicos fica prostrada diante dos quadrinhos, comentando, discutindo e bolando a severidade dos ilustres catedráticos.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

Provas de Hoje — Realizam-se as seguintes, em segunda chamada: 2º ano: Direito Constitucional (17 horas); 4º ano: Direito Judiciário Civil (17 horas).

Ecos da grande festa — Repercutiu no meio estudantil e na imprensa, a grande festa do CACO, comemorando o dia da Faculdade. Particular êxito obteve a conferência do prof. Hermes Lima, assistida por inúmeras personalidades e o «Rabo de Galo», ofertado gentilmente pelo «Ron Merino», como se pode comprovar através do noticiário dos jornais, alusivos ao fato.

Concurso de Oratória — Realizar-se-á hoje, às 20 horas, o concurso que apontará o orador do CACO ao V Concurso Brasileiro de Oratória, a realizar-se de 3 a 10 de setembro, em Goiânia. Juntamente com o orador laureado no conclave, deverão viajar para Goiás, os cinco tesistas que se classificarem no concurso de teses, todos representando o CACO, com passagens e estada pagas.

Extensão Universitária — Terá início quinta-feira, mais um curso de extensão universitária, sob o patrocínio do Dep. Cultural do CACO. Trata-se da primeira aula do curso de sociologia, que será dada pelo prof. Djacir Meneses. As inscrições permanecem abertas, gratuitamente, para alunos da Faculdade ou não.

Curso de Filosofia — Oportunamente abriremos as matrículas ao curso de Filosofia que será ministrado em cinco aulas por preeminentes filósofos patrícios. O curso será oficialmente registrado, concedendo-se diplomas aos freqüentadores.

Casa do Maracanã — O Dep. de Assistência do CACO espera alugar nova Casa do Estudante de Direito, ampla e mais confortável. Por êsse motivo solicita dos colegas colaboração, que pode ser prestada com o auxílio de cada um na procura de uma residência, de preferência nas proximidades da Faculdade. Quaisquer informações podem ser levadas, pessoalmente, ao colega Aliverti.

Sorteio de Livros — Por absoluta falta de tempo não foi realizado o sorteio de livros, marcado para momentos antes da conferência do prof. Hermes Lima. Destarte, o referido sorteio realizar-se-á quinta-feira, quinze minutos antes da aula de sociologia. As inscrições continuam sendo aceitas.

A Questão de Suez — Com a presença de grandes autoridades no assunto, realizar-se-á sexta-feira, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade, o debate sôbre a nacionalização do Canal de Suez. Convidamos o corpo discente a participar do debate, bem como os demais acadêmicos do Distrito Federal.

«Época» — Encontra-se à disposição dos colegas, o primeiro número do ano do cinqüentenário, da revista «Época». Os diretores da revista do CACO, já estão recebendo colaborações para o próximo número, que sairá brevemente.

Medicina

CA CARLOS CHAGAS

Departamento de Filmes — Este Departamento reiniciará suas atividades com projeções semanais de filmes de interêsse médico, tôdas as têrças-feiras, às 12 horas, no anfiteatro de Parasitologia.

Cartão de Restaurante — Avisamos aos colegas que ainda não procuraram seus cartões de alimentação, que façam até hoje, dia 22, quando os mesmos ficarão sem efeito.

Diplomas do Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência — Os colegas que desejarem diplomas do curso de Medicina e Cirurgia de Urgência recentemente realizado na Faculdade, queiram inscrever-se na secretaria do Centro Acadêmico «Carlos Chagas».

Microbiologia — 2º Ano — Apostilas de Microbiologia — Encontram-se à venda no Departamento de Apostilas, no horário de 12 às 14 horas.

Microbiologia — 3º Ano — Horário das aulas práticas: Amanhã, 23, às 13 horas: teórica; às 14 horas: Demonstração de 141 ao fim; às 15 horas Demonstração de 1 a 70. Sábado, 25: às 13 horas, Teórica; às 14 horas Demonstração de 1 a 70. Têrça-feira, 28: às 13 horas, Teórica; às 14 horas, Demonstração de 71 a 140. Quinta-feira, 30: às 13 horas, Teórica; às 14 horas Demonstração de 141 ao fim.

Aviso aos 3º e 4º Anos — Estão abertas as inscrições na reitoria da UB para o curso de Iniciação Obstétrica, que será ministrado pelo docente F. C. Grelle. O início está programado para o mês de setembro, em nossa Faculdade. Os alunos que obtiverem 2|3 de freqüência estarão habilitados à prestarem o concurso para internos da Maternidade Clara Basbaum.

A. M. E. S.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários promoverá, no próximo dia 25, a partir das 22 horas, na sede da UNE, um baile em homenagem à mais bela estudante secundária de 1956, do qual participarão as candidatas que concorrem àquele certame.

5º Ano — Clínica Médica — Cadeira do prof. Feijó — As provas serão realizadas na próxima semana, em data a ser marcada.

5º Ano — Graças à boa vontade do colega prisedente do CACO, mais 10 colegas farão as refeições no Restaurante da Faculdade de Direito. São êles: Osias Andrade Correia, Moshihito Ramos, João Florêncio Palmeira, Teresinha de Jesus Silva, Carlos Américo de Morais e Silva, Elias Simantob, Vitor Laoud Oakin, Rodolfo Paulo Roco, José Mendes, Paulo da Costa Couto, Edison Leite Rocha. Comunicamos, outrossim, que os que faltarem mais de 3 vêzes por semana, terão seu direito cassado.

Ass. Kitayama — 2º vice-presidente.

Festa do Termômetro — Será realizada dia 15 de setembro, no Clube de Aeronáutica, com Severino Araújo.

Viagens a São Paulo — Acham-se na secretaria do CACO, lista de inscrições para viagens nos dias 1-9-56 e 3-9-56.

5º Ano — Convidamos os colegas para as homenagens que serão prestadas ao professor Moreira da Fonsêca, que acaba de deixar a Cátedra de Clínica Tropical. 1) Missa às 8 horas na reitoria; 2) Sessão solene às 10 horas, dia 28, têrça-feira, no salão nobre.

ATIVIDADES ESCOLARES

6º Ano — Ortopedia — Curso Oficial — Exame final, dia 28, às 9 horas para os alunos de ns. 72, 104, 112, 139, 198, 200, 202, 205, 220 e 80.

Ortopedia — Dr. Gastão Veloso — Exame final, dia 20, às 8 horas, para os alunos de ns. 2, 38, 39, 40, 44, 162, 164, 168, 169 e 201.

Aviso aos Doutorandos — Pede-se o comparecimento, à Seção de Expediente Escolar, de todos os doutorandos do corrente ano, no horário de 13 às 16 horas, exceto aos sábados, a fim de tratarem da documentação para a expedição do diploma.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

Curso de Extensão de Cálculo — As segundas e quartas-feiras, às 14 horas, no Instituto Eletrotécnico, estão sendo ministradas pelo professor Othan Nogueira aulas de Cálculo.

Ciclo de Conferências do engenheiro francês dr. Pierre Leclere, membro do Instituto Internacional de Frio, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura, fará hoje, dia 22, no auditório do Clube de Engenharia, às 18 horas, uma palestra sôbre «Noções de termodinâmica».

Amanhã, dia 23, no auditório da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, à rua Vital Brasil Filho, 54, Niterói, às 20 horas. Tema: O frio e a carne.

Curso de Extensão Universitária Acústica — As aulas estão sendo ministradas pelo prof. Graça, no Instituto de Eletrotécnica, às terças e sextas-feiras, às 17 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES

Chamados à Secção do Currículo Escolar — José Catunda Martins, Lauro Antônio Hildebrant, Raimundo Guilherme da Silveira, Ronald Theodor Van Rybroeck, Bercion Gonçalves, Ronislaw Hartenber, Murilo Afonso Monteiro de Sá.

Chamados ao Protocolo os Alunos do 5º Ano Abaixo Relacionados — Amauri de Sousa, Abaroç Gurwicz, Alexandre Herculano C. Manhães, Aloísio Guedes de Meira Gama, Abram Kaczelnik, Adolfo Podlubny, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Arcoldo Batista Guimarães, Baltazar Dias Leite, Brício Cardoso Lemos, Carlos Ludgero de Azevedo, Carlos Marcelo Ribeiro Petribú, Carlos Ernesto da Silva Lindgren, Coenraad Ives Scholl, Carlos Pereira, Carlos Eduardo de M. Fernandes, Carlos Alberto Peres Pardelas, Charalah Abrão Sader, Dafuis Farrete G. Figueiredo, Décio de Oliveira Araújo, Dirceu de Oliveira Madruga, Darci Bruger, Eduardo Mesquita de Sousa, Ewald de Oliveira Ferreira, Enio Tourasse, Felipe Fontoura de Andrade, Fernando Miraglia, Flávio José Teixeira Luz, Fuad Murad, Fernando Gonzales Rodrigues, Gilberto Pinto Scarpa, Gilson de Carvalho Junqueira, Germano Fraigeld, Hugo Dantas, Henrique Antônio de B. Azevedo, Ivo de Almeida Santos Pinheiro, Iancei Gheiman, Isac Kogut, Isidro Meiter, Júlio Alberoni Guerra, João Davi de Sousa, José Bragança Pinheiro, José Mirtz, José Luís Fernandes Braga, José Benício Viana Braga, José Moreira de Siqueira, José Leal Goulart, Luís Ciajanch, Luís Hernani de Carvalho, Mozart de Deus Guerra, Manuel Adolfo Correia da Cunha, Melchio Tavares de Alcântara, Mário Kabalen Resice, Marcus Mozart Katz e Mirton Saramago.

Curso de Extensão Universitária de Mecânica dos Solos — A palestra inaugural do professor Maurício Joppert, será realizada amanhã, quinta-feira, às vinte horas no gabinete de Física.

Provas Parciais Marcadas — (Mês de agôsto) — primeira e segunda chamadas — 4º Ano — Dia 20, quinta-feira, às 20h30m — Estradas (LSF);

2º Ano — Dia 25, têrça-feira, às 14h30m — Química Tecnológica (LSF — Sala 212).

3º Ano — Amanhã, dia 28, quinta-feira, às 8 horas — Noções de Eletrotécnica (LE); Mat. usados Eletrotécnica (IE); Eletrotécnica Geral (IE).

Fundamentos de Mecânica Aplicada — Prova escrita de exame vago — Hoje, quarta-feira, às 20 horas. Exames orais — hoje e amanhã, às 20 horas.

Motores — 5º Ano de 1955 — Hoje, quarta-feira, às 9 horas, provas escrita e oral de 2ª época. A relação dos alunos está afixada na portaria.

Noções de Eletrotécnica — Exames orais — Amanhã, quinta-feira, às 8 horas, serão chamados todos os alunos que não tenham de prestar exame da disciplina Fundamentos de Mecânica Aplicada.

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

MEXICO, 98-C-TEL. 42-1179

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4318 e 27-1719

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio e em Biblioteca. Pago bem.

Consertos de Meias Nylon

RAPIDOS E GARANTIDOS

DEPÓSITO CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado — (Entre Ouvidor e Rosário).

«G. P. D. de Caxias» no Domingo

Mas-Tua e Roleta em Novo Confronto

TEREMOS, domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, mais uma disputa do "Grande Prêmio Duque de Caxias", em 2.000 metros e com 180.000 cruzeiros de dotação, com a presença de um bom lote de éguas. MAS-TUA e ROLETA são as duas favoritas e o programa organizado é o seguinte:

—o—

1o PAREO -- As 13h50m -- 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.
Prêmio «General Andrade Neves».

QUILOS
1—1 Thebas 7 52
2 Josefina 1 52
2—3 Ogivinha 4 56
4 Nuria 8 50
3—5 Safira 5 58
6 Iritaca 6 58
4—7 Mistinguete 2 56
» Lakmé 3 52

—o—

2o PAREO -- As 14h15m -- 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.
Prêmio «General Mena Barreto»

QUILOS
1—1 Jasione 7 55
2 Fair Gagel 4 55
2—3 Milsa 1 55
4 Chalua 3 55
3—5 Inágua 6 55
6 Jussiena 8 55
4—7 Joraie 5 55
» Joannea 2 55

—o—

3o PAREO -- As 14h40m -- 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.
Prêmio «General Mallet».

QUILOS
1—1 Ultriz 3 55
2—2 Urauna 5 55
3—3 Cordeona 1 55
4 Itatinga 2 55
4—5 Sinfonia 6 55
» Serrania 4 55

—o—

4o PAREO -- As 15h10m -- 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.
Prêmio «Vilhagran Cabrita».

QUILOS
1—1 Erônico 3 54
2 Piracema 7 50
2—3 Causídico 8 56
4 Benguarda 4 54
3—5 Scollops 1 58
6 Pimpolho 5 52
4—7 Nassau 2 52
8 Tripoli 6 52

—o—

5o PAREO -- As 15h40m -- 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.
Prêmio «General Osório».

QUILOS
1—1 Bonfiorno 8 55
2 Nauta 2 55
2—3 Ile de France 1 55
4 Seamaster 9 55
3—5 Jamacarú 3 55
6 Bar-El-Jebel 10 55
7 Jugurta 5 55
4—8 Malvinero 4 55
9 Fanfarrão 6 55
» Ulo 7 55

—o—

6o PAREO -- As 16h10m -- 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.
Prêmio «Marechal Floriano Peixoto».

BETTING

QUILOS
1—1 Uja 3 55
» Uga 10 55
2 Charmaine 12 55
2—3 Silfide 9 55
4 Jalica 5 55
5 Ferrugem 6 55
3—6 Baforada 2 55
7 Revolução 4 55
» Fronteira 1 55
4—9 Sicilia 7 55
10 Melita 8 55
11 Lourinha 11 55

—o—

7o PAREO -- As 16h40m -- 2.000 metros — Cr$ 180.000,00.
Grande Prêmio Clássico «Duque de Caxias».

BETTING

QUILOS
1—1 Leocádia 3 53
2 Tilda 6 53
2—3 Donaire 4 53
4 Treta 10 53
3—5 Encore 8 55
6 Ituapi 2 55
» Diadema 4 53
4—7 Mas-tua 1 53
8 Roleta 7 55
» Quadrilha 9 55

—o—

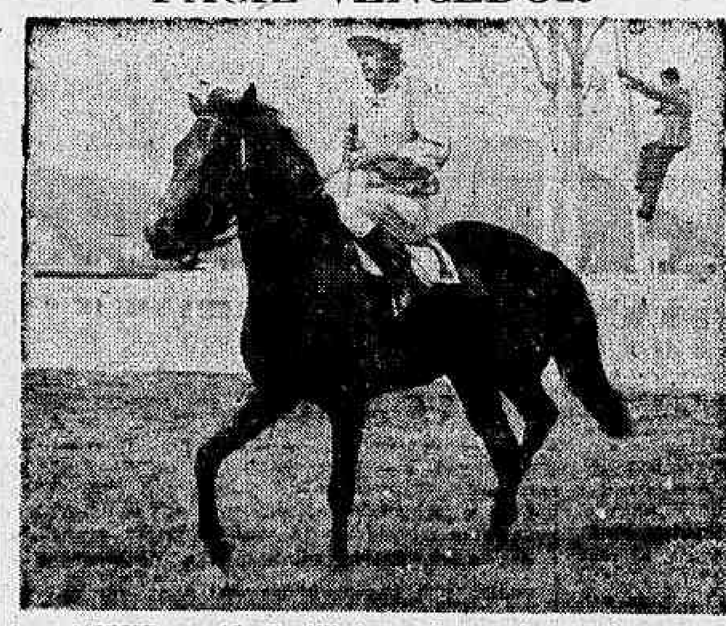
8o PAREO -- As 17h10m -- 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.
Prêmio «General Antônio Sampaio»

BETTING

QUILOS
1—1 Astro 3 58
» El Valiente 10 60
2 Haralem 2 54
2—3 Roi 11 54
4 Coleiro do Brejo 6 54
5 Fabian 4 52
3—6 Quefir 7 54
7 Capurro 9 54
8 Sagú 5 58
4—9 Quincas Borba 8 60
10 Hilo-Deoro 1 60
» Hallaô 12 54

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

FÁCIL VENCEDOR



RICHMOND — (J. Portilho) — Conseguiu, finalmente fazer as pazes com o vencedor, levantando o primeiro páreo de domingo último, quando correspondeu ao que esperavam os entendidos.

Régio é o Favorito da Principal Prova de Amanhã

MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES

PARA A CORRIDA de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou um programa de sete páreos que poderão agradar aos "habitués". A principal prova reunirá um lote de nacionais onde RAPINEIRO aparece como o favorito dos catedráticos. O programa a ser cumprido está assim constituido com as montarias oficiais ontem conhecidas e as nossas costumeiras cotações:

1o PAREO -- As 14h10m -- 1.400 metros -- Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cota.
1—1 MISS LIONESS, D. Silva	9	56	27
2 GEADA, A. Ribas	5	58	40
2—3 BURLADORA, D. P. Silva	2	58	30
4 MORENA FLOR, H. Lima	4	56	40
3—5 CORONHA, G. Almeida	3	58	40
6 SUNMAID, não correrá	8	58	—
7 DIABLITA, J. Tinoco	10	52	40
4—8 TAXI-GIRL, E. Castillo	6	54	35
9 GLORIOSA, A. Marçal	7	56	50
» CAROBA, S. França	1	54	50

2o PAREO -- As 14h40m -- 1.500 metros -- Cr$ 50.000,00

	N.	Ks.	Cota.
1—1 SAIRA, E. Castillo	5	54	30
» DISCIPULO, L. Vieira	4	56	40
2—2 PINTARROXO, U. Cunha	1	56	27
3 ARACOIABA, G. Almeida	2	54	50
3—4 TENAZ, D. P. Silva	6	56	50
5 FEDERAL, J. Graça	8	56	30
4—6 DESFOLHA, H. Lima	8	54	40
7 PEQUENO, O. Macedo	7	56	50

3o PAREO -- As 15h10m -- 1.400 metros -- Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cota.
1—1 ELEITOR, L. Diaz	7	60	25
2 BILY, D. P. Silva	3	58	40
2—3 RADAMES, A. Cardoso	2	60	27
4 BAICURI, D. Moreno	6	60	40
3—5 MON AMI, J. Marchant	4	56	30
6 GOAL!, J. Silva	1	56	50
4—7 FIREBOLT, H. Lima	8	60	35
8 MAGISTA, A. Ribas	5	60	35
9 MARQUEZ, I. Amaral	6	60	45

4o PAREO -- As 15h40m -- 1.900 metros -- Cr$ 60.000,00

	N.	Ks.	Cota.
1—1 RAPINEIRO, H. Lima	4	58	22
2 TARBUX, J. Tinoco	6	54	35
2—3 REGIO, V. Andrade	5	56	30
4 JANUARIO, G. Almeida	3	54	40
3—5 MON TRESOR, D. Azevedo	2	60	40
6 CACAU, D. P. Silva	7	56	40
7 GIN FIZZ, L. Lins	1	52	50
4—8 ARDOROSO, não correrá	10	52	—
9 GRIFONI, L. E. Castro	8	56	60
» FEARLESS, A. Castro	9	58	60

5o PAREO -- As 16h10m -- 1.800 metros -- Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 QUETZAL, V. Andrade	4	60	30
2 NOCAUTE, J. Silva	3	58	50
3 BRINCADOR, I. Amaral	9	62	60
2—4 TREMONTI, J. Tinoco	10	60	30
5 DREIPHUS, E. Castillo	12	60	45
6 BANGO, A. Neri	7	52	40
3—7 TANTALITO, A. Nahid	2	56	35
8 JONDI, J. Ramos	5	54	40
9 HARIS, P. Machado	11	58	40
4-10 BOM CONSELHO, B. Alves	1	58	40
11 STACK, A. Cardoso	6	56	35
12 HYCA, D. Silva	5	60	35

6o PAREO -- As 16h40m -- 1.400 metros -- Cr$ 50.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 BLUE SKY, A. Ribas	6	60	40
2 BAYARD PRINCE, J. Graça	8	60	35
3 HELIX, não correrá	14	56	—
4 OLENEWA, não correrá	9	58	—
2—5 SOLUVEL, L. Diaz	4	58	25
6 CORSARIA, não correrá	10	58	—
7 ELZORRO, U. Cunha	12	54	35
8 CARAMBOLA, L. Lins	8	52	45
3—9 JOHN FOX, A. Nahid	2	56	25
10 TIO PEPITO, D. Moreira	1	58	25
11 BOLONHA, C. Carvalho	11	54	40
12 GURIA, I. Amaral	17	54	45
4-13 SEGREL, A. Cardoso	13	60	20
» MARENGO, não correrá	7	54	—
14 FRADE, I. Pinheiro	5	50	35
15 ESLAVO, J. G. Martins	15	58	30
» LUNERA, F. G. Silva	16	50	30

7o PAREO -- As 17h10m -- 1.600 metros -- Cr$ 60.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 ILHEO, E. Castillo	1	56	27
2 IDO, I. Amaral	2	58	35
3 SPITFIRESON, X. X.	8	54	40
2—4 BOCA CALADA, A. Cardoso	5	60	35
5 QUINTERO, G. Almeida	12	54	40
6 BORORO, L. Lins	4	52	40
3—7 MONTE VERNON, L. Diaz	9	58	35
8 EL CHEIQUE, A. Neri	7	52	45
9 CURIO, L. Mezaros	11	54	45
4-10 IBIAI, U. Cunha	10	54	35
11 HILANILZA, não correrá	6	52	—
» EL MAYOR, N. C. Pereira	3	54	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

AVISO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Pede a Comissão de Corridas que seja acrescentado na letra N. das resoluções de 20 do corrente, o seguinte: notificação de indocilidade na partida: SEU JOLIO, segunda e última notificação.

A A. C. D. PAGOU MAIS UM PECÚLIO

A veterana Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, acaba de pagar mai sum pecúlio à família de seu antigo sócio fundador Eduardo Mota, sócio número 1 da veterana A. C. D.

J. PORTILHO SEGUIRÁ SEGUNDA-FEIRA

O jóquei José Portilho, como antecipamos, seguirá segunda-feira próxima, 27, para os Estados Unidos, onde dirigirá ROYAL GAME num «handicap».

Os Apronfos da Manhã de Ontem

NA MANHÃ DE ONTEM, em preparo para a corrida de amanhã, aprontaram vários parelheiros que acusaram melhoras, enquanto outros permanecem no mesmo bom estado com que anteriormente atuaram na Gávea. Vejamos a lista dos que aprontaram na pista de areia do Hipódromo:

GEADA — (A. Ribas) — 360 metros, em . . . . 24''
MORENA FLOR — (H. Lima) — 360 metros, em. 24''
DIABLITA — (J. Tinoco) — 600 metros, em . . . 38'' 4/5
PINTARROXO — (Ubirajara Cunha) — 800 metros, em . . . . 53''
TENAZ — (D. P. Silva) — 700 metros, na reta oposta, em . . . . 42'' 1/5
FEDERAL — (J. Graça)
BILY — (D. P. Silva) — 600 metros, em . . . 40''
BAICURI — (D. Moreira) — 800 metros, em . . . 52'' 2/5
FIREBOLT — (H. Lima) — 600 metros, em . . . 39''
MAGISTA — (A. Ribas) — 600 metros, em . . . . 38'' 2/5
MARQUEZ — (I. Amaral) — 800 metros, em . . . 51'' 2/5
RAPINEIRO — (H. Lima) — Duas partidas: 300 metros, em 18'', na reta oposta e 360 metros, em 23'' 1/5
REGIO — (V. Andrade) — 600 metros, em . . . . 37''
JANUARIO — (G. Almeida) — 600 metros, em . 37'' 3/5
CACAU — (D. P. Silva) — 700 metros, em . . . 45'' 1/5
GRIFONI — (L. E. Castro) — 700 metros, em 44'' 2/5
FEARLESS — (A. Castro) — 700 metros, em . . . 45'' 1/5
TREMONTI — (J. Tinoco) — 360 metros, em. 23''
BANGO — (A. Neri) — 600 metros, em . . . 38'' 2/5
JONDI — (J. Ramos) — 360 metros, em . . . . 23'' 2/5
BOM CONSELHO — (B. Alves) — 800 metros, em 52'' 2/5
ELZORRO — (U. Cunha) — 600 metros, em . . . 37'' 2/5
BOLONHA — (C. Carvalho) — 600 metros, em. 43''
FRADE — (I. Pinheiro) — 600 metros, em . . . . 40''
QUINTERO — (G. Almeida) — 800 metros, em . 51'' 2/5
BORORÓ — (L. Lins) — 600 metros, em . . . . 40''
MONTE VERNON — (L. Diaz) — 600 metros, em 41'' 2/5
IBIAI — (U. Cunha) — 700 metros, na reta oposta, em . . . . 42''

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

FERTILIZANTES
produzidos pela PETROBRÁS

Dirige-se a emprêsa às firmas interessadas na distribuição do produto

A Petróleo Brasileiro S. A. - PETROBRÁS comunica aos interessados que, após o período de testes de pré-operação programados para o último trimestre do corrente ano, deverá entrar em funcionamento, no início de 1957, sua Fábrica de Fertilizantes, localizada ao lado da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, Estado de São Paulo.

Está prevista a produção de 340 toneladas diárias de nitrocálcio, com um teor de 20,5% de nitrogênio, metade sob forma nítrica e metade sob forma amoniacal, estando o fertilizante associado a cálcareo dolomítico, na proporção de 685 quilogramas por tonelada.

O produto será entregue FOB Cubatão, em sacos multifolhados de 45,4 quilogramas, podendo ser retirado da fábrica por ferrovia e rodovia.

A PETROBRÁS solicita às emprêsas interessadas na distribuição que remetam, até 31 de agôsto corrente, para o seu Escritório Comercial de Petróleo e Derivados, à Avenida Presidente Vargas, 534, 9.º andar, Rio de Janeiro, os seguintes dados:

1) *área de distribuição;*
2) *quantidade mensal desejada;*
3) *referências bancárias.*

A remessa dos elementos acima não significa ainda compromisso de entrega de quotas. O critério de distribuição será estabelecido após os estudos em desenvolvimento.

IA-2803

ENGENHEIRO SERRALHEIRO e especializado em madeira deseja colocação em firma idônea, produtora de artigos e derivados de madeira no Brasil.
William A. Sligh — Cloverdale — Califórnia — Estados Unidos — Eaxa (mal 461)

TODO MUNDO PODERÁ IMPORTAR AUTOMÓVEIS

O PROJETO BILAC PINTO, APROVADO NA CAMARA, ABRE ATE' AO PARTICULAR A POSSIBILIDADE DE IMPORTAR SEU PRÓPRIO CARRO.
Leia na revista PN desta quinzena os principais dispositivos do projeto e as posições, pró e contra a iniciativa do parlamentar mineiro.
PN PUPLICA AINDA:
NAO EXISTE AMÉRICA LATINA
O correspondente de PN nos Estados Unidos critica os comentários de industrial americano sôbre o nosso hemisfério.
IDÉIAS PARA VENDER MAIS
Sugestões, conselhos e novidades que ajudam ao varejista aumentar as suas vendas.
VOCÊ PODE COMPRAR UM CAMINHAO COMO SE COMPRA UMA GELADEIRA
Firma carioca especializada em caminhões recondicionados tem vendido a prazo até a pessoas falidas.
RECURSOS PARA O REAPARELHAMENTO DOS TRANSPORTES
Necessidade de recursos suplementares de 35 bilhões de cruzeiros — Métodos para revisão do impôsto sôbre combustíveis liquidos.
RELAÇÕES PÚBLICAS
Estudos, noticiário e informações de grande utilidade
OS PREÇOS ATUAIS DOS AUTOMÓVEIS
Cotações de preços da quinzena, através de pesquisa diária, confirmada por telefonema e visitas pessoais aos vendedores.
SOBEM OS PREÇOS DA PUBLICIDADE
O reajustamento das tabelas dos jornais e revistas do Rio de Janeiro.

Leia agora a sua PN

REDAÇAO: — Rua Luis de Camões, 74 — 1º andar — Tel.: 43-5759 — Rio.

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1649.
AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3ªs., 5ªs. e sábados, das 9 às 12 horas.

OITO PÁREOS NA PRÓXIMA SABATINA DA GÁVEA

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou um programa de oito páreos para a corrida de sábado próximo no Hipódromo da Gávea. Como prova principal da tarde teremos uma homenagem do Jockey Club ao dr. A. J. Peixoto de Castro. O programa está assim constituido:

—o—

1o PAREO — As 13h50m -- 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

QUILOS
1—1 Tantalo 1 56
» Tino 5 56
2—2 Seu Macedo 8 56
3 Buoyant 7 56
3—4 Monte Polar 4 58
5 Tribunal 2 56
4—6 Richmond 6 56
7 Ipê-Roxo 3 56

—o—

2o PAREO — As 14h15m -- 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

QUILOS
1—1 Labelle 3 56
2—2 Raspa 2 58
3 Hulha Branca 6 58
3—4 Memória 7 58
5 Giarola 4 52
4—6 Descaida 1 52
» Sans Gêne 5 58

—o—

3o PAREO — As 14h40m -- 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

QUILOS
1—1 Relatório 1 55
2—2 Malvis 4 55
3—3 Pinta Lorde 1 55
4 Capinzal 2 55
4—5 Cris Craft 3 55
6 Gigantic 6 55

—o—

4o PAREO — As 15h10m -- 1.000 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

QUILOS
1—1 Kosow 6 55
2 Arpagona 5 55
2—3 Minaz 8 55
4 Cascador 4 55
3—5 Uiano 1 55
6 Banjo 9 55
7 Ugo 10 55
4—8 Winethou 7 55
9 Peter Pan 2 55
» Ian 3 55

—o—

5o PAREO — As 15h40m -- 1.600 metros — Cr$ 70.000,00. — Prêmio «A. J. Peixoto de Castro» — (Homenagem do Turfe de 1956). — (Pista de grama).

QUILOS
1—1 Tatel 2 54
2—2 Rugendas 6 52
3 Litrê 7 50
3—4 Lorient 4 50
5 Kadjar 1 50
4—6 El Bacan 3 50
7 Maxixe 5 50

—o—

6o PAREO — As 16h10m -- 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

(BETTING)

QUILOS
1—1 Bong Lai 3 56
2 Olla 2 56
2—3 Las Vegas 6 54
4 Energia 5 58
5 Alusiva 1 58
3—6 Acquavit 7 56
7 Tina 9 58
8 Chuzada 10 56
4—9 Auréola 11 56
10 Ioney 8 56
» Brisque 4 56

—o—

7o PAREO — As 16h40m -- 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

(BETTING)

QUILOS
1—1 Le Rouge 13 54
2 Sucesso 10 58
3 Samoo 14 52
2—4 Quissamã 7 54
5 Jerry 5 60
6 Seu Júlio 1 54
3—7 Sabugueiro 6 58
8 Outubro 3 58
9 Descalçado 12 54
10 Minopigro 11 54
4-11 Tunuyan 4 60
12 Deserto 9 54
13 Sal Amargo 2 60
» Beijo Amargo 5 54

—o—

8o PAREO — As 17h10m -- 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

(BETTING)

QUILOS
1—1 Brevile 3 56
» El Faqui 10 56
2 Rembrandt 5 56
2—3 Rio Negro 7 56
4 Equivoco 4 56
5 Histórico 12 56
3—6 Efebo 2 56
7 Ijossê 9 56
8 Onório 11 56
4—9 Tio Luiz 6 56
10 Rei do Nordeste 1 56
11 Locatário 8 56

N. R.: — Carreiras do «betting»: Sexta — Sétima e Oitava.

EM HOMENAGEM AO EXÉRCITO A CORRIDA DE DOMINGO

O Jockey Club Brasileiro homenageará o Exército Brasileiro na sua corrida de domingo próximo. Além de fazer disputar o «Grande Prêmio Duque de Caxias», em 2.000 metros, com 180.000 cruzeiros de dotação e com a presença das melhores éguas em «entrainement» resolveu dar as denominações de «General Andrade Neves», «General Mena Barreto», «General Mallet», «General Villagran Cabrita», «General Osório», «Marechal Floriano Peixoto» e «General Antônio Sampaio» aos sete páreos restantes que comporão o programa de domingo.

OS ESTREANTES DE SÁBADO E DOMINGO PRÓXIMOS

SAO ESTES animais estreantes que estão alistados nas corridas de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea: — TILDA — Feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Vagabond II em Kelpie, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Monte D'Este. — Tratador: — Osvaldo Franco.

GIGANTIC — Masculino, tordilho, três anos, Rio Grande do Sul, Galeon em Algema, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud Sol Ardente. — Tratador: — G. Feijó.

MALVIS — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Erebus em Namouna, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado.

MEULITA — Feminino, tordilho, três anos, São Paulo, Romney em Argeliana, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. — Trajador: — Jorge Morgado.

IAN — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Shah Rockh em Guaximba, criação do sr. Leslie Owen Morgan e propriedade do sr. Carlos Bilbao Gama. — Tratador: — F. P. Schneider.

MUSA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Erebus em Janet, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Arlechino. — Tratador: — Paulo Morgado.

SABUGUEIRO — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Moonlight em Cantucai, criação do sr. Pedro Rota e propriedade do sr. I. Kalil. — Tratador: — G. Feijó.

FERRUGEM — Feminino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Miragaio em Pirajá, criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud Iolanda. — Tratador: — M. Sales.

OS FAVORITOS DE AMANHÃ, NA GÁVEA

São êstes os favoritos dos entendidos na corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO:
Favorito: — MISS LIONESS.
Possivel: — BURLADORA.
Azar: — CORONHA.

SEGUNDO PAREO:
Favorito: — PINTRROXO.
Possivel: — FEDERAL.
Azar: — DESFOLHA.

TERCEIRO PAREO:
Favorito: — ELEITOR.
Possivel: — RADAMES.
Azar: — MON AMI.

QUARTO PAREO:
Favorito: — RAPINEIRO.
Possivel: — REGIO.
Azar: — CACAU.

QUINTO PAREO:
Favorito: — TREMONTI.
Possivel: — HYCA.
Azar: — QUETZAL.

SEXTO PAREO:
Favorito: — BLUE SKY.
Possivel: — JOHN FOX.
Azar: — SEGREL.

SETIMO PAREO:
Favorito: — ILHEO.
Possivel: — MONTE VERNON.
Azar: — BOCA CALADA.

O CLASSICO DE DOMINGO EM SÃO PAULO

Domingo próximo será disputado em Cidade Jardim, o «Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro», na distância de 2.400 metros, com 120.000 cruzeiros de dotação.

O campo é o seguinte:

QUILOS
1 — Hércules 58
» — Ogun 58
2 — Old Parr 56
3 — Luigi Vampa 48
4 — Snooker 53
5 — Kingdom 49
6 — Dendê 53
7 — Ebó 48

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE AMANHA

Para a corrida de amanhã, na Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

PRIMEIRO PAREO:
1 — SUNMAID (n. 8).

QUARTO PAREO:
2 — ARDOROSO (n. 6).

SEXTO PAREO:
3 — HELI X (n. 3).
4 — OLENEWA (n. 4).
5 — CORSARIA (n. 6).
6 — MARENGO (n. 13).

SETIMO PAREO:
7 — HILANILZA (n. 11).

O TURFE EM LONDRINA

Serão encerradas no dia 10 de setembro próximo futuro, as inscrições para o «Grande Prêmio Jockey Club de Londrina», que será disputado naquela cidade do Paraná no próximo dia 10 de outubro.

As dotações aos vencedores serão de 100.000, 20.000 e 10.000 cruzeiros, com a distância de 2.400 metros, aberto a puro sangue de qualquer país. Estrangeiros 59 e nacionais 56 quilos. As éguas terão a descarga de dois quilos.

MARBAS - Soc. Comercial Avícola Ltda.

PINTOS A PARTIR DE CR$ 2,00: Leghorn, Rhodes Island Red, New Hampshire, Gigante Negra de Jersey, Leghorn Perdiz, etc. RAÇÕES: Balanceadas para pintos, frangas, galinhas, porcos, cabras, coelhos, pássaros e pequenos animais, etc.

PASSAROS — VETERINARIA — PISCICULTURA — Entrega a domicilio

Rua Barão de Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

ENGENHO NOVO — RIO DE JANEIRO

CORRESPONDEU

LA MOROCHA — (E. Castillo) — foi a vencedora da prova especial para éguas, disputada no último domingo, correspondendo, aliás, ao favoritismo. Na gravura a filha de Cadir, quando regressava à repesagem.

Resoluções da C. de Corridas

Multas e Suspensões — Corrida Noturna a 12 de Setembro — A «Performance» de Radamés — Suspenso A. J. Martins

EM SUA REUNIAO de anteontem a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes providências com referência às últimas ocorrências havidas na Gávea: — a) — Em complemento ao resolvido no item D das resoluções do dia 13 do corrente e considerando que: 1o) — as sindicâncias procedidas a respeito do «dopping» do cavalo ESTUDANTIL comprovaram que o tratador Pedro R. da Silva não teve contacto algum com o referido animal, desde a véspera da corrida, às 16 horas (momento em que assumiu a responsabilidade pelo mesmo) até a hora da corrida no dia seguinte; 2o) — tendo ainda tal fato sido confirmado por declarações do tratador Pedro R. da Silva e por documento firmado pelos srs. Giovanni Fitipaldi e Antônio José Martins, respectivamente, proprietário e tratador responsável pela inscrição de ESTUDANTIL; 3o) — mostrando ainda as sindicâncias efetuadas que só entraram em contacto com o cavalo a partir do momento em que o tratador Pedro R. da Silva assumiu a sua responsabilidade, o proprietário e pessoas da confiança do tratador Antônio José Martins, resolve: a) — romper relações com o proprietário Giovanni Fitipaldi, de acôrdo com o artigo 28 do Código; b) — suspender até 20 de fevereiro de 1957, o tratador Antônio José Martins e o cavalo ESTUDANTIL, parágrafo primeiro do artigo 182 do Código; c) — desclassificar da responsabilidade atribuida no artigo 182 do Código e seu parágrafo primeiro o tratador Pedro R. da Silva, suspendendo-o, entretanto, até 20 de novembro, por infração da alinea D do artigo 45 do Código. Ainda com relação ao presente caso, a Comissão de Corridas esclarece que quando da inscrição do animal ESTUDANTIL (27 de julho) o tratador Antônio José Martins não estava sob penalidade de suspensão, penalidade esta que lhe foi imposta pelo Jockey Club de São Paulo no dia 30 de julho, à noite, só tendo chegado ao conhecimento da Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro no dia 1 de agôsto, quando os programas já estavam impressos, tendo sido tomadas imediatamente as medidas necessárias.

b) — Suspender, por infração do artigo 167 e de acôrdo com seu parágrafo primeiro (não terem demonstrado de modo inequívoco, empenho em obter melhor colocação), até 20 de fevereiro de 1957, os jóqueis Sebastião Mazala e Hilton Rebelo, montando os animais PINTARROXO e SAIRA no segundo páreo da corrida do dia 7 do corrente mês.

c) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até 2 de setembro, Jefferson Baffica (PAN); até 30 de agôsto, José Portilho (KOSOW) e Francisco Irigoyen, (TIRAFOGO); até 26 de agôsto, Arolдо Reis (EL MAYOR); até 25 de agôsto, Domingos Moreno (MAGISTA), Carlos Morgado (LANDGRAVE), Percí Sousa (ARANDO) e Antônio Portilho (LE ROUGE).

d) — Suspender, por infração do parágrafo quarto do artigo 162 (não ter obedecido ao sinal de partida), o jóquei Paulo Labre (HYCA) até 28 de agôsto.

e) — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis: em 1.000 cruzeiros, Dario Moreira (BOMARBEA); em 600 cruzeiros, Francisco Irigoyen (SILFIDE) e Severino França (FISICA).

f) — Multar, por não terem obedecido às ordens relativas ao cânter, em 500 cruzeiros, os jóqueis Jobel Tinoco (WHITE FACE), Hilton Rebelo (IBANEZ) e Jorge Ramos (JAMBURANA).

g) — Multar, de acôrdo com o parágrafo quinto do artigo 199 do Código, em 500 cruzeiros, o jóquel Luis Diaz (JERÔNIMO), por perda de boné.

h) — Realizar uma corrida noturna no dia 12 de setembro.

i) — A Comissão de Corridas apreciando o primeiro páreo da corrida do dia 15 do corrente, não encontrou elementos capazes de incuipar o piloto do animal RADAMÉS, pela sua «performance» pouco satisfatória.

j) — Multar, por infração do artigo 157 do Código, em 1.000 cruzeiros, o jóquei Jefferson Baffica (HISTÓRICO).

k) — Multar, por infração do artigo 87, parágrafo segundo (não ter providenciado a assinatura do jóquei por êle convidado para montar animal a seu cuidado), em 1.000 cruzeiros, o tratador Manuel de Sousa (IKE).

l) — Proibir de correr, temporàriamente, a égua DALILA KID, tendo em vista o parecer do veterinário oficial da Sociedade.

m) — À vista do parecer favorável do «starter», permitir novamente a inscrição da égua GURIA.

n) — Notificação por indocilidade na partida: CORREGIO, KIRSH, CORSARIA, QUIZ, HIGH BALL, PIMPOLHO (primeira notificação), BICO DE LACRE, BY PASS, GOLDEN GATE, FEDRO, SANAM (segunda e última notificação) e, proibir de correr por trinta (30) dias, o animal ESCALER, condicionando sua inscrição após êste período, ao parecer favorável do «starter».

o) — Chamar a atenção do tratador da égua SUR MER sôbre a balda de sua pensionista na partida.

p) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 7, 9, 11 e 12 do corrente mês.

Ennis Vence em York

YORK, Inglaterra, 21 (UP) — O pôtro de 2 anos, Ennis, de propriedade de Claude Harper, ganhou, hoje, o Campeonato de Sprint da Europa, com seu emocionante triunfo, que foi decidido mediante fotografias.

Ennis, com 101 libras de pêso, foi conduzido à vitória, por menos de meia cabeça, por seu jovem jóquei Paul Tulk.

O segundo foi Amador e o terceiro, Edmundo.

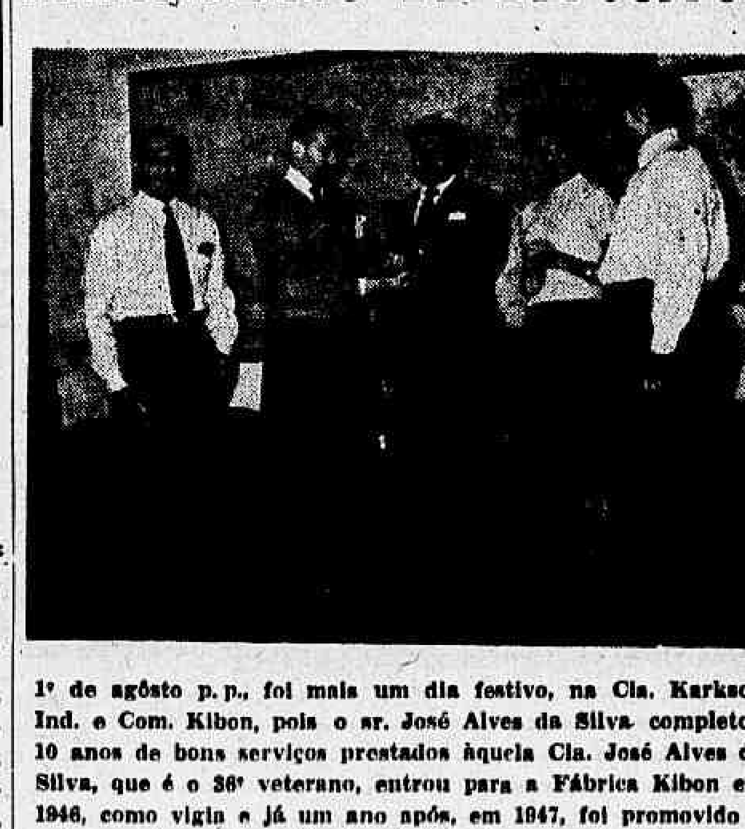
Palariva, do Aga Khan, era o favorito, por 11 a 10.

Ennis é o terceiro pôtro de dois anos que, em quatro anos, ganha a famosa prova, na qual o proprietário obteve, hoje, um prêmio de 1.855 libras esterlinas.

Betting-Simples Acumulado

Está acumulado para a corrida de amanhã, quinta-feira, o Betting-Simples, na importância de Cr$ 35.840,00

MAIS UM VETERANO NO DEPARTAMENTO DE DEPÓSITOS



1º de agôsto p.p., foi mais um dia festivo, na Cia. Karkson Ind. e Com. Kibon, pois o sr. José Alves da Silva completou 10 anos de bons serviços prestados àquela Cia. José Alves da Silva, que é o 36º veterano, entrou para a Fábrica Kibon em 1946, como vigia e já um ano após, em 1947, foi promovido a sub-gerente do depósito de Petrópolis e, posteriormente, a gerente do mesmo depósito, cargo que exerceu até o seu primeiro decênio. Hoje, exerce, provisòriamente, a gerência do depósito 18, em Coelho Neto. O flagrante acima colhemos quando o novo veterano recebia, das mãos do sr. Octávio Frias, diretor-gerente da citada Cia., o seu relógio de ouro, comemorativo já de praxe. Encontra-se, o homenageado, ladeado de seus chefes e da chefe da Divisão Social.

ANIVERSARIOU O VASCO

Como parte dos festejos de comemoração de seu 58º aniversário o Vasco recebeu na tarde de ontem, na sede da av. Rio Branco, os clubes co-irmãos e a imprensa num coquetel de confraternização. Eis um aspecto do mesmo, presentes o presidente e vice-presidente do Vasco, o presidente da FMF, do Fluminense e dirigentes de clubes cariocas

Consultado o Santos F. C. Sôbre o Técnico da CBD

LUIZ ALONSO (LULA) CAMPEÃO PAULISTA, ALVO DO INTERÊSSE

CONTRASTAM PALAVRAS E ATITUDE

NOTICIA procedente de Santos, ontem à noite, e de fonte digna de crédito, informava que o presidente da CBD, sr. Silvio Correia Pacheco, havia consultado um dirigente do Santos F. C. sôbre a possibilidade da designação do técnico daquela agremiação, Luis Alonso (Lula), para dirigir o selecionado brasileiro nas próximas atividades internacionais, em substituição ao Flávio Costa. A nova causará, decerto, grande surprêsa, pois, falando ante-ontem à noite, da sede da CBD a jornalistas ali credenciados e, pessoalmente, pelo microfone de uma emissora especializada, o sr. Silvio Pacheco fêz declarações que contrastam radicalmente com a atitude que teria assumido, e que publicamos a seguir.

— Não deve a CBD cogitar, agora, da questão do técnico para o selecionado brasileiro, em substituição a Flávio Costa.

Quem o diz é o sr. Silvio Correia Pacheco, presidente daquela Confederação e que, manifestando discordância da opinião emitida pelo sr. Abrahim Tebet (aliás, em presença daquele membro do Conselho Técnico), disse à nossa reportagem:

— "Como a CBD não mantém um selecionado permanente, não tem necessidade de cogitar, já, do substituto do técnico Flávio Costa. Por isso, não trataremos do assunto presentemente. Mantenho a idéia da observação, por todo o país, de novos valores durante o próximo Campeonato Brasileiro; mas isto deverá ser feito por esportistas conhecedores do "metier", como sejam os membros do Conselho Técnico de Futebol e alguns, mesmo, estranhos à Confederação, como, por exemplo, Osvaldinho, Nascimento, se necessário.

Não creio que o critério aventado pelo nosso companheiro e amigo Abrahim Tebet, ou seja, o da designação antecipada do técnico campeão brasileiro seja a única orientação que devamos seguir; pessoalmente, aliás, pessoalmente não concordo com aquêle critério, pois, mostra-nos a experiência, um bom técnico de clube não pode ser um bom técnico para selecionado. Mas, a questão será apreciada no seu devido tempo" — concluiu o sr. Silvio Pacheco.

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Despedindo-se do técnio Flávio Costa, o sr. Silvio Pacheco ofereceu-lhe um almôço, ontem, ao qual compareceram também os srs. Abrahim Tebet, Luis Murgel, o cronista Ricardo Serran, o locutor Oduvaldo Cozzi e o superintendente da entidade, Mozart.

ACEITO O CONTRATO

O novo contrato assinado por Lierte com o Vasco da Gama foi, ontem, aceito pela Federação Metropolitana de Futebol. Dêste modo, o jovem craque pode continuar a defender o pavilhão cruzmaltino.

DE LUTO LEÔNIDAS DA SILVA

Por alma da sra. Maria da Silva, mãe do antigo dianteiro Leônidas da Silva, será rezada missa hoje, quarta-feira, às 10 horas, na igreja de São Jorge, à praça da República.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 22 de Agôsto de 1956

HOJE EM CAMPOS SALES TREINARÁ O AMÉRICA

ENTRE GENUÍNO E ALVINHO A MEIA

O líder do certame que treinou ontem, individualmente, contando com todos os seus titulares, inclusive Rubens, que não atuou domingo, e Alarcón, que se encontra suspenso, fará esta manhã o primeiro coletivo da semana. O ensaio será levado a efeito em Campos Sales.

GENUINO E ALVINHO EM LUTA

Além do retôrno de Rubens à zaga titular, o treino de hoje apresentará como atração o duelo entre Genuíno e Alvinho, pela meia esquerda, cujo titular Alarcón tem ainda um jôgo a cumprir fora de ação, por se achar suspenso. Genuíno, que não chegou a comprometer, no domingo, não reproduziu, todavia, a atuação que vinha apresentando nos treinos e, em conseqüência, esta semana também Alvinho terá "chance" para voltar ao quadro, disputando com Genuíno a vaga deixada por Alarcón. O treinador fará assim uma revisão de valores.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

OPINIAO — Mário Viana está situado entre os principais juízes brasileiros e por isto mesmo suas opiniões são sempre objeto de análise. Falando a um vespertino, disse êle que punirá com energia os toques (hands) propositados, de acôrdo com o que agora determina o Código Brasileiro de Futebol. Faz muito bem em pensar assim. Entretanto, antes mesmo que o CBF tão acertadamente incluisse essa sanção a um dos recursos mais frequentes dentre quanto são utilizados ilicitamente, já a Lei XII determinava a punição do jogador culpado de «procedimento inconveniente», citando «a persistente infração das Regras». Assim, tudo está previsto. E há mais: o jogador «será expulso», se, «depois de advertido, persistir em proceder de modo incorreto». Nós nos cansamos de chamar a atenção dos árbitros para isso e êles jamais cumpriram as leis do jôgo nesse particular, limitando-se apenas a punir as faltas. Foi preciso que viesse o CBF, em sua segunda edição, para que o assunto passasse a merecer maior cuidado do veterano Mário Viana. Do mesmo modo, disse êsse árbitro que, se um jogador fizer falta dentro da grande área e a bola entrar, marcará a pena máxima. Depende, Mário, depende. Se o juzi houver apitado antes da bola entrar na meta, estará punido o «penalty». Não entanto, o melhor será, em casos tais, aguardar alguns segundos e se houver gol logo após a infração, esta deverá ser desprezada e confirmado o tento. Êsse é o espírito da lei do jôgo (Regra V): «Deverá, entretanto, abster-se de punir, nos casos em que julgar a aplicação da penalidade vantajosa para o quadro infrator». Portanto...

VASCO — Ontem passou a data magna do C. R. Vasco da Gama, uma das agremiações esportivas mais importantes do nosso país e também das mais queridas. A data não podia deixar de suscitar, como suscitou, grandes manifestações de simpatia, que os vascainos merecem, porque têm sido preciosos colaboradores do progresso esportivo do Brasil em numerosos setores.

SANTO DO DIA — A crônica esportiva carioca tem um «santo» de sua devoção, ante o qual a nossa simpatia também queda genuflexa: «Dão» Diocesano Ferreira Gomes. Pois bem, hoje não é dia santo, mas êle é o «santo do dia». O «Dão» conta tempo nesta data, e todos nós lhe acendemos uma vela de boas graças, desejando que a «diocese» esportiva possa reverenciar por muitos anos ainda êsse confrade e amigo que está entronizado no coração de quantos o conhecem e estimam. E quantos, hoje, heim, Dão?...

CASTILHO ESTÁ CONTUNDIDO MAS DEVERÁ TREINAR HOJE

Castilho

Primeiro Conjunto Para o Clássico de Domingo

E APRONTO SEXTA-FEIRA

OS tricolores efetuaram, na manhã de ontem, um treinamento individual, do qual apenas estêve ausente, por medida de precaução, o goleiro Castilho, ligeiramente contundido no rosto. Entretanto, no coletivo de hoje, Castilho deverá estar presente. Esta manhã, será realizado o primeiro exercício de conjunto da semana e dêle participarão todos os integrantes do «plantel» tricolor. Como já informamos, o técnico Silvio Pirilo não tenciona introduzir nenhuma alteração no quadro para o grande jôgo de domingo com o Vasco.

Amanhã, na parte da tarde, será levado a efeito um treino individual, estando marcado para a tarde de sexta-feira o apronto, seguido imediatamente da concentração dos jogadores no Hotel Regina.

HOJE, ESCOLHA DO JUIZ

Será escolhido, hoje, em reunião secreta, o árbitro que dirigirá o embate de amanhã, à noite, em Figueira de Melo, entre o São Cristóvão e o Bonsucesso.

TREINA HOJE A PORTUGUÊSA

Os «lusos», que ontem treinaram individualmente no Parque do Pedreguilho, deverão realizar, na manhã de hoje, um exercício coletivo no campo do Nova América. Antoninho, Cicarino, Henrique e Guilherme não participaram do treino de ontem, mas hoje deverão estar em ação. Antoninho é o que mais preocupa, pois está contundido no cotovelo direito. Deverá ser feita uma experiência com Perinho, na meia direita, sendo Guilherme deslocado para a extrema saindo Fubá.

Alterações na Ofensiva do Tricolor Suburbano

ENSAIO DE CONJUNTO EM MADUREIRA

DO individual de ontem, em Conselheiro Galvão, não participaram os jogadores Hamilton, Bitum, Alaine, Salvador e Apel, poupados que foram pelo Departamento Médico do clube. Hoje, os tricolores suburbanos realizarão treino coletivo e possivelmente todos estarão presentes.

O treinador Jorge Vieira não está satisfeito com a produção do ataque e pretende fazer algumas alterações na ofensiva para o jôgo contra o Bangu. Provàvelmente, de acôrdo com os treinos, poderão ser afastados Zèzinho e Jocelino.

JOGARÁ O VASCO COM O PALMEIRAS

S. PAULO, 21 (Sport Press) — Era pensamento dos dirigentes do Palmeiras disputar o jôgo amistoso com o Vasco, dentro dos festejos comemorativos de seu aniversário, no Parque Antártica, mas como as instalações elétricas ainda não estão prontas, o prélio será levado a efeito no Pacaembu na noite de 28 próximo.

CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 21 (Sport Press) — Dando prosseguimento à disputa do turno de classificação do Campeonato Paulista serão realizados amanhã dois jogos, quando estarão em ação, nesta capital Palmeiras e Juventus e em Santos, Jabaquara e São Bento.

Portuguêsa x América

Segundo o sr. Armando Augusto Saraiva, vice-presidente dos Interêsses Profissionais da Portuguêsa, o encontro do seu clube com o América será disputado, domingo, no gramado da avenida Teixeira de Castro. Hoje, o grêmio luso dirigirá um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, indicando o campo do Bonsucesso como local do prélio em aprêço.

SARCINELI ATUOU BEM NO TREINO DO FLAMENGO

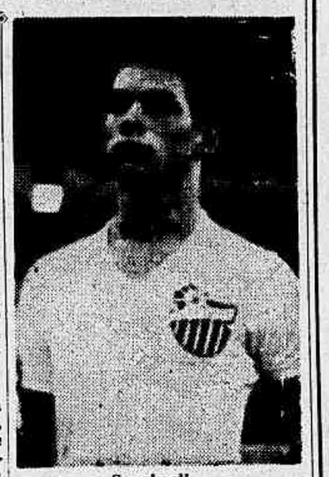
Mas o Goleiro Fernando Contundiu-se Ontem

EMPATE DE DOIS A DOIS

DURANTE 60 minutos treinou, na tarde de ontem, na Gávea, o Flamengo, preparando-se para seu prélio de sábado, contra o Bonsucesso, no Maracanã. 2-2 foi o resultado do treino coletivo, com tentos de Evaristo e Duca, para os titulares, cabendo a Luis Roberto e Sarcinelli marcar para os suplentes. Os titulares formaram com: Garcia; Tomires e Pavão; Servilio (Válter) Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Índio (Dida), Evaristo e Zagalo. Os suplentes com: Ari; Joubert e Jorge Davi (Sérgio); Jadir, Luis Roberto (Milton) e Ailton (Décio); José, Rubens, Henrique, Sarcinelli e Babá (Goiano). Sarcinelli foi uma boa figura no treino, tendo também aparecido com destaque o ponteiro Goiano, que pertenceu ao Vasco da Gama.

FERNANDO CONTUNDIDO

O goleiro Fernando, última aquisição do grêmio da Gávea, que estava nas cogitações de Solich para estrear sábado, contra o Bonsucesso, ontem pela manhã, quando realizava exercício individual, contundiu-se no tornozelo direito, havendo suspeita de fratura. Levado para o Hospital Miguel Couto, o jovem guardião teve o tornozelo imobilizado, havendo sido tirada uma radiografia cujo resultado será conhecido na manhã de hoje.



Sarcinelli

Preparado o Canto do Rio Para a Peleja de Amanhã

★

VENCERAM OS TITULARES NO TREINO

NITERÓI, 21 (Sport Press) — Ultimando os seus preparativos, para o compromisso contra o São Cristóvão, pelo campeonato metropolitano de futebol, já assentado definitivamente para quinta-feira próxima, os profissionais do Canto do Rio, aprontaram esta tarde em Caio Martins, sob a direção técnica de Nilton Anet.

1-0 PARA OS TITULARES

Durante 70 minutos, titulares e reservas empregaram-se com afinco, revelando excelente disposição e bom entrosamento, terminando a prática, com a vantagem mínima em favor dos titulares, com um tento de autoria de Vitor.

OS QUADROS

TITULARES — Pedro; Hélcio e Duque; Vitor (Dodoca), Ell e Lafaiete (Arnóbio); Milton, Osmar, Zèquinha, Mituca e João do Vale.

RESERVAS — Veludo (Veludinho); Ari e Betinho; Adésio, Nésio e Lara; Cabocio, Julinho, Pinheiro, Benê e Ari II.

INDIVIDUAL, LEVE E CONCENTRAÇÃO

Amanhã, em horário a ser determinado pelo técnico, os canforrienses serão levados ao campo, para um ligeiro individual, após o qual, será combinado, se os craques ficarão ou não, concentrados, no Grande Hotel Inga, nesta capital. Os jogadores, Garcia, Cabocio, Adésio e Vitor, estão sob os cuidados médicos. Apuramos na ocasião do exercício, que, alguns diretores e associados, solicitaram ao presidente do clube, a transformação da suspensão de Marco André, em multa.

TRÊS PROVAS DE REMO DISPUTARIA NOS JOGOS DE MELBOURNE A CBD

PROVIDÊNCIAS DO CONSELHO TÉCNICO

TOMANDO providências relativas às Olimpíadas de Melbourne, na Austrália, o Conselho Técnico de Remo da CBD, reunido ontem à noite, designou delegado ao Congresso Internacional o sr. Mauricio Beken e «capitão» da equipe, o remador André Richer. Propôs ainda o Conselho Técnico à Diretoria, seja confirmada a inscrição para as provas de «quatro com patrão» e «dois com patrão», bem como solicitar a inscrição para a prova de «quatro sem patrão». A participação na prova de «dois com», entretanto, está condicionada ao auxílio do govêrno de Santa Catarina. Pede ainda o Conselho que o COB obtenha por empréstimo ou compra, dos dois barcos necessários.

A escalação das equipes é a seguinte: **Dois com patrão** — Alvaro Elfer, patrão; Edson Westphal e Francisco Schmidt, remadores. **Quatro com patrão** — Silvio Augusto (Flamengo), patrão; José Carvalho (Fla.), Nélson Guarda (Vasco), Rui Kopper (Vasco) e André Richer (Fla.), remadores.

Relativamente à designação, pela Diretoria, do sr. Sebastião Almeida Pocinho para chefiar, sem ônus, para a CBD a delegação de remo, deverá o assunto voltar à Diretoria para considerar alguns aspectos da questão.

Revelou ainda o presidente do Conselho Técnico, sr. Arnaldo Costa, que os srs. Alberto Quadros, que se encontra na Europa, e Mauricio Beken, entrarão, em contacto com dirigentes europeus para verificar a possibilidade da vinda de guarnições de dois ou três países para a competição internacional que marcará a inauguração do Estádio de Remo, em 1957.

Flamengo x Tijuca e Sírio Libanês x Grajaú

Pelejas Desta Noite Pelo Super-Campeonato

AUTORIDADES ESCALADAS PELA F. M. B.

A RODADA de hoje pelo Campeonato Carioca de Basquetebol promete emoções, já que na partida principal defrontar-se-ão Grajaú e Sírio e Libanês, líderes do certame juntamente com o Flamengo. Além do mais, o jôgo vem sendo encarado como autêntica «negra» porque o Grajaú venceu no turno da Parte de classificação, e o Sírio e Libanês levou a melhor na pugna do returno. A partida de logo mais é de difícil progonóstico porque há certo equilíbrio de fôrças entre os antagonistas. Nós, entretanto, preferimos apontar o Sírio e Libanês como o mais provável vencedor em razão do seu plantel categorizado, onde figuram autênticos valores do basquetebol nacional; Olivieri, Gedeão e Roberto.

Na preliminar o Flamengo enfrentará o Tijuca como franco favorito.

AUTORIDADES

Logo mais, no Maracanã, funcionarão as seguintes autoridades;

FLAMENGO X TIJUCA

José Ribeiro e Mário Newton Leal, — juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Felicio Giudice, delegado.

SIRIO LIBANÊS X GRAJAÚ

Jonathas M. Costa e Evaristo Barbosa, — juizes; Artur Perez, cronometrista; Fernando Espirito Santo, apontador e Carlos Alberto S. Amaral, delegado.

Programa DA SEMANA

HOJE
BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Flamengo x Tijuca
Sirio Libanês x Grajaú
No Maracanã
TENIS
CAMPEONATO CARIOCA
No Fluminense
AMANHÃ
FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
São Cristóvão x Canto do Rio
Na Figueira de Melo
VOLIBOL
Seleção Brasileira x Seleção Carioca
No Maracanã
SEXTA-FEIRA
BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
América x Vila Isabel
Flamengo x Grajaú
No Maracanã
SÁBADO
FUTEBOL
Flamengo x Bonsucesso
No Maracanã
BASQUETEBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Sirio Libanês x Sampaio
Municipal x Vasco
Aliados x A. A. Grajaú
TAÇA IVAN RAPOSO
Madureira x América
NATAÇÃO
Concurso de Principiantes e Provas Olímpicas
Na piscina do Vasco
VOLIBOL
CAMPEONATOS DA 3ª E 4ª DIVISÕES
Tijuca x Flamengo
Fluminense x América
DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
Fluminense x Vasco
No Maracanã
Portuguêsa x América
Em Teixeira de Castro
Bangu x Madureira
Em Moça Bonita
Botafogo x Olaria
Em General Severiano
CAMPEONATO JUVENIL
Flamengo x Bonsucesso
Na Gávea
Fluminense x Vasco
Em Alvaro Chaves
Portuguêsa x América
Em Teixeira de Castro
Bangu x Madureira
Em Moça Bonita
Botafogo x Olaria
Em General Severiano
CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
União x Rotal
Anchieta x Diana
Irmãos Goulart x Manufatura
Nacional x Oposição
Olti x Campo Grande
Nacional x São José
Cruzeiro x Unidos de Ricardo
Realengo x Rosita Sofia
Janeiro x Sampaio
Canadá x Rui Barbosa
1º de Maio x Atilia
Cocotá x Palestrino
REMO
III REGATA OFICIAL DA FMR
Na enseada de Botafogo
VOLIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Fluminense x Botafogo
Flamengo x Bangu
Sirio Libanês x Tijuca
América x Monte Líbano
Vasco x Vila Isabel

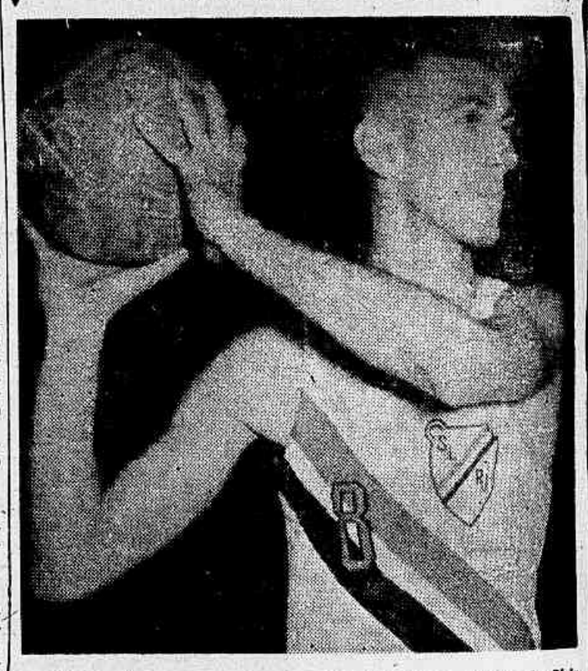
EM SÃO PAULO O «BATE-ESTACA»

S. PAULO, 21 (Sport Press) — Transportado em ambulância especial, acompanhado pelos seus pais e pelo jornalista Aluane Neto, chegou a esta capital o boxeador «Bate-Estaca» acometido de um princípio de congestão cerebral quando lutava, sábado último, no Maracanãzinho. O lutador já está fora de perigo mas deverá submeter-se a um tratamento prolongado.

TORNEIO DE JUVENIS

Conforme antecipamos, a Federação Metropolitana de Basquetebol abriu inscrições no período de 21 de agôsto a 10 de setembro para o Torneio de Juvenis, que pretende realizar entre os clubes da segunda categoria. Sabe-se que diversas agremiações já declararam-se inteiramente de acôrdo com o certame e dispostas a participar.

DESTACADO VALOR



Gedeão é um dos campeões que forma na equipe do Sírio

Adestra-se Rigorosamente o Conjunto do Botafogo

HOJE O PRIMEIRO TREINO COLETIVO

NA manhã de ontem, os botafoguenses, dentro do seu novo sistema de treinamento, exercitaram-se individualmente, durante duas horas consecutivas, sob a direção de Paulo Amaral e sob as vistas do treinador Zezé Moreira. Todo o "plantel" alvi-negro estêve presente. Na manhã de hoje será realizado treino de conjunto.

EXPERIÊNCIAS NO COMANDO

Zezé Moreira, apesar de ter ficado satisfeito com a produção da equipe na peleja contra a Portuguêsa, deverá, no treino de hoje, procurar uma fórmula que dê mais agressividade ao quinteto atacante, pois, jogando no novo sistema, precisa de dois homens de frente. Paulinho será mantido, devendo seu companheiro ser escolhido entre Wilson, Alarcon ou ainda mantido João Carlos, de acôrdo com os treinos.

HOUVE CHURRASCO EM BARIRI

Ontem, logo após o individual, o treinador Jair Boaventura, como havia prometido, ofereceu um churrasco aos jogadores pelo triunfo sôbre o Flamengo. Foi uma festa íntima. Hoje, será realizado novo treino individual com a presença de todos os titulares. Em princípio, não será alterada a equipe, que jogou ótimamente contra o tricampeão.

MANECA DEVERÁ SUBSTITUIR UBALDO NA LINHA BANGUENSE

ZIZINHO TALVEZ VOLTE AO COMANDO

NA manhã de hoje, o treinador Tim fará realizar um treino coletivo em Móça Bonita. Os bangüenses ontem fizeram individual, com a presença de todos os titulares. Nos treinamentos desta semana, o preparador bangüense deverá fazer um revezamento com Ubaldo e Maneca, êste já em condições de jôgo, tentando modificar o ataque para melhor. Entrando Maneca, Zizinho voltaria ao comando, jogando na frente com Hilton, enquanto caberia ao meia baiano a armação do meio campo. Nos demais postos serão conservados os mesmos elementos que vêm atuando.

Transferido Maneca

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu, ontem, a transferência solicitada por Maneca, do Vasco para o Bangu. Em conseqüência, o veterano jogador está habilitado a firmar contrato com o clube suburbano, a fim de defender as suas côres ainda nesta temporada.